

Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável. Máxima: 30,0 (Santa Cruz). Mínima: 16,8 (Alto da Boa Vista). (Det. na 1.ª página. Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — (22-21). Tel. Recife-Internas: 222-1818 e Av. Brasil, 222-0818. Tel. Rádio-Internas: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Tel. números 601, 674 e 678. Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Senhor Commercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7.º andar. Tel. 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1.602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Tel Aviv. **PREÇOS, VENDA AVULSA** — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis... Cr\$ 0,80 Domingos... Cr\$ 1,20 São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo: Dias úteis... Cr\$ 1,00 Domingos... Cr\$ 1,50 SC, PR, RG, GO, DF: Dias úteis... Cr\$ 1,20 Domingos... Cr\$ 2,00 AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE: Dias úteis... Cr\$ 1,50 Domingos... Cr\$ 2,00 CE: Dias úteis... Cr\$ 2,00 Domingos... Cr\$ 2,50 MA, AM, PA, AC, PI, e Territórios: Dias úteis... Cr\$ 2,30 Domingos... Cr\$ 3,00 **ASSINATURAS** — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre... Cr\$ 150,00 Trimestre... Cr\$ 75,00 Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre... Cr\$ 400,00 Trimestre... Cr\$ 200,00 **Domiciliar** — Somente no Estado da Guanabara: Semestre... Cr\$ 150,00 Trimestre... Cr\$ 75,00 Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília: Semestre... Cr\$ 500,00 Trimestre... Cr\$ 250,00 **EXTERIOR** (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha: 3 meses... US\$ 113,00 6 meses... US\$ 225,00 América do Sul: 3 meses... US\$ 50,00 6 meses... US\$ 100,00



A preocupação constante de Piazza foi a sua volumosa bagagem

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS: identidade, CPF e carteira de local de renda expedida em nome de Helio Angelo de Faria. Favor tel. 232-4794.

FOI EXTRAVIADO no dia 4.07.73, o talão de nota fiscal de venda de merc. Ford Capri modelo 120579. Chassi 1827D147105, placa ED-1219, cor branca, Rua Assunção, 326, prédio 22, Botafogo.

FOI EXTRAVIADA a plaqueta de identificação do veículo marca Volkswagen Pique D-26-2100 GB. Chassi n.º B-7372341.

GRATIFIQUE-SE quem devolver documentos de Reinoldo Martins Alves. Tel. 221-4809.

NOTIFICAMOS o extrair da plaqueta de identificação do veículo de marca Ford Capri modelo 120579. Chassi 1827D147105, placa ED-1219, cor branca, Rua Assunção, 326, prédio 22, Botafogo.

PERDEU-SE o certificado de registro do Ministério da Aeronáutica de Jorge Ferreira de C. Velloso Neto favor entregar R. Tomas Lopes 293-301. Pça. Centro.

EMPREGOS

DOMÉSTICAS

A BABY-SITTER O Sr. de Assistência ao Lar oferece de imediato, moças de ótima aparência, especializadas em crianças recém-nascidas e de mais idade. Babás simples. Babás enfermeiras e babás e moças de enfermagem. Peça-nos uma Baby-Sitter por um dia, uma noite ou por alguns dias. Sem compromisso. Tel. 237-6620.

AGENCIA ALEMã OLGA cozinheiras e domésticas escolhidas e cuidadoso capricho e fé. Há 13 anos em sede própria. Av. Copa, 534 ap. 402. Tel. 235-1024 e 235-1022.

ARMADURA — Precisa-se a Rua Estevão Junior, 58, Praça São Salvador. Fone: 225-2909. Dorme no emprego.

A SELEÇÃO DOMÉSTICAS — Inad. 235-0885. ref. docs. qd. rent. cozinheiras, cop. arrum. lvs. Av. Copacabana, 605/606.

AGENCIA D. MARTHA 236-8346 e 235-3769. Av. Copacabana, 605/606. ref. docs. qd. rent. cozinheiras, cop. arrum. lvs. Av. Copacabana, 605/606.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Precisa-se babás, cop. coz. forno fogão, arrum. casa, faxineiras, etc. não coz. doc. e ref. 237-6620.

ATENÇÃO — Madames atr. boas, cozinheiras, cop. arrum. lvs. coz. forno fogão, c/des. e ref. A partir de 200,00. Tel. 235-4393.

A SENHOR DE RESPEITO deseja limpa a todo servi. que cozinheira. Bem trat. 255-3769. Av. Copacabana, 605/606.

AGENCIA SUMAG — Precisa-se de babás, cozinheiras, faxineiras e diaristas. Atendimento médico. Tel. 221-5380 das 7 às 19 horas.

A UNIAO ADVERTISMENTA — Tem lista e mesmo de domésticas rigorosamente selecionadas com carteira, saúde, abstração e ref. Somos a maior agência de seleção de servi. bem com presença e honestidade. Demos garantia de 1 ano, com substituição imediata. Tel. 236-9526.

Polícia fecha delegacia com medo do crime

Ao saber que a Companhia da PM mais próxima acabara de se retirar da região e temendo a desproporção entre a força dos criminosos e a da Lei, representada apenas por ele e dois soldados, o subdelegado de Morro Agudo, na Baixada Fluminense, fechou a delegacia e pediu o aviso: "Queixas em Nova Iguaçu." Perto dali oito homens armados fizeram parar um caminhão de entregas que ia para Friburgo pela RJ-58, amarraram o motorista e seu ajudante, jogaram-nos na beira da estrada, retiraram do veículo mercadorias num valor de Cr\$ 282.518,00 e fugiram sem deixar pista. (Página 16)

Físico tenta mostrar negro como inferior

William Shockley, um dos inventores do transistor e Premio Nobel de Física, pretende realizar uma pesquisa — baseada em amostras de sangue — para determinar se os negros são geneticamente inferiores aos brancos. Há seis anos Shockley faz uma campanha para que se efetue um estudo independente das raças e da inteligência. O cientista, que é professor de Engenharia Eletrônica, sustenta a tese de que os negros são geneticamente inferiores, e que esta inferioridade se reflete na inteligência. A conclusão baseia-se numa estatística: o QI médio dos negros norte-americanos é inferior em 15 pontos à média alcançada pelos brancos no teste. (Página 11)

Passarinho chama Zagalo e Havelange

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Jarbas Passarinho, anunciou ontem em Belo Horizonte que vai convocar o presidente da CBD, João Havelange, e o técnico Zagalo a Brasília "para uma troca de idéias a respeito do saldo da excursão da Seleção Brasileira e também para apreciar os fatos que levaram os jogadores a um abaixo-assinado contra a imprensa." O Ministro acha que "chegou a hora de jogadores e jornalistas fumarem o cachimbo da paz porque, de outro modo, o time poderia sofrer psicologicamente e assim não estaríamos ajudando o Brasil a conquistar a Copa na Alemanha." Sobre a posição do chefe da Comissão Técnica, Antônio do Passo, disse: "Ainda não sei se ele está de passo certo ou errado." A Seleção chegou ao Galiléia às 8h45m trazendo seis vitórias, duas derrotas e um empate de sua excursão de 35 dias à África e Europa, além de 120 malas pesando 1200 quilos. Marco Antônio pagou Cr\$ 3 mil de imposto pela sua bagagem de 18 volumes, a maior de todas, e demorou mais de duas horas para ser liberado pela Alfândega. O técnico Zagalo afirmou que a excursão "foi benéfica em todos os sentidos porque testamos vários jogadores, acertamos o melhor esquema e ficamos sabendo como está técnica e taticamente o futebol na Europa, onde disputaremos o Mundial de 74." (Págs. 27 e 28)

Crise força Bordaberry a reestruturar seu Gabinete

Forçada pela crise política e econômica do Uruguai, o Presidente Bordaberry deverá a qualquer momento reestruturar seu Gabinete e também designar o Conselho de Estado que substituirá o Congresso dissolvido no dia 27 de junho. Pelo oitavo dia consecutivo, e apesar das medidas de repressão, continuam paralisados os

principais setores da economia uruguaia, afetados pela greve geral decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT): não funcionam as refinarias de petróleo, os bancos, a maioria dos serviços públicos, a exportação de carne e lã e as grandes empresas particulares. Fontes oficiais disseram que as reservas de combustíveis de-

vem durar até pelo menos o fim do ano. Entretanto, há escassez de arroz, farinha, erva-mate, macarrão e carne, tanto em Montevideu quanto em Canelones. Em consequência da greve dos bancários, os trabalhadores não receberam os salários de junho, o que reduziu muito o dinheiro em circulação. (Página 8)

Allende impõe austeridade econômica ao povo chileno

O Presidente Salvador Allende anunciou um plano de emergência para o Chile, destinado a estabelecer a austeridade econômica e a garantir a ordem pública, advertindo os chilenos de que devem esperar mais "horas difíceis" no futuro. O anúncio foi feito ontem à noite, durante a posse do novo Ministério, que não inclui militares. O Ministério foi considerado

relativamente moderado, do ponto-de-vista político, devido à ênfase dada ao setor econômico (regularização do abastecimento e combate ao cambio negro) e ao afastamento de José Tóha da Pasta da Defesa. Toha, considerado um dos estrategistas do regime esquerdista chileno, deverá ir para Washington como Embaixador. Antes da composição do Mi-

nistério, os três comandantes das Forças Armadas foram ao palácio presidencial expressar a Allende seu irrestrito apoio ao "Governo constitucional" e à "autoridade do Presidente." A Corte Suprema de Justiça considerou inaceitável a devolução da carta em que acusava o Executivo de invadir áreas de atribuição judiciária. (Página 8)

Campora pede extradição do seqüestrador

O Presidente Hector Campora solicitou ontem ao Governo de Cuba a extradição do seqüestrador — não identificado — do Boeing-737 da Aerolíneas Argentinas desviado na última quarta-feira. Os 19 passageiros e sete tripulantes regressarão hoje a Buenos Aires. O Presidente cubano Osvaldo Dorticos informou a Campora, por telefone, que apenas um homem tinha seqüestrado o avião e revelou que ele estava sendo interrogado pelas autoridades. O terrorista, membro do ERP, tem 24 anos, e segundo os passageiros do avião seqüestrado, foi "gentil e educado". (Página 8)

Primeira fase de içamento falha na ponte

A sujeira do fundo do mar, onde se embarcaram os cabos de uma das bóias de sustentação da balsa, tornando-os muito tensos, impediu que se completasse ontem o perfeito posicionamento da primeira peça do vão central da Ponte Rio-Niterói junto aos pilares, nos preparativos da operação de içamento, que apesar disso deverá completar-se mesmo semana que vem. Segundo a Ecex, empresa responsável pelas obras, que ontem distribuiu a segunda nota oficial desde a sua criação, em 1971, a pequena irregularidade não alterará em nada o cronograma das obras. (Página 15)

Rogers garante à Europa meios de segurança

Ro ressaltar que a segurança europeia é inseparável da segurança norte-americana, o Secretário de Estado William Rogers repetiu ontem na reunião que se realiza em Helsinqui que os Estados Unidos e a União Soviética não pretendem fazer qualquer acordo prejudicial à Europa. Rogers propôs um plano de cinco pontos que inclui a exigência de garantias contra o uso da força e a intervenção de um país nos assuntos internos de outro. Mas o Chanceler britânico Alec Douglas Home acentuou que as declarações não satisfazem aos povos europeus. (Página 12)

EUA criam novas restrições à exportação de 41 produtos

Novas restrições às exportações foram impostas ontem nos Estados Unidos, atingindo, desta vez, por determinação do Presidente Nixon, 41 produtos, que incluem até as rações para o gado. O objetivo da medida é aumentar os estoques, para beneficiar os consumidores internos.

No Rio, informou-se que o Ministério da Fazenda poderá voltar a liberar a carne para a exportação, na medida em que o mercado interno estiver inteiramente normalizado. Em muitos açougues, o produto continuou a faltar, mas nos supermercados, onde a oferta vem aumentando, o abastecimento esteve normal.

Os estoques mínimos para autorização de exportação continuam sendo formados. Das 23 mil toneladas de carne a serem estocadas no Rio parte já se encontra nos frigoríficos. Em São Paulo, a crise no abastecimento voltou a se acentuar, com as empresas reduzindo seus fornecimentos aos açougues. (P. 18)

Golpe depõe Presidente de Ruanda

Ruanda, o país mais pobre e de maior densidade demográfica da África, sacudido por ódios tribais seculares, enfrenta desde ontem mais um problema: os militares depuseram o Presidente Gregoire Kayabanda, eleito democraticamente em 1961 e reeleito duas vezes para mandatos de quatro anos. Uma Comissão de Paz e Unidade governará a nação. O golpe de estado, liderado pelo Ministro da Defesa e comandante-em-chefe da Guarda Nacional, General Habya Limana Juvenal, ocorreu às 4 horas de ontem, sem incidentes. O Presidente e seus ministros estão sob prisão domiciliar e o Exército permanecerá no Poder "até a reconstrução política e econômica do país." (Página 2)

Estiva de Santos se nega a receber

Estivadores do porto de Santos recusaram a receber suas diárias nos serviços de carga e descarga, porque a Superintendência Nacional de Marinha Mercante determinou que deve ser de 10 o número de homens a constituir um termo de serviço. O fato originou uma crise na área portuária. O chefe do porto e delegado regional de trabalho marítimo de Santos, Sr. Valentim Pereira Ferreira, decidiu não acatar a resolução da Sunamam e manteve em 20 o número de trabalhadores que formam o termo. Foi constituído um grupo de trabalho, com elementos dos Ministérios da Marinha, dos Transportes e do Trabalho, para reexaminar a medida. (Página 18)

Guandu dobra sua capacidade até fim de 74

O sistema Guandu, que atualmente fornece 1 milhão de litros de água do milhão e 600 que o Rio consume por dia, terá essa capacidade duplicada até o fim do ano que vem, quando deverão estar prontas as obras da nova elevatória, substituído a atual em funcionamento desde 1955 e sem condições de parar nem para serviços de manutenção. A nova elevatória bombeará água para o reservatório do morro do Marapiet. Terá cinco conjuntos de motor-bomba de 4.500 H.P. por unidade, com capacidade total de 12,5 metros cúbicos por segundo, a uma altura de recalque de 110 metros. As obras civis e mecânicas estão orçadas em Cr\$ 9 milhões e serão financiadas pelo BID. (Página 5)

AGENCIA RIZZO — Ofic. coz. de forno e fogão nível arid. coz. babá port. lav. pass. faxineiras e diaristas — Tel. 235-5424.

AGENCIA NOVAK — 236-4719 — 237-5533. 40 anos experiência doméstica: Cozinheira, cop. arrum. babás e diaristas. Av. Cop. 610 s/ loja 205/206.

ACEITA-SE — Temor, cozinheira, Rua São Clemente, 68 ap. 103 B. A. Dns. Nair. Cr\$ 150,00.

AGACAO MISSIONARIA DO BEM — Atende imediatamente seu pedido de doméstica. Damos garantia de 1 ano com substituição imediata. Todas tem documentos e referências comprovadas. Tel. 236-9526.

AGENCIA RIACHUELO que desde 1924 vem servindo a GB oferece, cop. arr. babás e coz. Tel. 231-3191 — 224-7485.

A MISSAO SOCIAL Oferece: cozinheiras, arrum. de casa, faxineiras com docs. e refer. Tel. 232-4431 e 232-9515.

ARRUMADEIRA — C/ gratia, cozinheira, referências. Idade 20 a 25. Dinhe. empresa: 270,50 — Precisa-se. Barata Ribeiro, 428-701.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora idosa com paciência e ref. Tratar Praia de Flamengo, 378 ap. 401 das 9 às 16 horas.

A BABA COMPETENTE — Precisa-se para senhora idosa com paciência e ref. Tratar Praia de Flamengo, 378 ap. 401 das 9 às 16 horas.

AGENCIA SELMAR — Oferece: cozinheira, faxineira, babá, etc. Ref. R. Humberto de Campos, 974/1303-58.

AGENCIA PLANTAO DOMESTICO — Oferece: cozinheira, babá, etc. Ref. R. Humberto de Campos, 974/1303-58.

BABA — Cr\$ 500, Av. Copacabana, 728 ofício. Precisa-se de babá, faxineira, etc. Ref. R. Humberto de Campos, 974/1303-58.

BABA — Precisa-se com muita paciência e referências de mais de 1 ano. Papéis muito bons. Tratar: R. Viúva Lacerda, 416 tel. 236-0221.

BABA — Precisa-se babá para uma criança de 1 ano e meio. Sozinha e ref. de mais de 1 ano. Educação: São João. Rua Joana Angélica, 61/101. Tel. 257-0680.

BABA — Com paciência e referências de mais de um ano. Babá de 20 horas. Rua Figueiredo de Menezes, 1259, sala 102.

BABA — Precisa-se uma cozinheira e componente com experiência. Ref. R. Viúva Lacerda, 416 tel. 236-0221.

Golpe militar derruba Governo civil de Ruanda

Movimentos dos anos 70

Em 1970, os países africanos superaram suas crises sem recorrer a golpes de estado. No ano seguinte houve uma tentativa fracassada em Serra Leoa e outra bem sucedida em Uganda. Em 1972, ocorreram três golpes no continente. O primeiro, semestre de 73, passou sem deposições.

Os movimentos da década são os seguintes:
 Uganda — Em 25 de janeiro de 1971, o General Idi Amin tomou o poder, aproveitando-se da ausência do Presidente Milton Obote, que se encontrava em Cingapura, participando de uma conferência de chefes da Comunidade Britânica.

Gana — Em 1972, enquanto o Primeiro-Ministro Kofi Busia visitava Londres, o tenente-coronel Ignatius Acheampong dissolveu a Assembleia e assumiu o Governo, que algum tempo antes fora restituído aos civis.

Madagáscar — A 18 de maio de 1972, após vários dias de luta em Tananarive, o Presidente Philibert Tsiranana conferiu plenos poderes ao General Gabriel Ramanantsoa.

Daomé — A 26 de outubro de 1972 o comandante Mathieu Kérékou dissolveu o Conselho Presidencial, cujos membros foram presos juntamente com o Presidente em exercício, Justin Timotin Ahomadegbe. Era o quinto golpe desde a independência do país em 1º de agosto de 1960.

Além desses golpes bem sucedidos, registraram-se tentativas frustradas de derrubar os Governos de Serra Leoa e Burundi.

Um pequeno país pobre

Preso no interior da África, a Ruanda mal sobrevive com sua economia deficitária, cercada por vizinhos mais fortes que se enfrentam entre si: a Leste fica a Tanzânia; ao Norte, Uganda; ao Sul, Burundi, e a Oeste o Zaire.

Com uma população de 3 500 mil habitantes e a maior densidade demográfica da África — 145 hab./km² — seu índice de crescimento demográfico leva a prever que o país terá o dobro da população dentro de 20 anos.

Segundo o anuário Afrigue 1972, Ruanda possuía em 1967 apenas 85 mil empregados assalariados e embora 84% de seus habitantes se dedicassem à agricultura, apenas 35% de seu território eram cultivados. A única cultura industrializável desenvolvida é a do chá, que conta com a ajuda do Mercado Comum Europeu. Além dela, o café, o algodão, o fumo, a banana, principalmente, somavam 80% dos produtos exportados.

A principal atividade econômica do país era a criação de gado: 440 mil reses bovinas e 1 300 mil ovinas.

Segundo o International Financial Statistics de fevereiro, o dólar estava cotado a 92,1 FRw (francos de Ruanda) e o país tinha em seu Banco Nacional uma reserva de apenas 1 929 milhões de FRw, enquanto suas exportações anuais montavam a 104,4 milhões de FRw e suas importações a 212 milhões de FRw, o que deixava bem clara a condição deficitária de sua economia. O déficit anual de 1966 subia a 250 milhões de FRw e a situação agravou-se gradativamente: em 1968, chegou a 260 milhões de FRw.

GENTE E VIDA

O povo de Ruanda se divide em tribos: 85% são hutus, 14% tutsis e 1% watussis. O Presidente era eleito para um período de quatro anos, por sufrágio universal direto, que elegia também uma Assembleia Nacional. Havia um só partido, o Movimento Democrático Republicano (Parmehutu).

Nairóbi, Quênia (ANSA-UIP-APP-JB) — Uma Comissão Nacional de Paz e Unidade foi formada em Ruanda — pequeno país da região central da África — com o objetivo de governar a nação onde às 4h da madrugada de ontem um golpe de Estado liderado pelo Ministro da Defesa, General Haby Limana Juvenal, depôs o Presidente Gregoire Kayabanda e os titulares de todo o seu Ministério.

Um decreto de cinco pontos foi divulgado por Haby Limana estabelecendo que o Exército permanecerá no poder "por vários anos" até a recuperação política e econômica de Ruanda, um dos países mais pobres da África flagelado por ódios tribais seculares responsáveis por sangrentos incidentes.

TUDO CALMO

O país, coberto em sua maioria pelas elevadas montanhas Ruwenzori, amanheceu tranquilo, e na capital, Kigali, a calma reinava nas ruas por onde circulavam patrulhas militares.

A maioria dos estabelecimentos comerciais permaneceu de portas cerradas durante o dia de ontem, tendo o Alto Comando da Guarda Nacional ordenado a aplicação do toque de recolher em todo o país das 18 horas locais de ontem até as seis da manhã de hoje.

Os funcionários públicos e os empregados do setor privado foram instados a voltarem ao trabalho a partir do meio-dia e a rádio de Kigali divulgou um apelo a todos os militares em licença ou em viagens para se incorporarem à base mais próxima.

Com o golpe, o General Haby Limana, também comandante-em-chefe da Guarda Nacional, manteve o Presidente Kayabanda e seus Ministros em prisão domiciliar, dissolveu a Assembleia Nacional e o único Partido político de Ruanda, o Parmehutu.

Informou Limana que Kayabanda será mantido como figura decorativa enquanto os Ministros serão assumidos pelos Vice-Ministros, os postos administrativos regionais ficarão sob o encargo de comandantes militares, e os prefeitos continuarão a se ocupar dos assuntos de rotina.

Um comunicado assinado pelo general, um tenente-coronel e nove comandantes convidou os estrangeiros a prosseguirem normalmente com suas atividades e afirma que todos os acordos e tratados internacionais serão respeitados.

A imprensa não se manifestou e a rádio de Ruanda transmite, no intervalo de comunicados oficiais, marchas militares anglo-saxônicas e música militar francesa do século XVIII. As comunicações com os países vizinhos foram interrompidas.

Nada se informou sobre a composição da Comissão Nacional da Paz e Unidade. Não se sabe quantos membros terá, mas acredita-se na prevalência de militares.

Os analistas acreditam que o golpe constitui mais uma reorganização entre os homens fortes do país do que uma mudança completa. O que precipitou a ação foi o desejo do Presidente

Kayabanda de modificar a Constituição para poder se candidatar a um novo mandato, concorrendo às eleições marcadas para setembro.

O General Limana declarou "estar farto da maneira errônea pela qual o Governo civil vinha dirigindo o país desde 1961", quando a Ruanda conquistou sua independência da Bélgica, um ano depois de serem realizadas eleições no país sob a supervisão das Nações Unidas.

ÓDIOS TRIBAIS

As dificuldades de Ruanda não começaram após a independência. Desde 1959 lutas entre as tribos Hutu e Watussi e verificam no país.

Em novembro de 1959 os hutus, maioria de 85% da população, se rebelaram e a monarquia tutsi foi abolida. O Rei Kigiri se refugiou em Burundi e em setembro de 1961 o movimento de emancipação hutu venceu as eleições. Um ano depois a Ruanda alcançou a independência como república separada de Burundi. Na ocasião mais de 160 mil tutsis deixaram o país e milhares foram massacrados.

Ruanda, além disso, se beneficia do auxílio de Israel, que goza da plena confiança do deposto Chefe de Governo Gregoire Kayabanda, e Burundi rompeu relações com o Governo israelense com a intervenção do Presidente ugandense, Idi Amin.

O regime de Kayabanda, já hostilizado pelo de Uganda desde 1971, começou a sentir mais pressão ugandense este ano. Em janeiro de 1971, quando o Presidente Milton Obote foi deposto, a Tanzânia se recusou a aceitar Amin, que por sua vez acusou Julius Nyerere de permitir guerrilhas pró-Obote de se infiltrarem no país, através do território tanzaniano.

Amin expandiu suas acusações de infiltração à Ruanda e fechou a fronteira com os dois países, causando sérios prejuízos ao pequeno Estado africano, que recebia suas importações e enviava suas exportações através da Uganda.

O Governo de Kampala, ano passado, a aumentou suas acusações ao país e advertiu que ordenaria a destruição de Kigali se qualquer cidadão da Uganda fosse afetado e em consequência dos estreitos vínculos mantidos entre Ruanda e Israel.

O pequeno Ruanda também enfrentou problemas com o Zaire, ex-Congo Kinshasa, que em janeiro de 1968 rompeu relações com o Governo de Kigali, acusando-o de "complacência para com os mercenários".

Em setembro de 1967, a Organização de Unidade Africana decidiu que os mercenários da localidade congolesa de Bukavu seriam enviados de volta a seus países de origem, com o auxílio da Cruz Vermelha Internacional.

Os congoleses os expulsaram do país e eles foram para a Ruanda, que lhes deu liberdade. O Presidente Mobutu Sese Seko os pediu de volta, para julgamento, recebendo uma negativa de Kayabanda. O rompimento das relações bilaterais tornou-se inevitável.



Malária, subnutrição e varíola predominam em Ruanda, um dos países mais pobres e o de maior densidade demográfica da África

Autoritarismo, a tendência africana

PESSOAS

Quando começou a onda de descolonização na África no início dos anos 60, assistir a uma sessão do Parlamento de Gana ou da Nigéria era ver uma reprodução quase fiel do que se passava na Câmara dos Comuns, em Londres. Do ritual à disposição das cadeiras, tudo se assemelhava. O mesmo acontecia nos países que acabavam de libertar-se da tutela francesa. Todos tinham Presidentes ou Primeiros-Ministros civis, cuja autoridade era exercida através de instituições calcadas nas dos ex-colonizadores.

Agora tudo mudou. Em muitos lugares as Assembleias estão às moscas. E nas sedes dos Executivos, ao invés de políticos educados em Oxford ou na Sorbonne, sentam-se homens práticos — e às vezes rudes — vindos diretamente de suas aldeias tribais ou então de quartéis onde comandavam pequenas e mal equipadas unidades militares.

Estes últimos são cada vez mais numerosos. Dos 43 países independentes da África, 16 são hoje diretamente governados por militares: Alto Volta, Argélia, Burundi, Gana, Líbia, Mali, Nigéria, República Centro-Africana, República Malgache, República Popular do Congo (Brazzaville), Ruanda, Somália, Sudão, Togo, Uganda e Zaire (Congo Kinshasa). No 17º, o Daomé, os militares devolveram formalmente o Poder aos civis, mas o fizeram "por experiência" e a verdade continua a governar.

A ÚNICA OPOSIÇÃO

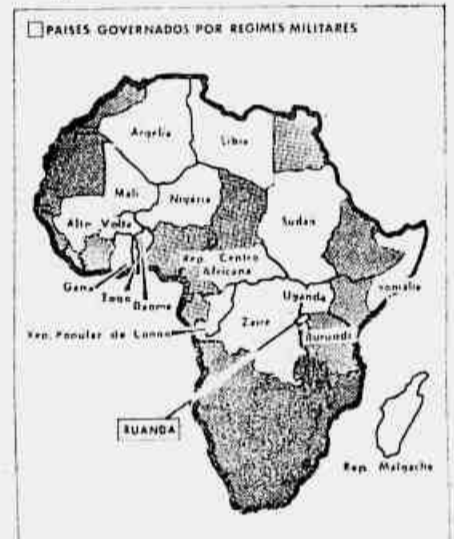
O fato é que a democracia representativa de estilo ocidental desapareceu de grande parte do território africano. O bi ou o pluripartidarismo cedeu lugar ao Partido único. E mesmo onde é oficialmente reconhecida, a Oposição não tem a mínima possibilidade de ganhar o Poder por meios legais. Nesse vazio — observa William Guttridge na revista inglesa Survey — o Exército transformouse, em quase toda parte, na única força de Oposição.

Nos primeiros tempos após a independência os golpes militares foram raros, o que se deve — segundo Guy Hunter (artigo em Foreign Affairs) — à inexistência, nesse período, de verdadeiros exércitos nacionais. Em seu lugar havia simples milícias formadas às pressas e comandadas por oficiais que ainda guardavam o respeito à autoridade aprendida nos regimentos coloniais a que tinham pertencido. Mas, com o passar dos anos, essas tropas cresceram, organizaram-se, modernizaram o armamento e aperfeiçoaram a formação de seus chefes; estes se sentiram, então, com capacidade para assumir responsabilidades políticas.

Em uns poucos casos — Togo, 1963; Tanzânia, 1964; Serra Leoa, 1968 — os golpes foram motivados por simples insatisfação dos militares com a sua própria marginalização. Em dois outros — Gana e Mali — o motivo foi a necessidade de neutralizar as tendências socialistas dos governantes constitucionalmente eleitos. Nos demais, a intervenção militar deve ser vista em função do doloroso processo de mutação por que estão passando as novas sociedades africanas.

ESFORÇO MODERNIZADOR

São realmente inenúmersos — e por vezes desanimadores — os problemas com que se defrontam as nações africanas recém-independentes, em particular as da África Negra. Todas elas sentem a necessidade de modernizar-se e desenvolver-se. E todas estão começando praticamente do zero. Para tanto, algumas podem pelo menos tomar como ponto de apoio um bom potencial em riquezas naturais. Outras nem isso. Certos Estados africanos foram estabelecidos sobre fron-



leiras artificiais, sendo impossível, a curto prazo, o seu funcionamento em nível satisfatório.

A duplicidade econômica é marca comum a muitas dessas jovens e atormentadas nações. Em cada uma delas o colonizador deixou um pequeno núcleo industrial e urbano, que funciona como espelho e polo de atração para o vasto e retrógrado setor rural e agrícola. Tudo dificulta a superação desse abismo entre os dois lados da sociedade, desde a ausência de capitais, até a carência de recursos humanos, passando pela fragilidade dos mercados externos de que suas economias dependem em alto grau.

As divergências tribais — um dado esquecido durante a conquista da independência — contribuem para alargar o fosso ainda mais. Elas enfraquecem a unidade nacional, tornam inviável o funcionamento da democracia, desgastam a autoridade dos líderes que não sabem conter os seus interesses particularistas. O resultado de tudo é a instalação daquilo que François Fanon chamou amargamente de "necolonialismo", mistura de intriga, corrupção e repressão, sob a égide de homens e Partidos que ainda há pouco lutavam pela liberdade.

REMEDIO AMARGO

A criação do Partido único foi o caminho encontrado pelos novos líderes africanos para opor um dique ao caos isto, que no começo foi apenas um remédio drástico aplicado em situações de emergência, desponta agora como componente básico de uma verdadeira ideologia africana — é o que observa Henry Bienne (Foreign Affairs) em sua análise do novo programa da União Nacional, Partido único da Tanzânia, de tendência socializante. O próprio Presidente Julius Nyerere é claro a esse respeito: "A presença de uma Oposição organizada como símbolo da democracia não é universal, mas característica específica das nações anglo-saxãs."

E o ensaísta Mkwago Okoye, escrevendo na revista África, é ainda mais incisivo na sua apologia de tal sistema: "A frente única e o Governo de coalizão se aproximam muito mais da concepção africana de universalidade e servem melhor ao desenvolvimento do continente do que a democracia representativa. A sociedade africana, tradicionalmente comunitária, encontra no sistema de Partido único uma forma de expressão mais autêntica do que no sistema de Partidos antagonistas."

Como se vê, não é apenas aos olhos dos militares, mas também da intelectualidade africana, que o autoritarismo aparece como o único caminho viável para a solução dos grandes problemas econômicos e sociais que as nações do continente, receberam juntamente com a independência política.

PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A REFINARIA DUQUE DE CAXIAS

A REFINARIA DUQUE DE CAXIAS comunica que os candidatos ao processo seletivo para o cargo de OPERADOR-ESTAGIÁRIO, abaixo relacionados, deverão comparecer no dia 07 de corrente (amanhã) à Universidade de Santa Úrsula — Rua Fernando Ferrari, 75 (antiga Faram), — Botafogo, GB, para serem submetidos a exame psicológico, nos seguintes horários:

EXTERNOS:

12h30min — INSCRIÇÕES
0002 — 0012 — 0015 — 0017 — 0018 — 0019 — 0024 — 0028 — 0035 — 0036 — 0040 — 0044
0048 — 0053 — 0054 — 0060 — 0061 — 0063 — 0064 — 0065 — 0068 — 0070 — 0072 — 0073
0075 — 0076 — 0078 — 0081 — 0082 — 0083 — 0084 — 0085 — 0086 — 0087 — 0088 — 0090
0091 — 0095 — 0096 — 0098 — 0099 — 0100 — 0101 — 0102 — 0104 — 0105 — 0109 — 0111 — 0113
0114 — 0121 — 0123 — 0128 — 0131 — 0134 — 0136 — 0139 — 0140 — 0146 — 0147 — 0153
0155 — 0156 — 0150 — 0165 — 0168 — 0169 — 0173 — 0175 — 0180 — 0183 — 0185 — 0186
0189 — 0190 — 0191 — 0197 — 0203 — 0207 — 0208 — 0211 — 0212 — 0215 — 0220 — 0221
0226 — 0229 — 0232 — 0234 — 0235 — 0238 — 0239 — 0240 — 0241 — 0242 — 0246 — 0247
0249 — 0254 — 0256 — 0264 — 0267 — 0274 — 0277 — 0282 — 0287 — 0297 — 0299 — 0300
0303 — 0305 — 0309 — 0310 — 0313 — 0317 — 0318 — 0319 — 0321 — 0323 — 0324 — 0327
0328 — 0330 — 0331 — 0332 — 0333 — 0340 — 0342 — 0343 — 0344 — 0345 — 0347 — 0349
0355 — 0358 — 0359 — 0360 — 0361 — 0362 — 0363 — 0366 — 0368 — 0369 — 0370 — 0371
0373 — 0374 — 0375 — 0376 — 0377 — 0378 — 0379 — 0381 — 0382 — 0383 — 0386 — 0388
0389 — 0390 — 0392 — 0394 — 0395 — 0396 — 0399 — 0406 — 0407 — 0410 — 0413 — 0418
0419 — 0420 — 0432 — 0436 — 0440 — 0443 — 0444 — 0447 — 0448 — 0452 — 0454 — 0455
0456 — 0458 — 0461 — 0465 — 0469 — 0474 — 0475 — 0476 — 0482 — 0483 — 0485 — 0486
0488 — 0490 — 0491 — 0492 — 0497 — 0499 — 0501 — 0505 — 0512 — 0515 — 0516 — 0522
0523 — 0529 — 0528 — 0529 — 0531 — 0533 — 0534 — 0542 — 0547 — 0548 — 0550 — 0552
0553 — 0556 — 0557 — 0558 — 0559 — 0565 — 0566 — 0567 — 0569

INTERNOS:

16 horas — INSCRIÇÕES
0572 — 0573 — 0576 — 0578 — 0583 — 0586 — 0589 — 0591 — 0594 — 0595 — 0600 — 0604
0605 — 0613 — 0624 — 0629 — 0642 — 0643 — 0644 — 0645 — 0649 — 0650 — 0651 — 0655
0657 — 0661 — 0662 — 0663 — 0666 — 0674 — 0676 — 0683 — 0687 — 0688 — 0691 — 0695
0699 — 0700 — 0701 — 0711 — 0712 — 0713 — 0718 — 0719 — 0720 — 0722 — 0723 — 0724
0726 — 0728 — 0729 — 0733 — 0734 — 0737 — 0738 — 0744 — 0749 — 0751 — 0752 — 0754
0758 — 0759 — 0760 — 0766 — 0767 — 0781 — 0783 — 0785 — 0786 — 0787 — 0788 — 0789
0790 — 0794 — 0807 — 0814 — 0815 — 0818 — 0828 — 0837 — 0839 — 0840 — 0841 — 0847
0848 — 0850 — 0855 — 0856 — 0858 — 0860 — 0862 — 0864 — 0865 — 0866 — 0869 — 0871
0872 — 0873 — 0875 — 0877 — 0880 — 0881 — 0884 — 0887 — 0888 — 0889 — 0894 — 0895
0897 — 0907 — 0908 — 0910 — 0912 — 0913 — 0919 — 0922 — 0925 — 0926 — 0927 — 0928
0929 — 0931 — 0934 — 0934 — 0935 — 0940 — 0944 — 0945 — 0950 — 0952 — 0953 — 0955
0958 — 0959 — 0961 — 0962 — 0963 — 0964 — 0966 — 0969 — 0972 — 0993 — 0985 — 0991
0992 — 0996 — 0999 — 1001 — 1002 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1014 — 1016 — 1017
1019 — 1032 — 1033 — 1036 — 1037 — 1045 — 1047 — 1052 — 1055 — 1065 — 1066 — 1068
1072 — 1073 — 1075 — 1076 — 1078 — 1080 — 1084 — 1085 — 1087 — 1090 — 1091 — 1092
1100 — 1105 — 1116 — 1112 — 1113 — 1114 — 1116 — 1118 — 1119 — 1124 — 1131 — 1136
1140 — 1145 — 1152 — 1159 — 1160 — 1162 — 1163 — 1168 — 1170 — 1171 — 1172 — 1173
1174 — 1179 — 1182 — 1183 — 1191 — 1206 — 1207 — 1213 — 1214

INTERNOS:

16 horas — MATRICULAS
005933 — 320676 — 511655 — 511992 — 513737 — 513748 — 513805 — 513867 — 780929

ATENÇÃO:

Os candidatos deverão portar dois lápis (n.º 2), caneta estilográfica de tinta azul ou preta, e cartão de identificação (para os internos identidade funcional).

ass. TARCÍSIO ROSA MARTINS
 Chefe do Setor de Seleção e Treinamento

UROLOGIA, VENERELOGIA, FIMOSE E PRÓSTATA

Distribuição de Casamento e Puberdade. Atualizado pelo Desenvolvimento. Resp. Dr. H. Dával. CRM 2.207. AV. PRES. VARGAS, 590 sobrela gr. 07 das 8 às 20h. Sábados até às 18 horas. PBX 243-5257 — 232-6743 — 222-7481.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Saiba tudo o que está acontecendo, no Brasil e no mundo, ouvindo "O Jornal do Brasil Informa". De segunda a sexta, às 7:30 hs, 12:30 hs, 18:30 hs, 0:30 hs e 2:30 hs. Sábados, domingos e feriados, primeira edição às 8:30 hs. **RÁDIO JB AM 940**

patrocínio do **GRUPO HALLES**



Gregoire Kayabanda, o Presidente deposto

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

no homem e na mulher
 • venereologia • fimose • próstata
 • Não temos filiais, nem convênios • 224-7999

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
 Avenida Fátima Filho - CRM 6227
 Nelson Van Erven - CRM 6534
 Cláudio Alexandre da Cruz - CRM 988

AV. PRES. VARGAS, 633 s/1213
 1216 - ESQ. URUGUAIANA
 no horário de 7 às 20 h. Sábados
 feriados 8 às 15 h. - tel. 221-4100

Ulisses diz que estudantes querem candidatar-se a deputado no próximo ano

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que o Partido tem recebido centenas de respostas afirmativas de diretórios acadêmicos, à solicitação de realizar debates com parlamentares de oposição e ao oferecimento da legenda para que universitários sejam candidatos a deputados estaduais e federais já no próximo ano.

O vice-líder do Governo na Câmara, Deputado Vasco Neto (BA), afirmou que a mocidade não está alheia aos problemas políticos, observando que ocorreu "apenas um hiato" que já está sendo superado. Na sua opinião, os jovens do Projeto Rondon poderão amanhã ingressar na vida político-partidária pelo conhecimento dos problemas nacionais que estão adquirindo.

INTERESSE

Indagado sobre a participação da mocidade na vida partidária, o Sr. Ulisses Guimarães afirmou:

— No Brasil ou em qualquer parte do mundo, a juventude não pode ficar alheia à vida política. A mocidade, pelo seu entusiasmo, pelo seu dinamismo, pelo seu desinteresse, deve interessar-se pela coisa pública, pela vida política do seu país. A política é a suprema estrutura da nação.

E acrescentou o presidente do MDB:

— Se a mocidade não pode ignorar o que se passa no terreno profissional, educacional, social, esportivo, cultural, seria um absurdo se estivesse alheia, desinteressada, do processo político do país. Teríamos, então, um hiato, um vazio, pois os que hoje se ocupam da política terão de dar lugar a outros amanhã.

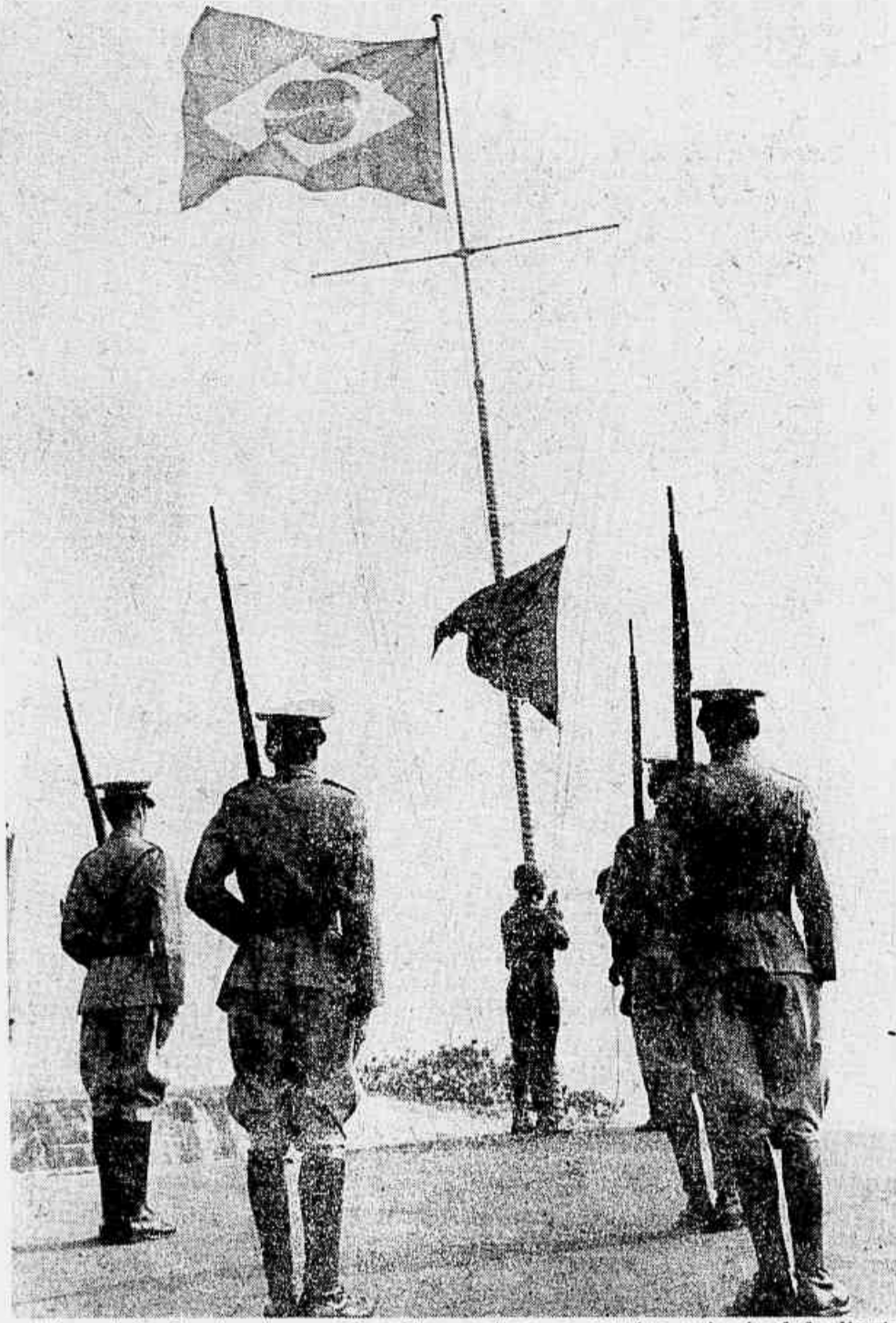
O parlamentar paulista entende que os moços e as estudantes devem e pre-

cisam participar da vida pública, quer através da Arena, quer do MDB, "desde que fundamentalmente, para que se restitua ao país a liberdade, a democracia e a garantia dos direitos individuais."

O Deputado Vasco Neto defendeu a atuação política dos Partidos, lembrando que a pesquisa realizada pelo Sr. Murilo Badaró entre os participantes do Curso de Liderança revelou expressiva tendência favorável aos Partidos e ao Regime Representativo.

Admitiu o vice-líder arenista, porém, a inexistência, ainda, de um modelo político brasileiro. Acha que o modelo deve ser encontrado "através da colaboração de todos, dos Partidos e do povo."

— A política é a arte de bem governar. Daí a necessidade de equilíbrio entre técnicos e políticos. Em certos momentos dos governos revolucionários exagerou-se o valor dos tecnocratas — afirmou o representante da Bahia.



A bandeira hasteada em 22 voltou ontem ao mastro principal do Forte

Parada da Independência será no DF

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Presidente Médici, a comemoração principal do 7 de Setembro será, este ano, pela primeira vez, em Brasília, para onde serão deslocadas tropas representativas de todo o país, que desfilarão em conjunto com unidades locais das três Forças Armadas.

As paradas do dia da Independência são realizadas anualmente em todas as regiões brasileiras, mas a comemoração principal registrou-se no ano passado em São Paulo, quando foram colocadas as cinzas de D. Pedro no Museu Ipiranga, com a presença do Presidente da República.

NO EIXO

As três Forças Armadas sempre participam das comemorações do 7 de Setembro. Em Brasília, as paradas costumam reunir, por ano, cerca de mil homens do Ministério da Aeronáutica, 800 da Marinha e 1.500 do Exército. São realizadas no eixo rodoviário e assistidas por grande parte da população. Na falta de palanques fixos, são construídos alguns de madeira, improvisados, para as autoridades.

Os desfiles anuais do Ministério do Exército, programados são o do 7 de Setembro e o do dia 25 de agosto, data de nascimento do Duque de Caxias e Dia do Soldado. Também há as festividades referentes ao dia da Infantaria, Cavalaria e Artilharia, geralmente nos dias 24 de maio, 10 de maio e 10 de junho.

PROVISÓRIOS

Estas cerimônias são sempre realizadas no setor militar urbano desta capital, onde há apenas um palanque, em frente ao prédio do Quartel General, mas que quase nunca é utilizado, já que as festas das armas acontecem no batalhão de guarda presidencial, regimento de cavalaria de guarda ou no 8º Grupo de Artilharia Antiaérea, não havendo palanque fixo em qualquer um deles.

Para casa solenidade é armado um palanque provisório, de madeira, destinado ao Presidente da República, se for o caso, e às autoridades presentes, como o Ministro Orlando Geisel, outros Ministros de Estado, senadores e deputados.

O PARLATORIO

As festividades da Marinha são feitas no grupamento de Fuzileiros Navais, no lago Norte de Brasília, onde também não há palanque fixo. Na entrega da medalha do Mérito Tamandaré, por exemplo, foram amarrados dois palanques, também de madeira — um para o Presidente, o Ministro Adalberto Barros Nunes e demais autoridades, e outro para os familiares dos condecorados. A banda marcial, trazida do Rio de Janeiro, desfilou na grama, em frente aos palanques.

Desfile não deve afetar o asfalto

O Departamento de Vias Urbanas ainda não recebeu qualquer consulta sobre a conveniência do tráfego de tanques de guerra nas pistas do Aterro do Flamengo, por ocasião do programado desfile militar de 7 de Setembro próximo.

Os técnicos da Sursan acham, entretanto, que os efeitos da movimentação de veículos pesados no asfalto poderão ser reduzidos caso — particularmente em relação aos tanques — sejam usadas sapatas de proteção. "Isso trará benefícios para os próprios veículos."

QUESTÃO DE BASE

A impressão dos técnicos é de que o desgaste das pistas será mínimo ou quase não existirá, porque se houvesse possibilidade contrária as ruas próximas a determinados quartéis seriam permanentemente danificadas.

"Além do mais — explicou — o desfile sempre foi realizado na Avenida Presidente Vargas, sem qualquer prejuízo para o asfalto, que, em qualquer circunstância, pode suportar um peso mínimo de 10 toneladas por eixo ou seja, uma média de 40 toneladas por veículo."

Os técnicos do DVU explicaram que "quando a carga é concentrada, a possibilidade de danos à pavimentação é mínima, pois ela não consiste apenas na camada de três pedreguladas de asfalto, mas também na base de quase 30 centímetros de espessura."

Montoro declara ser pela abstenção integral nas eleições para Presidente

Brasília (Sucursal) — O Senador Franco Montoro (MDB-SP) declarou ontem que é pessoalmente pela abstenção nas eleições presidenciais de 15 de janeiro de 1974 e que "tanto faz comparecer à reunião do Colégio Eleitoral deixando de votar na chapa oficial, como não participar do Colégio: é tudo a mesma coisa".

Segundo o senador paulista, o MDB só poderá votar no General Ernesto Geisel na eleição a Presidente se o candidato oficial se comprometer perante a Nação que irá governar com normalidade democrática. Tal compromisso, disse o parlamentar, seria com a Nação e não com este ou aquele grupo, este ou aquele Partido.

POUCO VIAVEL

O Senador Franco Montoro acha "pouco viável" a hipótese da abertura democrática agora, e por isso não acredita que o MDB possa vir a decidir pelo apoio ao General Geisel.

— Não pela pessoa dele, mas pelo que ele representa como peça importante do sistema — disse.

Assim, segundo o Senador, constatada a impraticabilidade do compromisso pela redemocratização, o Movimento Democrático Brasileiro só terá um caminho a seguir no pleito presidencial: abster-se.

CANDIDATO PRÓPRIO

A uma pergunta sobre o movimento favorável ao lançamento de candidato do seu Partido à sucessão do General Médici, o Senador disse que a tese "não tem objetividade."

— O MDB — observou — não teria meios de levar a mensagem e as idéias do seu candidato até a opinião pública. Nem pelos jornais, nem pela televisão, nem pelo rádio — meios de comunicação hoje sob controle. Afirma alguns que a lei

permite a propaganda eleitoral nos programas de rádio e televisão sob responsabilidade da Justiça Eleitoral. Se a lei permite o sistema não concorda. Já houve sondagens nesse sentido e os resultados foram negativos.

CANDIDATO PRÓPRIO

Discordou também da idéia do Deputado Francisco Pinto, do MDB sustentar candidato próprio até o dia 15 de janeiro, para renunciar perante o Colégio Eleitoral, denunciando o processo da eleição indireta.

— Isso não teria sentido. Não passa de uma maneira de abster-se tacitamente. E quem iria aceitar ser candidato com prazo marcado? Se é para protestar, o caminho mais lógico é deixar de votar.

Nos círculos oposicionistas comenta-se que três nomes seriam cogitados para disputar a eleição presidencial, se o Partido optar pela participação: Srs. Franco Montoro, Tancredino Neves e Josafá Tanerino — além de alguns nomes de militares.

MDB mineiro já reage a lançar seu candidato

Belo Horizonte (Sucursal) — Diversas reações estão-se esboçando no MDB mineiro, contra a tese de lançamento de candidato próprio à Presidência da República, defendida por alguns dos dirigentes partidários.

Argumentam os que defendem a ausência do MDB no pleito presidencial, conforme observou ontem o ex-líder da bancada estadual, Deputado Saíd Paulo Arges, que "o Partido não pode dar ao mundo a impressão de que o Brasil vive em plena democracia", o que não é verdade nem real."

NAO ENDOSSA

— Se o MDB lançar candidato — disse o Deputado — estará endossando um sistema que condena, pois o Partido tem incluído em seu programa que os altos dignitários da nação devem ser escolhidos por voto secreto, universal e direto.

Entende o parlamentar mineiro que, se houvesse liberdade para uma campanha eleitoral com todos os meios a ela assegurados através do rádio, da televisão e comícios, poderia o MDB levar com o seu candidato uma mensagem ao povo.

Segundo ele, "muitos brasileiros desistiriam votar livremente nos candidatos escolhidos hoje, como livremente votaram outrora no Marechal Dutra, no Brigadeiro Eduardo Gomes nos Marechais Juarez Távora e Henrique Lott, isto apenas para situar o problema na área militar."

Presidente da ECT anuncia que breve manda a Corsetti outro estatuto da empresa

Dentro de poucos dias será encaminhado ao Ministro das Comunicações, Sr. Higinio Corsetti, o novo projeto de estatutos da Empresa de Correios e Telégrafos, o que, segundo o presidente da empresa, coronel Haroldo Correia de Matos, dará maior flexibilidade a todos os setores daquela companhia de serviços públicos.

APERFEIÇOAMENTO

O presidente da Empresa de Correios e Telégrafos explicou que até a década de 40 o sistema postal do Brasil era considerado um dos melhores da América Latina, entretanto, a partir da Segunda Grande Guerra, que deu origem ao desenvolvimento industrial, este sistema não acompanhou o progresso e as necessidades, passando a decair dia a dia.

— Outros fatores importantes ainda para esta decadência foram a aviação das tarifas e o empregulamento existente na época, sem contar com a perda da tributação — comentou o coronel Haroldo Correia de Matos.

Agora, contando com 63 mil funcionários, quatro centros de treinamento capazes de atender a 200 alunos nos vários cursos que vão desde o superior, com três anos, até de supervisor, que tem a duração de três meses, a ECT pretende atingir até o final do próximo ano sua total disponibilidade operacional, que ainda é considerada deficitária.

Rodrigo Otávio abrirá vaga no Alto-Comando ao ocupar lugar de Adalberto no STM

A vaga deixada no Superior Tribunal Militar pelo Ministro Adalberto Pereira dos Santos com a sua indicação para assumir a Vice-Presidência da República, será ocupada pelo General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, atual diretor-geral de Serviços do Exército, o que fará abrir mais uma vaga no Alto-Comando do Exército.

Com a passagem para a reserva, na semana passada, do General Isaac Nahon, que atingiu o limite de idade (66 anos), no próximo dia 31 dois generais-de-divisão irão ser promovidos e, segundo o *Almanaque do Exército*, a lista é encabeçada pelo General Ramiro Tavares Gonçalves.

PROMOÇÕES

O General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, juntamente com os Generais Artur Candali da Fonseca, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e Breno Borges Fortes, chefe do Estado-Maior do Exército, só deveria deixar a ativa em novembro deste ano.

Abriando agora estas duas vagas — as dos Generais Isaac Nahon e Rodrigo Otávio — em novembro abrirá apenas a do General Breno Borges Fortes, já que a do General Artur Candali da Fonseca não deverá ser preenchida, pois, chefiando o EMFA, ele não faz parte do Alto-Comando do Exército, a não ser que o próximo militar a ocupar aquele posto seja um da mesma Arma, o que não é norma. Tanto no EMFA, como na Escola Superior de Guerra e na Com-

Etelvino desmente que esteja em Pernambuco para pacificar a Arena

Recife (Sucursal) — O Deputado Etelvino Lins classificou de "pura especulação" os comentários que circulam nesta cidade, segundo os quais teria vindo de Brasília a pedido do Sr. Filinto Muller tentar uma reconciliação entre os membros da Arena pernambucana, dividida em virtude da posição adotada pelos deputados da ala rebelde.

A missão, que poderia modificar os rumos da política no Estado, foi categoricamente desmentida pelo Sr. Etelvino Lins que, no entanto, assim que chegou a esta capital, reuniu-se demoradamente com o presidente da Assembleia Legislativa, o líder rebelde Ênio Guerra. Referindo-se a esses contatos, o parlamentar afirmou que todos os anos, por ocasião do recesso parlamentar, vem ao Recife visitar seus parentes e amigos.

VISITA EM PAUTA

Até ontem, o presidente do Diretório Regional da Arena, Sr. Augusto Novais, não havia recebido a visita do Sr. Etelvino Lins, o que poderá ocorrer nas próximas horas, o mesmo acontecendo com o próprio Governador Eraldo Gueiros, atualmente no Sul do país.

Observadores políticos acreditam que o Sr. Etelvino Lins tenha vindo ao Recife em missão especial para serenar os ânimos dos arenistas dissidentes, devido ao seu grande prestígio político no Estado. A crise no Partido oficial está criando sérios problemas

para a administração do Governador Eraldo Gueiros, que enfrenta dificuldades para aprovar projetos na Assembleia Legislativa.

REPERCUSSÃO

Brasília (Sucursal) — A ausência do Governador Eraldo Gueiros do Recife, no momento em que lá se encontram o Senador João Cleofas e o Deputado Etelvino Lins, repercutiu mal nos círculos políticos de Brasília, já que os dois destacados representantes da Arena estão no desempenho de missão político-partidária.

Médici abre Perimetral Norte breve

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Presidente Médici, será lançada em fim de julho ou nos primeiros dias de agosto a Perimetral Norte, que ligará Macapá, no Território do Amapá, ao extremo Noroeste brasileiro, indo até a cidade de Benjamin Constant, na fronteira com o Peru.

A programação do lançamento já foi entregue ao Presidente da República, dependendo apenas de sua decisão a data exata do lançamento. O problema não figura, entretanto, no despacho de hoje do Ministro Andreazza com o Presidente.

Presidente recebe novos embaixadores

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República receberá no dia 12, às nove horas, as credenciais do Embaixador da República Popular de Bangladesh, senhor Mustafa Kamal.

No dia 19, apresentará suas credenciais os embaixadores Mario Addey Zamora, que representa o Governo da Bolívia e M. Khir Joharin, da Malásia.

D. Eugênio regressa no domingo

Natal (Correspondente) — O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio de Araújo Sales, que está descansando na fazenda de um parente no Município de Presidente Juscelino, no Rio Grande do Norte, viajará de volta ao Rio de Janeiro, no domingo, 12 de agosto. Queimado de sol nos banhos de água, Dom Eugênio realiza um reencontro com a sua infância.

Esse reencontro inclui alguns majarés como o queijo do sertão e a coalhada que o ajudaram a crescer em Acaí, na região do Sertão. Sem dar entrevistas devido ao caráter não oficial da sua visita, Dom Eugênio mostra-se satisfeito com a calma do campo em contraste com "a vida agitada no Rio".

Ontem, o prelado visitou o túmulo de seus pais, em São José de Mipibu e hoje e amanhã estará numa casa de hóspedes da Arquidiocese de Natal, recebendo velhos amigos, como Dom Nilvaldo Monte, Arcebispo de Natal e o Bispo-auxiliar Dom Antônio Costa, saindo apenas para visitar algumas obras sociais que deixou em Natal, como a Casa da Criança e a Obra do Bom Pastor.

Forte de Copacabana lembra os 18 da Revolta de 22 na presença de Eduardo Gomes

Foi comemorada ontem no Forte de Copacabana a revolta dos 18 tenentes contra o Governo de Epitácio Pessoa, em julho de 1922. Além da salva de tiros tradicional, foi entregue pelo Embaixador Miguel Paranhos do Rio Branco ao coronel Erar de Campos Vasconcelos, comandante do Forte, a bandeira histórica hasteada no dia da Revolução.

Compareceram também à breve cerimônia o Brigadeiro Eduardo Gomes, o único sobrevivente dos 18 do Forte, e as viúvas de seus companheiros. O comandante do 19º Exército foi representado pelo General Abdon Sena, comandante da Primeira Região Militar.

EMOÇÃO

Após a execução do Hino Nacional, do Hino à Bandeira e da Canção do Expedicionário pela Banda do Batalhão de Guardas, o Embaixador Miguel Paranhos do Rio Branco entregou a insígnia negra, triangular, ao General Abdon Sena, que não conseguiu agradecer porque a emoção lhe tirou a voz.

Dezesseis oficiais, uniformizados como em 1922, representaram os tenentes revoltados, e receberam a bandeira ao som do toque de vitória. Em seguida, auxiliado pelo funcionário mais antigo do forte, José Fernandes, o coronel Erar Campos de Vasconcelos hasteou a bandeira ao lado do Pavilhão Nacional. A salva de tiros espantou a coruja que já foi adotada como mascote pelos soldados do Forte, e que pouca, todos

os dias, num dos postes de iluminação ou no mastro da bandeira, há mais de um ano.

Lugar onde Santos Dumont nasceu se transformará em novo parque de turismo

Cabangu, lugar onde a 20 de julho de 1873 nasceu Santos Dumont, no município mineiro que leva hoje o nome do inventor do avião, será transformado num grande centro de atração turística, segundo projeto que está sendo executado pelo Ministério da Aeronáutica e pelo Governo de Minas, com o apoio dos Ministérios dos Transportes e da Educação.

No local serão construídos um parque e um museu, dois centros — um cívico e outro de estudos — além da restauração da casa do lago, onde nasceu Santos Dumont. Está previsto ainda o reflorestamento de toda a área da fazenda, que abrigará bosques, pomares e uma grande área destinada ao camping.

PROJETO

O projeto está sendo desenvolvido por uma comissão integrada de arquitetos, museólogos, urbanistas e paisagistas e presidida pelo Brigadeiro Osvaldo Terra de Faria, comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbaena.

Pela definição do projeto, pretende-se que o parque-museu Santos Dumont, "guardando a pureza da área, seja um elo de cultura, aglutinando a casa onde nasceu o Pai da Aviação, o museu que guardará reproduções de peças alusivas à sua passagem por Cabangu, assim como os seus inventos."

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEDIP N.º 194

Oferta de Letras do Tesouro Nacional

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no parágrafo 1, artigo 1 do Decreto-lei n.º 1079, de 29-01-70, e nos incisos I e II da Resolução n.º 150, de 22-07-70, torna público que acolherá no próximo dia 09-07-73, no horário de 9,30 às 11,30 horas, propostas de Instituições Financeiras para a compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, a taxas competitivas, como se segue:

LTN de 91 dias LTN de 182 dias
de prazo a vencer: de prazo a vencer:

Montante da emissão:	Cr\$ 500 milhões	Cr\$ 500 milhões
Data da emissão:	11-07-73	11-07-73
Data do resgate:	10-10-73	09-01-74

2. As propostas das Instituições Financeiras deverão ser apresentadas à GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA (GEDIP), nas praças do Rio de Janeiro (Praça Pio X n.º 7 — décimo andar) e de São Paulo (Rua Boavista n.º 304 — sobrelaje), em envelope fechado, mediante o preenchimento de formulário próprio (modelo do BANCO CENTRAL DO BRASIL) no qual será especificado o montante da oferta (mínimo de um milhão de cruzeiros) e a respectiva taxa de desconto sobre o valor nominal das LETRAS DO TESOURO NACIONAL, bem como o valor líquido por Cr\$ 100,00 expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.

3. O BANCO CENTRAL DO BRASIL procederá à abertura das propostas às 11,35 horas, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusar.

4. As propostas de compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.

5. A partir das 17 horas do dia 09-07-73, o BANCO CENTRAL DO BRASIL informará, por escrito, diretamente as Instituições Financeiras, o resultado da oferta e pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máximas, médias e mínimas, aceitas.

6. A entrega dos títulos contra pagamento será processada no dia 11-07-73, utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Rio de Janeiro, 04 de julho de 1973.

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) Carlos Brandão
Gerente

Veto à peça repercute na Itália

A Rádio Italiana dedicou ontem 15 minutos de sua programação à notícia e aos comentários sobre a proibição pela Censura Federal do espetáculo *Pilato Sempre*, que a Companhia Proclamer-Albertazzi deixou de apresentar antontem no Teatro Municipal do Rio, segundo souberam os integrantes do elenco.

Giorgio Albertazzi, autor da peça censurada e primeiro ator da Companhia, preferiu não comentar sobre o caso, à noite, pouco antes de entrar em cena para apresentar a *Collage* n.º 5, segunda peça trazida pelo elenco italiano e que, por ser uma coletânea de textos de autores clássicos, não sofreu qualquer restrição por parte da Censura.

NOVA CENSURA

A proibição foi divulgada na quarta-feira apenas três horas antes do espetáculo. Segundo a Censura brasileira, o texto da peça teria de ser remetido à Brasília, para sofrer uma segunda apreciação e aprovação, pois havia sido aprovado anteriormente no Rio.

A Companhia de 15 atores está no Brasil em tournée oficial, patrocinada pelo Governo Italiano. Depois do Rio, o grupo deverá realizar três apresentações em São Paulo, nos dias 7, 8 e 9, mas somente com a peça *Collage* n.º 5.

Canadá expõe seu sistema via satélite

Brasília (Sucursal) — O Canadá apresentou ontem, no encerramento do Seminário sobre o Estabelecimento do Plano de Telecomunicações para a América Latina, o seu sistema de comunicações por satélite através de uma longa conferência do presidente da Associação Canadense de Empresas de Comunicações, Sr. Robert Haugton.

O foguete é fabricado pela NASA e o Canadá só passa a controlar o satélite em sua terceira fase, ou seja, 25 minutos após o lançamento. Como o satélite fica numa órbita afastada do equador, alcança também grande parte do território norte-americano, em especial o Texas.

CARACTERÍSTICAS

Girando numa órbita circular, afastado do equador, o satélite canadense tem capacidade de 100 rotações por minuto, tem 12 canais RI e uma largura de 36 MHz, além de uma potência útil de sete anos, irradiada de 33 MHz. Sua mas uma reserva de combustível permite o aumento de sua atividade em mais um ano e meio.

Ha muito interesse dos técnicos brasileiros nesse sistema, pois é provável que ele seja utilizado no Brasil. A comissão encarregada de estudar o problema deverá enviar nos próximos dias o anteprojeto para a análise do Presidente Médici.

DR. GILVAN TORRES

Despesas e prestações sexuais, Rua Municipal, Av. R. Branco, 156, sala 912 - Tel.: 242-1071 - CREMEC 602.



Maurício Uren não sabe o que fará com as revistas proibidas pela Polícia Federal

Sindicatos pedirão novamente liberação de filmes nacionais

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes dos sindicatos e associações dos produtores, atores e laboratoristas cinematográficos virão terça-feira a Brasília, onde pretendem se avistar com o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, General Antônio Bandeira, e dirigir-lhe novo apelo para a liberação dos dois filmes nacionais retirados de cartaz.

Em entrevista concedida ontem ao DPF, o chefe do Serviço de Censura Federal, Sr. Rogério Nunes, revelou que o filme *O Charme Discreto da Burguesia*, de Luis Buñuel, foi liberado sem cortes e observou que "não se trata de fita para grandes platéias", prevenindo um fracasso de bilheteria.

LIMITE

A fixação de impropriedade de filmes polêmicos em 21 anos, que foi adotada anteriormente sem amparo legal, não será empregada desta vez, segundo declarou o chefe do Serviço de Censura Federal.

O Sr. Rogério Nunes não soube informar nada sobre o futuro das 10 películas retiradas de cartaz para reexame, pois a iniciativa partiu diretamente do General Bandeira e a ele caberá tomar as decisões.

O chefe da Censura disse que as empresas distribuidoras estão usando um recurso para "examinar o terreno" antes de entregar os filmes ao exame dos censores. Empréstam os filmes mais polêmicos para serem apreciados pelos censores, mas, oficialmente, não os submetem ao Serviço de Censura, nem pedem o certificado de liberação quando concluem que a fita pode encontrar veto do órgão. Desta forma, as empresas não perdem tempo em submeter o filme ao Serviço de Censura, que, por sua vez, também evita a incômoda situação de aplicar um veto oficial em determinados filmes.

OS QUE NAO PASSARAM

Esse procedimento foi utilizado para evitar a exibição no Brasil dos filmes *Z*, de Costa Gavras, e *Laranja Mecânica*, de Stanley Kubrick, ambos apresentados extra-oficialmente no auditorio do Serviço de Censura. Oficialmente, as empresas distribuidoras não quiseram o certificado de liberação, admitindo com antecedência, durante o "exame do terreno", que não o obteriam.

O Serviço de Censura Federal prosseguiu o exame das películas retiradas de cartaz, tendo sido apresentado pela segunda vez, para uma platéia selecionada, *Sacco e Vanzetti*.

O Sr. Rogério Nunes informou que os filmes *O Último Tango em Paris* e *Estado de Sítio*, considerados polêmicos apenas pelas notícias que se têm de quem os viu no exterior, ainda não foram apreciados pelo Serviço de Censura Federal, nem oficialmente, nem extra-oficialmente.

Empresa solicita ao DPF o reexame por uma comissão da proibição de revistas

A formação de uma comissão destinada a rever o problema de revistas importadas consideradas pornográficas e que por isso tiveram pedidos de registro negados foi solicitada ao Departamento de Polícia Federal por uma firma especializada na venda de diversas publicações estrangeiras.

Segundo o diretor da firma, Sr. Mauricio Uren, nenhum dos sete importadores brasileiros têm interesse em comercializar revistas pornográficas e muitas das que tiveram pedido de registro negado agora já haviam sido aprovadas anteriormente — eram vendidas desde 1970 — o que comprova "não serem elas ofensivas aos bons costumes."

Encalhe

No ofício encaminhado ao Departamento de Polícia Federal, a firma pede também solução para o problema dos estoques e encalhes, sugerindo que pelo menos um prazo seja dado aos importadores, para que eles não tenham prejuízos.

O Sr. Mauricio Uren disse que sua firma recebe constantemente amostras de revistas de diversas partes do mundo e as encaminha ao Departamento de Polícia Federal, para exame.

— Recebo e cumprio com a minha obrigação, enviando-as ao órgão. Se são ou não pornográficas não nos cabe julgar. Em caso de aprovação, então veremos se é interessante colocá-las a venda.

Partindo de tal orientação, a firma vinha vendendo diversas revistas e agora, com a proibição, após terem sido aprovadas anteriormente, tem estoques e encalhes devolvidos pelos jornalistas. O Sr. Mauricio Uren afirmou que diante da liberação das publicações fez um planejamento comercial e assumiu inúmeros compromissos de ordem econômica e financeira.

Importador de São Paulo prevê venda clandestina

São Paulo (Sucursal) — O incentivo ao comércio clandestino e uma enxurrada de publicações nas bancas de jornais do país serão, segundo o diretor da Editora Sublime, Sr. Jacomo La Selva, a consequência imediata da venda legal de 69 revistas estrangeiras.

Surpresa

O diretor da Editora Sublime considerou a decisão como muito grave, pois o DPF havia baixado a Portaria 209 proibindo a venda das revistas e logo depois a Portaria 007 dava um prazo de 60 dias para que fosse renovado o prazo de registro das publicações.

— Mandamos para Brasília uma carta com este objetivo no dia 8 de maio e só recebemos respostas no dia 2 de julho, portanto em clima da hora, sem que nos seja possível inclusive entrar na Justiça com um recurso contra a medida.

Preocupação

Ele está preocupado com as possíveis arbitrariedades, pois quando foi anunciada a Portaria 209 vários delegados começaram a apreender revistas nas bancas antes do tempo.

— Imagine então o que pode acontecer agora, que a Polícia Federal está ratificando a proibição das revistas. Atualmente, distribuídas

FAB instala radar em Petrópolis

Niterói (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica está instalando uma unidade de detecção radar e telecomunicações no pico do Couto, em Petrópolis, que terá aparelhos eletrônicos, radares e microondas para orientar os aviões no local.

Segundo os técnicos, essa aparelhagem tornará quase impossíveis os desastres aéreos na região, onde já ocorreram vários acidentes. Além de Petrópolis, onde já começaram os trabalhos de levantamento topográfico, outros 60 locais do país também receberão os radares "fundamentais para a segurança de inúmeras vidas e do transporte aéreo"

Dragagem de Recife vai recomeçar

Recife (Sucursal) — Em agosto serão reiniciados os trabalhos de dragagem do porto de Recife, que foram interrompidos no ano passado, com o afundamento de uma draga, que operava no local.

Segundo informações da Diretoria Regional do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN, a Codruga providenciou o deslocamento de uma nova embarcação — da Holanda para o Recife — a fim de dar prosseguimento aos trabalhos de ampliação do ancoradouro.

Enquanto isso, cerca de 30 mil toneladas de pedras serão lançadas em frente ao terminal açucareiro do IAA para facilitar a operação de navios naquela área, cuja conclusão das obras deverá ocorrer em outubro, dispensando recursos avaliados em Cr\$ 40 milhões.

Natel dá facultativo no dia 19

São Paulo (Sucursal) — O Governador Laudo Natel baixou ontem decreto declarando ponto facultativo nas repartições estaduais na próxima segunda-feira, 9, em que se comemora o 41º aniversário do movimento constitucionalista de 1932.

Cortês acha defensor dos seus 5 anos

Natal (Correspondente) — O Deputado Federal Djalma Maranhão (Arena-RN) afirmou que somente um ato institucional poderá reduzir de cinco para quatro anos os mandatos dos Governadores Cortês Pereira, do Rio Grande do Norte, e Rondon Pacheco, de Minas Gerais, "pois somente uma revolução na ordem jurídica constitucional poderia dispor o contrário."

O prazo constitucional dos mandatos é irredutível. A bancada política do Rio Grande do Norte no Congresso está comprometida de que é impossível reduzir o prazo do mandato do Governador Cortês Pereira e está alegre com isto, porque com ele está solidária agora e sempre — disse o parlamentar.

DESMENTIDO — Desmentiu o Sr. Djalma Maranhão a notícia, publicada por um jornal desta capital, segundo a qual a apresentação da Arena do Rio Grande do Norte no Congresso iria recorrer ao Supremo Tribunal Federal, solicitando a redução do mandato do Governador Cortês Pereira, que pela Constituição estadual é de cinco anos, para quatro.

— A notícia é inexata e sem consistência. O que pode haver para existir, no futuro, a coincidência de mandatos é que o sucessor do Governador Cortês Pereira tenha reduzido o seu prazo para três anos, através de uma reforma constitucional feita pela Assembleia Legislativa.

O Deputado Djalma Maranhão, considerado uma das maiores autoridades do país em direito constitucional acrescentou ainda que "se somente uma revolução na ordem jurídica constitucional" poderia dispor o contrário, esta praticamente ocorrendo que os mandatos dos Governadores Cortês Pereira e Rondon Pacheco serão de cinco anos, como decorre da Constituição dos Estados

BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Centro do Rio de Janeiro

C.G.C. n.º 00.000.000/001

AVISO AOS ACIONISTAS ENTREGA DE AÇÕES AO PORTADOR

Comunicamos aos acionistas de prenomes iniciados pelas letras A a I, cadastrados nas Agências do Estado da Guanabara na data da Assembleia Geral Extraordinária de 01-09-72, que estamos efetuando a ENTREGA das cautelas de AÇÕES preferenciais AO PORTADOR, relativas à bonificação decorrente do aumento de capital deliberado naquela AGE, no horário das 9 às 17 horas, no pavimento térreo do prédio n.º 54 da Praça Pio X, devendo os demais aguardar o aviso de chamada que oportunamente publicaremos.

Deverão os acionistas apresentar-se munidos de CPF e Carteira de Identidade, bem como do recibo referente à subscrição, que lhes será restituído. Outrossim, no caso de se fazerem representar por procurador, o instrumento de mandato — que ficará arquivado em poder do Banco — deverá ter sido outorgado há menos de dois anos e conter poderes expressos para "recebimento de cautelas representativas de ações ao portador".

Por se tratar de títulos dotados de cupões e, por isso, necessária sua apresentação em gestões de relacionamento entre o interessado e o Banco, lembramos a conveniência de serem recebidos nas épocas programadas, a fim de se prevenirem as naturais dificuldades de eventual demanda aos nossos guichês, numa mesma data, de acionistas em quantidade superior à normal capacidade de atendimento.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1973.

(a) José Antonio de Mendonça Filho
Gerente



para pessoas jurídicas CONTAS DE LUZ OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS

A Codesbra compra esses papéis, pelos melhores preços.

LIGHT - Serviço de Eletricidade S. A. - Rio de Janeiro										
CONTA DE ENERGIA DE DEZEMBRO DE 1971										
CONTA DE ENERGIA	CONTA DE GÁS	CONTA DE ÁGUA	CONTA DE TELEFONIA	CONTA DE TV	CONTA DE OUTROS	CONTA DE OUTROS	CONTA DE OUTROS	CONTA DE OUTROS	CONTA DE OUTROS	
156052078CC	27CA	9	5439	13A	22	L2	2912	0-94	10	01 72
Valor total: R\$ 45.000,00										

CODESBRA S. A.

Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo - Av. Ipiranga, 282 - 11.º e 12.º andares - tel.: 257-4529 - Rio - Rua do Ouvidor, 108 - tel.: 231-3518

Crescer com Harmonia

Mais uma vez, dando provas de boa e arriscada obstinação, Andrei Sakharov, cognominado pai da bomba de hidrogênio soviética, ataca, de dentro da URSS, o regime em que vive.

Disse Sakharov que "a União Soviética sofre dos mesmos males que afligem o mundo capitalista: criminalidade e alienação. A diferença é que nossa sociedade representa um caso extremo, o que é ainda pior, é uma sociedade com pretensões de ser a melhor."

O Estado soviético com que sonha o grande físico nuclear seria pluripartidário, com grande número de candidatos, e teria uma imprensa livre, livre como as grandes imprensas mundiais, sem sua terrível monotonia de agora.

Ninguém saberá dizer quanto tempo ainda se fará ouvir a voz clara e firme de Andrei Sakharov, defendido, sobretudo, pelo seu prestígio internacional, o que ocorre também no caso do romancista Soljenitzyn.

É realmente terrível o processo de fecho-

mento de uma sociedade, que, ela própria, acaba com pretensões de ser a melhor do mundo: por falta de crítica, por falta de luta, por falta da coragem de se analisar e se corrigir no que for necessário.

Este ponto também foi sublinhado por Sakharov, que há de achar as autoridades soviéticas mais sensíveis a críticas que lhe acentuem o atraso material em comparação com as sociedades abertas.

É preciso que a autoridade não exclua a liberdade, como ainda agora pregou o Marechal Juarez Távora. "Em princípio, não acredito em democracia sem imprensa livre", declarou. Não resta dúvida que os países do grande progresso, como as democracias ocidentais e como o Japão de hoje, que adotou a filosofia ocidental de governo democrático, são os que admitem o desenvolvimento global, que floresce nas fábricas como nos parlamentos e nas artes.

Curso de Empresários

O Programa de Treinamento de Executivos, lançado pelo Ministério do Planejamento, prepara-se para iniciar cursos em nível de pós-graduação, no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

A economia brasileira, com o seu fortalecimento e expansão dos negócios, chegou ao ponto em que não pode mais depender das vocações postas a serviço das empresas.

Ajustar o talento do empresário brasileiro ao ritmo que o Governo imprime à economia é tarefa de quem depende da modernização e a expansão das empresas.

O preparo de recursos humanos deixou-se ultrapassar pela marcha da economia. O país, agora em condições de inaugurar nova etapa caracterizada pela economia de mercado, ressentese de administradores sensíveis às oportunidades de negócios e capazes de geri-los em nível de ambição que o mercado interno e a competição externa exigem.

Miséria e Crime

Uma noite de meio de semana, na área do Grande São Paulo, registrou o número recorde de duas centenas de assaltos, com a ampla variedade de especializações que o crime conhece.

É evidente que uma área metropolitana, de tão alta densidade de ocupação humana, comporta uma faixa de problemas que tendem a resultar para a violência homicida. São Paulo, no entanto, sobre abranger todo o espaço que, em torno, lhe agrega três dezenas de cidades, já interligadas, continua a ser nosso mais forte pólo de atração humana.

A velocidade em que se processa essa atração, fator atuante do processo urbanizador, não deixa tempo a que esses contingentes humanos sejam absorvidos. Faltam habitação, escolas, assistência médica para atender ao aumento da população.

recente e ainda se mostram tímidos no fornecimento de profissionais qualificados.

O programa de apoio a estudos e projetos, durante alguns anos administrado pelo Ministério do Planejamento, não pôde oferecer resultados compensadores devido às dificuldades encontradas pelos empresários na organização de seus negócios.

Natural que se busque agora, sob pressão da economia em crescimento, aperfeiçoar o empresário, para que leve aos seus negócios a eficiência de métodos operacionais novos, e renovar o quadro dos administradores em geral.

O curso, que terá a duração de dois anos, e no Rio será ministrado pela Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE), baseado na experiência da Stanford University, é a oportunidade para consolidar os avanços econômicos e medir perspectivas, a par da criação de modelos nacionais referentes à administração empresarial e à tecnologia.

No começo da semana, veio a público um relatório oficial que registra, na década de 60, o aumento da taxa de mortalidade infantil em São Paulo. Em cada mil crianças nascidas vivas, no decênio passado, o número de mortos elevou-se para 83,64, enquanto na década anterior era de 77,17.

Ao lado de outras causas, é fora de dúvida que a presença numerosa dos migrantes com baixo teor de saúde, sem noções de higiene e hábitos educados, contribuiu para a alteração estatística, pois aqueles dois decênios acusam também a maior intensidade migratória dos grupos procedentes do Nordeste e outras áreas rurais atrasadas.

A solução depende de visão e ação governamental, além da contribuição que o desenvolvimento agregará, num prazo maior de tempo. São Paulo foi afortunada com o tratamento de região metropolitana e seu prefeito tem sido insistente em reclamar uma política humana de triagem, para os que chegam em busca de trabalho. Sem ferir o direito de ir e vir, é justo, porém, encontrar formas de atendimento, sem paternalismo, dos que chegam às cidades e agravam as condições de vida de uma área bem acima da média, mas ainda sem condições de ombrear com espaços metropolitanos em países desenvolvidos.

Lan



O abscesso de Watergate

Tristão de Athayde

Paris — Por mais que o escândalo de Watergate se assemelhe ao "mar de lama", que levou Getúlio Vargas ao suicídio, é evidente que a cirurgia trágica e extrema, utilizada em 1954 pelo nosso próprio Presidente para curar um abscesso parecido, não pode ser aquela que Nixon deveria utilizar.

Ora, o que ocorreu foi exatamente o oposto. Para fazer face à onda de reprovção que as revelações do escândalo provocaram, o que ele continua a fazer é subestimar o que ocorreu, declarando que terminará seu mandato com o o se nada pudesse interrompê-lo.

A citação é longa, mas exprime meu próprio pensamento muito melhor do que eu poderia fazê-lo: "Um sistema democrático é sempre vítima do segredo, do trabalho político que se fez entre quatro paredes, longe do confronto fático e contínuo, com os cidadãos, os grupos, os Partidos, as comissões do Parlamento e de tudo o que exprime e representa o país.

Enquanto nos países em que a liberdade ainda existe, como a Itália, a França, a Inglaterra, a Alemanha, e os países nórdicos, Watergate ocupa as primeiras páginas dos jornais, e todas as conversas de rua ou de salões — é quase absoluto o silêncio nos países totalitários.

Foi o segredo que permitiu a utilização de métodos indecorosos para enganar, na maior democracia do mundo, a famosa silent majority. Essa maioria esmagadora dos silenciosos, que relegeu Nixon e corrompeu o crédito da democracia norte-americana, foi enganada pela política do segredo e do compadresco.

O jornalista Colombo de 1973 não descobriu certamente a América, mas falou para todo os povos ameaçados de anarquia democrática e da tentação cesarista. Falou para o nosso país, como falou para os Estados Unidos, que já mandaram para a América Latina seu Ministro do Exterior e, antes do fim do ano, irão mandar seu próprio Presidente, excluindo provavelmente certos países...

aplaude, como uma espécie de imensa assembleia, — deforma o próprio sentido da democracia. Porque a assembleia silenciosa inconscientemente transformada em uma maioria sempre disponível, só pode aciar com uma adesão suggestionada, mas não política. Ou passa a exprimir, com raiva, o seu protesto, fora das instituições políticas e seus instrumentos. A solidão (do Governo, T. de A.) é ainda mais nociva porque deteriora a imagem do ambiente político.

Essas linhas, tanto mais eloquentes quanto mais comedidas, precisam ser lidas entre nós, mas não pelo público italiano. A vida política na Itália, e por isso mesmo tão atacada pelos totalitários, continua a ser feita ao ar livre, como nas democracias gregas, seu eterno modelo. Montesquieu considerava que o ideal democrático era incompatível com os grandes Impérios. A Itália é uma nação grande, mas composta de uma rede tradicional de pequenas cidades autônomas. Por isso mesmo a democracia ali é um falô.

Por mais que os italianos estejam brincando com o fogo e desafiando o perigo neofascista e a tentação cesarista dos condotieri. O jornalista Colombo de 1973 não descobriu certamente a América, mas falou para todo os povos ameaçados de anarquia democrática e da tentação cesarista. Falou para o nosso país, como falou para os Estados Unidos, que já mandaram para a América Latina seu Ministro do Exterior e, antes do fim do ano, irão mandar seu próprio Presidente, excluindo provavelmente certos países...

Explosão demográfica

É alarmante saber que apesar de todas as estatísticas ecológicas e antropológicas publicadas em jornais e revistas, tendo em vista elucidar a futura condição de subsistência humana no nosso planeta não fazem sentido aqueles que no presente são responsáveis por essa futura condição, que aliás já não é tão futura assim pois os efeitos já ameaçam as grandes concentrações humanas.

Todas as formas de vida do planeta são integradas e necessariamente dependentes. Não se trata somente de teoria de aloprados, mas a mais amarga realidade que as condições de vida da Terra estão se esvaindo. E para que elas estejam nesse estado, dependeu e depende das pequenas agressividades à natureza, que na somatória formam um todo destruidor.

Ora, qual é a função de uma Câmara de Vereadores de qualquer que seja a cidade? Representar, eqüamente as massas ou apresentar condições de contorno para os problemas de uma forma mais útil levando em conta os efeitos colaterais?

Quando a Câmara de Vereadores da cidade de Juçara no Norte do Paraná, optou pela execução de uma exigência popular em cortar as árvores da praça, devido à sujeira das andorinhas, não levou em consideração tais efeitos.

Paulo Antonio Herrera Antonich — São Paulo.

Protesto

"Li no JB de 12 do corrente o artigo — Namorados (Até o Fim) — que lamentavelmente foge ao alto padrão de seu jornal, do qual sou velho leitor e assinante. Temos felicidades no Brasil inúmeras famílias que zelam pela dignidade de suas filhas e conhecem perfeitamente e defendem os verdadeiros limites do namoro, do noivado, etc.

A família é ainda entre nós uma instituição que traz de nossos antepassados uma honrosa tradição que cumpre a todos dignificar e defender.

Djalma Eloy Hees — Cachoeira do Itapemirim (ES)."

Castro Alves

"Quando das comemorações nacionais do primeiro centenário da morte de Castro Alves, estudante paulista declarei, mais ou menos, o seguinte: 'Cent anos de glórias, mas também de anos de campanhas, de perseguições e difamações racistas e ditamnias contra o nosso 'Poeta da Raça', o 'Poeta-Herói de Dois Continentes' e o maior Poeta Social das Américas.

Lembramos o acontecido quando desapareceu do Passeio Público o monumento a Castro Alves e os itujucanos reivindicaram o direito de reposição do monumento ao 'Poeta dos Escravos' num jardim, ou praça pública da Tijuca, senão em frente do campus da Universidade do Rio de Janeiro, no Maracanã.

Sem comentários outros, por óbvios e acalçados, registramos os acontecidos em que a imprensa carioca permanece silenciosa, ou continua omissa e vagamente indiferente, como se tudo fosse misterioso ou distante, fatos passados em longínquas paragens da Conchichina, da Maracangalha ou dos Viésias.

Vicente Albuquerque do Carvalho — Rio."

Televisão

"Fala-se muito hoje em dia, e com razão, que o aprimoramento da técnica nem sempre vem acompanhado de um desejável aprimoramento cultural, verdadeiro indicador do grau de civilização alcançado. Daí e que surge, por exemplo, o caso de um veículo de comunicação tecnicamente extraordinário, como a televisão, servindo habitualmente para comunicar o que não interessa ou até o que desagrada.

Na matéria impressa também ocorrem fenômenos deste tipo, como o que se observa nos posters "Grupo." Estes posters usam como slogan em inglês a frase "The unique Brazilian poster of international quality." Está claro que os impressores verteram para o inglês a frase "O único poster brasileiro de qualidade internacional", sem se dar conta de que a palavra "único", neste sentido de "somente um" deve ser vertida como "only."

Aliás, recentemente, notei algo que demonstra um descuido ainda pior, a não ser que se trate de alguma edição especial para esquerdistas: um retrato do Presidente Médici impresso pelo avesso pelos mesmos posters "Grupo." Não é razoável que um produto com tal defeito seja posto a venda.

João Carlos de Rezende Martins — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Gente



Jack Hawkins

O ator inglês, que se encontra internado há mais de um mês num hospital de Londres, foi submetido à terceira operação, em uma semana, por causa de uma hemorragia na garganta. Com 62 anos, Jack operou-se de câncer na garganta em 1966, quando sofreu extirpação da laringe e das cordas vocais.

A partir daquela época, sem voz, ele aperfeiçoou uma técnica de falar contraindo os músculos do estômago e do diafragma, com um vibrador de ar ampliando o som. Em maio último, a colocar uma laringe artificial, mas os médicos, em plena operação, desistiram da ideia devido a "dificuldades técnicas." Ele voltou para a Inglaterra e desde então passou a ter problemas com a garganta.



Boris Spassky

Descontraído, mas mantendo o ar sério, o ex-campeão mundial de xadrez chegou a Londres para participar de uma série de campeonatos europeus.

Hóspedes da cidade

- Toshimichi Kono** — Gerente da Maiji Seiko Ruissha Ltd. de Toquio, hospeda-se no Copacabana Palace Hotel.
- José Leite Ribeiro** — Banqueiro paulista, encontra-se no Leme Palace Hotel.
- Otto Laft** — Entenheiro em Francforte, Alemanha, está no Hotel Nacional Rio.
- John Bartholow** — Professor do Belle Palms Schools, em Buenos Aires, hospeda-se no Plaza Copacabana Hotel.
- Claude Steiner** — Diretor da Primel, em Paris, encontra-se no Hotel Ambassador.
- Merbert Basil Sutton Cooke** — Geólogo no Canadá, está no Hotel Riviera.
- José Moreira Barra** — Engenheiro em Lisboa, hospeda-se no Hotel Serrador.
- Takasi Hiram** — Industrial

Jacqueline Onassis

Passando as férias na costa sardenha, Jacqueline e Onassis deram uma escapada até Roma, para jantar em casa de amigos — ela de calças brancas e blusa preta, ele de terno. Na mesma noite, voltaram para casa.

Vander de Castro Margot Brito Aderbal Júnior

— Dizer que o teatro está em crise devido à fraca qualidade dos espetáculos apresentados é muito cômodo para o empresário e não solução nada. Nós pensamos a ser os nossos empresários. Agora, estamos à nossa maneira, em cartaz, com Amélia, Amélia, de Manhã.

Experimentando uma nova perspectiva de fazer teatro, o grupo teatral arrendou o Teatro Ginástico por quatro semanas e planejou o Exercício Para Estar Vivo: durante este mês, montará a peça a preços reduzidos e debaterá com o público a encenação e os problemas do teatro brasileiro. Paralelamente, serão feitas pesquisas sobre o mercado de trabalho e a melhor maneira de se atuar nele.

Carrioca de 25 anos, Vander ainda é aluno do Conservatório Nacional de Teatro. Mas já participou da montagem de A Capital Federal e está satisfeito com sua presente atuação. Margot, que estreou com Alice no País Divino, Maravilhoso, passando por O Estranho, O Donzelo, D. Quixote e Jesus Cristo, Super Star, destaca em Amélia "uma grande abertura em minha carreira." O pernambucano Aderbal Júnior dirige o grupo, já tendo montado antes Cordão Umbilical e Fletis.

Walter Trampler

Considerado pela crítica como um dos maiores violistas do mundo, o alemão Walter Trampler chegou a São Paulo segunda-feira, para participar do Festival Internacional de Música de Campos do Jordão. Procedente de Roma, Trampler já atuou como solista e com grupos de câmara por todo o mundo (são bastante conhecidas no meio musical suas apresentações com o Quarteto Budapest) embora atualmente dedique-se mais ao ensino, sendo professor exclusivo da Universidade de Boston.

Afonso Barroso

Redator da Asa Publicidade e do Diário da Tarde, de Belo Horizonte, Afonso Barroso venceu com o slogan "Comerciante — peso e medida do progresso" o concurso instituído pela Federação do Comércio de Minas Gerais para comemorar o Dia do Comerciante, no dia 16. Como prêmio, ele recebeu uma viagem a Buenos Aires.

- em São Caetano do Sul, está no Grande Hotel Presidente.
- Nikodemus Lopes Pereira** — Presidente da Cia. Elétrica do Estado de Pernambuco, hospeda-se no Hotel Ambassador.
- Orval Aulse** — Diretor da Chicago Great Lake Treking de Illinois, encontra-se no Copacabana Palace Hotel.
- John Wilkinson** — Consultor da Cambridge Massachusetts, está no Hotel Trocadero.
- Leon Lineberger** — Executivo norte-americano, hospeda-se no Leme Palace Hotel.
- Carlos Berenstein** — Professor da Universidade de Maryland, encontra-se no Plaza Copacabana Hotel.
- Luigi Maio** — Funcionário da ONU, em Santiago do Chile, está no Hotel Riviera.
- William H. Caven** — Professor Catedrático da Cowen University em Nova Iorque, está no Hotel Nacional-Rio.



Exames ainda têm vagas

Os vestibulares de meio de ano ainda oferecem 2.720 vagas em diversos cursos das Faculdades Integradas Bennett, Estácio de Sá, Sociedade Universitária Augusto Mota, Sociedade de Ensino Superior e Assessoria Técnica, Conjunto Universitário Cândido Mendes e Faculdade de Comunicação Hélio Alonso.

Dois escolas encerrarão as inscrições na terça-feira: a Estácio de Sá, que dispõe de 160 vagas em Direito, 80 em Economia, 80 em Administração e 80 em Comunicação, e a Augusto Mota, que tem 60 vagas em Português-Inglês, 60 em Literatura, 60 em História, 60 em Geografia, 240 em Pedagogia e 300 em Ciências Contábeis.

PRAZOS

Para se inscrever no concurso da Estácio de Sá, os candidatos devem se dirigir à Rua do Bispo, 83, Avenida Paulo de Frontin, 226, ou à Rua Dom Manuel, 18, 1.º andar, das 9 às 21h. Para a Augusto Mota as inscrições são aceitas na Avenida Paris, 600, em Bonsucesso, também no horário das 9 às 21h.

O Conjunto Universitário Cândido Mendes oferece 210 vagas em sua seção Centro — sendo 100 para Economia e 50 para Ciências Contábeis — e 350 na seção Sul, em Ipanema. O término das inscrições será no dia 16 e as provas estão marcadas para dias 18 e 21. Nas Faculdades Integradas Bennett, as inscrições irão até dia 25, na Rua Marquês de Abrantes, 55. Existem 240 vagas em Direito, Economia, Administração e Desenho e Plástica.

As inscrições para as 240 vagas na Faculdade de Comunicação Hélio Alonso poderão ser feitas até dia 20 na Praia de Botafogo, 266, das 13 às 21h. Já a SESAT oferece 500 vagas — 250 para Análise de Sistemas e 250 para Política e Comércio Exterior — e os interessados devem comparecer até dia 14 à Praia de Botafogo, 374. Para todas as inscrições são necessários a apresentação de fotocópia da carteira de identidade, dois retratos e recibo da taxa de Cr\$ 120,00.

UFF escolhe professores auxiliares

Niterói (Sucursal) — O Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense encerra hoje as inscrições para professores interessados em lecionar como auxiliares de ensino, pelo regime de CLT, durante seis meses.

Há vaga para as cadeiras de Introdução à Geografia e Geografia Econômica, Geografia Regional e Geografia Aplicada ao Planejamento, Geografia do Brasil e Geografia Econômica para o curso de Economia, com uma vaga cada.

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser feitas na secretaria do Instituto, no outeiro de São João Batista, Valonguinho, nesta capital, das 13 às 17 horas, devendo o candidato apresentar fotocópia da carteira de identidade, prova de quitação com o Serviço Militar, título de eleitor, prova de idoneidade moral firmada por três professores universitários, fotocópia do diploma registrado, curriculum vitae detalhado e comprovado e declaração de disponibilidade de horário. A seleção dos candidatos será feita dia 9 de julho.

Mapa escolar do Brasil sai em 1974

Porto Alegre (Sucursal) — No primeiro semestre do próximo ano, o Ministério da Educação e Cultura já terá o levantamento completo do número de escolas, professores e alunos de todos os níveis, pois será concluído o mapeamento escolar do Brasil, que está sendo executado por seus técnicos.

Esse mapeamento permitirá saber as deficiências e necessidades do Ministério para um futuro planejamento de distribuição de escolas e professores, objetivando atender as necessidades de cada região do país, segundo informou ontem a diretora do ensino fundamental, professora Eurides Brito da Silva, no encerramento do Encontro Nacional dos Delegados Regionais do MEC.

Uma das decisões do encontro foi a de que os projetos educacionais do ensino fundamental serão acompanhados e controlados pelas delegacias regionais, permitindo a melhor atuação do MEC junto às Secretarias de Educação estaduais e municipais. As delegacias regionais também ficarão encarregadas da análise e do acompanhamento dos projetos e convênios de ensino primário gratuito do MEC com as Prefeituras de todos os municípios brasileiros.

Cesgranrio divulga dentro de 15 dias o edital do vestibular unificado de 74

A realização de exames em várias cidades do Estado do Rio, o início das inscrições na primeira quinzena de agosto e a inclusão de uma nova carreira no concurso — a de Museologia, do Museu Histórico Nacional — deverão ser anunciadas no edital do vestibular unificado de 1974, que o Cesgranrio divulgará dentro de 15 dias.

A melhor novidade para os estudantes — grande aumento de vagas — não deverá, entretanto, ser comunicada, apesar de algumas escolas entrarem pela primeira vez no concurso, como é o caso do Museu Histórico Nacional, de todos os cursos das Faculdades Bennett e, dependendo de confirmações, das Faculdades de Medicina de Teresópolis, de Vasouras e de Comunicação Hélio Alonso.

Pouco aumento

O próprio diretor de Apoio do Cesgranrio, professor José Luis Coelho, declarou que, mesmo com as novas adições, o acréscimo de vagas não será muito importante, comparado com o aumento de candidatos que é esperado. Esclareceu, porém, que ainda estão sendo mantidos contatos com diversas instituições que deverão se pronunciar sobre o convite para participar do unificado até quarta-feira. Com as respostas definidas, o Cesgranrio terá condições de divulgar o edital em poucos dias.

Inscrições

Uma novidade nas inscrições, que se realizarão num período aproximado de 20 dias a partir de agosto, será a distribuição de postos em vários locais da cidade onde haja maior concentração de estudantes, e não mais em um posto para cada área de conhecimentos. Além disso, os candidatos preencherão uma ficha de inscrição contendo 61 perguntas sobre a condição sócio-econômica de suas famílias, quando no ano passado a mesma ficha continha apenas 49 perguntas.

Outra revelação dos coordenadores da Fundação é a de que os exames poderão ser realizados em cidades como Campos, Nova Friburgo, Teresópolis e até mesmo Itaguaí (por sua proximidade da Universidade Rural), além de Niterói e Petrópolis, como no último concurso. A decisão, segundo os coordenadores, só será tomada após a fase de inscrições.

Uma adesão já confirmada é a das Faculdades Integradas Bennett, com 240 vagas nos cursos de Administração, Economia, Direito, Desenho e Plástica. Outra é a do Museu Histórico Nacional, com 90 vagas no curso de Museologia. Há chances, ainda, de serem incluídos todos os cursos da Fundação Educacional Souza Marques, além de outros da Universidade Gama Filho, que já confirmou sua participação no concurso oferecendo 300 vagas em Engenharia (400 em cada semestre) e 93 em Medicina.

As vagas são: 10 em Matemática, sete em Psicologia, uma em Artes, duas em Desenho Industrial, 20 em Educação, 20 em Letras, cinco em Comunicação Social, 40 em Economia, cinco em História e 30 em Direito. Para aproveitá-las, os candidatos devem apresentar os documentos necessários à matrícula e o certificado de notas no vestibular do início do ano, expedido pelo Cesgranrio.

A Fundação Cesgranrio comunicou que sobram 140 vagas em 10 cursos da Pontifícia Universidade Católica, mesmo após a segunda reclassificação do vestibular unificado deste ano, e que serão preenchidas por qualquer candidato interessado que comparecer dos dias 12 a 26 à sede da referida universidade.

Os cursos de Petroquímica e Instrumentação visam a preparação de mão-de-obra especializada para ser empregada em indústrias do pólo petroquímico baiano — disse o diretor da Escola Técnica, professor Gabriel Gonzalo Sena e Silva, que acredita que a importação de técnicos de outros Estados ou do exterior duplicaria praticamente os custos de produção do pólo petroquímico.

Conselho aprova criação de cursos experimentais que formarão tecnólogos

Brasília (Sucursal) — O Conselho Federal de Educação aprovou ontem proposta do Departamento de Assuntos Universitários do MEC sobre a implantação de cursos experimentais para a formação de tecnólogos (mecânicos, projetistas ou instaladores hidráulicos em nível superior).

A Universidade Federal do Espírito Santo criará, em seu Instituto de Tecnologia, os cursos de curta duração de mecânica, manutenção de oficinas e de operação industrial, "numa área que hoje se desenvolve a passos largos", segundo o relator do processo, professor Tarcísio Damy de Sousa Santos.

Tecnólogos

O Departamento encaminhará consulta sobre a implantação dos cursos de tecnólogos na universidade, o que levou o professor Dami a não só aprová-la como recomendar a criação em outras universidades.

Para o relator, será a primeira vez no país que se fará uma abertura nesse setor, embora já funcionem em São Paulo cursos idênticos. O primeiro foi o da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, anexo ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Sousa, na capital paulista. Outro fun-

ciona na Universidade Mackenzie. As Faculdades de Tecnologia de Sorocaba e de Bauri têm cursos idênticos.

O professor Dami assinala que esses cursos se ajustam às necessidades do mercado brasileiro, bastante carente de incentivos às carreiras de curta duração. Os tecnólogos se formarão em dois anos, recebendo 230 horas-aula anuais. A vantagem desse regime de tempo faculta a existência de três turmas por ano. O regime normal seria de 180 horas-aula anuais.

Elo de ligação

A partir da aprovação do curso pelo Conselho, os tecnólogos serão considerados, segundo o professor Dami, "como um elo de ligação com os engenheiros de diversas áreas", podendo registrar-se nos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura. Além de mecânicos, projetistas e instaladores hidráulicos, haverá especialistas em terraplenagem, construção de edifícios e em manutenção de oficinas e operações industriais.

De acordo com o Artigo 18 da Lei n.º 5.540, que instituiu a reforma do ensino, esses cursos possibilitariam experiências no sentido de que se formem técnicos para atuar em setores tecnológicos, um mercado ainda não plenamente atingido. O curso da Universidade do Espírito Santo é o primeiro a ser implantado em um estabelecimento federal e o da Faculdade de Tecnologia de São Paulo já formou três turmas.

Bahia formará pessoal para pólo petroquímico

Salvador (Sucursal) — Provavelmente em setembro a Escola Técnica Federal da Bahia vai realizar exame vestibular para preenchimento de 800 vagas nos cursos de Mecânica, Eletrotécnica, Instrumentação e Petroquímica.

Os cursos de Petroquímica e Instrumentação visam a preparação de mão-de-obra especializada para ser empregada em indústrias do pólo petroquímico baiano — disse o diretor da Escola Técnica, professor Gabriel Gonzalo Sena e Silva, que acredita que a importação de técnicos de outros Estados ou do exterior duplicaria praticamente os custos de produção do pólo petroquímico.

O professor Gabriel Sena e Silva calcula que em 1975 as indústrias do pólo petroquímico baiano estarão necessitando de mais ou menos 800 técnicos e que no mesmo ano só a Petroquímica deverá empregar 76 técnicos em Petroquímica. Embora os cursos de Instrumentação e Petroquímica sejam ministrados em três anos, ele acredita que, caso o vestibular seja realizado em setembro, a Escola Técnica já terá preparado os primeiros 160 técnicos nas duas especialidades.

FERREIROS DA HONRA ALHEIA

Um homem público para alcançar as dimensões que marcam exatamente a sua posição, que o plasmam do tamanho exato, nas proporções de grandeza que o fazem digno e à altura da majestade de suas funções, não encontra, quase sempre, o caminho fácil, a melhor rota ou o fato mais adequado para ganhar o aplauso, o reconhecimento e merecer o respeito de todos que o cercam e com os quais convive.

As incompreensões, os interesses contrariados, as engrenagens da miséria que trabalham nos porões da intriga para de tudo se valerem, para tudo denegrir, são quase sempre, responsáveis por situações desagradáveis, constrangedoras, trabalham constantemente, girando e girando na busca de motivos que não são motivos e de razões que não são razões.

O Governador Hélio Prates da Silveira demonstrou, com a atitude ontem adotada, reduzindo à desimportância de onde nunca deveria ter saído, uma rotineira distribuição de apartamentos entre servidores do escalão superior do Governo do Distrito Federal — mais que demonstrou, repetimos — consolidou a dignidade e a intangibilidade de sua administração, em termos de agravos morais, tornando insubstancial a distribuição feita e dela afastando, para agora ou para depois, qualquer autoridade chegada por laços de parentesco, ao chefe do Executivo do Distrito Federal.

Para que o quadro se complete e se tenha a exata noção de como agiu corretamente o Sr. Hélio Prates da Silveira, basta que se diga e se confirme que a distribuição de unidades residenciais não ofendeu, sequer infinitesimalmente, qualquer princípio de moralidade administrativa, de normas ou regulamentos. Ela foi corretamente efetuada, contemplando quem merecia e quem precisava, sem patrocínios de parentesco ou de hierarquia funcional.

O ato, portanto, estava perfeito e acabado. Todavia, o noticiário de alguns jornais poderia jogar sobre o seu Governo uma eiva de suspeição, desde que em alguns apontamentos de colunas conhecidas e de jornais poderosos, uma triangulação de sombras eclipsaria um episódio administrativo de rotina.

Dir-se-á que ato corretamente estruturado deve e tem que ser mantido, admitida, destarte, uma tácita culpabilidade. O Sr. Hélio Prates poderia, escudado nessa verdade, manter-se omissivo e aguardar apenas passasse a onda.

A verdade, porém, é que o Governador da Cidade teve a coragem de vir a público e publicamente determinar a devolução dos imóveis objeto de controvérsia, não-somente para que não lhe tingisse as vestes de governanta, uma nódoa de suspeição, ou de apatiguamento.

Duros e ásperos esses caminhos do homem público probo e honesto, que enfrenta um mundo de interesses, solitário nas suas decisões, enfrentando pelos seus critérios pessoais situações de extrema e total dificuldades, quase invencíveis tantas e tamanhas as adversidades armadas contra o Governo em si e a pessoa que o encarna.

Não recebemos procuração de quem quer que seja para, editorialmente, solidarizarmos-nos com a decisão pessoal do Governador da Cidade.

Nossa atitude é de aplauso para o homem público que amadurece, definitivamente, num episódio que poderia enterrar todo um Governo de êxitos e acertos que tem sido o de S. Exa.

Poderíamos, tranquilamente, juntarmos-nos ao coro dos ferreiros e no desatino da bigorna fria, esmagar um nome que sempre soubemos digno, deformando-o e lançando-o como imprestável no ferro velho da maledicência. Acontece que somos jornalistas e não ferreiros da honra alheia.

Uruguaios desafiam Governo e mantêm greve geral

Moderados assumem no Chile

Santiago (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Presidente Salvador Allende formou ontem o seu novo Ministério, integrado, na área econômica, por quatro técnicos, que terão a missão principal de executar um plano de emergência destinado a superar a escassez de gêneros alimentícios e acabar com o mercado negro.

Sob o ponto-de-vista político, o Ministério foi considerado relativamente moderado, devido em parte à ênfase ao setor econômico e ao afastamento de José Toha da pasta da Defesa e sua possível nomeação para Embaixador em Washington. Toha, velho amigo de Allende, era visto como um dos principais estrategistas políticos do regime chileno.

HORAS DIFICEIS

Após anunciar o Ministério, do qual fazem parte sete novos Ministros (oito do anterior foram mantidos), Allende afirmou que, além de estabelecer a austeridade econômica, o novo Gabinete terá os objetivos de fortalecer a autoridade governamental e garantir a ordem pública.

"Este é um plano de emergência, preparado por causa das horas difíceis que o país vem vivendo e que terá de enfrentar no futuro", declarou o Presidente chileno.

Como o próprio Allende já havia anunciado anteriormente, não foi nomeado nenhum militar para o Ministério. O Presidente ofereceu uma pasta ao Partido Democrata Cristão (PDC) e outra ao economista Felipe Herrera, mas tanto um como outro recusaram a oferta.

Como o Ministério anterior, que apresentou renúncia coletiva na segunda-feira, o novo é integrado por quatro socialistas, três radicais, dois membros do Movimento de Ação Popular Unido (MAPU), um da Ação Popular Independente (API), um da Esquerda Cristã (IC) e um independente.

COMPOSIÇÃO

Os Ministros, que prestaram ontem mesmo o juramento de praxe, são estes: Interior, Carlos Briones, técnico, socialista; Relações Exteriores, Orlando Letelier, ex-Embaixador nos EUA, socialista; Defesa, Clodomiro Almeyda, ex-Chanceler, socialista; Economia, José Cadamartori, técnico, comunista; Saúde, Arturo Jiron, médico, independente de esquerda; Educação, Edgardo Enriquez, ex-reitor da Universidade de Concepción, radical; Agricultura, Eduardo Torrealba, técnico, socialista; Trabalho, Jorge Godoy, secretário-geral da Central Única de Trabalhadores, comunista; Habitação, Luis Matte la Valdes, independente de esquerda; Terras e Colonização, Roberto Cuellar Marmal, técnico, da API; Justiça, Sérgio Insunza Barros, advogado, comunista; Obras Públicas, Humbert Martones, técnico, radical; Minação, Pedro Felipe Ramirez, da IC; Secretário-Geral do Governo, com nível de Ministro, Anibal Palma, radical; e Fazenda, Fernando Flores, MAPU.

Essa foi a quinta reorganização ministerial e a segunda deste ano. Allende fez a primeira mudança de Gabinete a 20 de fevereiro de 1972 devido à destituição ordenada pelo Congresso do Ministro do Interior, na época, José Toha, colocado depois na pasta de Defesa.

APOIO MILITAR

Os comandantes das Forças Armadas chilenas, agindo de acordo com o "interesse nacional", foram ao palácio presidencial expressar seu irrestrito apoio ao "Governo constitucional" e "à autoridade do Presidente", segundo a nota dos militares divulgada pelo próprio Salvador Allende.

A visita dos comandantes ao Presidente foi feita em meio a rumores de que as Forças Armadas haviam se recusado a participar do novo Gabinete de Allende. O Presidente destacou a "alta significação" da visita, quando falava ao país pela televisão, oportunidade em que leu parte da declaração dos militares.

Montevideu (AP-APP-ANSA-UPI-JB) — As medidas de repressão tomadas pelo Presidente Juan María Bordaberry não tiveram nenhum efeito na greve geral que afeta os principais setores do país. Continuam paralisadas as refinarias de petróleo, a maioria dos serviços públicos, os bancos, a exportação de carne e lã, bem como as grandes empresas particulares.

Unidades do Exército e da polícia caçam 52 dos principais dirigentes da Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), contra os quais foi emitida uma ordem de prisão, acusados de "deflagrar uma greve legal, conspirar contra a economia e o patrimônio da nação."

DIFICULDADES

O Ministro do Interior, coronel Nestor Bolentini, disse ontem que a situação trabalhista "tende a normalizar-se", mas que se perdurar o atual estado de coisas, o Governo terá de tomar medidas de força.

Bolentini se referiu aos problemas criados pelos bancários que se recusam a voltar ao trabalho. "O Governo não deseja tomar medidas extremas, mas, se for preciso, terá de fazê-lo, porque o país tem necessidade urgente de que os bancos funcionem. Sem dinheiro e sem capitais, as atividades não podem se desenvolver normalmente."

Sobre as consequências da paralisação das refinarias, declarou que a população pode ficar "absolutamente tranquila" porque as reservas de combustíveis garantirão o abastecimento até o fim do ano, pelo menos.

COMBUSTIVEL E ALIMENTOS

Fontes sindicais disseram, entretanto, que a refinaria situada a 14 quilômetros de Montevideu, não funciona em condições normais, e que pode ocorrer outro colapso no fornecimento de combustíveis, tal como ocorreu na quarta-feira e no sábado passados.

Há escassez de diversos gêneros alimentícios, principalmente arroz, farinha, açúcar, ervas-mate e carne. O dinheiro em circulação — 50 bilhões de pesos (Cr\$ 300 milhões) — diminuiu bruscamente, porque, por causa da greve, os trabalhadores ainda não receberam seus salários de junho.

DIVERGENCIAS

Insistentes rumores dão conta de diversos atos de insubordinação em diversas unidades militares do interior do país, com a detenção de oficiais e pedidos de reformas. Fontes da Oposição, principalmente da esquerda, continuam falando em divergências nas Forças Armadas, e não afastam a possibilidade de haver nas próximas horas uma mudança a seu favor.

Enquanto isso, a rede nacional de rádio e televisão continua transmitindo notas dirigidas aos funcionários públicos e aos bancários, advertindo-os que serão demitidos se não retornarem imediatamente ao trabalho. Por sua vez, as empresas particulares publicam nos jornais anúncios ameaçando demitir sem indenização.

NOVO GABINETE

Fontes chegadas ao Governo disseram que a qualquer momento, o Presidente Bordaberry anunciará a reestruturação de seu Gabinete, para preencher quatro Ministérios vagos em consequência da renúncia de seus titulares, que se afastaram por não concordar com a dissolução do Congresso. Dos 11 ministros que formam o Gabinete, demitiram-se o da Educação e Cultura; o da Saúde Pública; o de Obras Públicas; o da Indústria e Comércio e o do Departamento de Planejamento (Ministro sem Pasta).

Após organizar o Gabinete, Bordaberry nomeará um Conselho de Estado, de 15 membros, que desempenhará as funções do Congresso, dissolvido dia 27 de junho passado.

Os Partidos da Oposição prosseguem em seus ataques ao Governo. Através de volantes distribuídos clandestinamente, o Nacional (blanco) conclamou o povo a lutar "individual e coletivamente, unidos na resistência civil contra a ditadura." Ontem suas sedes em Montevideu foram ocupadas e fechadas pela polícia.

FERREIRA ALDUNATE

Em Buenos Aires, o Senador Wilson Ferreira Aldunate, líder da fração majoritária do Partido Nacional, declarou que seu país não está apenas submetido ao "grande imperialismo" mas também aos "subimperialismos brasileiro e argentino", e que era urgente a aplicação de uma política "nacionalista."

Ferreira Aldunate deu sua opinião sobre Bordaberry: "Conheço os bastos (referindo-se à ascendência do Presidente uruguaio); eles sempre fazem coisas extremas — quando fazem um inteligente, sai Unamuno; quando fazem um burro, sai Bordaberry."

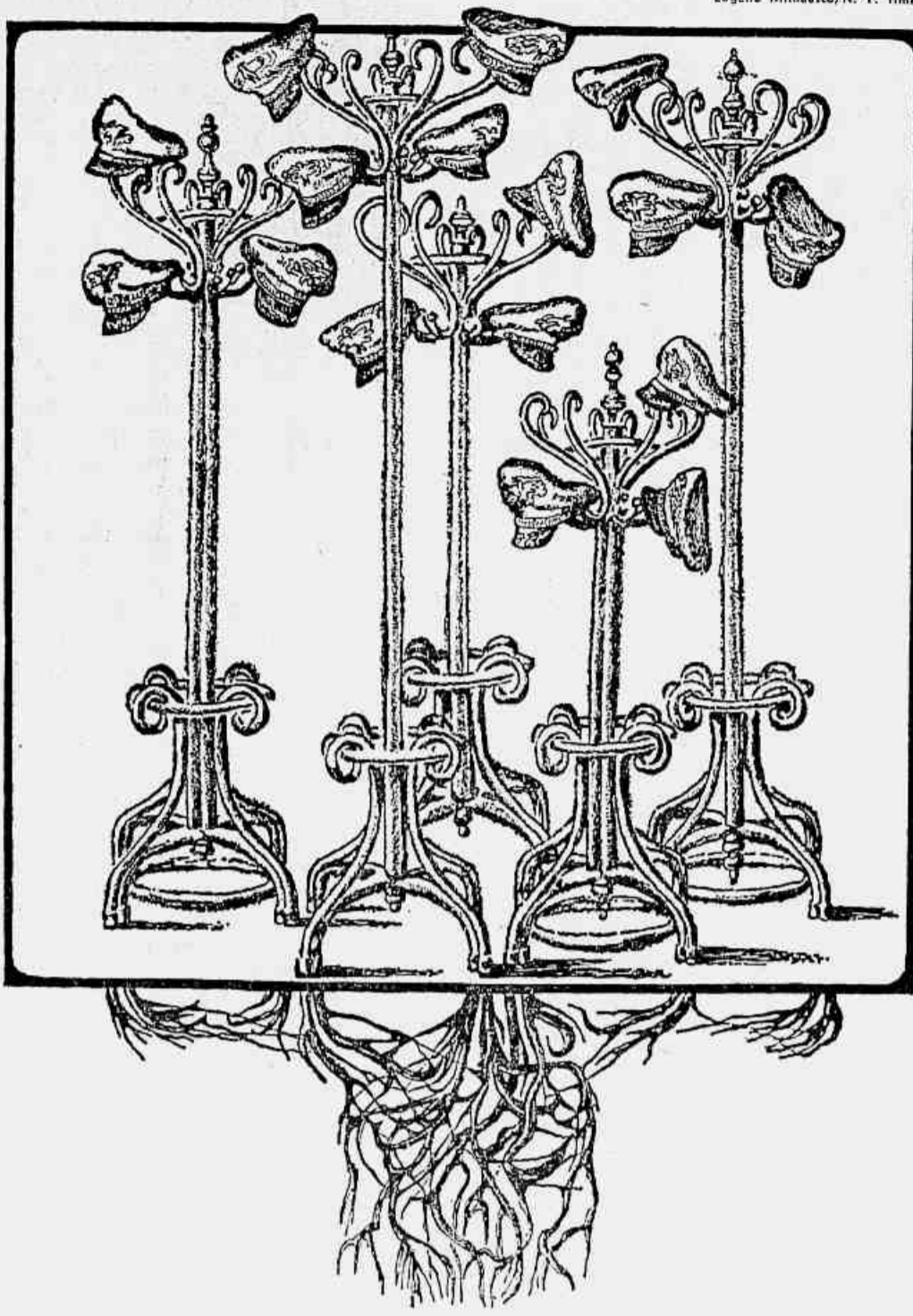
De que vive o Uruguai

A população economicamente ativa do Uruguai está dividida nas seguintes percentagens: agricultura 17,9%; indústria 25,8%; serviços 35,2%; comércio e bancos 13%; outras atividades 8,1%. A renda per capita anual é da ordem de 590 dólares.

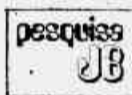
No setor agropecuario o Uruguai é grande produtor de linhaça, aveia, cevada, milho, arroz, amendoim, trigo e uva, e criador de bovinos, ovinos, suínos e equinos. Quanto a minas, produz quartzo, marmore e manganes.

As principais indústrias são de açúcar, carne, aço, lã, queijos, vinho, produtos químicos e farmacêuticos, vidros, porcelana, couros e calçados.

As exportações mais importantes são de carne congelada, lã de ovelha e couros, principalmente para os Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha Federal, e as principais importações são matérias-primas, combustíveis e lubrificantes, máquinas e automóveis e peças, especialmente dos Estados Unidos, Alemanha Federal, Brasil e Argentina.



A escalada ao poder



O golpe de Estado de Juan María Bordaberry consolida a quebra de uma tradição histórica do Uruguai: a permanência das Forças Armadas em seus quartéis. Desde as profundas reformas estruturais do país no começo do século, comandadas por José Batlle y Ordoñez, os militares uruguaios vinham evitando intervir nos negócios públicos, mas, em vista da deterioração política, econômica e social do Uruguai, resolveram aumentar sua participação.

A partir da chegada ao poder do General Gestido, eleito Presidente em 1966, importantes postos administrativos foram confiados ao Exército, à Marinha e à Força Aérea. Esta tendência de transferir progressivamente o poder civil para os militares acentuou-se em seguida sob a presidência de Jorge Pacheco Areco. Com a posse de Bordaberry, em março do ano passado, e sobretudo depois da proclamação do "estado de guerra interna", a posição dos militares tornou-se ainda mais importante na vida do país.

Mas que orientação prevalece na atitude dos militares uruguaios, agora que assumiram claramente o controle político do país? Esta é a questão que os analistas políticos internacionais procuram responder, ainda com certa hesitação.

A SAÍDA

Segundo Clarín, "os militares não parecem ter uma filosofia política e econômica elaborada e aparentemente lidam com um elevado grau de empirismo, procurando consolidar sobretudo a sua unidade." Ainda de acordo com o jornal argentino, "não é certo que os militares uruguaios, sócios inevitáveis dos projetos políticos do Presidente, compartilhem totalmente de suas ideias econômicas."

Na verdade, nas poucas ocasiões em que deram a conhecer suas opiniões sobre questões de Governo, fizeram-no em termos que não pareciam coincidir com a filosofia política do presidente Bordaberry. Em fevereiro, por exemplo, quando enfrentaram o Governo e impuseram a substituição do Ministro da Defesa, considerado "não representativo", as Forças Armadas publicaram vários comunicados. Alguns destes documentos tratavam da necessidade de redistribuir a terra, erradicar o desemprego, criar e fomentar novas fontes de trabalho e combater os monopólios — reivindicações de acordo com a chamada "linha peruana" que, segundo os observadores, pode ser encontrada nas Forças Armadas uruguaios. Por outro lado, a orientação a la brasileira é apontada como a dominante no golpe de Bordaberry. "É uma tentativa de saída brasileira para o Uruguai" — declarou em Buenos Aires o Senador da Oposição, Enrique Erro, responsável mais imediato pela detonação da crise política, no receber apoio do Congresso contra a determinação militar em processo judicialmente.

Em favor da interpretação de Erro, há os que destacam ainda a posição do General Esteban Christi à frente das tropas que ocuparam o Congresso durante o golpe. Comandante da I Região Militar, à qual estão subordinados mais de 50% das forças militares do país, Christi é citado com frequência como líder da ala mais conservadora dentro do Exército, tendo uma posição de afinidades com o regime brasileiro.

FILHOS DO URUGUAI

Voltadas para o modelo militar europeu, as Forças Armadas uruguaios se caracterizam, desde o começo do século, pela determinação de manter as tropas nos quartéis, sem transformá-las em guarda palaciana de caudilhos incoerentes. Esta situação pôde se manter inalterada durante várias décadas devido à prosperidade do país, um dos primeiros welfare states do mundo, chamado de "Suíça latino-americana."

As Forças Armadas seguiam alijadas dos

temas nacionais e cumpriam sua missão estrita de exercitar-se para a guerra segundo os termos clássicos. Não havia lugar para teorias que não fossem táticas ou estratégicas. Isto era possível sobretudo porque, na grande maioria, soldados e oficiais pertenciam a famílias de classe média, beneficiadas pela situação nacional.

Entre o início da Segunda Guerra Mundial e o fim do conflito na Coreia, as fraquezas estruturais da economia uruguaia ficaram disfarçadas pelos altos preços da exportação de lã e gado — principais riquezas do país — e por uma modesta indústria local, protegida contra a competição internacional pelas condições de guerra e por altas tarifas alfandegárias. Mas esta situação favorável não duraria muito tempo.

INICIO DA ESCALADA

Nos anos 50, surgem os primeiros sinais de crise: a Inglaterra perde sua grande influência internacional, os Estados Unidos lançam no mercado seus tecidos sintéticos, os preços da carne e da lã uruguaios começam a cair. A estabilidade é sustentada pelas reservas acumuladas, até que, em 1958, grandes inundações dizimam rebanhos, destroem a lã estocada e expulsam para Montevideu milhares de pessoas cujas casas haviam sido destruídas.

Com o aparecimento da crise econômica, o sistema político se deteriora. A tradição do Executivo pluralista, com vários membros servindo na Presidência e revezando-se anualmente, é desfeita em 1966, através da reforma constitucional. Eleito pelo povo, sob o poder do General Gestido, que morreria de colapso cardíaco nove meses depois, deixando o Governo nas mãos de Jorge Pacheco Areco.

Em continuação a uma política iniciada por Gestido, Pacheco Areco entrega importantes postos administrativos aos militares, dando início ao processo que iria culminar na participação direta das Forças Armadas no poder. Com a intensificação das atividades guerrilheiras dos tupamaros, o poder executivo entendeu que a melhor solução para seu combate seria o uso da força militar. "Teve início aí" — escreve Gutierrez Ruiz — "a violenta evolução de nossas Forças Armadas, que começaram a aparecer como importantes para que o Estado mantivesse suas características."

CONTROLE DO GOVERNO

A posse de Bordaberry na Presidência, em março de 1973, pouco alteraria a evolução da crise que se aplainava: em menos de um mês de seu Governo, é instaurado o estado de guerra interna, com responsabilidade única e absoluta das Forças Armadas na luta contra a sedição. Até então, o Exército só havia atuado de forma paralela, quando não secundária, no combate aos tupamaros, deixando a principal responsabilidade de repressão com a polícia.

Envolvidos inteiramente na luta contra os guerrilheiros, as Forças Armadas tiveram êxito considerável, desbaratando importantes células e esconderijos dos tupamaros, além de prender os principais líderes do movimento. Estava aberto, entretanto, o caminho dos militares para o controle político do país, sobretudo em vista da opinião difundida nos quartéis (em parte devido aos documentos obtidos de tupamaros presos) de que a corrupção grassava entre os políticos.

Não demorou muito para que os militares assumissem virtualmente o controle do Governo: em fevereiro deste ano, Bordaberry foi obrigado a aceitar a criação de um Conselho Nacional de Segurança (órgão militar para conter o Governo civil), além de outorgar as Forças Armadas o poder de nomear os Ministros da Defesa e do Exterior. Mesmo assim, os militares permaneceram ainda em segundo plano, a fim de preservar o sistema constitucional, mas sua marinha para a tomada do poder já havia iniciado. Com o golpe da semana passada, confirmaram-se as expectativas.

Argentina pede a Cuba extradição de seqüestradores

Buenos Aires e Havana (UPI-ANSA-APP-AP-UB) — O Presidente Héctor Campora anunciou ontem que seu Governo pediu às autoridades urbanas a extradição do terrorista do Exército Revolucionário do Povo (marxista-leninista) que na quarta-feira seqüestrou, sozinho, um Boeing 737 das Aerolíneas Argentinas.

Campora acrescentou que o seqüestrador — não identificado — está sendo interrogado pelas autoridades cubanas, segundo lhe dissera por telefone o Presidente de Cuba Osvaldo Dorticós. Este incidente provocou o primeiro confronto entre os dois países, que vêm mantendo o excelentes relações desde que Campora assumiu o poder a 25 de maio.

PEDIDO

Campora anunciou a meio-dia, de ontem a decisão de pedir a extradição do seqüestrador, quando saiu da casa do General Juan Domingo Peron. Mas tarde, ele acrescentou que falara com Dorticós, e que este lhe assegurara que os reféns estavam a salvo e que voltariam amanhã (hoje) a Buenos Aires.

Em seguida, Campora disse: "Consideramos procedente o pedido a Cuba da extradição daqueles que estão empenhados em perturbar a vida, a tranquilidade e a paz dos argentinos, uma vez que mantemos relações com o Governo cubano."

Fontes oficiais informaram que Campora instruiu a Chancelaria para que inicie os trâmites da extradição. Segundo os passageiros, o seqüestrador tem 24 anos, e em nenhum momento ameaçou ninguém. Pelo contrário, mostrou-se calmo e gentil, além de muito preocupado com as mulheres e crianças que estavam a bordo.

PASSAGEIROS

Das 81 pessoas que se encontravam a bordo, no momento em que o Boeing foi desviado de sua linha doméstica, na quarta-feira, apenas 19 e os sete tripulantes chegaram a Havana. Na primeira escala, no Chile, desembarcaram 49 e outros seis desceram no Peru. Todos estes já regressaram a Buenos Aires, em outro avião da companhia.

Com a substituição do piloto, em Lima, o avião seguiu para o Panamá. Depois do reabastecimento, o seqüestrador pediu um bote inflável e salva-vidas para 35 pessoas. Mas estes apetrechos não estavam a mão. O terrorista agradeceu às autoridades panamenhas pela colaboração prestada e se identificou como Pedro Bone, fato que não foi confirmado.

Campora volta a visitar Peron com os Ministros

Buenos Aires (AFP-ANSA-UPI-AP-JB) — Pela segunda vez em menos de 24 horas, o Presidente argentino Hector Campora e seus oito Ministros tornaram a visitar o General Juan Domingo Peron em sua residência, e quanto a fontes bem informadas confirmavam que é iminente uma reestruturação do gabinete, devido às divergências entre setores moderados e radicais do peronismo.

As mesmas fontes adiantaram que os Ministros poderiam renunciar simultaneamente ao envio de uma nova Lei de Ministros ao Congresso, deixando Campora com liberdade para adaptar sua administração às novas diretrizes surgidas durante os encontros com Peron.

TEMA

A reorganização ministerial é assunto dos meios políticos argentinos desde que Peron voltou ao país, no dia 20 de junho. Afirma-se que Peron — cuja chefia política é acatada por Campora e pelo gabinete — estava descontente com alguns Ministros.

A maioria do gabinete pertence ao setor moderado, mas os Ministros do Interior, Esteban Righi e das Relações Exteriores, Juan

"As 7h30m de ontem (em Brasília), o aparelho aterrissou no aeroporto de Havana. O acesso aos terraços foi fechado e nenhum funcionário foi autorizado a dar informações. Mais tarde, a rádio Havana transmitiu a notícia, informando que os passageiros dormiriam na Capital segundo hoje para Buenos Aires.

SITUACAO DELICADA

Observadores assinalaram que o Governo cubano se encontra em uma situação delicada com relação a este incidente. Desde a posse de Héctor Campora os dois países vêm mantendo o excelentes relações e o Presidente Osvaldo Dorticós esteve em Buenos Aires para participar das comemorações da vitória do peronismo.

Embora não exista acordo sobre pirataria aérea entre Argentina e Cuba, afirma-se que Dorticós fará tudo para evitar o esfriamento destas relações.

Além do problema do asilo político, Cuba enfrenta outro. No avião seqüestrado eram transportados 7 milhões de pesos (cerca de Cr\$ 4.200 mil) pertencentes ao Banco da Nação e que seriam levados para a sucursal do norte do país, para concessão de créditos correspondentes à safra do corrente ano.

Ignora-se se este dinheiro teria sido um dos motivos do seqüestro. Nada foi divulgado sobre o interrogatório ao qual as autoridades cubanas submetem o seqüestrador.

SEQUESTROS

Segundo dados apresentados pela Associação Internacional de Pilotos de Linhas Comerciais — Iafipa — em cinco anos, entre 1968 e 1972, 275 aviões foram seqüestrados.

Em 1968, das 38 tentativas, 33 tiveram sucesso. Em 1969, dos 82 realizados, 70 também foram bem sucedidos. Em 1970, o balanço continuou com saldo favorável para os piratas do ar. Dos 72 seqüestros, 46 saíram-se bem.

Já em 1971, as medidas de segurança postas em prática pelas autoridades, além de diminuir o número de seqüestros — 51 — colocaram os piratas em desvantagem. Apenas 21 foram bem sucedidos. Nos sete primeiros meses de 1972, houve 32 tentativas, sendo que 29 com sucesso.

O relatório demonstra que 139 piratas do ar foram para Cuba e que 117 aviões seqüestrados eram norte-americanos. Depois de várias tentativas, Cuba e Estados Unidos assinaram este ano um acordo que prevê a extradição dos piratas. Também o Canadá assinou o acordo com os dois países.

BANCOS

Ontem, o presidente do Banco Central, Alfredo Gomez Morales reuniu-se com deputados da União Cívica Radical (UCR), a segunda força política do país, para explicar-lhes os aspectos da política econômica oficial.

Segundo Gomez Morales, os bancos argentinos, adquiridos por estrangeiros durante o regime militar extinto a 25 de maio, serão recuperados, ficando sob controle nacional. O presidente do Banco Central esclareceu que esta operação não significa a nacionalização dos bancos, mas sim sua venda por meio de concorrência pública, adotando-se os necessários cuidados para que os adquirentes sejam cidadãos argentinos.

Bascos da ETA vão para a prisão

Santander, Espanha (UPI-JB) — Um Tribunal Militar da Espanha condenou ontem oito separatistas bascos da ETA a penas de prisão que variam de 15 a 30 anos, pelo sequestro de Felipe Huarte, um dos mais poderosos industriais da Espanha. Os acusados também foram condenados a devolver ao industrial a soma de 832 mil dólares (cerca de Cr\$ 5 milhões) correspondentes ao resgate pago pela família para libertá-lo. O dinheiro desapareceu.

Cinco réus — José Maria Yarza, Lorenzo Eguia, Miguel Agustín Lascui, Manuel Icaza e Fernando Izaguirre — foram condenados a 30 anos de prisão pela prática de "terrorismo armado." Os outros três, entre eles uma mulher, denunciados como cúmplices, foram condenados a 15 e 16 anos de cárcere. O processo durou três dias, e a última sessão antes de ser conhecida a sentença foi tumultuada pelo público, que protestou contra a Corte e a polícia.

Alemã não acusa grupo de guerrilha

Berlim (UPI-JB) — Ulrike Meinhof, uma ex-jornalista de 38 anos, recusou-se a testemunhar ontem no processo contra seis membros de um grupo de guerrilha urbana conhecido como a Quadrilha de Baader-Meinhof. Ela foi algemada pelos policiais depois de ter lançado uma cadeira contra o vidro da prova de balas que protegia o banco das testemunhas.

Ulrike foi levada da prisão na Alemanha Ocidental para Berlim, a fim de depor no processo em que quatro mulheres e dois homens são acusados de terem participado de três assaltos a bancos com o objetivo de prestar ajuda financeira ao grupo Baader-Meinhof.

Ela foi presa há 13 meses, junto com Andreas Baader, um estudante de Sociologia de 28 anos, depois de atentados a bomba praticados contra dois quartéis americanos na Alemanha. Nesses atentados morreram quatro soldados e outros 30 ficaram feridos.

O grupo Baader-Meinhof assumiu a responsabilidade pelos atentados.

Marxistas italianos apóiam novo Governo

Roma (ANSA-JB) — O Partido Socialista (marxista) Italiano decidiu participar do novo Governo de centro-esquerda que está sendo formado pelo democrata-cristão Mariano Rumor, aprovando as linhas gerais do programa governamental e dando aos líderes partidários o mandato para negociar a distribuição de cargos no Gabinete.

A decisão socialista, adotada na madrugada de ontem pelo Comitê Central do PSI, por maioria, eliminou o último obstáculo à constituição do novo Governo, proporcionando assim uma solução para a crise ministerial aberta em maio último com a demissão do Gabinete centrista presidido pelo democrata-cristão Giulio Andreotti.

REPERCUSSÃO

A imprensa italiana comentou favoravelmente os resultados da reunião socialista, destacando o fortalecimento do secretário do Partido, de Martino, cuja proposta obteve 98 votos contra os 45 dados a duas moções da esquerda do Partido, que defendia o apoio socialista ao Governo, mas sem o compromisso de participar dele.

O diário democrata-cristão *Il Popolo* assinala que o dilema da participação socialista no Governo foi resolvido da melhor maneira, pois "facilita a superação da crise

e oferece uma base de estabilidade e autoridade ao Gabinete, permitindo a formação de uma coalisão orgânica de centro-esquerda."

Depois da decisão favorável dos socialistas — os social-democratas se pronunciaram segunda-feira — espera-se agora a palavra dos republicanos e democrata-cristãos. Segundo os observadores, tudo deverá estar resolvido no fim de semana, quando o Primeiro-Ministro designado Mariano Rumor deverá anunciar o novo Ministério.

GREVE

Vinte mil mineiros italianos declararam ontem uma greve de 48 horas, em protesto contra o rompimento das negociações para a assinatura de um novo contrato de trabalho. As minas foram praticamente ocupadas pelos trabalhadores, que estão em assembléia permanente.

O setor comerciário, cerca de 900 mil empregados, também realiza paralisações parciais do trabalho para apressar a assinatura do novo contrato de trabalho, que vem sendo negociado há algumas semanas. Os funcionários dos serviços postais urbanos, que também ameaçavam entrar em greve, concluíram ontem um novo acordo salarial à base de um aumento de 20 mil liras (Cr\$ 200,00) mensais.

Síria defende união árabe contra Israel

Beirute, Síria, Beirute e Telaviv (AP-ANSA-JB) — O Presidente da Síria, Hafez Assad, exortou ontem com países árabes a unir suas forças para "libertar os territórios ocupados por Israel", ao falar na cerimônia de inauguração da primeira fase da construção de uma represa construída no rio Eufrates com financiamento soviético.

Em seu discurso, o Presidente sírio disse: "A menos que os países árabes unam suas forças para enfrentar os planos expansionistas israelenses, outros territórios árabes serão ocupados." O membro do Politburo soviético Andrei Kirilenko se encontrava entre os 2.500 convidados oficiais presentes à inauguração, mas o chefe libanês Moahmar El-Kadhafi e o Presidente egípcio Anwar Sadat não compareceram.

A REPRESA

Ao apertar um botão, o Presidente sírio fez com que blocos de cimento de 10 toneladas caíssem no rio, desviando seu curso pela primeira vez na história. A represa, quando estiver concluída, terá custado 300 milhões de dólares (Cr\$ 1,85 bilhão) mas fará com que a Síria dobre a extensão de terra de irrigação de que dispõe agora, triplique a produção de eletricidade e o controle às inundações que afetam seu território e o Iraque.

Assad agradeceu a cooperação soviética que possibilitou a construção da represa, que rivaliza com Assuã, mas alguns observadores disseram que ele não ficou satisfeito quando soube que ne-

hum dos principais dirigentes do Governo soviético viria à cerimônia de inauguração. Ele esperava aproveitar a festa para melhorar seu prestígio, promovendo uma reunião entre Sadat e um líder soviético.

Em Beirute, o matutino *L'Orient-Le Jour* noticiou hoje que as autoridades jordanianas descobriram documentos que comprovam que Moscou estava usando judeus soviéticos emigrantes para implantar uma rede de espionagem em Israel.

Os documentos, encontrados em meio aos destroços do avião Tupolev-134 que caiu sábado passado no Aeroporto de Amã, revelaram a existência da rede e o método de seu funcionamento — o envio de informações através da linha aérea que faz o voo regular entre Amã e Moscou.

ATENTADOS

Um grupo de 21 terroristas árabes, entre os quais figuram dois japoneses, chegou à Europa para realizar atentados terroristas. A informação, divulgada ontem pelo diário israelense *Yedioth Aharonot*, "foi fornecida em Roma e Paris a diplomatas estrangeiros pelos serviços de segurança italiano e francês."

Segundo as fontes diplomáticas, o objetivo dos terroristas é apoderar-se de um avião comercial, desviá-lo para um país árabe, enchê-lo de explosivos e entregá-lo depois aos aviadores japoneses, que o dirigiriam contra uma cidade israelense numa missão suicida.



Elizabeth Taylor deixa Nova Iorque com destino a West Coast, onde permanecerá, não se sabe até quando, com alguns filhos

Negócios separam os Burton

Nova Iorque e Roma (AP-UPI-ANSA-JB) — O ator Richard Burton declarou ontem que os interesses particulares e profissionais — e não a falta de amor — são responsáveis por sua atual separação de Elizabeth Taylor. "Nosso amor mútuo e nossa devoção não estão em jogo", afirmou.

Ao mesmo tempo, fontes cinematográficas de Roma anunciavam que Richard Burton e Sophia Loren atuarão juntos pela primeira vez, em um filme dirigido por Vittorio

de Sica. Trata-se de *Il Viaggio (A Viagem)*, baseado em um romance de Luigi Pirandello.

A atriz permanece fechada em sua suíte no Regency Hotel, em Manhattan, enquanto Burton está na casa de seu advogado Aaron Froesch, em Quogue, Long Island.

O agente de relações públicas do casal, John Springer, disse que os dois não se falaram depois da divulgação da nota da atriz dizendo que se separaria de Burton pelo menos por algum tempo.

EUA bloqueia verbas para esterilização

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar, Gaspar W. Weinberger, ordenou o congelamento das verbas federais aprovadas para programas de esterilização, em consequência da esterilização de duas menores negras no Estado de Alabama.

Os fundos federais para esses programas ficarão bloqueados até que sejam feitos regulamentos para seu uso, afirmou Weinberger. O secretário disse ainda que os regulamentos terão por objetivo assegurar que os direitos individuais sejam sempre protegidos.

O procurador-geral Elliot L. Richardson, ex-Secretário de Saúde, ordenou também que o Departamento da Justiça, através de sua divisão de direitos civis, faça uma investigação da esterilização realizada por uma clínica de planejamento familiar que recebe ajuda governamental. Weinberger declarou que ficou "profundamente chocado" com a esterilização das duas jovens negras menores de idade.

Sakharov corre risco como louco

Londres e Moscou (AP-AFP-JB) — O físico Andrei Sakharov, pai da bomba atômica soviética, está em risco de ser internado como louco, em virtude de suas atitudes contrárias à repressão do regime — informou ontem o jornal londrino *Daily Telegraph*.

Segundo o jornal, a mulher de Sakharov enviou mensagem a vários amigos da família, no Ocidente, informando que um funcionário da KGB, a polícia secreta soviética, comentou recentemente que "o cientista não é de todo normal" — jargão que pode significar próximo internamento num dos já famosos sanatórios psiquiátricos da URSS.

EMIGRAÇÃO

Outro cientista soviético, o judeu Benjamin Levich — eletroquímico famoso e membro da Academia de Ciências — conseguiu entregar aos correspondentes estrangeiros em Moscou uma carta se queixando da falta de liberdade na URSS.

Na carta, dirigida ao Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, Levich informa que sua família não recebeu autorização de emigrar para Israel. Seu filho Eugeni, 25 anos, foi convocado ao serviço militar perto do Círculo Polar, apesar de doente, e teme-se que piore.

Norodon nega sua reunião com Kissinger

Pequim, Paris e Washington (AP-AFP-UPI-ANSA-JB) — O ex-Chefe do Governo cambojano, Príncipe Norodon Sihanouk, prometeu ontem que seus correligionários lutarão por mais 10 anos, e afirmou que não se encontrará com Henry Kissinger quando este for a Pequim nas próximas semanas.

Em entrevista ao jornal francês *Le Figaro*, Sihanouk desfez assim as esperanças dos que previam um acordo para o cessar-fogo no Camboja. O Príncipe considerou que as superpotências não têm o direito de transformar seu país — até três anos atrás um oásis do Sudeste asiático em guerra — num novo Vietnã, dividido em dois.

MAIS LUTA

Na sua chegada a Pequim, depois de visita a 11 países, Sihanouk — que vive exilado na China — foi recebido pelo Premier Chou En-lai e o Encarregado de Negócios da Embaixada soviética, Alexei Brejnev (a URSS reconhece o Governo de Lon Nol e o de Sihanouk, no exílio).

"Sei muito bem o que ele dirá", afirmou o Sihanouk, referindo-se a Kissinger. "Ceda, divida o país. Assim, não a dia nta. Precisamos continuar a lutar e lutaremos até 1976, 1980, 1984."

Sihanouk expressou a confiança em que Pequim não o abandonará, discordando dos eventuais planos para eliminá-lo.

Em Washington, informou-se que um piloto de B-52, baseado na Tailandia, deveria ser levado à corte marcial por ter se recusado a bombardear o Camboja. O piloto é o capitão Donald Dawson, de 26 anos.

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção no fornecimento de energia, domingo, dia 8, em parte da Tijuca, Alto da Boa Vista, Andaraí e Grajaú, para serviços de melhoria

No próximo domingo será iniciada a etapa final dos serviços de construção da nova linha de transmissão a 132 KV, entre Frei Caneca e Jacarepaguá, que proporcionará melhores condições de suprimento de energia elétrica ao sistema.

Para possibilitar o lançamento da referida linha sobre a área de barramento da Estação Tijuca, torna-se necessário desligar os equipamentos dessa estação e interromper, em consequência, entre as 5 e as 15 horas, o fornecimento de energia elétrica nos seguintes logradouros da Tijuca, Alto da Boa Vista, Andaraí e Grajaú:

Ruas: Andaraí, Amoroso Costa, Andrade Neves, Agostinho, Ari Kerner, Ângelo dos Reis, Alves Câmara, Amado Nervo, Abreu Leite, Aires Gomes, Boa Vista, Botucatu (parte), Belvedere, Conde de Bonfim (da rua José Higino ao fim), Clóvis Beviláqua, Campinas (parte), Caçapava, Canapó, Custódio Correia, Caetano de Campos, Castelnuovo, Camutanga, Condeuba, Canuto Saraiva, Coronel Aristarco Pessoa, Cascata, Dezoito de Outubro, Dona Amélia, Dona Delfina, Dr. Catrambi, Dr. Otávio Kelly, Dr. Dilermando Cruz, Embaixador Ramon Carcano, Eduardo Xavier, Engenheiro Ernani Cotrim, Ferreira Pontes (da rua Gastão Penhalva ao fim), Fontes Castelo, Ferreira de Almeida, Ferdinando Laboriau, Ferreira Pontes, Garibaldi, General Espírito Santo Cardoso, Guamerim (parte), Guaxupé, Guajaratuba, Jurindiba, Gastão Penhalva, Homem de Melo, Itacuruçá, Itacocó, José Higino (da Av. Maracanã ao fim), João Alfredo, Juiz de Fora (parte), Jocelina Fernandes, João da Mata, Juruato, Jacamar, Livreiro Francisco Alves, Leopoldo, Medeiros Passaro, Muçú, Marechal Trompovsky, Marechal Pilsudsk, Mario de Alencar, Ministro Viriato Vargas, Max Fleiuss, Oliveira da Silva, Olegário Mariano, Palmira Gonçalves Maia, Paula Brito, Pinto Guedes, Paulino Nogueira, Pinheiro da Cunha, Paul Underberg, Professor Helion Póvoa, Radmaker, Rocha Miranda, Rosa e Silva (parte) Raimundo de Castro Maia, Ribeirão Preto, Raiz da Serra, Rosa e Silva, Raja Gabaglia, Sá Viana, Sabará, Santo Agostinho, Santo Estevão, Santa Carolina, São Miguel, São Rafael, Soprasasso, Senador Mario Ramos, Selva, Tobias Moscoso, Turiaçu, Tiumbi, Tenente Marques de Souza, Uruguai (da rua Maria Amália ao fim), Uberaba, Visconde de Beaupaire e Visconde de Cabo Frio; **Avenidas:** Edison Passos e Maracanã (da rua José Higino ao fim); **Estradas:** do Acudé, da Cascatinha, da Paz, do Soberbo e Velha da Tijuca; **Prças:** Afonso Vizeu, Comandante Xavier de Brito, José Ribeiro, Nobel, Professor Pinheiro Guimarães e Tabatinga; **Travessa:** Afonso, Caminha, Jacamim e José Higino.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.

RECREIO DOS BANDEIRANTES - 1973 O MELHOR NEGÓCIO!

Porque é terra; e terra é o melhor e mais seguro negócio que existe.

TERRENO NA ZONA SUL: SEMPRE EM ALTA!

Sem sustos. Sem quedas. Olhe para os outros bairros: Ipanema, Leblon. Lembre-se dos preços de terrenos nesses bairros ontem e veja quanto valem hoje

COMPRE HOJE SEU TERRENO NO MAIS BELO BAIRRO DE PRAIA DA ZONA SUL.

Não permita que seu filho lastime sua imprevidência e falta de visão.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Terrenos de, no mínimo, 600 m².
Financiamento em até 30 meses.
Preço de Cr\$ 90.000,00 a Cr\$ 160.000,00
Entrada a partir de Cr\$ 20.000,00.
Prestações a partir de Cr\$ 2.000,00.

Cia. Litorânea de Imóveis

Rua da Assembléia, 72/3.º andar — Tel.: 231-9318.
Corretor responsável Hélio Salazar Pessoa CRECI 55.

Bascos da ETA vão para a prisão

Santander, Espanha (UPI-JB) — Um Tribunal Militar da Espanha condenou ontem oito separatistas bascos da ETA a penas de prisão que variam de 15 a 30 anos, pelo sequestro de Felipe Huarte, um dos mais poderosos industriais da Espanha. Os acusados também foram condenados a devolver ao Industrial a soma de 832 mil dólares (cerca de Cr\$ 5 milhões) corresponsáveis no resgate pago pela família para libertá-lo. O dinheiro desapareceu.

Cinco réus — José María Yarza, Lorenzo Egua, Miguel Agustín Lascua, Manuel Icaza e Fernando Izaguirre — foram condenados a 30 anos de prisão pela prática de "terrorismo armado." Os outros três, entre eles uma mulher, denunciados como cúmplices, foram condenados a 15 e 16 anos de cárcere. O processo durou três dias, e a última sessão antes de ser conhecida a sentença foi tumultuada pelo público, que protestou contra a Corte e a polícia.

Alemã não acusa grupo de guerrilha

Berlim (UPI-JB) — Ulrike Meinhof, uma ex-jornalista de 38 anos, recusou-se a testemunhar ontem no processo contra seis membros de um grupo de guerrilha urbana conhecido como a Quadrilha de Baader-Meinhof. Ela foi algemada pelos policiais depois de ter lançado uma cadeia contra o vidro a prova de balas que protegia o banco das testemunhas.

Ulrike foi levada da prisão na Alemanha Ocidental para Berlim, a fim de depor no processo em que quatro mulheres e dois homens são acusados de terem participado de três assaltos a bancos com o objetivo de prestar ajuda financeira ao grupo Baader-Meinhof.

Ela foi presa há 13 meses, junto com Andreas Baader, um estudante de Sociologia de 28 anos, depois de atentados a bomba praticados contra dois quartéis americanos na Alemanha. Nesses atentados morreram quatro soldados e outros 30 ficaram feridos.

O grupo Baader-Meinhof assumiu a responsabilidade pelos atentados.

Marxistas italianos apoiam novo Governo

Roma (ANSA-JB) — O Partido Socialista (marxista) Italiano decidiu participar do novo Governo de centro-esquerda que está sendo formado pelo democrata-cristão Mariano Rumor, aprovando as linhas gerais do programa governamental e dando aos líderes partidários o mandato para negociar a distribuição de cargos no Gabinete.

A decisão socialista, adotada na madrugada de ontem pelo Comitê Central do PSI, por maioria, eliminou o último obstáculo à constituição do novo Governo, proporcionando assim uma solução para a crise ministerial aberta em maio último com a demissão do Gabinete centrado presidido pelo democrata-cristão Giulio Andreotti.

REPERCUSSÃO

A imprensa italiana comentou favoravelmente os resultados da reunião socialista, destacando o fortalecimento do secretário do

Partido, de Martino, cuja proposta obteve 98 votos contra os 45 dados a duas mocções da esquerda do Partido, que defendia o apoio socialista ao Governo, mas sem o compromisso de participar dele.

Depois da decisão favorável dos socialistas — os social-democratas se pronunciaram segunda-feira — espera-se agora a palavra dos republicanos e democrata-cristãos. Segundo os observadores, tudo deverá estar resolvido no fim de semana, quando o Primeiro-Ministro designado Mariano Rumor deverá anunciar o novo Ministério.

GREVE

Vinte mil mineiros italianos declararam ontem uma greve de 48 horas, em protesto contra o rompimento das negociações para a assinatura de um novo contrato de trabalho. As minas foram praticamente ocupadas pelos trabalhadores, que estão em assembléia permanente.

Síria defende união árabe contra Israel

Tabriz, Síria, Beirute e Tel Aviv (AP-ANSA-JB) — O Presidente da Síria, Hafez Assad, exortou ontem com países árabes a unir suas forças para "libertar os territórios ocupados por Israel", ao falar na cerimônia de inauguração da primeira fase da construção de uma represa construída no rio Eufrates com financiamento soviético.

Em seu discurso, o Presidente sírio disse: "A menos que os países árabes unam suas forças para enfrentar os planos expansionistas israelenses, outros territórios árabes serão ocupados." O membro do Politburo soviético Andrei Kirilenko se encontrava entre os 2.500 convidados oficiais presentes à inauguração, mas o Chefe líbio Moahmar El-Kadhafi e o Presidente egípcio Anwar Sadat não compareceram.

A REPRESA

Ao apertar um botão, o Presidente sírio fez com que blocos de cimento de 10 toneladas caíssem no rio, desviando seu curso pela primeira vez na história. A represa, quando estiver concluída, terá custado 300 milhões de dólares (Cr\$ 1,85 bilhão) mas fará com que a Síria dobre a extensão de terra de irrigação de que dispõe agora, triplicando a produção de eletricidade e o controle às inunda-

ções que afetam seu território e o Iraque.

Em Beirute, o matutino *L'Orient-Le Jour* noticiou hoje que as autoridades jordanianas descobriram documentos que comprovam que Moscou estava usando judeus soviéticos emigrantes para implantar uma rede de espionagem em Israel.

Os documentos, encontrados em meio aos destroços do avião Tupolev-134 que caiu sábado passado no Aeroporto de Amã, revelaram a existência da rede e o método de seu funcionamento — o envio de informações através da linha aérea que faz o voo regular entre Amã e Moscou.

Um grupo de 21 terroristas árabes, entre os quais figuram dois "filhos japoneses", chegou à Europa para realizar atentados terroristas. A informação, divulgada ontem pelo diário israelense *Yedioth Aharonot*, "foi fornecida em Roma e Paris a diplomatas estrangeiros pelos serviços de segurança italiano e francês."

Segundo as fontes diplomáticas, o objetivo dos terroristas é apoderar-se de um avião comercial, desviá-lo para um país árabe, enchê-lo de explosivos e entregá-lo depois aos aviadores japoneses, que o dirigiriam contra uma cidade israelense em missão suicida.

Kadhafi ataca movimento feminista

Cairo e Beirute (UPI-JB) — O líder da Líbia, coronel Moahmar El-Kadhafi, condenou o movimento feminista mundial, dizendo que "as mulheres de nações comunistas e ocidentais fazem trabalho masculino: são pára-quadistas, cortam o cabelo como homens e se vestem como eles; por isso, a família está sendo destruída aos poucos."

Ao receber as mais importantes dirigentes feministas egípcias da União Socialista Árabe (único Partido legal do Egito), observou Kadhafi: "No fundo mes-

mo, a mulher tem um sexo; e o homem, outro. Se trocarmos de funções, restará um sexo apenas." As declarações do líder líbio causaram espanto na delegação egípcia.

Segundo o jornal libanês *Al Awwal*, pelo menos 15 agentes do Serviço de Segurança do Iraque estão implicados na tentativa de golpe no fim da semana passada. O chefe-geral da segurança, Nassã Cassar, no entanto, continua a afirmar que agiu sozinho, assumindo toda a responsabilidade pelo fracassado complot.



Elizabeth Taylor deixa Nova Iorque com destino a West Coast, onde permanecerá, não se sabe até quando, com alguns filhos

Negócios separam os Burton

Nova Iorque e Roma (AP-UPI-ANSA-JB) — O ator Richard Burton declarou ontem que os interesses particulares e profissionais — e não a falta de amor — são responsáveis por sua atual separação de Elizabeth Taylor. "Nosso amor mútuo e nossa devoção não estão em jogo", afirmou.

Ao mesmo tempo, fontes cinematográficas de Roma anunciavam que Richard Burton e Sophia Loren atuarão juntos pela primeira vez, em um filme dirigido por Vittorio

de Sica. Trata-se de *Il Viaggio (A Viagem)*, baseado em um romance de Luigi Pirandello.

A atriz permanece fechada em sua suíte no Regency Hotel, em Manhattan, enquanto Burton está na casa de seu advogado Aaron Froesch, em Quogue, Long Island.

O agente de relações públicas do casal, John Springer, disse que os dois não se falaram depois da divulgação da nota da atriz dizendo que se separaria de Burton pelo menos por algum tempo.

EUA retiram verbas da esterilização

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar, Gaspar W. Weinberger, ordenou o congelamento das verbas federais aprovadas para programas de esterilização, em consequência da esterilização de duas menores negras no Estado de Alabama.

Os fundos federais para esses programas ficarão bloqueados até que sejam feitos regulamentos para a seu uso, afirmou Weinberger. O secretário disse ainda que os regulamentos terão por objetivo assegurar que os direitos individuais sejam sempre protegidos.

O procurador-geral Elliot L. Richardson, ex-Secretário de Saúde, ordenou também que o Departamento da Justiça, através de sua divisão de direitos civis, faça uma investigação da esterilização realizada por uma clínica de planejamento familiar que recebe ajuda governamental. Weinberger declarou que ficou "profundamente chocado" com a esterilização das duas jovens negras menores de idade.

Sakharov corre risco como louco

Londres e Moscou (AP-AFP-JB) — O físico Andrei Sakharov, pai da bomba atômica soviética, está em risco de ser internado como louco, em virtude de suas atitudes contrárias à repressão do regime — informou ontem o jornal londrino *Daily Telegraph*.

Segundo o jornal, a mulher de Sakharov enviou mensagem a vários amigos da família, no Ocidente, informando que um funcionário da KGB, a polícia secreta soviética, comentou recentemente que "o cientista não é de todo normal" — jargão que pode significar próximo internamento num dos já famosos sanatórios psiquiátricos da URSS.

EMIGRAÇÃO

Outro cientista soviético, o judeu Benjamin Levich — eletroquímico famoso e membro da Academia de Ciências — conseguiu entregar aos correspondentes estrangeiros em Moscou uma carta se queixando da falta de liberdade na URSS.

Na carta, dirigida ao Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, Levich informa que sua família não recebeu autorização de emigrar para Israel. Seu filho Eugeni, 25 anos, foi convocado ao serviço militar perto do Círculo Polar, apesar de doente, e teme-se que plore.

Norodon nega sua reunião com Kissinger

Pequim, Paris e Washington (AP-AFP-UPI-ANSA-JB) — O ex-Chefe do Governo cambodiano, Prince Norodon Sihanouk, prometeu ontem que seus correligionários lutarão por mais 10 anos, e afirmou que não se encontrará com Henry Kissinger quando este for a Pequim nas próximas semanas.

Em entrevista ao jornal francês *Le Figaro*, Sihanouk desfez assim as esperanças dos que previam um acordo para o cessar-fogo no Camboja. O Príncipe considerou que as superpotências não têm o direito de transformar seu país — até três anos atrás um oásis do Sudeste asiático e em guerra — num novo Vietnã, dividido em dois.

Cinco morrem em massacre a punhaladas

Newark, Nova Jersey (AP-JB) — Cinco pessoas, entre elas um menino de seis anos, foram encontradas mortas a punhaladas em dois andares de um edifício de apartamentos em Newark ontem, à noite, informou a polícia.

Três crianças não identificadas sobreviveram e não existem informações de como escaparam ilesas. A polícia declarou que as cinco pessoas morreram de múltiplos ferimentos e também que não existem suspeitos no caso.

Os cadáveres foram encontrados pelo marido de uma das vítimas depois que um vizinho não conseguiu entrar na casa, segundo revelaram os policiais.

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção no fornecimento de energia, domingo, dia 8, em parte da Tijuca, Alto da Boa Vista, Andaraí e Grajaú, para serviços de melhoria

No próximo domingo será iniciada a etapa final dos serviços de construção da nova linha de transmissão a 132 KV, entre Frei Caneca e Jacarepaguá, que proporcionará melhores condições de suprimento de energia elétrica ao sistema.

Para possibilitar o lançamento da referida linha sobre a área de barramento da Estação Tijuca, torna-se necessário desligar os equipamentos dessa estação e interromper, em consequência, entre as 5 e as 15 horas, o fornecimento de energia elétrica nos seguintes logradouros da Tijuca, Alto da Boa Vista, Andaraí e Grajaú:

Ruas: Andaraí, Amoroso Costa, Andrade Neves, Agostinho, Ari Kerner, Ângelo dos Reis, Alves Câmara, Amado Nervo, Abreu Leite, Aires Gomes, Boa Vista, Botucatu (parte), Belvedere, Conde de Bonfim (da rua José Higino ao fim), Clóvis Beviláqua, Campinas (parte), Caçapava, Canapé, Custódio Correia, Caetano de Campos, Castelnuovo, Camutanga, Condeuba, Canuto Saraiva, Coronel Aristarco Passoa, Cascata, Dezoito de Outubro, Dona Amélia, Dona Delfina, Dr. Catrambi, Dr. Otávio Kelly, Dr. Dilermando Cruz, Embaixador Ramon Carcano, Eduardo Xavier, Engenheiro Ernani Cotrim, Ferreira Pontes (da rua Gastão Penalva ao fim), Fontes Castelo, Ferreira de Almeida, Ferdinando Laboriau, Ferreira Pontes, Garibaldi, General Espírito Santo Cardoso, Guamerim (parte), Guaxupé, Guajarutuba, Jurindiba, Gastão Penalva, Homem de Melo, Itacurujá, Itacocó, José Higino (da Av. Maracanã ao fim), João Alfredo, Juiz de Fora (parte), Jocelina Fernandes, João da Mata, Juruato, Jacamar, Livreiro Francisco Alves, Leopoldo, Medeiros Passaro, Muçu, Marechal Trompovsky, Marechal Pilsudsk, Mario de Alencar, Ministro Viriato Vargas, Max Fleiuss, Oliveira da Silva, Olegario Mariano, Palmira Gonçalves Maia, Paula Brito, Pinto Guedes, Paulino Nogueira, Pinheiro da Cunha, Paul Underberg, Professor Helion Póvoa, Radmáker, Rocha Miranda, Rosa e Silva (parte) Raimundo de Castro Maia, Ribeiro Preto, Raiz da Serra, Rosa e Silva, Raja Gabaglia, Sá Viana, Sabará, Santo Agostinho, Santo Estevão, Santa Carolina, São Miguel, São Rafael, Soprasasso, Senador Mario Ramos, Selva, Tobias Moscoso, Turiaçu, Tiumbi, Tenente Marques de Souza, Uruguai (da rua Maria Amélia ao fim), Uberaba, Visconde de Beaurepaire e Visconde de Cabo Frio, Avenidas: Edison Passos e Maracanã (da rua José Higino ao fim), Estradas: do Agude, da Cascatinha, da Paz, do Sobeiro e Velha da Tijuca; Praças: Afonso Vizeu, Comandante Xavier de Brito, José Ribeiro, Nobel, Professor Pinheiro Guimarães e Tabatinga; Travessas: Afonso, Caminha, Jacamim e José Higino.

LIGHT - Serviços de Eletricidade S. A.

RECREIO DOS BANDEIRANTES - 1973 O MELHOR NEGÓCIO!

Porque é terra; e terra é o melhor e mais seguro negócio que existe.

TERRENO NA ZONA SUL: SEMPRE EM ALTA!

Sem sustos. Sem quedas. Olhe para os outros bairros: Ipanema, Leblon. Lembre-se dos preços de terrenos nesses bairros ontem e veja quanto valem hoje

COMPRE HOJE SEU TERRENO NO MAIS BELO BAIRRO DE PRAIA DA ZONA SUL.

Não permita que seu filho lastime sua imprevidência e falta de visão.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Terrenos de, no mínimo, 600 m2.

Financiamento em até 30 meses.

Preço de Cr\$ 90.000,00 a Cr\$ 160.000,00

Entrada a partir de Cr\$ 20.000,00.

Prestações a partir de Cr\$ 2.000,00.

Cia. Litorânea de Imóveis

Rua da Assembléia, 72/3.º andar - Tel.: 231-9318. Corretor responsável Hélio Salazar Pessoa CRECI 55.

Dando ciência

França veta antibióticos

A Academia Francesa de Medicina pediu, ontem, a adoção de medidas destinadas a evitar o abuso de antibióticos. A Comissão Terapêutica da Academia, através de seu relator, professor Merklen, ressaltou que estudos recentes, fundamentados em dados estatísticos, mostraram que produtos farmacêuticos à base de antibióticos que se vendem livremente, são a causa de inúmeros acidentes, inclusive mortais.

Os produtos dermatológicos que se aplicam localmente podem provocar, por exemplo, irritações e reações alérgicas e podem ser graves se se injeta no paciente penicilina ou derivados. O uso de certos produtos à base de antibióticos podem provocar irritações e reações alérgicas que podem provocar a morte.

As conclusões a que chegou a Comissão Terapêutica foram aprovadas unanimemente pela Academia de Medicina, que acabou por recomendar que se retire de circulação todos os produtos farmacêuticos administrados por inalação que contenham penicilina e derivados.

Comportamento suicida

Cientistas estão investigando o comportamento de pessoas que, subconscientemente, realizam atos que possam até matá-las. Algumas autoridades acreditam, agora, que um maior número de homens e mulheres morrem através desta rota subconsciente do que pelo suicídio deliberado. Resta aos pesquisadores descobrir o porquê do problema.

O consumo exagerado de álcool também está sendo estudado. Um levantamento feito junto aos alcoólatras da Suécia acabou por descobrir uma relação direta entre as tentativas de suicídio e o alcoolismo. Outro estudo realizado na Escócia sugere que a depressão que se abate sobre o alcoólatra é similar à predisposição suicida.

As pesquisas médicas também estão investigando as tendências de homens e mulheres que, apesar de apresentarem sérios problemas orgânicos, continuam fumando excessivamente. O Dr. Calvin J. Frederick, da Universidade John Hopkins, de Baltimore, passou a explorar os aspectos suicidas dos viciados em drogas.

Afirma o Dr. Frederick, com base em provas preliminares, que muitos viciados em drogas apresentam personalidade profundamente depressiva. Os testemunhos desses pacientes demonstram que houve muitas tentativas de pôr fim à vida, se se comparar com o comportamento de não viciados.

Poluição ataca crianças

A contaminação atmosférica ataca muito mais aos escolares que vivem no coração de Tóquio do que os que habitam nos subúrbios ou nas ilhas situadas ao Sul da metrópole. Os dados oficiais sobre o problema foram divulgados pelo Departamento de Educação do Governo Metropolitano de Tóquio, através da Agência Kioto.

O Departamento realizou, ano passado, controles sobre a saúde de 49 812 jovens alunos das escolas primárias, dividindo-os em três categorias: os que moram na altamente contaminada Zona Central de Tóquio, os que vivem nos subúrbios, menos contaminados e os residentes no grupo de ilhas do Pacífico dependentes da administração da metrópole.

Os controles e revisões médicas revelaram que a contaminação do ar havia atacado os olhos, nariz e garganta das crianças, debilitando suas funções respiratórias. Dos escolares residentes na Zona Central, 26% dos submetidos a controle padeciam de males do aparelho respiratório; na área suburbana, o índice baixava um pouco para 24,2% e, nas ilhas, fixava-se em 23,1%.

O supercongresso

Seis mil cientistas, inclusive cinco ganhadores de Prêmios Nobel, encerraram na Cidade do México o maior congresso científico já realizado, organizado pela American Association for the Advancement of Science (AAAS) e pela Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia do México, duas entidades que trabalharam durante três anos para prepará-lo.

O Presidente Luis Echeverría pronunciou o discurso de abertura do congresso chamado A Ciência e o Homem nas Américas, que teve duração de duas semanas. Além de conferências, foram realizadas palestras de nível médio e interesse geral e projeções de filmes científicos rodados em 15 países.

Esta foi a primeira vez, em mais de 100 anos, que a AAAS, entidade que possui mais de 130 mil membros, se reuniu fora dos Estados Unidos. Perto de 2 500 dos mais destacados cientistas dos EUA e cerca de mil da América Latina estiveram presente ao congresso, além de outros participantes da Europa, África, Ásia e Austrália.

Os cinco Prêmios Nobel presentes foram: Glen Seaborg, presidente da Comissão Executiva da AAAS; Norman Borlaug, pai da revolução verde que beneficiou a produção mundial do trigo; E. Wigner, da Universidade de Princeton, Estados Unidos; Cheng Ning Yang, da Universidade de Nova Iorque e Dorothy Hodgkins, da Universidade de Oxford, Inglaterra.

Os principais temas do Congresso: O Mar e os Seus Recursos, Ecologia e Poluição, Desertos e Regiões Áridas, Nova Tecnologia em Nutrição, Terremotos e Engenharia Sísmica, Problemas de População, Educação, Energia Não Nuclear e Ciências da Terra em Desenvolvimento.

Pompidou informa a Nova Zelândia que fará testes

Paris, Wellington, Lima (UPI-ANSA) — O Presidente da França, Georges Pompidou, comunicou ontem ao Primeiro-Ministro da Nova Zelândia, Norman Kirk, que a França vai realizar suas provas nucleares no Pacífico. O governante neozelandês imediatamente ordenou à fragata *Otago* que rumasse para Mururoa e permanecesse na zona de perigo (120 milhas em torno do atol).

O Primeiro-Ministro Kirk, ao anunciar a decisão de Pompidou, informou que o Governo francês insiste em querer negar à Corte de Haia competência para decidir sobre a questão: "O Presidente parece não notar que uma regra do Direito Internacional estabelecida ao longo do tempo diz que são os tribunais internacionais que decidem se têm ou não competência para julgar, e não as partes em litígio."

A FRAGATA-PROTESTO

A fragata neozelandesa *Otago*, que partiu na semana passada junto com o petroleiro australiano *Supply* para a região do atol de Mururoa, tinha ordens do Governo para não se aproximar da zona que os técnicos consideram como perigosa — um raio de 120 milhas a partir do epicentro da explosão. Entretanto, em virtude da decisão do Presidente Pompidou, Kirk ordenou pessoalmente ao comandante do barco-protesto que entrasse na zona perigosa e ali permanecesse.

A *Otago* é um dos numerosos barcos que navegam nestes dias em torno do atol de Mururoa. Dois barcos norte-americanos já se encontram na região e um iate peruano também ruma para o Pacífico Sul.

Em Lima, a Associação Peruana contra o Envenenamento do Meio-Ambiente denunciou como desastrosa para a humanidade a recente explosão nuclear chinesa e apelou a todas as organizações mundiais para que realizem um esforço comum a fim de impedir a realização da prova francesa, no Pacífico Sul.

A IMPORTANCIA DA PROVA

A prova nuclear francesa no atol de Mururoa assinalará o ingresso formal da França entre as potências termonucleares. A bomba a ser explodida será de plutônio — que deverá entrar em fase operativa até fins de 1974 — e para chegar a ela foram necessários 14 anos de experiências que custaram 15 bilhões de dólares.

Segundo as previsões dos especialistas, em 1975 a França irá dispor de uma potência total de uns 30 megatons, mais ou menos a que está instalada em cada um dos 48 submarinos nucleares norte-americanos armados com foguetes Poseidon. Assim, a distância que separa os franceses dos arsenais nucleares americanos (30 mil megatons) e soviético (25 mil megatons) é tão grande que o peso da força de frappe no plano militar e político permanecerá irrisório.

EUA aperfeiçoam detecção nuclear

Genebra (UPI-JB) — Os Estados Unidos fizeram progressos significativos na detecção e identificação das explosões nucleares subterrâneas — afirmou ontem o delegado norte-americano na conferência de desarmamento, Joseph Martin.

Não obstante, Martin advertiu que ainda se deverá progredir na técnica de fiscalização de provas subterrâneas — até o ponto em que estas possam ser proibidas, sem necessidade de inspeções sobre o terreno.

A conferência de Genebra não é apoiada por China nem França. Os franceses consideram intromissão nos assuntos europeus o desejo norte-americano e soviético de ditar lei acerca de provas nucleares ou controle de armamentos.



Físico acha negro inferior e quer testá-lo com branco

Stanford, Califórnia (UPI-JB) — William Shockley, Prêmio Nobel de Física, que sustenta a tese de que os negros são geneticamente inferiores, solicitou ao presidente da Associação para o Progresso da Gente de Cor, Roy Wilkins, que o ajude a realizar uma prova para determinar se os negros são inferiores aos brancos.

Shockley, co-inventor do transistor e professor de Física na Universidade de Stanford, explicou que "com as amostras de sangue de 100 ou 200 destacados intelectuais negros norte-americanos, é possível fazer uma avaliação definitiva a respeito das minhas estimativas preliminares de que o coeficiente intelectual dos negros aumenta um ponto em cada 1% de ascendência caucasica."

PELA VERDADE

Se o grupo selecionado por Wilkins revelar não ter maior percentagem de ancestrais caucasicos do que a média nacional, que é de 20%, este novo fato científico pode corrigir as injustas discriminações agora prevalentes de que os negros obtêm sua inteligência de seus ancestrais brancos.

Shockley acrescentou que "a verdade ajudará todos os cidadãos, mas se minhas estimativas forem eliminadas, poderemos enfrentar nossos problemas com uma metodologia melhorada." O físico disse que agora se pode determinar os antecedentes raciais de uma pessoa, mediante o exame de amostras de sangue.

IGUAIS EM ORIGEM E DESTINO

Todos os homens têm a mesma origem e terão o mesmo destino. O aparecimento da consciência representou uma vantagem capital na evolução da espécie humana, em relação ao reino animal. O homo sapiens, que abarca todas as raças, não tem equivalente. No que se refere à Biologia, não existem raças superiores ou inferiores.

Os indivíduos de todas as raças são capazes de se adaptar às mudanças que ocorrem no seu meio-ambiente. "Qualquer pessoa, qualquer povo ou qualquer raça pode atingir os mais altos níveis de civilização", foi esta a conclusão a que chegou Nikolai Dubinin, um cientista soviético que se dedicou à questão racial.

AS MUDANÇAS

De um modo geral, o ser humano sempre se revelou suficientemente racional para reagir positivamente através da história às transformações sociais do seu meio. Esta facilidade de adaptação converteu-se num fator de evolução intelectual e espiritual. Desde que surgiu o fenômeno humano da consciência, o homem não necessitou de um novo aperfeiçoamento genético. A História confirma isto. Desde a Idade Média nenhuma modificação genética acompanhou o desenvolvimento da ciência e da cultura.

As diferenças de nível cultural que acusam as populações diversificadas e os grupos étnicos do mundo têm causas sociais e não biológicas. Não há diferenças quanto às potencialidades intelectuais das várias raças. O que determina seu atraso ou progresso é a história cultural de cada uma.

O Prêmio Nobel de Física, William Shockley, co-inventor do transistor, juntamente com dois psicólogos, Arthur Jensen, da Califórnia e Hans Eysenck, da Inglaterra, abriram um grande debate sobre o assunto. Jensen e Eysenck apoiados na tese de que a hereditariedade é o fator mais importante na inteligência, defendem a teoria de que a raça negra é menos inteligente que a branca. Baseiam a conclusão num fato estatístico: os resultados médios dos negros norte-americanos em testes de coeficiente de inteligência (QI) estão mais ou menos 15 pontos abaixo dos resultados conseguidos com norte-americanos brancos.

A tentativa de melhorar esta situação, mediante programas especiais de educação para crianças negras, falharam. Apoiados nestas experiências práticas, argumentam que o QI é em grande parte uma questão de herança e, portanto, inalterável. Mas os negros acusam melhores resultados nos testes de inteligência quando são testados por negros e piores quando estão competindo com brancos. Tem-se discutido muito o que os testes de QI realmente medem. A única certeza é que medem a capacidade de fazer testes de QI.

Shockley, Jensen e Eysenck afirmam que a cultura em si está determinada pela genética: o homem de cor, lamentavelmente, não está biologicamente apto a sair-se bem no tipo de sociedade que os genes levaram o homem branco a criar.

AS DIFERENÇAS

Não se discute que o homem seja diferente ao nascer, todos são diferentemente dotados e não iguais. Adequadamente usado, o teste de QI e outros são capazes de assinalar alguns desses dotes. O problema reside na aplicação e interpretação dos testes. Apesar de seu enorme valor na sociedade moderna, os testes implicam uma carga emocional e tendem a ser usados para recompensar certas habilidades e aptidões mais do que outras.

Convém lembrar dois fatos: a) não existe uma maneira de determinar o QI puro porque não há meios de evitar as influências do ambiente; b) os testes que determinam o QI nem de longe são absolutos. Eles não dispensam a atenção e o julgamento do professor, pelo contrário, é capital a importância da observação acurada dos que a eles se submetem.

GENÉTICA

O meio não modifica, salvo pelo mecanismo das mutações, o patrimônio genético de cada pessoa. A natural preocupação com isto levou a maior parte dos psicólogos a esquecer o fator genético, procurando explicar sistematicamente as diferenças intelectuais em termos de privação sócio-econômica.

A revolução tecnológica e social atualmente em marcha dará lugar, em fins do século, a surpreendentes mudanças no campo espiritual. Não está havendo a mudança genética correspondente.

Com o progresso da técnica, e consequentemente domínio da natureza, os homens uniformizam cada vez mais o mundo em que vivem, criando condições para que se nivelem as diferenças.

Estudantes brigam por rivalidades

Londres (UPI-JB) — Mais de 100 estudantes negros adolescentes — entre eles 40 meninas — alunos de duas escolas da Zona Sul de Londres, atacaram colegas de uma terceira escola, travando uma batalha que provocou a intervenção de dezenas de policiais.

A polícia apreendeu facas, pés de mesa, caixas, uma arma de fogo e garrafas quebradas, armamento dos estudantes. Nenhum dos adolescentes ficou ferido com gravidade. O motivo da briga foi a rivalidade entre colégios.

Ator indiano censura os censores

Nova Iorque (AP-JB) — O ator Shadrudhan Sinha, um dos mais destacados da atualidade, declarou em Nova Iorque que "os censores de filmes na Índia é que deviam ser censurados, pois impõem tantas restrições que fazer algo realmente bom é tão difícil quanto construir o Taj Mahal."

Ao referir-se à cinematografia indiana, Sinha declarou que os assuntos mais importantes devem ser os que dizem respeito ao desemprego e demais problemas sociais do país. "É preciso" — disse o ator — "realismo, roteiros que tenham significado e ação, e não apenas lugares bonitos, boas roupas e uma ação dinâmica."

Feriado de 4 de Julho mata 304

Nova Iorque (UPI-ANSA-JB) — Das 18 horas de terça-feira às 24 horas de quarta, período de lazer para as comemorações do feriado norte-americano da Independência, 304 pessoas morreram em acidentes.

A maioria das mortes ocorreu nas rodovias, onde foram vitimadas 178 pessoas. As outras 126 mortes foram provocadas por acidentes diversos, inclusive afogamentos (89) e desastres aéreos (13).

Náufragos ficam 117 dias no mar

Nova Iorque (UPI-JB) — Um casal inglês que passou 117 dias à deriva em um barco salva-vidas — M. C. Dailey, de 41 anos de idade, e sua mulher, de 32 — foi recolhido ontem no Pacífico por um pesqueiro sul-coreano.

O navio em que se encontrava o casal, o *Aurilyn*, naufragou perto da linha do Equador, e os náufragos, segundo mensagem da Guarda Costeira dos Estados Unidos, foram recolhidos a uma latitude equivalente à da cidade de Acapulco, no México.

A mensagem não identificou o pesqueiro sul-coreano, mas deu a entender que ele se dirigia para aquela cidade mexicana levando o casal, cujo estado inspira cuidados.

Curaçao atrai turistas com Último Tango

Caracas (UPI-JB) — A proibição em Caracas do filme *O Último Tango em Paris* está provocando grande movimento turístico de venezuelanos para Curaçao, uma das três ilhas das Antilhas Holandesas.

Os maiores beneficiários da censura venezuelana são os donos de agência de viagens, pois está previsto que o filme ficará em cartaz em Curaçao até 30 de agosto e estão sendo organizadas grandes caravanas.



Calor mata peixes e polui rio

Cochen, Alemanha — Milhares de peixes mortos são retirados, em grandes cestas, do rio Moselle, perto de Beilstein, na Alemanha. Há dias, os peixes vêm morrendo em grandes quantidades, devido à falta de oxigênio, provocada pela atual onda de calor que assola todo o país. Mais que tudo, os alemães temem agora que a poluição das águas passe a se constituir ameaça de envenenamento para as populações que vivem da pesca.

greja brasileira eleva o padre Cícero aos altares na igreja-mãe de Brasília

Brasília (Sucursal) — A partir de hoje, um novo santo será adorado pelos fiéis da Igreja Católica Brasileira: o padre Cícero Romão Batista — o Padim Cico, de Juazeiro do Ceará — será "elevado aos altares", isto é, "canonizado", como diriam os religiosos da Igreja Católica Apostólica Romana.

A cerimônia se realizará às 18h30m, na igreja-mãe da Avenida W-5, nesta capital, oficiada pelo Primaz da Igreja, Dom Luigi Másculo.

PROCESSO

Depois de três anos de estudos, os 12 bispos que constituem o conselho "elevaram aos altares" o chamado "Santo de Juazeiro". E através de defesa e acusação.

Para "canonizar" o padre Cícero, os que o defendiam enfrentaram a acusação de que ele pertencera

à Igreja Católica Apostólica Romana, da qual a Igreja Católica Brasileira é uma dissidência, fundada por Dom Carlos Brasil, conhecido nacionalmente como o Bispo de Maura.

O defensor, Dom Vanilo Galvão Barros, Bispo de Maceió, provou que o padre Cícero havia sido excomungado pelo Papa, fato aceito pelo conselho.

CNBB repele canonização e aponta mistificações

Em boletim à imprensa ontem distribuído, lembra a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil Carta Pastoral dos Bispos Católicos da Província Eclesiástica de São Paulo, que diz que o ritual e todas as outras colocações da Igreja Católica Brasileira, "tudo é feito com o objetivo de mistificar e confundir."

"Os ministros da Igreja Brasileira, continua o boletim, usam de maneira equivocada a designação de Católica, adotam vestes e ritos empregados desde tempos imemoriais pela Igreja Católica, ostentam imagens de santos que ela tradicionalmente venera, tomam para si os títulos de padres, bispos, etc."

LAMENTOS

Através de sua declaração, a CNBB "lamenta

profundamente o que pretende a chamada Igreja Católica Apostólica Brasileira, com seus supostos e inconcebíveis propósitos. Fazê-lo com padre Cícero, o qual, embora singular e controvertido, declarou em seu testamento: aproveito o ensejo para pedir a todos os moradores desta nossa terra, o Juazeiro, muito especialmente aos religiosos, que, depois de minha morte, não se retirem daqui nem o abandonem."

Finalmente, apela o documento "a chamada Igreja Católica Apostólica Brasileira para que cessem atitudes incompatíveis com um mínimo de sinceridade e honestidade, como esta em pauta ou como recente informação absurda de um convite para integrar a CNBB."

Adalberto Sena critica aumento do Imposto Predial em Brasília

Brasília (Sucursal) — "Se a construção é de interesse social — num país onde a demanda de moradias aumenta terrivelmente cada dia — torna-se imprescindível a criação de facilidades para a sua consecução. Caso contrário, teremos apenas, uma espécie de arrojo de arrecadação, profundamente negativa em seus objetivos."

A afirmação é do Senador Adalberto Sena (MDB-Acre), que, criticando ontem a alta verificada no Imposto Predial — houve casos em Brasília de aumento de mais de 500% sobre o preço dos mesmos impostos no ano passado — mostrou também que a exacerbação do imposto progressivo sobre os terrenos não construídos e sua generalização excessiva podem resultar em graves prejuízos.

CONTRADIÇÃO

Para o Senador Adalberto Sena, a cada dia mais se generaliza, nas capitais como em municípios do interior, o imposto progressivo sobre os terrenos não construídos, medida essa de indiscutível conteúdo social quando executada com o indispensável discernimento.

— O Governo age de forma contraditória nesse assunto, pois deveria criar o máximo de facilidades para a realização de edificações de novas residências, processando as operações de forma direta entre o agente financiador e o proprietário de terreno no qual este se disponha a construir. É indispensável eliminar os intermediários, que oneram por demais o preço das construções e, dessa forma, lesam o interesse social.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Depois de assinalar que o estabelecimento da correção monetária, a adoção de seguros e outras medidas possam assegurar excelente rendimento para os investimentos na construção, afirmou o senador acreano que "não é mais possível, porém, que a construção de casas continue sendo uma sangria para a economia popular e o mais alto e rendoso negócio para o Banco Nacional da Habitação — BNH — e seus apeniguados."

— A economia brasileira está, há muito, recuperada. A correção monetária, que poderia ser adotada sem a forma escorchantemente que a caracteriza hoje, fazendo com que quanto mais se pague mais se deva, torna para os agentes financeiros seguro e compensador a aplicação de seus recursos na construção.

Custo de desapropriações em S. Paulo nos últimos 3 anos quase se iguala ao do metrô

São Paulo (Sucursal) — Do total gasto — Cr\$ 617 326 084,98 — pela Prefeitura da capital para pagar, nos últimos três anos, na Justiça, a 7 665 desapropriações na cidade, cerca de Cr\$ 250 milhões foram decorrentes dos juros e correção monetária, quantia suficiente para pavimentar mil quilômetros de ruas, construir quatro obras idênticas à Nova Paulista ou cinco outras avenidas iguais à 23 de Maio ou ainda 50 quilômetros de vias expressas.

Esta situação começa a preocupar seriamente o prefeito Figueiredo Ferraz, uma vez que 12% do orçamento municipal vêm sendo gastos anualmente no pagamento de desapropriações, com os juros e correção monetária correspondendo a 1/7 da arrecadação tributária do município. Todo o dinheiro gasto no pagamento dos desapropriados nos últimos três anos seria quase suficiente para a construção de uma outra linha Norte—Sul do metrô paulistano.

DESPESA

Em 1971, a Prefeitura gastou Cr\$ 139 139 845,01 em desapropriações, dos quais Cr\$ 60 milhões em juros e correção monetária, o que correspondeu a 8% do orçamento do município e 80% do que foi gasto com o metrô no mesmo ano, Cr\$ 174 813 mil. Foram pagos 1 808 ofícios requisitórios. Em 1972, no pagamento de 2 167 ofícios requisitórios, a Prefeitura gastou em desapropriações Cr\$ 281 399 318,80, correspondentes a 12% do orçamento municipal e 90% do que foi gasto no metrô no mesmo ano, Cr\$ 317 800 mil. Neste ano, em juros e correção monetária, a Prefeitura gastou cerca de Cr\$ 120 milhões. Em 1973, até 30 de junho, quando foi pago o último ofício requisitório do ano de 1972, a Prefeitura da capital gastou Cr\$ 196 786 821,17 em desapropriações (3 690) — Cr\$ 70 milhões apenas em juros e correção monetária — quantia correspondente a 7% do orçamento municipal e a 62% do orçamento do me-

trô previsto para este ano, Cr\$ 315 109 589,00. A Secretaria de Finanças do município acredita que até o final deste ano a Prefeitura gaste em desapropriações o equivalente ao orçamento de 73 do metrô.

Até hoje, já foram investidos no metrô paulistano Cr\$ 807 722 589,00 e no período correspondente, Cr\$ 617 326 084,98 em desapropriações na capital, quantia quase que suficiente para a construção de um outro metrô em São Paulo.

Este problema está levando a Prefeitura da capital a modificar totalmente sua política com relação às desapropriações. Até agora, com todos os 7 665 desapropriados, o pagamento só foi feito após decisão da Justiça, o que trouxe dois sérios problemas: além de o desapropriado ter agravado seu problema social, já que normalmente aguarda até cinco anos com sua situação pendente na Justiça, ele ainda espera até um ano a Prefeitura resolver depositar o dinheiro após a decisão da Justiça.

Fábrica da Alcan que polui ar de Ouro Preto promete colocar filtro nas chaminés

Belo Horizonte (Sucursal) — Pressionada pela reação dos moradores de Ouro Preto contra o excesso de poluição atmosférica, a direção da Alumínio Minas Gerais, do grupo internacional Alcan, anunciou que vai colocar filtros nas chaminés de sua fábrica no bairro de Saramenha.

O diretor da empresa, Sr. José Libêncio Avelar, convocou os líderes do movimento na cidade e afirmou que a direção da Alcan no Canadá o autorizara a comprar o equipamento necessário para acabar com a poluição no valor de Cr\$ 1 milhão.

GERAÇÃO DE DOENTES

O Sr. Antônio Avelar compareceu também ao Rotary Clube de Ouro Preto para pedir que fosse sustido o abaixo-assinado solicitando providências ao Governo federal. A lista já continha cerca de 3 mil assinaturas.

A poluição atmosférica na cidade agravou-se no início deste ano. Quase toda ela decorre das chaminés da fábrica em Saramenha, a três quilômetros do centro da cidade. O médico e vereador Emanuel Resende denunciou o fato baseado

no estudo do cientista alemão Werner Flebeger, para quem Ouro Preto é uma das cidades mais poluídas do mundo.

Segundo o médico, as matérias tóxicas desprestadas pelas chaminés estão criando "uma geração de enfisematosos na cidade."

A arte barroca das igrejas e museus também sofre com a poluição: segundo o restaurador Jair Inácio, do Patrimônio Histórico, a poeira da fábrica de Saramenha destrói quadros e painéis, porque os elementos reagem quimicamente com as tintas.

Fechamento da Perus só depende de Natel

São Paulo (Sucursal) — O ofício enviado à Secretaria de Segurança Pública pelo prefeito Figueiredo Ferraz, solicitando reforço policial para o fechamento da fábrica de cimento Perus, está retido no gabinete do Governador Laudo Natel.

O Palácio dos Bandeirantes informou que o Governador não quer fechar a fábrica e criar um problema social com o desemprego de mil operários da indústria. Com a decisão a ser anunciada nas próximas horas, espera-se o agravamento de

uma longa crise que separa a Prefeitura do Governo do Estado.

EM BRASÍLIA

Alguns setores preferem acreditar que o Governador Laudo Natel só esteja aguardando ordem de Brasília para fechar definitivamente a Perus. De qualquer forma, é certo que o fechamento da fábrica depende agora de interferências essencialmente políticas, porque tecnicamente já foram provados em abundância os prejuízos humanos provocados pela poluição de cimento em Perus.

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

BANCO DE INVESTIMENTOS COPEG S. A. E CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.

Av. Nilo Pecanha, 175 — 18.º andar
empresas integrantes do SISTEMA COPEG comunicam que, de acordo com a Circular n.º 197 do Banco Central do Brasil, estão operando com as seguintes TAXAS:

BANCO DE INVESTIMENTOS COPEG S. A.
Taxa Máxima — 29% a.a. exclusive I.O.F.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S. A.
Taxa Anual: 28,596% a.a. inclusive I.O.F.

Multiplicadores: por Cr\$ 1.000,00
12 meses — 96,80
24 meses — 53,19
36 meses — 41,69

Dois bons negócios à vista. Visite a Fia-Fetag



FIA FETAG

Se tempo é dinheiro, você já entra no Anhembi ganhando. São duas feiras juntas. A 4.ª-Feira da Técnica Agrícola e a 3.ª-Feira Internacional da Alimentação. Você pode ver, numa só visita, desde os implementos agrícolas mais modernos à maquinaria mais avançada para a indústria da alimentação, sem falar nos produtos alimentícios de todos os países, que você terá chance de conhecer.

Problemas de irrigação, inseminação artificial, aviação agrícola, maquinaria apropriada para todos os trabalhos da lavoura, plantio, colheita e beneficiamento, informações sobre crédito rural, tudo isto a FETAG lhe oferece.

Máquinas para a indústria de alimentos; panorama dessa indústria no Brasil de hoje; mostra do que fazem os demais países no ramo alimentar, e várias sessões de degustação, fazem o atrativo da FIA. Você entra no Anhembi e, de uma só vez, pode ver tudo isso. Mas o importante mesmo são os negócios que você terá oportunidade de realizar. Do plantio ao consumo. Sem nenhuma dificuldade. Numa só visita ao Anhembi.

A FIA e a FETAG estão lá, juntas, de 13 a 22 de julho.

De segunda à sábado das 15 às 23 h e domingos das 10 às 23 h. Entrada mediante convite.



Cia. Aços Especiais Itabira **acesita**

Aviso aos Acionistas Pagamento de dividendos

Comunicamos aos senhores acionistas que a 23 de julho próximo iniciaremos o pagamento do dividendo n.º 3, conforme deliberação da AGO de 27/04/73, observando-se:

1. VALORES

a. 0%, sobre o valor nominal das ações constitutivas do capital de Cr\$ 224.000.000,00 (ações de n.º 001 a 224.000.000)

b. 3,75%, sobre o valor nominal das ações constitutivas do aumento de capital de Cr\$ 224.000.000,00 para Cr\$ 336.000.000,00 (ações de n.º 224.000.001 a 336.000.000) homologado pela AGE de 15/05/72 (pro-rata tempore)

b. Após 21/09/73 Somente em nossos escritórios:

Rio de Janeiro - GB Av. Treze de Maio, 41 - 17.º andar
São Paulo - SP Av. Ipiranga, 1207 - 7.º andar
Belo Horizonte - MG Rua Tupis, 38 - 14.º andar

3. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Nas agências do Banco: De 9 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª feira.
Nos escritórios da Companhia: De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, de 2.ª a 6.ª feira.

4. IMPOSTO DE RENDA

Por se tratar de Sociedade Anônima de Capital Aberto, será descontado na fonte o imposto de Renda (15%) para residentes no país e 25% para residentes no exterior, exceto nos casos de:
- ações nominativas;
- ações ao portador, quando o acionista se identificar, assinando o termo de propriedade das ações no impresso adequado, conforme o disposto nos D. L. 401/68, 427 e 484/69 e Lei 5589/70.
Dos dividendos não reclamados até 21/09/73 será recolhido o Imposto de Renda de 15% a Dec. Lein.º 401

de 30/12/68, ficando o líquido a disposição dos senhores acionistas.

OBSERVAÇÕES

a. Os detentores de cauteles com direitos a exercer, anteriores ao dividendo n.º 3, deverão comparecer aos escritórios da empresa apresentando os documentos necessários a atualização das cauteles, recebendo um comprovante dos documentos entregues, sendo fixada uma data posterior para o recebimento de todos os direitos em atraso.

b. Ficam suspensas de 08/07 a 23/07/73 as transferências de ações nominativas, conversões e desdobramentos de títulos múltiplos.

c. Para receber dividendos o acionista deverá apresentar:
(1) Carteira de Identidade
(2) C. I. C. - Cartão de Identificação de Contribuinte, CPF ou CGC
(3) Quando, por instrumento procuratório, fazer constar no mesmo os elementos referidos nos itens (1) e (2) do acionista outorgante
(4) Alvará, quando for o caso.

Belo Horizonte, 26 de junho de 1973.

A DIRETORIA

Av. Norte-Sul exige obras e só em 1974 pode ser usada

A necessidade de remanejamento de redes de serviços públicos e de integração entre as obras de urbanização da Esplanada de Santo Antônio e do Largo da Lapa só permitirá o uso efetivo da Avenida Norte-Sul, entre a Avenida Passos e a Rua da Lapa, a partir de janeiro de 74.

A informação é do diretor do Departamento de Vias Urbanas, Sr. Alair Santos Filho, que assegurou estarem em ritmo normal os trabalhos de demolição de prédios desapropriados nas Ruas Visconde de Maranguape, Evaristo da Veiga e Mem de Sá, de onde operários e máquinas removeram cerca de 9 mil metros cúbicos de entulhos, no período de um mês.

REDES NO CAMINHO

Para permitir a ligação da Avenida Norte-Sul com a Rua da Lapa, terá de ser feita uma cava no morro sob a linha férrea dos bondinhos de Santa Teresa que, quando voltarem a utilizar a estação atrás da sede da Petrobrás, passarão sobre uma espécie de viaduto, para atingir os Arcos.

A cava será construída pela Petrobrás, conforme o convênio para ur-

banização de parte da Esplanada de Santo Antônio, firmado, no começo deste ano, entre a empresa e o Departamento de Vias Urbanas. A necessidade de ligação entre a Avenida Passos e a Rua da Lapa forçou uma antecipação na construção da cava e, por isso, parte do prédio do Quartel da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, já foi demolido.

Os trabalhos para permitir que o prosseguimento da Avenida Norte-Sul passe sob a via férrea dos bondinhos ainda não foram iniciados, apenas porque é necessário o remanejamento de redes de serviços públicos existentes no local. Este problema, entretanto, deverá ser resolvido nos próximos 140 dias.

Na área do Largo da Lapa, 21 prédios já foram demolidos, faltando ainda oito. Os cinco imóveis das Ruas da Carioca e Sete de Setembro ainda não estão definitivamente desapropriados. Logo que for concluída a ligação da Avenida Passos com a Rua da Lapa, através da Norte-Sul, o Departamento de Parques iniciará a urbanização do Largo da Lapa, onde surgirão, pelo menos, duas pequenas praças.

Mergulho da P. Vargas não sai já

Não deverá ocorrer este ano o início das obras de rebaixamento das pistas internas da Av. Presidente Vargas, na altura da Av. Rio Branco, para eliminar esse cruzamento, porque o Departamento de Estradas de Rodagem não quer que elas coincidam com a construção da Av. Perimetral, o que viria a prejudicar o tráfego na Candelária.

Essa decisão foi tomada pela diretoria do órgão, mas não é definitiva, pois os estudos que seus técnicos realizam no sentido de planejar um método de execução que interfira o menos possível no tráfego, se chegar a bom termo, podem forçar uma reformulação. Ontem, o diretor do DER, Sr. Renato Almeida, confirmou que até o fim do mês estará pronto o projeto do mergulho da Presidente Vargas.

TRAFEGO LIVRE

A grande vantagem do rebaixamento da Avenida Presidente Vargas — diz o engenheiro Renato Almeida — é que ele permitirá dar tráfego livre às suas pistas centrais. Por ora só se pretende acabar com o cruzamento da Avenida Rio Branco, mas, assegura ele, os demais, principalmente com Uruguiana e Avenida Passos, também serão objetos de uma melhor solução. Isto será para longo prazo, mas o DER já está realizando estudos nesse sentido.

Além do livre trânsito na Presidente Vargas, outra importância da obra se associa à construção de todo o elevado da Avenida Perimetral. Essa obra, que deverá começar até setembro deste ano e servirá de acesso

à ponte Rio-Niterói e Avenida Brasil, estará ligada diretamente com a Avenida Presidente Vargas, formando um entroncamento de vias expressas no Centro do Rio e criando diversas opções de tráfego.

COMO É

O projeto estrutural do rebaixamento das pistas internas da Av. Presidente Vargas foi encomendado pelo DER a uma firma especializada no assunto, que deveria entregá-lo no fim do mês passado, mas o prazo foi prorrogado para o fim deste mês, segundo confirmou o Sr. Renato Almeida. Basicamente ele prevê o mergulho só das pistas internas da Presidente Vargas, cerca de 100 metros antes do cruzamento com Rio Branco. Por baixo do solo as pistas se desenvolverão em galerias paralelas, passando pelo lado esquerdo da Candelária, só voltando à superfície depois de ultrapassar a Rua 1.º de Março, de onde se poderá subir para a Av. Perimetral, por meio de rampas.

Essa obra implicará no remanejamento de toda a rede de serviço público localizada do lado esquerdo da Candelária, que deverá ser afastada para junto da calçada. Esse serviço já atrapalhará bastante o tráfego na região, e as obras do rebaixamento obrigarão a interdição do local. Por esse motivo o DER não quer começá-las agora, pois em breve também a construção do elevado da Perimetral obrigará várias interdições próximas àquela região. Entretanto o órgão está estudando uma fórmula técnica para executar o serviço que não obrigue a interdição total. Esse estudo foi iniciado nos últimos dias.

Botafogo derruba nove imóveis

Até o próximo dia 28 deverão estar concluídas as demolições de nove imóveis, localizados nas Ruas Real Grandeza, General Polidoro e Arnaldo Quintela, que estão impedindo a complementação da nova ligação entre Botafogo e Copacabana através das Ruas Pinheiro Guimarães e Visconde Silva.

Aconteceu que as dificuldades na sua desapropriação impossibilitaram o Departamento de Vias Urbanas de alargar vários trechos daquelas ruas, obras indispensáveis para facilitar o fluxo dos veículos que se destinam à nova ligação. Com o fim da demolição, o Detran vai inverter a mão de oito ruas naquele trecho.

A nova ligação entre Botafogo e Copacabana, através da Pinheiro Guimarães e Visconde Silva, já era para

estar pronta há três meses e, por diversas vezes, a Secretaria de Obras marcou a sua inauguração. A pista que prolonga a Rua General Polidoro até a Visconde Silva já foi concluída e o único problema é o alargamento das Ruas General Polidoro, Real Grandeza e Arnaldo Quintela. A solução ainda não veio pelas dificuldades nas desapropriações de nove imóveis.

Agora, eles já estão sendo demolidos, e a imissão de posse foi presenciada pelo próprio Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim da Silva. Se tudo ocorrer como prevê o diretor do DVU, engenheiro Alair dos Santos, até o dia 28 o terreno já estará livre e o Detran poderá concluir as obras da nova ligação entre aqueles bairros.



A placa que proíbe estacionar é a que menos se vê no conjunto



Um metro a menos evitaria a ginástica com o cabo de vassoura

Copacabana une a poluição visual de seu urbanismo à de suas placas de trânsito

Copacabana parece estar adotando uma nova forma de poluição visual: a gráfica, que está na desordem, redundância e inutilidade de algumas de suas inúmeras placas de trânsito, em muitos lugares excessivas e em outros simplesmente ausentes.

O problema, além de contribuir para deteriorar ainda mais a paisagem urbana já saturada do bairro, influi, é claro, no tráfego, um de seus piores dramas. E, segundo alguns guardas de trânsito, pode ser considerado como o responsável por uma boa parcela da confusão permanente que reina nas principais ruas do lugar.

Os responsáveis

É difícil conhecer o responsável pela profusão ou falta de sinais de trânsito em Copacabana. Inclusive porque eles podem ser vários: a Sursan, o Touring Clube, o Automóvel Clube, o DER, a Administração Regional e principalmente o Detran. Todos têm autorização, expressa no Código Nacional de Trânsito ou na legislação estadual, para instalar placas no Rio de Janeiro.

Mas, pelas características que apresentam, as placas de Copacabana devem ser do Detran. A via mais prejudicada pelo excesso de sinalização parece ser a Avenida Nossa Senhora de Copacabana — média de cinco quadras de estacionamento proibido por quadra (há quadras até com 10 placas desse teor). A ela seguem-se Barata Ribeiro, Avenida Atlântica, Figueiredo Magalhães, Princesa Isabel, Tonelero e Santa Clara.

As desrespeitadas

As placas mais abundantes são as de estacionamento proibido, que por isso mesmo são as mais desrespeitadas, e só vigoram durante as blitzes que o Detran promove na área. Entre elas, há várias em posição invertida ou de leitura difícil.

Há também placas redundantes: sinal de contramão e sinal de sentido obrigatório instalados no mesmo poste ou muito próximos um do outro. E há sobretudo placas de trânsito agressivo do Artigo 28 do Código Nacional de Trânsito, que manda "todo sinal de trânsito ser colocado na via pública em posição que o torne perfeitamente visível ao legível de dia e à noite."

Com instalação tecnicamente perfeita, as placas na Avenida Atlântica em que é difícil ao motorista escolher qual o sinal a obedecer. O Detran não tem ideia de quantas placas fazem parte da sinalização do tráfego de Copacabana. Sua última estatística sobre o assunto diz respeito à cidade inteira que, no ano passado, recebeu 268 novas placas de estacionamento proibido, 53 de Pare e 164 de sentido obrigatório.

Guardas controlam sinal com vassoura porque Detran demora a rebaixar aparelho

A demora do Detran em atender ao pedido do 49 Batalhão da PM para que sejam rebaixadas as caixas de controle do equipamento americano Traffic Control, colocadas a 2,5m de altura, vem causando o maior constrangimento aos guardas de serviço nos cruzamentos onde ele é usado, porque os obriga a usar um cabo de vassoura para manejar o aparelho.

O Traffic Control, fabricado pela firma Marbleite, de Nova Iorque, é uma peça sofisticada que, ligada ao automático, abre e fecha os sinais em determinado tempo padrão, mas controlado manualmente pode permanecer aberto ou fechado em cada direção pelo tempo que o guarda julgar conveniente, como o exigem os cruzamentos mais movimentados.

A solução óbvia

No caso do Rio, o aparelho é usado em quase todos os cruzamentos das Avenidas Presidente Vargas e Rodrigues Alves, por exemplo. O guarda de serviço ontem no cruzamento da Av. Rodrigues Alves com a Rua Prof. Pereira Reis (em frente ao Armazém 14 do Cais do Porto), explicou que o Traffic Control é ajustado nos postes a uma altura de cerca de 2,5 metros, com o objetivo de evitar que qual-

quer pessoa mexa nos sinais na ausência dos guardas de trânsito.

A solução — aponta o guarda — não simples que qualquer criança poderia indicar, é fixá-lo numa altura conveniente, mas dentro de uma caixa fechada, cuja chave ficaria no comando do Batalhão e só seria entregue ao soldado de serviço na hora de ele dirigir-se ao local.

Trânsito faz o balanço de junho

O Detran forneceu ontem os resultados finais de sua ação durante o mês de junho no trânsito de toda a cidade. Do policiamento normal a blitzes diárias realizadas por turnos especiais no Centro e Zonas Norte e Sul, foram extraídos 61 453 autos de infração e apreendidas 1 864 carteiras de habilitação.

Os veículos mais atingidos foram os particulares, tanto em blitzes como no policiamento normal. E os mais comportados foram os carros diplomáticos, dos quais apenas 10 foram encontrados em situação passível de multa. As operações efetuadas de frente a escolas públicas também compreenderam um número grande de infratores.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
(GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS)
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE MINAS GERAIS
GRADUATE SCHOOL OF BUSINESS/COLUMBIA UNIVERSITY

PROGRAMA DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL PARA ALTOS EXECUTIVOS

MINIPLAN - PROGRAMA NACIONAL DE TREINAMENTO DE EXECUTIVOS

Acham-se abertas as inscrições para o III PROGRAMA DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL PARA ALTOS EXECUTIVOS, a ser conduzido por professores da Universidade de Columbia, NY, no Grande Hotel de Araxá, no período de 27 de julho a 5 de agosto próximos.

O Programa é dirigido a Presidentes, Diretores e outros Altos Executivos de empresas ou de órgãos de administração pública de todo o País que tenham participação direta na definição da política e da estratégia a serem adotadas para melhor consecução dos objetivos da organização.

PERFEITO SISTEMA DE TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

Inscrições e Informações:

C.D.A. - Centro de Desenvolvimento em Administração
Av. João Pinheiro, 146 - 10.º andar
Telefones: (0312) 22-6833 - 26-7634 - Telex: 037-328 - Belo Horizonte - MG

U.F.R.J. — Universidade Federal do Rio de Janeiro

E.T.U. — Escritório Técnico da Universidade

CONCORRÊNCIA E.T.U. 02/73

Comunica que se acha aberta uma concorrência, relativa à contratação de serviços técnicos de consultoria para a organização técnica operacional e administrativa do Hospital Universitário, na Cidade Universitária — Estado da Guanabara.

As firmas interessadas em participarem da concorrência, poderão procurar na Comissão Permanente de Julgamento de Licitações — CPJL — do Escritório Técnico da Universidade, o edital, desenhos e demais documentos relativos à licitação, para o que deverão fornecer: 2 (duas) caixas com 24 (vinte e quatro) folhas de stencil cada uma, para mimeógrafo; REX-ROTARY (mimeógrafo Gestner 200) 500 (quinhentas) folhas de papel absorvente para mimeógrafo formato 22 x 33, 45kg; marca Chamoex — 100.

Data da realização: 14 de agosto de 1973, às 14,00 horas.

Em, 11 de junho de 1973.

(s.) Eng.º Walney Frederico Dantas Mupel
Presidente da CPJL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Concorrências Públicas N.ºs 02, 03, 04/73 — GL

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS, torna pública, para conhecimento dos interessados, que, às 15 (quinze) horas do dia 7 (sete) de agosto de 1973, receberá propostas para execução dos Serviços de Implantação das Obras Integrantes dos Perímetros de Irrigação CRUZETA-FRANS/SAN-JO, localizados no Estado do Rio Grande do Norte, sob a jurisdição da 3.ª Diretoria Regional.

Maiores esclarecimentos serão prestados pelo GRUPO DE LICITAÇÕES DO DNOCS, situado na Avenida Duque de Caxias, 1-700, 1.º andar, sala 101, em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará.

Fortaleza, 27 de junho de 1973.

(Eng.º ANTONIO CARLOS MARTINS DE HOLANDA)
— Chefe do GRUPO DE LICITAÇÕES —

Primeira fase do içamento na ponte falha por causa da sujeira do fundo do mar

Prevista nos mínimos pormenores técnicos, a primeira operação para instalar um pedaço do vão central da ponte Rio-Niterói falhou por causa da sujeira do fundo do mar. Os cabos de quatro bóias que sustentavam a balsa, que levava a grande peça metálica, acabaram enroscados em detritos de toda sorte, acumulados no fundo da baía.

Enrolados, os cabos ficaram tensos demais para que o conjunto pudesse se aproximar com perfeição de seu novo ponto de apoio — os anéis de levantamento, na base dos pilares. Para repetir a operação, os engenheiros terão de esperar agora uma limpeza do fundo da baía, no local, onde a profundidade é da ordem de 20 metros.

A VOLTA

Após ser levada até junto dos grandes pilares, quase na posição definitiva para içamento, a primeira parte em estrutura metálica do vão central da Ponte Rio-Niterói teve, por isso, de ser retirada dali, ontem à tarde, e foi deslocada mais de um quilômetro, voltando ao mesmo local, no meio da baía, onde estava terça-feira.

A repetição da operação, semana que vem, não atrasará o cronograma, garantiu a empresa, mas o prazo de realização da obra é oficialmente desconhecido.

PONTOS DE APOIO

Para que possa ser içada nos pilares, a peça tem de ser perfeitamente apoiada na sua base, envolvida por anéis metálicos. O conjunto balsa-peça é amarrado em quatro bóias, a cerca de 100 metros dos pilares, para que dali possa ser puxado lentamente até os pontos de apoio nos anéis.

Segundo a Ecex, houve uma aproximação perfeita de um lado, que se apoiou no pilar 101, mas o outro lado, no 102, embora a peça tenha se encostado nele, ficou com um posicionamento defeituoso. Isto porque o cabo de uma das bóias, enrolado no fundo do mar e preso em detritos, ficou muito tenso, nesta fase.

Quer dizer, porque se enrolou debaixo da água, o cabo da bóia até a polia (seu ponto de apoio, no fundo), ficou muito curto, dificultando a aproximação. Ontem à tarde, junto aos grandes pilares, podia-se ver uma bóia — marcada com o número 3 — que deu uma meia volta na superfície da água. A bóia tem forma de um cilindro.

NAO FOI REVISTO

A operação de colocação da estrutura metálica, prevista nos mínimos detalhes por engenheiros ingleses — responsáveis por todo o trabalho — conforme vinha divulgando a Ecex, falhou, assim, por não terem sido revistas com antecedência as condições dos cabos de apoio, para a última fase, que seria a aproximação dos pilares.

Em escala de laboratório, a operação de içamento — que precisa de boas condições de tempo, inclusive — foi testada várias vezes.

OPERAÇÃO LIMPEZA

Ontem mesmo começou o trabalho de limpeza do fundo do mar — onde a profundidade é da ordem de 20 metros — junto ao vão central, para que os cabos das bóias voltem a

funcionar perfeitamente. As 14h30m a peça de 292 metros de comprimento já estava novamente ancorada na bóia 3 da Marinha, bem distante, deixando a área livre.

Como, oficialmente, a retirada da peça de junto dos pilares foi considerada quase um ensaio de operação, não foram fornecidos dados concretos sobre os prejuízos causados pela remoção. A peça é puxada por cinco rebocadores, que continuam à disposição. E há limpeza do mar, além de prejuízos indiretos, pois a área fica interdita à passagem de navios durante a movimentação da peça. Assim, extra-oficialmente, os prejuízos são calculados em cerca de Cr\$ 1 milhão.

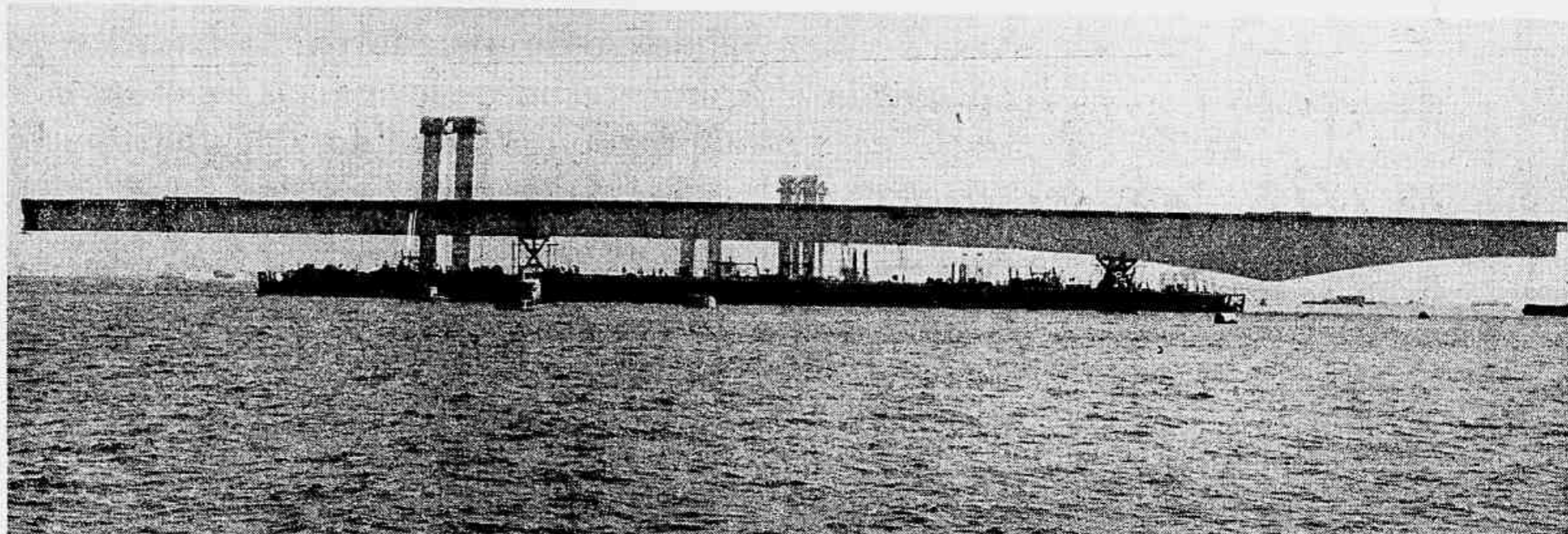
Oficialmente não há informações concretas sobre a possibilidade de um atraso na obra. A Ecex garantiu, em nota oficial, que o cronograma de instalação do vão central está com folga para a repetição. Mas a empresa nunca divulgou o cronograma da obra, que considera assunto de natureza reservada, só interno. Apenas o Ministro dos Transportes dá declarações sobre prazos, desde que a Ecex assumiu a obra há cerca de dois anos. A nota oficial de ontem foi a segunda da empresa. Na primeira não se fez referência à ponte, especificamente.

QUATRO OPERAÇÕES

Os engenheiros ingleses, que nunca deram declarações à imprensa brasileira, terão agora de realizar quatro operações idênticas à que falhou ontem. Cada peça de 292 metros, com 2.400 toneladas de peso, é transportada isoladamente. O içamento nos pilares é feito aos pares e as seções se juntam, definitivamente, no alto deles.

Se a peça fosse apoiada nos anéis de levantamento, na base dos pilares, teria ocorrido o seguinte: a balsa (outra parte do vão central), depois de deixar a peça apoiada nos anéis de levantamento, seria enchida de água, para afundar, deixando-a livre. Afastada do local, seria esgotada, voltando rebocada a Niterói, para trazer outra seção, repetindo a operação completa.

O vão central — composto por cinco peças, pesando cerca de 14 mil toneladas — terá duas partes colocadas desta forma, para içamento por macacos hidráulicos, que acionam os anéis ao longo dos pilares. As três outras, a balsa improvisada, de 176 metros, e duas de 44 metros, também estancadas, serão içadas por guindastes até o local definitivo.



A primeira parte da estrutura metálica do vão central viajou ontem de volta à sua posição anterior, a mil metros dos pilares

Nota explica a decisão dos técnicos

— Os técnicos responsáveis pela operação decidiram retirar a estrutura que já estava sobre os anéis de levantamento e repetir toda a operação, visando a obter condições ideais com vistas às operações idênticas que terão de ser realizadas proximamente com as demais partes da superestrutura.

Este é um trecho da nota oficial da Empresa de Construção e Exploração da Ponte Presidente Costa e Silva (Ecex), a respeito do afastamento da peça de junto dos grandes pilares, anunciando que até o término da próxima semana haverá condições para a realização da operação completa.

NOTA OFICIAL

A nota oficial da Ecex, na íntegra, é a seguinte: "Continuam a ser realizadas, com todo o sucesso, as operações prelimina-

res para a ereção de cada uma das cinco seções da superestrutura metálica da Ponte Presidente Costa e Silva. Como é sabido, tais operações tiveram início na madrugada do dia 3 do corrente, com o deslocamento da primeira parte de uma das seções de 292 metros, da ilha do Caju para a boia da Marinha de Guerra, no meio da baía, fora do eixo da ponte. Como estava previsto, essa mesma parte foi ontem rebocada para as proximidades dos pilares 101 e 102, a fim de ser posicionada sobre os anéis de levantamento e posteriormente içada para o topo desses pilares.

De acordo com o metódico planejamento, o posicionamento foi realizado à noite, quando o mar apresentava condições mais favoráveis.

Os trabalhos foram desenvolvidos com absoluto sucesso no que se refere

ao apoio da extremidade mais pesada sobre o anel de levantamento do pilar 101. A outra extremidade chegou também a ser posicionada sobre o anel do pilar 102, mas observou-se pequena imperfeição. E' que devido a ligeiro retardamento na operação, que se refletiu sobre as condições do mar, os cabos das bóias embarcaram-se em detritos depositados no fundo do mar, nesse local.

Os técnicos responsáveis pela operação decidiram retirar a estrutura que já estava sobre os anéis de levantamento e repetir toda a operação, visando obter condições ideais com vistas às operações idênticas que terão de ser realizadas proximamente com as demais partes da superestrutura.

O trecho da superestrutura foi novamente colocado sobre a unidade central que serve de flutuante e deslocado, o conjunto, para a bóia 3.

— A partir de hoje (ontem) está

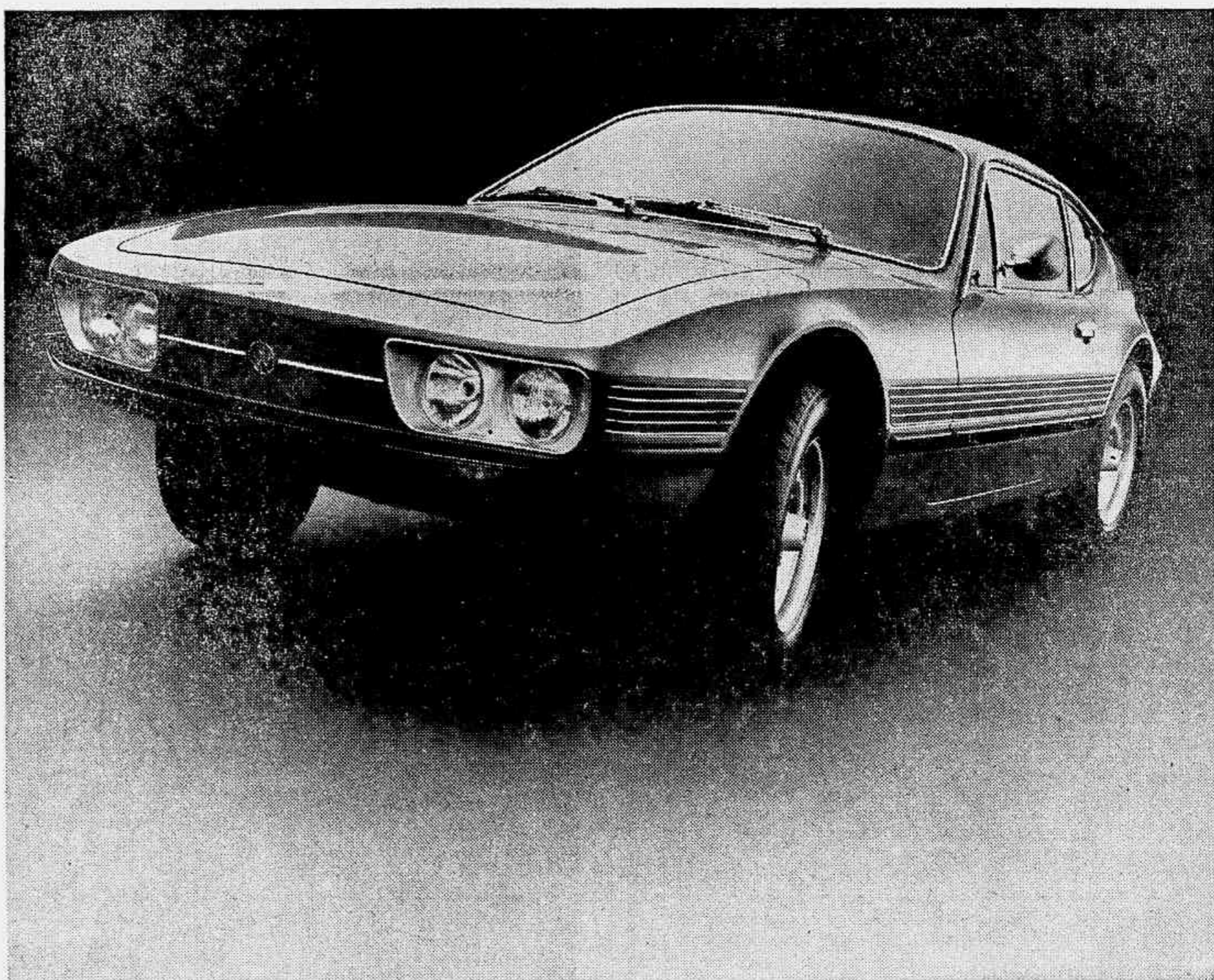
sendo feita uma limpeza do fundo da baía, no local, aguardando-se condições tranquilas do mar, com maré favorável, para levar novamente aquela seção para junto dos pilares 101 e 102.

— Esta decisão foi baseada, também, no fato de que, dentro do cronograma estabelecido para a mesma, há suficiente folga para repeti-la, sem prejuízo dos prazos estabelecidos, e, a fim de tornar esta e as demais idênticas, uma segura rotina.

— Prevê-se que, antes do término da próxima semana, haverá condições para a realização dessa operação.

— Na ilha do Caju prosseguem, normalmente, os trabalhos para o deslocamento das demais seções que compõem a superestrutura metálica.

A nota oficial não foi assinada, embora distribuída em papel com o timbre da Ecex.



Como chegar a um lugar importante sem paletó e gravata e continuar importante.

Quando v. entra num VW SP, velhos e absurdos tabus vão ficando para trás.

Visto por fora, o VW SP, acaba com aquela velha lenda de que só os europeus sabem desenhar carros esportivos.

Visto por dentro, ele põe abaixo outro velho tabu: o de que só carros importados têm certos requintes de sofisticação.

Como bancos reclináveis em forma de concha, luxuosamente revestidos.

Tapetes de puro buclê de nylon. Paineis acolchoados e console integrado.

Rádio. Velocímetro com dois odômetros. Relógio elétrico. Conta-giros. Amperímetro. Indicador da temperatura do óleo do motor. Ventilador com duas velocidades. Botões tipo teclado. Volante esportivo.

O VW SP tem todas essas bossas - e um pouco mais: sua mecânica é Volkswagen.

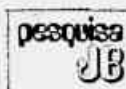
Agora dê a partida e sinta a emoção de dirigi-lo.

E note como as pessoas vão olhar para v. de um modo diferente, com um outro tipo de respeito.

Mesmo que v. esteja de "blue-jeans" e camisa esporte.



Problemas de base



Antes de a Empresa de Construção e Exploração Ecex assumir o controle das obras da Ponte Rio-Niterói, no início de 1971, os principais problemas técnicos enfrentados pelos engenheiros foram provocados pelas fundações dos pilares. A primeira especificação do anteprojeto da obra previa a cravação de oito tubulões, em média, cada 80 metros, dentro d'água, formando a fundação de cada dois pilares.

Logo veio a primeira modificação do projeto, aumentando o número de tubulões para 10. Houve o acidente com o teste de carga, em março de 1970, e decidiu-se passar para 16 o número de tubulões. O novo aumento foi explicado pelo fato de os testes de carga posteriores terem acusado um índice de recalque, no terreno do fundo da baía, superior ao tolerado pelos cálculos do DNER.

Depois que a Ecex tornou-se responsável pela Ponte Rio-Niterói ocorreu nova alteração do projeto, elevando-se de 16 para 20 o número médio de tubulões. Outro tipo de problema que também vinha acontecendo — a utilização de equipamento de cravação a ar comprimido, não correspondendo às especificações técnicas da obra e resultando no seu atraso — teve de ser solucionado. Foram compradas novas maquinarias, entre elas, três plataformas auto-elevatórias e duas perfuratrizes.

A concretagem submersa dos pilares de sustentação foi outro ponto problemático. Como o tipo estrutural e processo construtivo da ponte são inéditos no país, houve a necessidade de se recorrer a técnicos estrangeiros. Com a ajuda desse "excelente know-how", como consta do relatório da Ecex, divulgado em janeiro último, foram encontradas as soluções adequadas para as definições das características apropriadas do concreto submerso empregado na Ponte Rio-Niterói.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

GASTÃO VIDIGAL (Fundador)
Fundado em 1938
Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição N.º 61.085.421

CONSELHO CONSULTIVO
Lucas Nogueira Garcez - Presidente

Alvaro Augusto de Bueno Vidigal
Antonio Aymore Pereira Lima
Caio de Alcantara Machado
Dario Freire Mesalles
Edmundo de Macedo Soares e Silva
Eduardo Caio da Silva Prado
Francisco da Paula da Costa Carvalho
Gastão de Mesquita Filho
José Ernani de Moraes Filho
Mauro Lindenborg Monteiro
Severo Fagundes Gomes
Vasco T. Leão da Cunha

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 310.232.323,68
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO Cr\$ 73.082,21

RESUMO DO BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1973
COMPREENDENDO MATRIZ EM SÃO PAULO E AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL.....	183.018.495,43	NÃO EXIGÍVEL.....	
REALIZÁVEL.....		Capital e Reservas.....	310.232.323,68
Empréstimos.....	1.500.255.086,06	EXIGÍVEL.....	
Outros Créditos.....	1.316.852.035,62	Depósitos.....	1.780.577.063,67
Valores e Bônus.....	271.856.245,25	Outras Exigibilidades.....	973.690.194,90
IMOBILIZADO.....	2.997.963.366,93	Obrigações Especiais.....	237.743.300,69
AMORTIZAÇÕES.....	153.388.379,86	RESULTADO PENDENTE.....	3.002.019.459,26
RESULTADO PENDENTE.....	3.855.533,02	CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	25.773.902,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	6.077.846.462,63	TOTAL.....	6.077.846.462,63
TOTAL.....	9.415.872.237,87	TOTAL.....	9.415.872.237,87

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1973

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS.....	45.610.138,98	SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	70.981,31
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	95.705.762,41	REVERSÃO DO SALDO DO "FUNDO DE RESERVA PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS".....	3.715.052,99
PERDAS DIVERSAS.....	160.844,23	RENDAS OPERACIONAIS.....	153.073.074,09
AMORTIZAÇÕES.....	1.844.091,15	RENTA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	36.184.164,94
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO.....		OUTRAS RENDAS.....	514.158,82
Reservas.....	35.891.000,00	LUCROS DIVERSOS.....	4.879.152,39
87.º Dividendo aos acionistas.....	9.180.000,00		
Porcentagem a pagar à Diretoria e ao Conselho Consultivo.....	4.885.822,78		
Porcentagem a pagar a Funcionários.....	4.885.822,78		
Donativos.....	300.000,00		
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE.....	55.142.645,56		
TOTAL.....	198.536.564,54	TOTAL.....	198.536.564,54

São Paulo, 5 de julho de 1973

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente
(a) Luiz de Paula Figueira - Diretor Vice-Presidente

Diretores Gerentes

(a) Oswaldo Morelli (a) Aivaldo Ailly
(a) Gastão Vidigal Baptista Pereira (a) João Eduardo Loureiro
(a) José Lourenço dos Santos (a) Geraldo Machado

Diretores Executivos

(a) Fábio Luiz Alves Lima
(a) Pedro Carvalho de Andrade

Conselho Fiscal

(a) Adolpho Lindenborg
(a) Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
(a) Antonio de Queiroz Telles Junior
(a) Willie de Mello Peixoto Brabazon Davids
(a) Edmundo Arveny Phippego Laurita
(Contador C.R.C. - SP 12.442)

BANCO FINASA

DE INVESTIMENTO S. A.
Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição N.º 60.654.844

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 167.175.049,22
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO Cr\$ 84.325,16

RESUMO DO BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1973
COMPREENDENDO MATRIZ EM SÃO PAULO E AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL.....	75.103.027,06	NÃO EXIGÍVEL.....	
REALIZÁVEL.....		Capital, Reservas e Fundos.....	167.175.049,22
Depósitos por Financiamentos.....	480.559.941,35	EXIGÍVEL.....	
Títulos e Valores Mobiliários.....	55.406.514,15	Depósitos a Prazo c/Correção Monetária.....	237.628.342,80
Outros Créditos.....	180.255.868,07	Títulos Cambiais.....	15.281.581,00
IMOBILIZADO.....	2.635.467,29	Refinanciamentos.....	226.464.884,41
RESULTADO PENDENTE.....	24.605.255,38	Outras Exigibilidades.....	127.103.572,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....		RESULTADO PENDENTE.....	609.478.330,31
Fundo de Investimento FINASA 157.....	79.950.682,34	CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	33.912.633,77
Fundo de Investimento FINASA.....	78.023.140,21	Depositos do Fundo de Investimento FINASA 157.....	79.950.682,34
Aquisição de Títulos Federais.....	25.067.236.285,73	Depositos do Fundo de Investimento FINASA.....	78.023.140,21
Diversas Contas de Compensação Ativa.....	1.638.053.567,41	Títulos Federais Adquiridos por Conta Própria.....	25.067.236.285,73
TOTAL.....	27.670.829.749,04	Diversas Contas de Compensação Passiva.....	1.638.053.567,41
		TOTAL.....	27.670.829.749,04

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1973

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS.....	30.564.128,97	SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	30.583,05
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO.....		RENDAS OPERACIONAIS.....	35.444.064,69
Reservas.....	17.440.542,98	RENTA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	9.091.379,05
80.º Dividendo aos acionistas.....	3.044.489,44	OUTRAS RENDAS.....	8.930.546,51
Porcentagem a pagar à Diretoria e ao Conselho de Administração.....	2.281.085,59		
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE.....	22.768.118,98		
TOTAL.....	53.514.572,51	TOTAL.....	53.514.572,51

São Paulo, 5 de julho de 1973

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Presidente do Conselho

(a) Antonio Carlos de Bueno Vidigal - Diretor Presidente
(a) João Gustavo Haerdtl - Diretor Vice-Presidente
(a) Rubens Opich - Diretor Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro - Diretor Vice-Presidente
(a) George Patton Shaw - Diretor Vice-Presidente
(a) Vicente Chiaverini - Diretor Gerente
(a) Eduardo Andrade Gonçalves - Diretor Gerente
(a) Luiz de Paula Figueira Júnior - Diretor
(a) Raul Carlos Pereira Barreto - Diretor

(a) Jorge Wallace Simonson - Vice-Presidente do Conselho
(a) Wilton Pass de Almeida Filho - Vice-Presidente do Conselho
(a) Carlos de Moraes Barros
(a) Eduardo Caio da Silva Prado
(a) Ernst Günther Lipkau
(a) Gastão Vidigal Baptista Pereira
(a) J. M. Poshire Neto
(a) Lucas Nogueira Garcez
(a) Miguel Reale

Membros do Conselho de Administração

Conselho Fiscal

(a) Armando Freire de Mattos Barreto
(a) Edgard Baptista Pereira
(a) Marcos Vieira da Cunha
(a) Roberto Kasmanas
CRC - SP 35082
Técnico em Contabilidade

MERCANTIL-FINASA

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S. A.
Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição N.º 61.594.784

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 48.781.095,66
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO Cr\$ 16.313,06

CONSELHO CONSULTIVO

(a) Virgílio Alves de Carvalho Fauto - Presidente
(a) Gastão de Mesquita Neto
(a) Dario Ferreira Guerra Filho

RESUMO DO BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL.....	6.356.962,45	NÃO EXIGÍVEL.....	
REALIZÁVEL.....		Capital, Reservas e Fundos.....	48.781.095,66
Financiamentos.....	616.179.159,83	EXIGÍVEL.....	
Outros Créditos.....	5.981.606,42	Títulos Cambiais.....	567.343.412,52
IMOBILIZADO.....	4.103.365,76	Outras Exigibilidades.....	10.914.019,03
RESULTADO PENDENTE.....	9.705,00	RESULTADO PENDENTE.....	878.257.431,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	1.296.652.384,31	CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	5.592.332,19
TOTAL.....	1.929.283.243,77	TOTAL.....	1.296.652.384,31
		TOTAL.....	1.929.283.243,77

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1973

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS.....	5.772.938,09	SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	98.374,59
LUCRO LÍQUIDO TRANSFERIDO PARA RESERVAS.....	12.527.174,37	RENDAS DE OPERAÇÕES COM ACEITES CAMBIAIS.....	11.305.568,88
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE.....	16.313,06	RENDAS DE OUTRAS APLICAÇÕES.....	6.070.170,05
TOTAL.....	18.316.425,52	OUTRAS RENDAS.....	842.312,01
		TOTAL.....	18.316.425,52

São Paulo, 5 de julho de 1973

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente

(a) Luiz de Paula Figueira - Vice-Presidente
(a) Gastão Vidigal Baptista Pereira - Vice-Presidente
(a) José Mário Cardoso de Almeida - Vice-Presidente

(a) Casimiro Vidigal Neto - Diretor
(a) Flávio de Lara Bueno - Diretor

Conselho Fiscal

(a) Plínio Vidigal Xavier da Silveira
(a) Francisco Caetano Vidigal
(a) Geraldo Ribeiro da Vilela Haerdtl
(a) Daniel Silva
CRC - SP 348 - Contador

EUA restringem as exportações de mais 41 produtos agrícolas

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos impôs ontem novas restrições à exportação de 41 produtos, entre eles alimento para gado, numa nova tentativa de aumentar os estoques do país e reduzir os custos da carne e das aves.

As restrições, anunciadas pelo Secretário do Comércio, Frederick Dent, com a aprovação do Secretário da Agricultura, Earl Butz, estarão em vigor pelo menos até fins de setembro.

MEDIDA

Dent disse que a sua continuação dependerá do tamanho das safras de milho e soja, dos níveis da procura estrangeira e dos preços internos. As novas restrições foram necessárias porque os compradores estrangeiros, depois que foi suspensa a semana passada a exportação de soja e de carvão de algodão, transferiram as suas encomendas para outros produtos de alimentação de gado e de aves, ameaçando o abastecimento dos agricultores norte-americanos.

Entre os produtos atingidos estão o amendoim, a semente de girassol, a farinha de linhaça e de acafrao, óleo de carvão de algodão e de soja.

Embora a safra de soja dos Estados Unidos no ano passado tenha sido a maior da história, não foi suficiente para atender à crescente procura do exterior e às necessidades dos produtores norte-americanos de gado e aves.

Um dos resultados foi que a soja no mercado de Chicago aumentou de 3,46 dólares o bushel, em 15 de junho de 1972, para um recorde de 12,27 o bushel em cinco de junho passado — quase o quádruplo.

Delfim estuda liberação da carne

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, poderá, ainda este mês, expedir um ato liberando a exportação de carne, segundo fontes da assessoria econômica do Ministério.

No entanto, a informação prestada há dois dias pelo Ministro da Agricultura acerca dos estudos para a liberação do produto não provocaram alterações no mercado interno.

A carne continua faltando em muitos açougues da cidade. Os supermercados, depois que o Ministério da Fazenda entrou em contato com os grandes frigoríficos que abastecem o Rio, tiveram o seu fornecimento melhorado. No entanto, segundo representantes do setor, o produto continua entrando de maneira insuficiente para o atendimento das necessidades. Os diversos postos das redes de supermercados estão recebendo em média, cerca de 25 traseiros por dia.

EVOLUÇÃO DA CRISE

São Paulo (Sucursal) — A crise da carne que voltou a se acentuar em São Paulo há 15 dias atrás tende a se agravar dia a dia pois muitos frigoríficos não estão fazendo a entrega da carne aos açougues, como o Frigorífico Mouran, por absoluta falta do produto. A Bordon já reduziu o seu fornecimento em cerca de 50% a 60%.

Os açougues da capital estão, de maneira geral, vendendo apenas 50% de carne e seus proprietários dizem que não há condições de comercializarem com outros frigoríficos pois os preços oferecidos são considerados um absurdo. Os comerciantes estão se queixando da falta de solução e confessam que já não sabem como acalmar seus fregueses que têm verdadeiros ataques de nervosismo diante da

pequena quantidade de carne que está sendo colocada à venda.

TRÊS RAZÕES

Goiania (Correspondente) — Embora ainda não tenha chegado ao colapso, está em séria crise o abastecimento de carne à população desta capital, em decorrência, segundo os proprietários de frigoríficos, de três razões principais: falta do boi em pé, concorrência dos frigoríficos de fora e a severa fiscalização da Sunab.

Denunciando os frigoríficos de fora de pagarem pela arroba importância superior à permitida pelo Governo federal, os frigoríficos goianos advertiram ontem, quando nova crise no abastecimento foi verificada, que a falta de uma energia providenciada da Sunab poderá estabelecer o colapso total.

De há muito que os frigoríficos locais estão reclamando da concorrência. Segundo eles, o racionamento ora verificado se deve ao fato de o investidor estar preferindo mandar o boi em pé para São Paulo, Rio e Minas Gerais, onde se alcança preço bem melhor. A compra está sendo feita diretamente na zona de produção de Goiás e os frigoríficos de fora, segundo era ontem denunciado, pagam até Cr\$ 75,00 por arroba, quando o preço máximo permitido é de Cr\$ 63,00.

PREÇO SOBRE

Recife (Sucursal) — O consumidor de Recife começou a comprar carne verde mais cara a partir de ontem, com a majoração determinada pelo delegado da Sunab em Pernambuco, coronel João Homem de Melo: traseira s/ osso — passou para Cr\$ 11,00; traseira c/ osso, Cr\$ 8,50; dianteira s/ osso, Cr\$ 7,50; dianteira c/ osso, Cr\$ 6,50; costelas, Cr\$ 4,50.

Grupo de trabalho reexaminará alterações na orla portuária

Um grupo de trabalho integrado por representantes dos Ministérios da Marinha, Transporte e do Trabalho vai reexaminar as implicações da Portaria 4 261, da Sunamam, que alterou as normas de trabalho da orla marítima e provocou protestos em todos os setores ligados à estiva.

A informação foi prestada ontem pelo superintendente da Sunamam, comandante Paulo Pamplona, após reunião com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho (DNT), Sr. Gilson Viana Filho, e representantes de portuários de todo o país, inclusive vereadores da Câmara de Santos.

AVALIAÇÃO

O comandante Pamplona disse que inicialmente "ocorreu muita exploração por parte de determinados grupos, no sentido de desvirtuar os objetivos da Resolução."

— É possível que alguns aspectos estatísticos apresentados por estes grupos possam indicar uma falsa impressão sobre a medida, explicou, pois a preocupação do Governo não foi de reduzir a remuneração dos trabalhadores da orla marítima, e sim valorizar e moralizar o trabalho da estiva. Tivemos inclusive a preocupação de assegurar que a medida era instituída em caráter provisório, por seis meses, para abrir possibilidade de correções onde se manifestassem desconjunturas.

Os representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Terrestres, Marítimos e Aéreos e da Federação dos Portuários mostraram dados, entretanto, que revelam uma redução de 44% na remuneração horária dos trabalhadores.

Devido à diferença de opiniões, foi criado o grupo de trabalho para, segundo o comandante Pamplona, "analisar cada uma das informações obtidas em cada porto a fim de se realizarem as correções."

Disse, entretanto, que a criação do grupo de trabalho não suspende a aplicação da Resolução 4 261, que consolidou 18 atos anteriormente existentes sobre as normas de trabalho no manuseio de cargas a bordo dos navios.

— A resolução não foi feita com o propósito de reduzir os ganhos legais dos trabalhadores, e sim para eliminar as possibilidades de ganhos ilegais que vinham se observando na orla marítima.

FRETES

O superintendente da Sunamam negou que a medida beneficiasse apenas as empresas armadoras de longo curso. Disse que a redução dos custos de transporte, calculada em torno de 6% na exportação, será transferida para os fretes pagos pelos exportadores.

Explicou que o Bureau de Fretes, constituído na Sunamam, está examinando a incidência real da baixa dos custos para transferi-la aos exportadores.

Santos mantém expectativa

São Paulo (Sucursal) — O capitão dos Portos de Santos e delegado regional do Trabalho Marítimo, Valentim Pereira Ferreira, confirmou ontem perante os líderes dos estivadores que a escalonagem dos turnos (grupos de trabalho) deverá ser feita com base na portaria daquela capitania, baixada segunda-feira, revogando resolução da Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam — que resultaria na redução dos salários em 56% por mês.

Um grupo de estivadores vem se recusando, desde a divulgação da medida da Sunamam, baixada no dia 27 de junho último, a receber suas diárias de trabalho porque aguarda uma decisão final a respeito de seus vencimentos. Com a providência do capitão dos Portos, voltarão a ser constituídos turnos de 20 estivadores, enquanto pela Resolução da Sunamam deveriam ter apenas 10 trabalhadores.

DESPACHO DO JUIZ

O juiz federal Miguel Jerônimo Ferrante, da 8ª Vara da Justiça Federal em São Paulo, em despacho de ontem, não concedeu a liminar ao mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Estivadores de Santos contra a Resolução 4 261 da Sunamam que determina a implantação de nova sistemática de escalonagem de turnos de estivas.

O juiz alegou que precisa examinar os fatos que originaram a decisão da Superintendência Nacional de Marinha Mercante e saber se ao baixar a Resolução aquele órgão ouviu o Conselho Nacional de Política Salarial. A Sunamam tem o prazo de 10 dias para apresentar suas alegações e só depois o juiz tomará uma decisão.

A Superintendência Nacional de Marinha Mercante, Sunamam, cometeu um excesso ao elaborar a legislação sobre o trabalho e remuneração dos estivadores — disse o advogado dos estivadores de Santos, Lauro Lucio Alonso Carneiro.

Segundo as leis em vigor, prossegue, "falta à Sunamam competência legal para exercer este poder. Além disso cometeu um engano ao baixar a Resolução 4 261, em vigor desde o último dia 27, pois para ordenar a implantação de um novo sistema de escalonagem de turnos de estivas, declarou-se no uso das atribuições que lhe confere o Decreto 67 992 de 30 de dezembro de 1970."

— Acontece — acrescenta o advogado — que este decreto refere-se exclusivamente aos operadores de carga e descarga, que não são estivadores. São fi-

guras ainda não existentes nos portos nacionais, em face da ausência da regulamentação da Lei 5 480, que dispõe sobre criação dos operadores.

IMPLICAÇÕES SOCIAIS

A tese do advogado, também defendida pelo presidente do Sindicato, Percy de Sousa Patos, foi encaminhada ao Presidente da República e aos Ministros da Justiça, Marinha, Transportes e Trabalho com o pedido de revogação imediata da resolução da Sunamam. O Sindicato dos Estivadores de Santos reforça a argumentação para o pedido às autoridades federais ressaltando as implicações sociais e econômicas do órgão da Marinha Mercante.

Os representantes da entidade afirmam no documento que a determinação da Sunamam repercutiu na remuneração dos trabalhadores provocando uma redução média de 56% só nos salários dos operários da estiva, sem contar as repercussões sobre outros salários de outras categorias profissionais que atuam na operação de carga e descarga dos navios.

Gráficos e dados estatísticos anexados ao documento mostram que se a Sunamam tivesse aplicado a Resolução no início do ano, e tomando por base os serviços realizados pelos estivadores de Santos no período de janeiro a maio, a diminuição de 56% nos ganhos resultaria numa redução de Cr\$ 14 870 251,92, somente em salários.

A agência santista do INPS teria arrecadado Cr\$ 2 379 257,99 a menos e os recolhimentos do Salário-Família e do Fundo de Garantia teriam sido reduzidos em Cr\$ 659 419,16 e Cr\$ 1 354 975,52, respectivamente, além da redução proporcional das taxas de desconto de salário-educação e de outras e da diminuição de homens capacitados para disputar o mercado de trabalho.

O capitão dos Portos, Valentim Pereira Ferreira baixou portaria ontem determinando que sejam requisitados os termos de trabalhadores avulsos no porto de Santos, de acordo com as instruções reguladoras das profissões, devidamente aprovadas pelo Conselho Regional Marítimo. A resolução do capitão dos Portos coloca em desuso a atuação da Sunamam em relação aos salários anulando sua portaria, acrescentando que não é de competência daquele órgão fixar o número de trabalhadores para carga e descarga. O capitão Valentim Pereira Ferreira viajou no final da tarde de ontem ao Rio para tratar do assunto.

Deputado sugere adiamento

O Deputado Carlos de Brito sugeriu ontem que a Resolução 4 261 da Sunamam seja sustada por 60 dias, até que o grupo de trabalho integrado pelos Ministérios da Marinha, Transportes e do Trabalho encontrem uma solução "que venha realmente baratear os fretes e manter a tranquilidade dos trabalhadores da orla marítima."

O Deputado recebeu ontem, na Assembleia Legislativa da Guanabara, os líderes das classes dos conferentes de carga, estivadores e consertadores de carga, que lhe manifestaram sua preocupação pelo que estabelece a Resolução 4 261 da Sunamam.

EFEITOS

Disse o Deputado Carlos de Brito que a aplicação da nova regulamentação dos serviços de manuseio de carga não determinava qualquer redução dos custos operacionais no transporte de mercadorias exportadas, "pois seu custo já está incorporado aos fretes marítimos internacionais, que permanecem inalterados."

— Os únicos beneficiários da Resolução serão os armadores, em especial os estrangeiros, pois, mantendo-se inalteráveis os valores dos fretes marítimos, usufruem da redução salarial imposta aos trabalhadores da orla marítima.

Afirmou o Deputado que "contrariando o princípio da inalterabilidade dos salários, a Resolução 4 261 reduziu drasticamente os ganhos dos estivadores e conferentes, chegando esta redução, em alguns casos, à faixa dos 100%."



"A MAIS MODERNA FROTA PARA O ORIENTE"

Serviço regular de cargas entre BRASIL e JAPÃO via AFRICA DO SUL, HONG KONG e KEELUNG. Aceitamos cargas para PORTOS AFRICANOS, INDIA, TAILÂNDIA, AUSTRÁLIA, KAOHSIUNG e FILIPINAS.

CARREGARÃO NO RIO "FROTARIO" 16 de julho "FROTATOKYO" 07 de agosto

DESCARREGARÃO NO RIO "FROTARIO" 15 de julho "FROTATOKYO" 05 de agosto

AGENTE: COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 25 - 10. andar - Tel. 223-2130

LAMPOR & HOLT LINE

DA INGLATERRA Liverpool Swansea
"RONCARD" 4 de julho 9 de julho
para Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.
PARA INGLATERRA "Port Caroline"
Esperado no Rio de Janeiro em 5 de julho carregando para LIVERPOOL e SOUTHAMPTON via Santos.

Esperado em Porto Alegre fins de julho carregando para MANCHESTER e LIVERPOOL via Hajaj e Santos.

AGENTE: CIA. EXPRESSO MERCANTIL CEM
Passagens Aéreas e Marítimas
Doméstica e Internacional
Embarcar Cat. "A" 47-GB
Av. Rio Branco, 25-10.º Tel. 223-2130
Telegramas CEMIL Telex 031333

HAMBURG-SÜD

AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.A.
AV. RIO BRANCO, 25 - 14.º - TEL. 223-1865
TELEGR.: "SUBMULOC" - RIO DE JANEIRO

Representações:
HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHEIFFAHRTS-GESELLSCHAFT - EGGERT & AMSINCK - HAMBURG
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS DE HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM, ANTWERP PARA O BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA E VICE VERSA

SAÍDAS PARA EUROPA:	CHEGADAS DA EUROPA:
Cap San Diego 25/7	Santa Fé 6/7
	Cap San Diego 9/7
	Cap San Augustin 20/7
	Santa Cruz 8/8

Hapag-Lloyd AG
Serviço regular entre o Brasil e Chile, Peru, Equador e Colômbia
Próxima saída no Rio RIEDERSTEIN 15/8

TRANSMARES NAVIERA CHILENA LTDA.
LINHA REGULAR CHILENA PARA PUERTO MONTT, CORRAL SAN ANTONIO, VALPARAISO, TALCAHUANO E ANTOFAGASTA.
PRÓXIMA SAÍDA DO RIO N/M "CORDILLERA" 28/7

AGENTES DA IATA
PASSAGENS DE TODAS AS LINHAS AERÉAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

MOORE-McCORMACK

INCORPORATED

PROCEDENTE DO NORTE
Descarrega (New York)
MORMACARGO Julho, 14

PROCEDENTE DO SUL
Carrega (Buenos Aires)
MORMACDRACO Julho, 14
Jacksonville - Charleston - New York (Norfolk - Baltimore - Philadelphia) Optional

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO S.A.)
Agentes Gerais no Brasil
Av. Rio Branco, 25 - 7.º andar - Tel. 243-0910

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Costa Leste dos Estados Unidos da América, Canadá e Grandes Lagos

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAR

PARTIDAS E CHEGADAS

SAÍDAS PARA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ:	CHEGADAS DO CANADÁ E PORTOS DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE:
MINERVA	BOA ESPE - Rio de Janeiro 13-07-73 15-07-73
AMAZONIA	RANCA - Santos 16-07-73 18-07-73
DALILA	ZEUS - Rio de Janeiro 18-07-73 19-07-73
BOA ESPERANÇA	Santos 15-07-73 16-07-73
AMALIA	DIANA - Rio de Janeiro 29-07-73 30-07-73
	Santos 31-07-73 02-08-73
	AMALIA - Rio de Janeiro 29-07-73 31-07-73
	Santos 01-08-73 04-08-73
	MOSQUEIRO - Rio de Janeiro 07-08-73 09-08-73
	Santos 10-08-73 12-08-73

Sede: Manaus, Rua Guilherme Moreira, 181 - Tel. 20250 - 20253 • Guanabara, Av. Pres. Vargas, 482 - 22.º andar - Tel. 223-8090 - End. Tel. Netumare - Rio • São Paulo, Av. Ipiranga, 890 - 8.º andar, s. 807/9 - Tel. 35.9410 - 36.3104 - End. Tel. Agemaluma • Santos, Praça da República, 62, Com. 82 - Tel. 2-1803 - 2-9705 - End. Tel. Agemaluma • Agente Geral nos E.U.A. Netumar International Inc., 87, Broad Street - 28th Floor - New York - NY • Agente Geral no Canadá, Saguenay Shipping Ltd 1080 University Street Montreal, 101, P.O. - Canadá.

As modificações da Sunamam

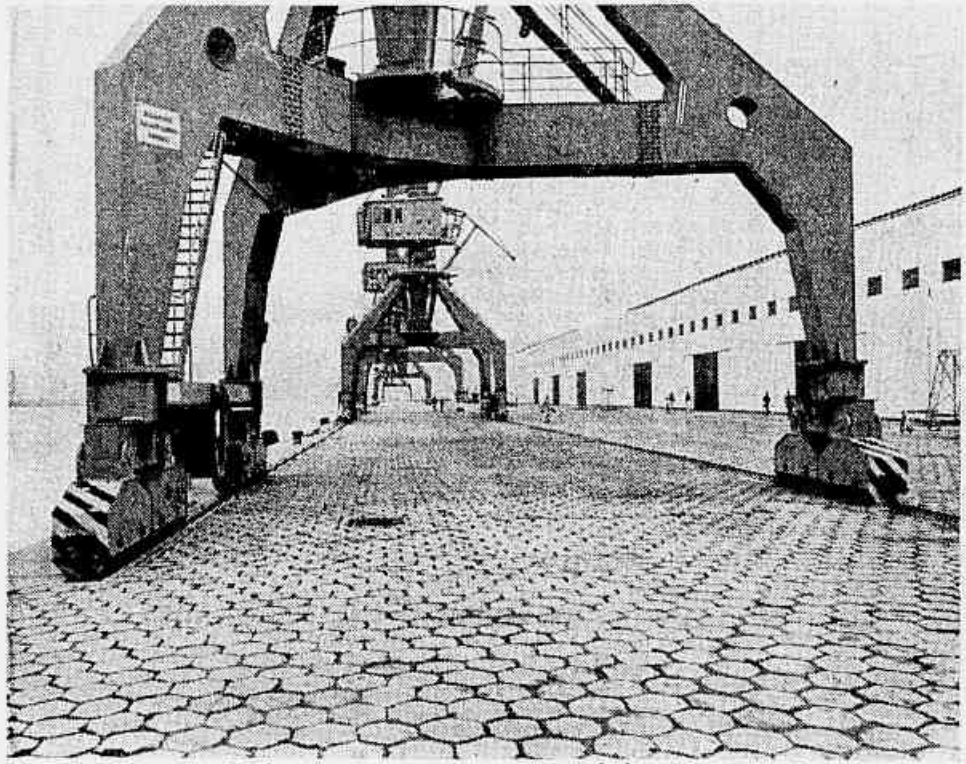
As principais modificações introduzidas pela Sunamam nas normas de trabalho de carga e descarga de navios na orla portuária foram as seguintes:

1. Limitou a 10 o número de operários de cada categoria — conferentes, estivadores, consertadores de carga e vigias portuários — que podem participar de um grupo de trabalho (turno).
2. Limitou o tempo de trabalho de cada operário ao máximo permitido em lei (oito horas normais e quatro extras), para aumentar as oportunidades de serviços.
3. Estabeleceu novas bases de cálculo da remuneração/horário do trabalho, através de uma média ponderada obtida com a redução dos ganhos nos serviços de carga e descarga de mercadorias destinadas à exportação e aumento dos ganhos nos serviços de transporte interno (taboagem).

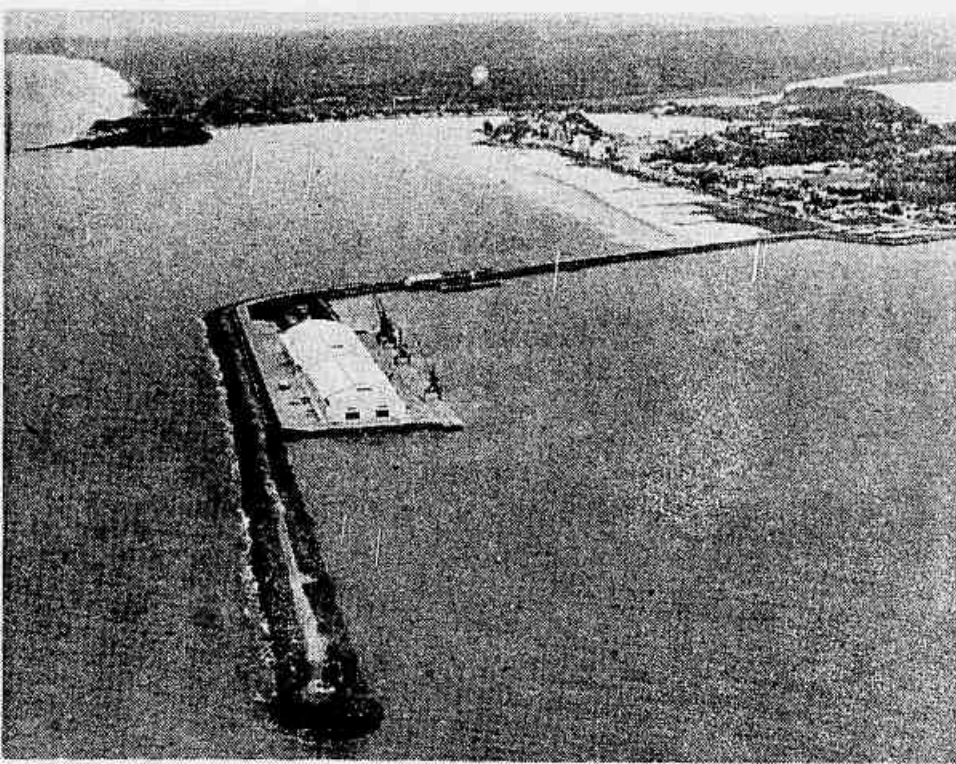
LIBRA LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO S/A

A Libra carrega mensalmente cerca de cinquenta e cinco mil toneladas de sal dos postos de Areia Branca e Macau, para o sul. Seriam necessários 5.500 caminhões para fazer o mesmo serviço ou, 1.375 vagões de 40 toneladas.

Av. Rio Branco, 25 - 15.º andar - Telefone PABX 223-2017
Endereço telegráfico: "LIBRANAVE"



Construído em Ilhéus, o novo porto servirá às importações e exportações de todo o Sul da Bahia, Norte do Espírito Santo e Minas Gerais



Viagem ao Itaqui

Nonato Masson

O petroleiro atravessa a barra do Maranhão. A bombarda, os lampejos brancos e vermelhos do farol de Santana alertam para os bancos de areia e arrecifes da baía de São José. Logo depois, aparecem os lampejos brancos do farol de Aracaju, que garante segurança às embarcações que entram a baía de São Marcos, cuja entrada o grande banco de areia da cerca de Alcantara torna perigosa.

cançam-no. O ecobatímetro oscila — 40, 45, 50, 45, 40 metros. Com essas profundidades, sem nenhum escolho pelo caminho, a bacia hidrográfica do Itaqui é ponto geográfico de exceção no Brasil para um porto grau 10.

— É um presente de Deus — dizem os navegantes.

Ao lado aparece a ponta de Itaúna — marco do braço do mar que leva à cidade de São Bento, no continente. Nos levantamentos feitos pela Marinha foi observado que essas grandes profundidades se estendem até as proximidades de Itaúna.

Leme a bombordo, 15 graus, e o petroleiro manobra à proa para o recôncavo da baía de São Marcos, entrando na avenida de 30 metros de profundidade que leva diretamente ao Itaqui — que demora em 2 graus, 33 minutos e 4 segundos de latitude meridional, e 45 graus e 40 minutos de longitude ocidental.

Rumo Sul, a bombordo, fica a ilha do Medo. A profundidade aumenta para 40... 45... 50 metros. O petroleiro passa em frente à ponta da Madeira, em demanda da enseada do Itaqui. E' noite de Lua Nova, a correnteza é forte e perigosa.

— Em noite de Lua Nova é assim mesmo — observa o praticante — ordenando as máquinas adiante 1/3. Essa, a única desvantagem do Itaqui. Devido à correnteza há necessidade de certas precauções por parte dos que demandam o porto — esciarcere.

A ilha de Guarapirã está pela proa, o petroleiro vai entrar definitivamente na enseada. O ecobatímetro registra 22... 22... 22 metros de profundidade. Daí não cairá mais. Leme a bombordo 10 graus. O petroleiro passa entre algumas bóias cegas de amarração, o ferro vai sendo arriado e, finalmente, fundeia em plena enseada do Itaqui. Nenhum cuidado especial é observado no fundeio ou na atracação do petroleiro no cais do Itaqui. Não há, na enseada, marola para incomodar a embarcação. Os ventos predominantes encontram o contraforte natural das elevações do Itaqui e não atingem a orla marítima. O mar do Itaqui é como um grande lago tranquilo, sereno.

Ministério dos Transportes inspeciona porto de Malhado

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, fará ainda este mês uma viagem de inspeção ao porto da Ponta de Malhado em Ilhéus, cuja primeira fase de obras já está sendo concluída, o que vem permitindo elevação substancial no movimento comercial do terminal do Sul da Bahia.

A inspeção consistirá num exame em Malhado do cais acostável de 432 metros de extensão para profundidade de 10 metros. Os cabos de amarração distam entre si 30 metros. A 100 metros da extremidade Norte do cais, está localizada a caixa de tomada do terminal de derivados do petróleo.

Finalidade

O porto de Malhado é um terminal cacaueiro destinado à maior região produtora de cacau do Brasil: 2 600 mil sacos de 60 quilos em 1970 e 3 500 mil sacos de 60 quilos em 1971. A média de embarque será de 30 toneladas hora. Destina-se também a terminal de inflamáveis, por meio do novo porto será abastecido todo o Sul da Bahia, Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Já liberado para atracação dos navios, está construído um cais acostável com 432,50 metros de extensão e com profundidade de 10 metros reduzidos ao zero hidrográfico. Os cabos de amarração distam, entre si, 30 metros. E a 100 metros da extremidade Norte do cais, está localizada a caixa de tomada do terminal de derivados de petróleo.

Já estão prontos os dois grandes armazéns com uma área total de 16 mil metros quadrados e em fase adiantada de construção um pequeno silo regulador, com área de 720 metros quadrados, destinado a garantir o fluxo de cargas aos navios que atracam numa ponte de madeira. Essa ponte de madeira, em forma de um T, está localizada no primeiro alinhamento do molle de proteção e mede 70 metros de testada por 40 metros de largura, na profundidade de sete metros, onde está instalada a caixa de tomadas do terminal de derivados de petróleo. Durante a visita, já estarão funcionando cinco guindastes de pórtico de três e meia a cinco toneladas, mais cinco sobre rodas pneumáticas de três a nove tonela-

das e um com capacidade de 10 toneladas, também sobre rodas pneumáticas. Contará também com duas empilhadeiras, com capacidade para 1,8 toneladas, e mais 10 do mesmo tipo para aquisição ainda este ano. Dos equipamentos para funcionamento constarão ainda três tratores agrícolas para reboque de carretas.

Navios com calados de até 12 metros poderão atracar no novo porto. Existem ao longo do cais tomadas para fornecimento de água, alimentadas por reservatórios com capacidade para 400 mil litros. Na ponte de madeira, já está praticamente concluída uma tomada para fornecimento de água, alimentada por um reservatório de 40 mil litros. Também as oficinas do porto estarão capacitadas para executar reparos de emergência e de pequeno porte.

Financiamento

O valor da obra do porto de Malhado se eleva a mais de Cr\$ 50 milhões, sendo que o DNPVN, com recursos próprios, criados do Fundo Portuário Nacional, investiu cerca de Cr\$ 24 milhões, além do empréstimo que obteve do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — ENDE — da ordem de Cr\$ 19 milhões, enquanto a Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavouira Cacaueira — Ceplac — participou na construção do porto com a soma de Cr\$ 7 milhões.

De dimensão internacional, o projeto da construção do porto de Malhado obrigou o emprego da mais moderna técnica de engenharia portuária. Com a conclusão de dois armazéns de 160 metros de comprimento por 50 de largura e com a instalação de cinco guindastes de pórtico, sendo três com capacidade para 3,2 toneladas e dois com capacidade para 5/6,3 toneladas, além da instalação da rede elétrica e da conclusão das linhas férreas, o cais de 432,5 metros de extensão para um calado em águas mínimas de 10 metros constitui mais um passo da política federal de construção de grandes terminais especializados, que o Ministério dos Transportes, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, vem realizando.

NETUMAR ELEGE MAIS TRÊS DIRETORES

A Companhia de Navegação Marítima Netumar ampliou o seu quadro de executivos, elegendo três novos diretores-adjuntos e elevando para seis o total de seus integrantes.

Foram eleitos os Srs. Leo Margarinos de Souza Leão, Bráulio Côrtes Xavier Bastos e David Barrie Thomson, os quais, juntamente com os Srs. Meiton Soares Jr., Arnaldo Mayworm e Carlos Garcia de Souza passam a formar o quadro de diretores da empresa.

Por motivo dessas novas indicações, realizou-se quinta-feira última, na Netumar, um almoço de confraternização reunindo toda a diretoria da empresa.

BLUE STAR LINE

Table with shipping routes: de Rio de Janeiro para Rotterdam e Londres; para Santos Montevidéu e B. Aires. Lists ship names like PORT CAROLINE and dates.

AGENTE CIA. EXPRESSO MERCANTIL CEM Serviços Regulares de Carga. Também Acomodação em 1ª. classe para passageiros. Av. Rio Branco, 25-10.º Tel.: 223-2130 Telegramas CEMIL Telex 031333.



Orient Overseas Line

Serviço regular mensal de cargas e passageiros para: B. Aires, Capetown, Durban, Lourenço Marques, Singapura, Hong-Kong, Taiwan e Japão.

Table with columns Chegada and Saída. Lists ship names like ORIENTAL EMERALDA and dates.

Escalas diretas em Keelung, Kaohsiung e Taiwan. Conhecimentos de embarque diretos para Austrália, com transbordo em Hong-Kong.

Anuncia também o cruzeiro marítimo com o espetacular navio: ORIENTAL EMPRESS 8/11/73 10/11/73

Serviços para Salvador: Barbados, Port Everglades, Cartagena, Cristóbal, Canal do Panamá, Bilboa e chegada em Amsterdã no dia 2/12/73. Passageiros para U.S.A. somente podemos aceitar até Port Everglades. Rio/Port Everglades, passagem US\$ 285/2.080, por pessoa. Temos onze tipos de acomodação a sua escolha. Salvador/Port Everglades US\$ 310/1.600. Por pessoa.

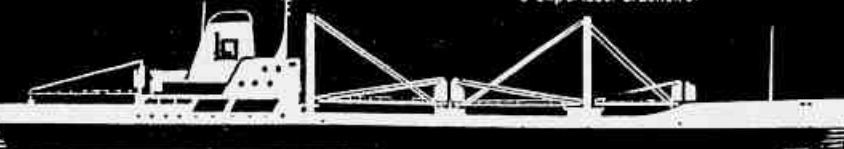
Consultem seus Agentes de Viagens ou os Agentes Gerais:

Agência Marítima Dickinson S/A

Rio — Av. Venezuela, 131 — 10.º andar, s/1011/15 — tel.: 223-1566, 223-4634, 223-5798, telex 210 Santos — Rua 15 de Novembro, 161/3, tel.: 2-7191, 2-9342 S. Paulo — Praça da República, 386, 11.º andar, tel. 37-8531 (PBX)

AS BEM TRACADAS LINHAS

Linhas Americanas Linhas Europeias Linha Extremo Oriente Linha Alamar Norte Linha Cabotagem Linha de Passageiros



SAIDAS CHEGADAS

Table with shipping schedules for various lines including Americanas, Europeias, and Alamar. Columns include destination, ship name, and date.

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S.A. Av. Rio Branco, 4 - 10.º - Tel.: 243-4994 Lloyd Brasileiro LLOYDBRAS

EUROPA BRASIL ARGENTINA

ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES BRASILEIROS DE LONGO CURSO RUA TEÓFILO OTONI, 82 - 20.º ANDAR - GR. 2001 - TEL. 243-4135



"ALIANÇA" EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ALIANÇA S. A. RIO DE JANEIRO

Av. Venezuela, 3 — 16.º ao 19.º andar — Caixa Postal 588 — ZC-00 Tel.: 223-1975 — Telex 714 — SINARIUS — Telegr.: SINARIUS

MEMBROS DAS CONFERENCIAS

EDIÇÃO N.º 133 DE 1/7/73

Large shipping schedule table with columns for destinations (EUROPA, BRASIL, ARGENTINA, NORTHBOUND) and ship names. Includes dates and times.

— Por dentro do negócio —

FMI analisa reservas e destaca caso brasileiro

Washington (AP-JB) — As reservas monetárias do Brasil aumentaram de 1,187 bilhão de dólares em janeiro de 1970 para 4,476 bilhões em fevereiro de 1973. Isto equivale a um aumento de 3,289 bilhões de dólares, constituindo-se assim no maior índice latino-americano.

A informação foi divulgada pelo Fundo Monetário Internacional, revelando um aumento na América Latina de 5,555 bilhões de dólares na presente década, chegando a um total de 11,195 bilhões.

Não obstante, o progresso da posição fiscal dos países da região desde janeiro de 1970 foi desigual, pois 5,418 bilhões, ou seja, 81% do total dos aumentos correspondem ao Brasil, México e Venezuela.

A propósito, sabe-se no Rio que as reservas brasileiras já ultrapassaram a marca dos 5,4 bilhões de dólares.

Modelo

Belo Horizonte (Sucursal) — A adoção de um modelo institucional para os bancos de desenvolvimento será debatida pela diretoria da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (Abde), durante a reunião que será realizada no Rio, no próximo dia 9.

O presidente da Abde, Sr. Lúcio Assunção, ao convocar ontem a reunião, informou que serão debatidos diversos aspectos deste modelo institucional, tais como a estrutura, a sistemática operacional, as fontes de recursos, os programas de treinamento, os índices de desempenho e a estratégia de atuação.

Eurobras

Londres (UPI-JB) — O Banco Europeu e Brasileiro (Eurobras) anunciou ontem que está levantando um novo empréstimo de 20 milhões de dólares destinados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem do Brasil.

As condições serão idênticas ao empréstimo de 40 milhões de dólares conseguido em abril do ano passado. O empréstimo se destinará aos trabalhos de construção da Rodovia BR-101.

Detroit e Santo André

São Paulo (Sucursal) — A Chrysler Corporation do Brasil, através de entendimentos com sua matriz em Detroit, assinou contrato para fornecimento de componentes fundidos para o motor V-8 norte-americano. Para o programa inicial, envolvendo a exportação de 100 coletores de admissão por dia, foram necessárias novas inversões na fábrica de Santo André, da ordem de 1 milhão de dólares.

Carros também

Belo Horizonte (Sucursal) — A indústria francesa Peugeot (automóveis, velomotores e bicicletas), que se associou ao grupo Alterosa para montar uma fábrica de bicicletas e ciclomotores em Montes Claros, na área mineira da Sudene, está estudando a viabilidade de instalar uma indústria automobilística no país.

A informação foi prestada ontem pelo presidente do grupo Alterosa, Sr. Hermógenes Ladeira, que acaba de voltar de Paris.

Novo diretor

A Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM) dá posse amanhã a um novo diretor de Operações, o Sr. João Batista Vasconcelos Dias, engenheiro de minas, que está na empresa desde seu surgimento em 1970, ultimamente na função de representante da empresa nos convênios com a Petrobrás e a Sudene.

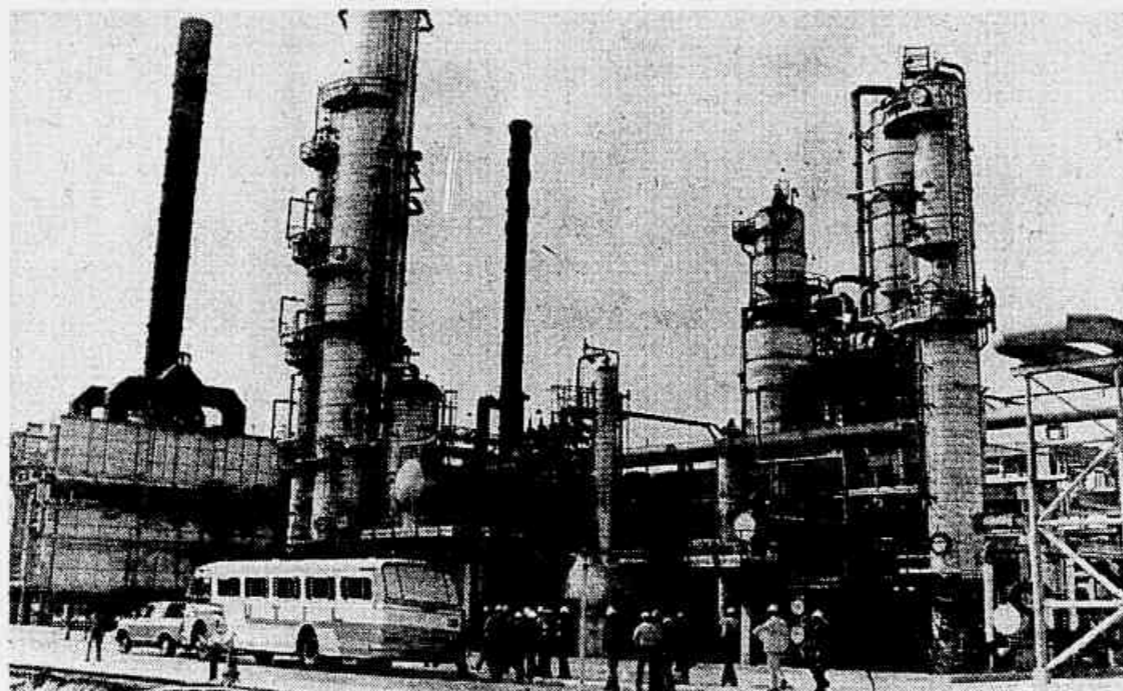
A cerimônia, presidida pelo Sr. Ronaldo Moreira da Rocha, será às 17 horas na sede da Avenida Pasteur. O novo diretor, nascido em Massapé, Ceará, e formado pela Escola de Minas de Ouro Preto, já foi diretor da Divisão de Geologia da Sudene e tem diversos trabalhos técnicos publicados no Brasil.

Pneumáticos

O diretor-executivo do Conselho Interministerial de Preços (CIP), Sr. Raul Hazan, admitiu ontem, após conferenciar com o presidente da Associação dos Comerciantes de Pneumáticos da Guanabara, Sr. Daniel Marques, que os pneus e câmaras de ar poderão sofrer um reajustamento de preços no decorrer deste ano.

EXPRESSAS

A Petrobrás Química S.A. (Petroquímica) está convocando assembleia de seus acionistas para o próximo dia 9, revelou-se ontem. • O primeiro assessor de propaganda da Brahma já foi escolhido. Será o Sr. Olavo Werneck, ex-gerente de propaganda da GE e da Coca-Cola. • O Departamento Geral de Serviços do Ministério do Exército acaba de assinar contrato com a Casa Gelli para o fornecimento de móveis para a decoração de 35 apartamentos destinados a seus oficiais. • A Hemitrade, trading do Grupo Teruzs-kin, acaba de preencher todos os requisitos exigidos pela Cacer para atuar no setor.

Petrobrás começa a fabricar óleo lubrificante

O conjunto de lubrificantes abre uma nova fase na refinação de petróleo

Japoneses aumentam os investimentos na América Latina

Tóquio (AP-JB) — Brasil, México e Peru são considerados os países mais promissores da América Latina para o capital japonês destinado à indústria, comércio e outras atividades.

"Tanto o Brasil como o México são excelentes bases de produção, onde as empresas japonesas podem fabricar artigos e enviá-los aos Estados Unidos, Europa, Ásia e à própria América Latina", disse Ikuya Miura, funcionário do Ministério do Comércio Internacional e Indústrias.

PAÍS ATRAENTE

— Principalmente o Brasil oferece incentivos muito atraentes — acrescentou. Sem levar em conta seu enorme tamanho e grande quantidade de reservas naturais, o país é politicamente estável e sua política econômica muito dinâmica. Ele também é centro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), ponto de aproximação estratégica do Grupo Andino e base de exportação ideal para a Europa, África e América do Norte — disse Ikuya Miura.

Numerosas missões têm visitado o Brasil e todas têm voltado impressionadas. Quando a poderosa Federação de Organizações Econômicas, que representa mais de 700 empresas japonesas, enviou no último outono uma missão ao Brasil, seus membros mencionaram planos de investimentos de 400 milhões de dólares (Cr\$ 2.400 milhões), segundo informações, para modernizar portos, expandir redes telefônicas e produzir equipamentos eletrônicos, entre outros projetos.

Brasil e Bolívia reabrem domingo negociações para a construção do gasoduto

A Bolívia reiniciará no domingo — quando chega a La Paz o Ministro do Exterior, Sr. Mário Gibson Barbosa — as negociações para a venda de gás natural ao Brasil, na base de 200 mil pés cúbicos diários, mas o interesse brasileiro é 250 mil.

O Brasil pretende criar sólidos vínculos econômicos com a Bolívia (construção do gasoduto), Colômbia (carvão), Equador (petróleo), Paraguai (usina de Itaipu), Peru e Venezuela (também petróleo).

POLÍTICA

O Sr. Mário Gibson Barbosa está visitando cinco países do continente num espaço de um mês (Colômbia e Venezuela em junho, Bolívia, Equador e Peru, agora). Isto dá mostra das preocupações do Governo brasileiro com os rumos futuros da aliança econômica estabelecida através do Acordo de Cartagena.

Os observadores acreditam que o acordo poderá, em tempos não muito distantes, afetar os interesses hispano-americanos a cercar o Brasil, embora recusada pela maioria dos Governos vizinhos, tem encontrado algum trânsito no Pacto Andino, desde o ano passado. O Itamarati nega com toda ênfase, mas a série de visitas do Ministro do Exterior, a pretexto de retribuir visitas anteriores de seus colegas, é vista como destinada a estabelecer pontas-de-lança (na forma de grandes interesses econômicos bilaterais) nos países-membros do Acordo de Cartagena.

O Lubrax, óleo lubrificante em quatro especificações, será lançado com grande promoção pela Petrobrás Distribuidora em data que está para ser marcada "no final deste mês ou no princípio de agosto" — informou-se ontem.

Uma comitiva da imprensa foi levada ontem pelo Departamento de Relações Públicas da Petrobrás à refinaria Duque de Caxias (Reduc), onde a atração principal foi o conjunto de lubrificantes recém-inaugurado. Em plena carga, o conjunto produzirá 90% das necessidades brasileiras de combustíveis básicos, evitando importações até aqui feitas, de Cr\$ 360 milhões anualmente.

LUBRIFICANTES

A fábrica de lubrificantes acabados da Distribuidora, em terreno próximo à Reduc, não foi mostrada aos jornalistas. Ela receberá o óleo básico da unidade de lubrificantes da Reduc para as misturas e acabamentos específicos a cada óleo para o consumo. As demais fábricas de óleos das distribuidoras de matriz estrangeira (Shell, Esso, Mobil etc.), a maioria instaladas no Grande Rio, também receberão o básico da Reduc.

Além do Lubrax, a Petrobrás Distribuidora produzirá o Marbrax (marítimo) e o Ferbrax (ferroviário), em latas de um litro (produção de 27 mil latas por hora), baldes de 20 litros (180 por hora) e tamboures de 200 litros (80 por hora).

A nova refinaria que a Petrobrás construirá em São José dos Campos, São Paulo, já batizada de Revap, funcionará daqui a dois ou três anos e será uma das maiores da empresa. Ela terá capacidade inicial de 190 mil barris.

O superintendente da Reduc, Sr. Maurício Alves Correia, informou que um dos dois oleodutos em construção a partir da refinaria e que fornecerá óleos à Volta Redonda e Furnas está prestes a entrar em funcionamento. O outro, que fornecerá querosene de aviação ao superintendente do Galeão, está com as obras em ritmo acelerado.

IMPOSTO

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem Decreto-Lei que estabelece nova redistribuição e redistribuição dos recursos gerados pelo Imposto sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos na parte que cabe ao setor energético.

Atualmente estes recursos são distribuídos na proporção de 8% para a Petrobrás e 1% para a Comissão Nacional de Energia Nuclear. Pelo Decreto-Lei, que vigorará a partir de 1º de janeiro próximo a Petrobrás ficará com 7% e 2% se destinarem a programas relacionados com minérios nucleares no território nacional.

Em sua exposição de motivos, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, assinala que "diante da magnitude do programa imediato de pesquisa de combustíveis líquidos e daquele, um pouco mais remoto, relativo aos minerais radioativos, torna-se aconselhável nova alteração quanto à alocação dos recursos provenientes do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos."

Pesquisa do urânio vai ser ampliada

A Exxon Nuclear Corporation, subsidiária da Exxon Corporation (ex-Standard Oil), e a General Electric Corporation foram convidadas pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos para participarem da pesquisa de produção de urânio enriquecido, combustível básico das usinas atômicas.

O Governo norte-americano considera que o volume da produção atual de urânio enriquecido será insuficiente para atender à demanda até o final da década. Por essa razão, foi criado o programa de pesquisa.

AS RAZÕES

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos informou que a abertura a iniciativa privada para participação numa atividade até então monopolizada pelo Governo norte-americano se deve às seguintes razões: o alto custo de implantação de novas unidades de produção pelo sistema atual que pode exceder a 1 bilhão de dólares (Cr\$ 6 bilhões) e o avanço tecnológico demonstrado pela Exxon na construção e operação de complexos industriais e pela General Electric na elaboração de projetos de alta complexidade.

O atual processo de produção do urânio enriquecido, que já está se tornando antieconômico e incapaz de suprir o aumento da demanda, é o de difusão do gás. Consiste em bombear o urânio em estado gasoso através de separadores para isolar o urânio 235, mais raro e de maior rentabilidade.

A Exxon Nuclear e a General Electric estudarão um novo processo, o de centrifugação do gás, baseado no princípio da batadeira doméstica. O método consiste em circular o urânio gasoso a grandes velocidades até obter a separação dos isótopos e isolar o urânio 235 do urânio 238, que, embora mais comum, é de baixa rentabilidade como combustível.

Brasil pode expandir a eletrônica

Brasília (Sucursal) — O Brasil poderá tornar-se um dos grandes produtores mundiais de equipamentos e bens de consumo eletrônicos, uma vez que a implantação e a expansão dessa indústria vêm-se processando de forma acelerada.

No entanto, segundo a Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), são necessários maiores estudos, diagnósticos e prognósticos que contribuam para a orientação do Governo e das empresas porque o setor é fortemente dependente de tecnologia.

DESNIVEL

O professor Luis Correia da Silva, secretário de tecnologia do MIC, admite que, face ao acentuado desnível entre a tecnologia eletrônica americana e dos demais países desenvolvidos, é bastante longo o caminho a ser percorrido pelo Brasil nesse setor da técnica.

Objetivando diminuir tal diferença, a Secretaria de Tecnologia determinou os seguintes objetivos no seu programa sobre indústria eletrônica, no qual serão dispendidos Cr\$ 1.500 mil, envolvendo, além da Secretaria, o Centro Técnico Aeroespacial e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

1 — Estudar os problemas e potencialidades da indústria eletrônica brasileira, com base no desenvolvimento tecnológico; 2 — estimular a contribuição para o desenvolvimento da técnica dos componentes eletrônicos, necessários à fabricação de equipamentos especiais e de bens de consumo sofisticados, satisfazendo o mercado interno e a demanda internacional; 3 — estimular o desenvolvimento da tecnologia de projeto e equipamentos, aparelhos e sistemas eletrônicos para uso ou produção pela indústria nacional; 4 — promover estudos e adotar medidas para desenvolver a padronização de componentes universais, de acordo com as normas internacionais e nacionais adequadas.



BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

C.G.C. N.º 33.517.640

INTEGRALIZAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO

(2.ª Parcela — AGE de 15. JAN. 1973)

Comunicamos aos Senhores Acionistas que o pagamento da 2.ª parcela da Subscrição deliberada pela AGE em referência deverá ser efetuado até o dia 13 de Julho de 1973, nos seguintes endereços:

— RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 138 — Loja.
— SÃO PAULO: Rua Boa Vista, 88.

A data para retirada das cauteladas decorrentes da Subscrição será oportunamente divulgada. (P)

COMUNICADO

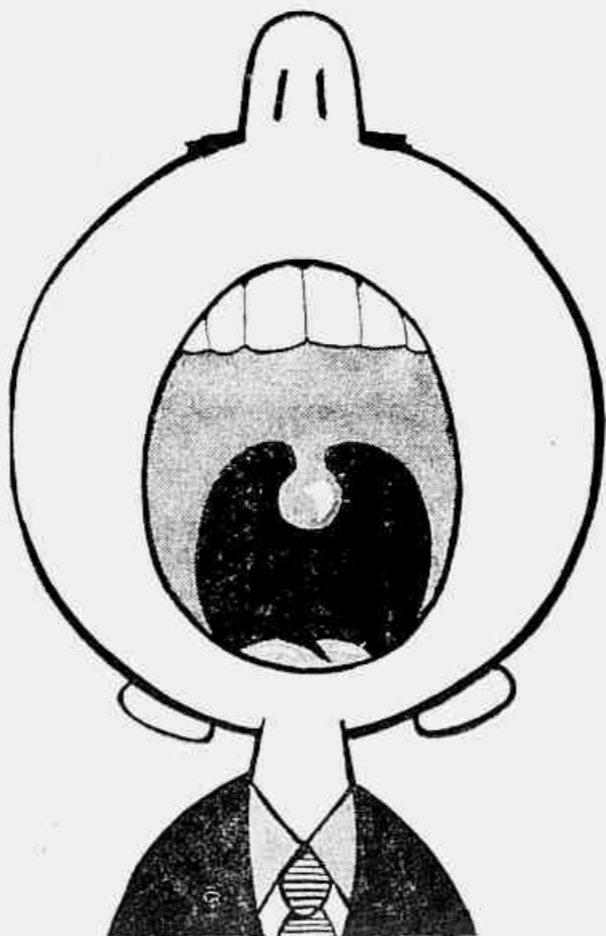
"SERVIÇOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS CRUZEIRO DO SUL S.A., com sede à Avenida Almirante Frontin n.º 381 — Bonsucesso-GB, comunica aos seus clientes e amigos que a partir de 6/7/73, sua Mesa Telefônica (PABX) atenderá pelo n.º 230-9920."

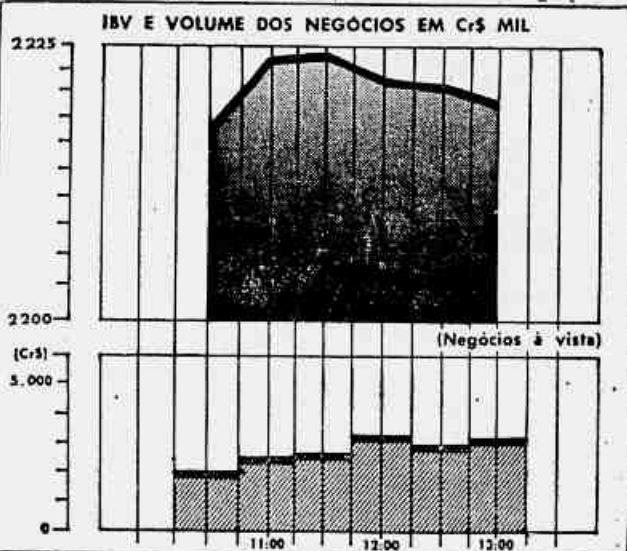
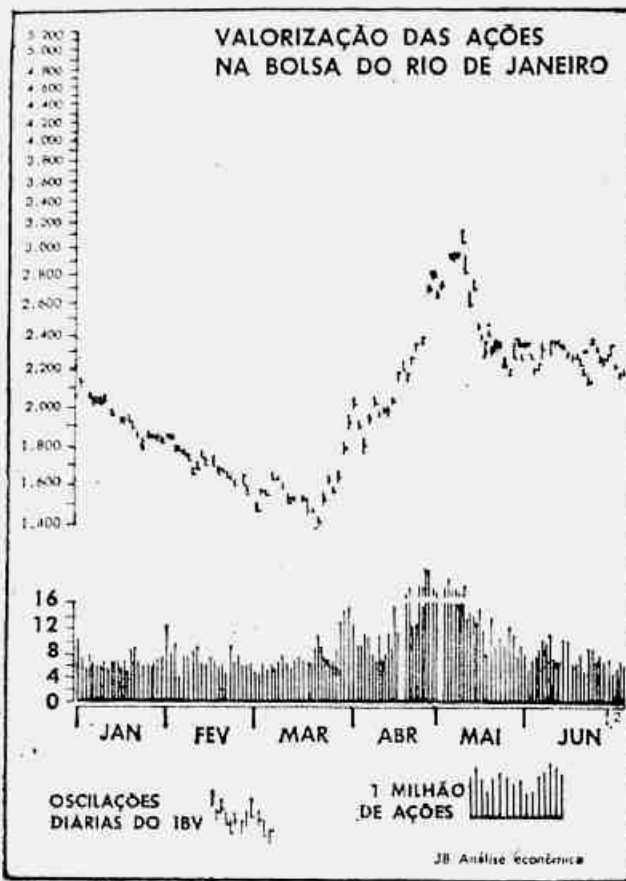
BRADESCO ESTÁ CHAMANDO.

Pague seu Imposto de Renda no Bradesco e entregue a ele seu Certificado de Compra de Ações para ser aplicado no Fundo Bradesco-157. Você receberá, gratuitamente, um seguro de vida.



BRADESCO
Garantia de bons serviços





O IBV apresentou ontem oscilações, durante o pregão, bem próximas ao nível de abertura. O indicador médio foi de 2.218,9 (mais 1,3%) e o fechamento registrou baixa de 0,1%.

L. Americanas poderão dar Cr\$ 0,46 por ação

Influenciadas positivamente pela informação, prestada na véspera, de que as vendas evoluíram de 36,5% no último exercício, as ações ordinárias do portador das Lojas Americanas registraram ontem a segunda maior alta, entre as integrantes do IBV.

Apenas pela posse deste dado é possível, estatisticamente, prever com grande proximidade que nos três períodos imediatamente anteriores, as Lojas Americanas apresentaram uma perfeita correlação entre o lucro líquido e o faturamento, a saber: em 30 6 70 vendas de Cr\$ 226 239 mil e lucro de Cr\$ 17 078 mil (7,55%); em 6 71, na mesma ordem, Cr\$ 322 448 mil e Cr\$ 24 144 mil (7,49%); e em 6 72, Cr\$ 432 668 mil e Cr\$ 32 392 mil (7,49%).

Tomando-se as vendas de Cr\$ 590 778 mil no período encerrado em junho deste ano e uma relação de 7,50%, pode-se fazer uma projeção de lucro de Cr\$ 44,3 milhões aproximadamente, que comparado ao capital de Cr\$ 96 milhões corresponde a um lucro por ação ao redor de Cr\$ 0,46.

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cota	Ult. distr.	Valor Cr\$ mil
ALFA	3/7	1,02		6 503
ATYMORE	3/7	8,94		29 111
AMÉRICA DO SUL	3/7	1,54	jan. 0,055	13 997
AUREA	3/7	0,72		2 372
ANDRÉ ARNAUD	3/7	0,62		981
ADRIANES MACIEL	3/7	0,92		801
ALTEOSA	3/7	0,89		1 190
APLIK	29/6	0,77	dez. 0,0228	2 367
ARTE	29/6	1,04	jun. 0,561	13 041
APOLLO	29/6	0,59	dez. 0,159	3 436
APOLLO II A VII	29/6	0,56	dez. 0,256	13 799
ATLAS	29/6	0,52	dez. 0,176	6 076
AUXILIAR	3/7	0,65		6 121
BÁHIA	3/7	0,81		2 324
BANCIAL I	3/7	1,13	dez. 0,114	5 596
BANCIAL II	3/7	1,49	dez. 0,100	1 783
BANDEIRANTES BIC	3/7	0,59		6 700
BANMERCIO	3/7	0,70		14 500
BANORIE	3/7	0,46	dez. 0,072	18 565
BBV BRASESCO	3/7	1,33	jul. 0,050	110 636
BCN	3/7	1,06	jul. 0,020	23 993
BALUARTE	3/7	0,77		923
BAMERINDUS	3/7	3,12		54 644
BRACINVEST	3/7	1,16		32 329
BANZULVEST	29/6	1,23		24 317
BARROS JORDAO	3/7	0,17		4 227
BAU	3/7	0,68	dez. 0,07	796
BESC	3/7	0,54	jan. 0,036	4 681
BOSTON	3/7	0,66		17 482
BOZANO	3/7	0,13		82 695
BRACINVEST	3/7	1,08		2 324
BRANT RIBEIRO	3/7	0,92	dez. 0,04	4 344
BRAZIL	3/7	0,90	jul. 0,056	24 469
CREDBANCO	3/7	0,48		3 442
CARAVELLO	3/7	1,44	abr. 0,34	30 821
CEBULA	3/7	0,57		944
CABRAL MENDES	3/7	0,62	out. 0,1037	99 963
CERILAD	3/7	0,85		2 324
CODER	28/6	0,90		1 756
CONTINENTAL	3/7	0,47	dez. 0,03	1 105
COBINARIENS	3/7	1,15	mar. 0,19	2 089
CORREIA	3/7	0,74		1 490
COTIERA	3/7	1,28		1 973
CARD. CRESCINCO	3/7	1,34	jun. 0,02	224 540
CEBULAD	3/7	0,89		10 321
CEBULAD	3/7	1,73	jun. 1,00	5 568
CEBULAD	3/7	0,34		30 784
CEBULAD	3/7	0,25		431 569
CEBULAD	3/7	0,05	mar. 0,01	21 549
DALE	3/7	0,52		489
DESINAVE	3/7	1,87	jan. 0,06	7 144
DINAMISMA	3/7	0,67		38 614
DELE ARAUJO	3/7	1,30		23 245
DEBASA	3/7	0,89		13 515
DEBASA (IMM)	3/7	2,07		1 080
ECONOMICO	3/7	0,85		4 080
EMISSOR	3/7	0,23	jan. 0,03	17 115
FENICIA	3/7	0,25	dez. 0,0011	878
FAIGON	3/7	0,66	jun. 0,04	12 062
FIBENCIO	3/7	1,24	dez. 0,53	314
FIDELIDADE	3/7	0,89		3 029
FIDUCIAL	3/7	1,93	dez. 0,05	42 840
FIMAN	3/7	1,10		2 412
FIRASA	3/7	1,66	dez. 0,109	52 353
FINEX	3/7	0,64		24 574
FIPAR	3/7	0,78	jan. 0,055	2 430
FIPAR	3/7	0,71	out. 0,049	513
FRIA	3/7	0,82	jan. 0,04	2 737
FNO	3/7	0,126	jan. 0,061	2 321
FUNDOESTE	3/7	0,64		13 807
GARANTIA	3/7	0,86		869
GERIA	3/7	0,48		869
GIANGRANDE	28/6	1,14		627
GODOY	3/7	0,94		150 639
HALLS	3/7	0,78	dez. 0,152	642
HENRIQUE	3/7	0,38		770
HENRIQUE	3/7	0,88		17 289
ICI	3/7	0,53		2 581
INDUCED	3/7	0,76		345
INVESTBOLSA	3/7	1,21		3 529
INVESTBANCIO	3/7	1,93	jun. 0,10	103 074
IPICAR	3/7	1,43		1 275
ITAU	3/7	0,311		26 830
ITAU	3/7	0,93	jun. 0,02	302 973
LAR BRASILEIRO	3/7	0,70	jun. 0,053	10 239
LEBIA	3/7	0,42		284
LEBIA	3/7	1,02		10 270
LEVINVEST	3/7	0,68	dez. 0,05	14 387
LIBRA	3/7	2,65	mar. 0,01	132 318
LIUSO BRASILEIRO	28/6	0,50	jan. 0,04	11 539
MAISONNAVE	3/7	1,09		2 824
MAGLIANO	3/7	0,49	dez. 0,025	1 318
MANTIQUEIRA	3/7	1,09		292
MESTER	29/6	0,41		970
MD	3/7	0,54		913
MERCANTIL DO BRASIL	3/7	0,82		20 334
MERINVEST	3/7	0,84		961
MIRAS	3/7	1,21		3 529
MM	3/7	1,04	abr. 0,069	14 452
MONTÉPIO	3/7	1,04		24 941
MULTIPIC	3/7	1,27		2 485
NACIONAL	3/7	1,35		3 656
NACIONAL	3/7	1,06		4 626
NEM	3/7	0,88		1 227
NOVO MUNDO	3/7	0,53		4 426
OGC	3/7	1,25		3 548
OMEGA	3/7	0,519		1 109
PACFINVEST	3/7	0,92	mar. 0,190	1 186
P. WILLEMSSEN	3/7	1,21		7 524
PAULISTA SOCOPA	3/7	0,62		1 225
PEBB	3/7	0,93	dez. 0,06	2 189
PROGRESSO	3/7	0,81		727
PROGRESSO	3/7	0,75		3 671
PORTO ARAHAN	29/6	1,57		2 132
PROVAL	3/7	0,71	abr. 0,007	1 329
PROVINCIST	3/7	0,66	maio 0,025	10 603
REAL	3/7	2,34		113 955
REAL PROGRAMADO	3/7	1,12		1 645
RIANVA	3/7	1,15		11 291
REGENTE	3/7	0,55		1 867
SUL BRASIL	3/7	1,07		6 741
SABRA	3/7	1,05		9 907
SABRA	3/7	1,40		26 323
SAMOVAI	3/7	0,75		976
SAO PAULO MINAS	29/6	1,69	abr. 0,026	21 909
SOBRAL	3/7	1,19		3 418
SOUSA BARROS	3/7	1,08		3 198
SOVAL	3/7	0,72		1 644
SPM	29/6	1,02	dez. 0,02	2 503
SPM	29/6	0,56		1 358
SPINELLI	3/7	0,74	jan. 0,04	1 305
SUPIC	3/7	1,16		1 233
SUPIC	3/7	0,88		8 381
TAMUJO	3/7	0,93	jan. 0,02	9 770
TITULO	3/7	1,08		8 770
UNIBANCA	3/7	0,35		1 644
UNIAO	3/7	1,80		376 705
UNIVEST	3/7	0,78		1 614
UNIVEST	3/7	0,703		4 531
VILA RICA	3/7	0,99		1 882
VICENTE MATEUS	3/7	0,82		1 882
WATFRES	3/7	0,82		1 882

As ações que registraram as maiores oscilações foram:

Maiores Altas	%	Maiores Baixas	%
Ref. União PP	3,9	Mannesmann OP	2,3
L. Americanas OP	3,1	Met. Barbará OP	1,3
LTB OP	2,8	A. Eberle PP	1,3
Sid. Riogrand. PP	2,3	Sid. Hime PP	0,8
Nova América OP	2,2	Mesbla OP	0,7

No mercado a termo foram negociadas 645 500 ações, no valor de Cr\$ 1 567 910,00, representando 11,05% do total em títulos e 9,23% do total em dinheiro. Em relação às operações à vista, os percentuais foram, respectivamente, de 12,42% e 10,17%.

Média SN

5-7-73	4-7-73	29-6-73	6-6-73	Julho 72
50 088	49 485	51 121	52 428	44 569

RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A. TEL. 256-2630

EM COPACABANA

Grupo Financeiro Ipiranga

EQUILIBRIO NO MERCADO FINANCEIRO

HOJE FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS 2,57 FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO 0,511

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	OPERAÇÕES À VISTA					INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO													
	ABT.	FEH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	Variação/Méd. dia anterior		Variação Total	PREÇO LÍQUIDO		PREÇO SUJEITO		PREÇO SUJEITO		PREÇO SUJEITO			
	Em Cr\$	Em %					Em Cr\$	Em %		DIÁRIO	SEMANAL	TRIMESTRAL	ANUAL	Em Cr\$	Em %	Em Cr\$	Em %		
Acetia OP	1,39	1,39	1,40	1,37	1,38	43000	EST	EST	0,39	25,30	2,60	1,75	0,0486	102,23	0,75				
A.G.S. OP	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	29000	EST	EST	0,16	1,15	2,47		0,1506	56,53	0,47				
A.G.S. PP	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	29000	EST	EST	0,16	1,15	2,47		0,1506	56,53	0,47				
A. Anhemuros OP	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	10000	EST	EST	0,24	5,17	0,47		0,1506	56,53	0,47				
A. Anhemuros PP	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49	10000	EST	EST	0,24	5,17	0,47		0,1506	56,53	0,47				
Apolo OP	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	2000	EST	EST	0,01	2,99	0,27	0,44	0,4008	85,71	0,71				
Asa PP	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	10000	EST	EST	0,01	114,28	0,48		0,0015	82,31	0,31				
Prog. Industrial OP	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	10000	EST	EST	0,04	90,54	8,30	13,71	0,0074	162,50	1,39				
Prog. Industrial PP	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	10000	EST	EST	0,04	90,54	8,30	13,71	0,0074	162,50	1,39				
Gasas da Bahia OP	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	5000	EST	EST	0,04	20,54	0,28	1,00	0,0091	155,81	1,28				
Gasas da Bahia PP	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	5000	EST	EST	0,04	20,54	0,28	1,00	0,0091	155,81	1,28				
Met. Barbará OP	2,27	2,27	2,27	2,27	2,27	5000	EST	EST	1,30	7,20	0,66	1,07	0,3151	95,77	0,78				
Met. Barbará PP	2,27	2,27	2,27	2,27	2,27	5000	EST	EST	1,30	7,20	0,66	1,07	0,3151	95,77	0,78				
R.A.S.A. OP	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	15000	EST	EST	0,01	1,20	0,08	0,70	0,1331	94,25	0,78				
R.A.S.A. PP	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	15000	EST	EST	0,01	1,20	0,08	0,70	0,1331	94,25	0,78				
R. Brasil OP	9,50	9,10	9,50	9,00	9,23	40555	EST	EST	0,19	2,10	3,75	5,64	0,0088	112,13	0,97				
R. Brasil PP	21,80	21,65	21,85	21,65	21,75	167923	EST	EST	0,16	1,38	13,24	12,28	1,153	0,0566	139,16	0,97			
R. Brasil Inv. PP	2,10	2,15	2,15	2,10	2,12	3000	EST	EST	0,01	0,47	0,94	3,71	0,34	0,2501	97,57	0,72			
R.B.O. OP	1,15	1,15	1,15	1,11	1,14	28531	EST	EST	0,04	3,83	0,21	5,11	0,46	0,63	0,223	109,61	0,91		
R.B.O. PP	1,15	1,15	1,15	1,11	1,14	28531	EST	EST	0,04	3,83	0,21	5,11	0,46	0,63	0,223	109,61	0,91		
Rel. Miniera OP	5,25	5,40	5,40	5,30	5,35	54668	EST	EST	1,50	22,83	2,09	1,40	0,236	154,99	1,32				
Rel. Miniera PP	5,25	5,40	5,40	5,30	5,35	54668	EST	EST	1,50	22									

Fabricação de automóvel é cada vez maior e crescerá ainda mais

"Besouro" não acaba tão cedo

Wolfsbrugg, Alemanha (UPI-JB) — O Volkswagen sedan não é mais o rei das estradas na República Federal da Alemanha (RFA), mas o modelo mais popular da indústria alemã continuará a existir durante muitos anos, enquanto a maior parte de seus concorrentes talvez se tenha transformado em ferro-velho.

O modelo besouro estará conosco até pelo menos o fim da década de 1970 — garantiu o presidente da Volkswagen, Rudolf Leiding, na reunião anual dos acionistas.

ma época do ano passado. No entanto, os custos e a desvalorização do dólar reduziram o aumento para 3,8%.

Leiding anunciou que uma "nova brisa" atingirá o mercado com o lançamento, no próximo ano, do velho e esportivo modelo Passat.

— Quanto ao nosso besouro, ele ainda tem um longo caminho pela frente. Em alguns países está havendo uma ressurreição do carro. Por isso, continuamos a produzir 5 mil deles por dia — acrescentou.

Nada mal para um carro que continuou praticamente inalterado desde que Adolf Hitler apoiou a ideia de um carro para o povo, em meados da década de 1930.

No seu relatório, Leiding disse que a empresa está pensando em construir uma fábrica de montagem nos Estados Unidos. "A decisão ainda não é definitiva", disse. "Mas usar peças fabricadas na Alemanha ajudaria a garantir o emprego aqui e contribuiria para reduzir as importações norte-americanas."

MAIOR PRODUÇÃO

Esta foi a primeira reunião anual desde que a Opel, a subsidiária alemã da General Motors, assumiu a liderança na produção automobilística do país, em 1972. Leiding disse que o complexo Volkswagen-NSU-Audi produziu 1.020 mil automóveis durante os primeiros cinco meses de 1973, o que representa um aumento de 13,8% no lucro em comparação com a mes-

São Paulo (Sucursal) — A indústria nacional de automóveis encerrou o primeiro semestre de 1973 com uma produção superior a 336 mil unidades. Isto representa um crescimento de 14% em relação a igual período de 1972. Só em junho foram produzidas 58 mil unidades.

O crescimento se enquadra nas previsões da Indústria e no segundo semestre deverá haver maior incremento na produção, fazendo elevar o total do ano a 710 mil unidades, com um aumento, portanto, em torno de 18%.

A distribuição do primeiro semestre de 1973 foi a seguinte por tipo de veículo: automóveis — 217.500 (9,8% mais que 1972); camionetas de uso misto ou múltiplo — 58 mil (16,4% mais); utilitários — 3.600 (mais 29,3%); camionetas de carga — 24 mil (mais 33,9%); caminhões — 30.500 (mais 32,8%); ônibus — 2.000 (mais 25,2%).

No âmbito geral da indústria de automóveis, tem-se registrado um extraordinário processo de recuperação no setor de caminhões. No primeiro semestre, houve um aumento de quase 33% com relação ao mesmo período de 72 e de 64,3% em relação a 71. Isto é significativo porque nos anos anteriores houve estagnação e até mesmo pequeno decréscimo de produção.

Este ano a indústria deverá atingir uma produção de 70 mil caminhões, contra 50.153 do ano passado.

Quanto aos tratores e cultivadores motorizados, houve nos primeiros seis meses do ano um crescimento de 20% em relação a igual período de 1972, tendo sido ultrapassadas as 18 mil unidades produzidas.

Faça câmbio com o holandês: serviços classe A em 31 países.

O Banco Holandês Unido realiza com simplicidade qualquer operação de câmbio. Procure-o se o seu problema de câmbio for realmente difícil.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.
Filial do Algemeen Bank Nederland N.V.
Rio: Rua Buenos Aires, 9/15 - Tel: 231-3855 - São Paulo - Santos - Salvador



Nova fábrica de celulose e cartão da Suzano começa a funcionar em agosto

A nova fábrica de celulose e cartão da Companhia Suzano de Papel e Celulose começará a funcionar no próximo mês. A unidade está instalada no Município paulista de Suzano, onde já opera um conjunto industrial da empresa.

A nova fábrica produzirá 500 toneladas diárias de celulose branqueada de encaipito, estando capacitada também para secar celulose ou, alternativamente, produzir 280 toneladas diárias de cartões especiais de alta qualidade.

Construção do metrô da Guanabara pode contar com empréstimo do BNDE

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Marcos Viana, disse ontem que a entidade está disposta a dar apoio financeiro à construção do metrô da Guanabara. A declaração foi feita durante a solenidade de assinatura do segundo contrato de financiamento à Companhia do Metrô de São Paulo, feito de acordo com o convênio entre a Caixa Econômica e a Finaime.

O Sr. Marcos Viana elogiou a eficiência e a rapidez do metrô de São Paulo e disse que o metrô carioca deve utilizar esta experiência, podendo contar com o apoio do convênio entre a CEF e a Finaime nos financiamentos para a compra de equipamentos fabricados no país.

Investimento

Segundo o Sr. Max Feffer, diretor da Suzano, o projeto global de ampliação da produção da companhia inclui duas etapas: a primeira, prestes a se concluir com a entrada em serviço da nova unidade, e a segunda, que prevê o reequipamento da fábrica existente. Ao final desse programa, estimado para meados de 1974, a Suzano deverá elevar a sua capacidade de produção para 900 toneladas diárias, situando-se entre os maiores produtores mundiais de celulose branqueada de encaipito.

Destacou o empresário que a expansão da companhia exigiu investimentos da ordem de 70 milhões de dólares (Cr\$ 420 milhões). Neste total está incluído um fim a nelamento concedido pelo BNDE, no montante de Cr\$ 160 milhões, através do Finame. Outra parcela está sendo coberta com recursos próprios da empresa, e o restante cabe a financiamentos externos sob a forma de equipamentos especiais.

A grande contribuição industrial para esse projeto é da indústria nacional, re-

presentada principalmente pela Voigt, que produziu a máquina B-6, considerada a maior no gênero, na América Latina.

O Sr. Max Feffer esclareceu que o aumento de produção da Suzano se refletirá não apenas em relação ao mercado interno — através da ampliação da oferta de papel e cartões — como também na pauta de exportações. Já em 1974, está previsto um ingresso de divisas da ordem de 15 milhões de dólares (cerca de Cr\$ 90 milhões) com as vendas que a Suzano efetuará, elevando-se este valor, progressivamente, pelos anos subsequentes.

No mercado doméstico, a participação das empresas do grupo Suzano — Feffer, considerando o conjunto da produção de papel no país, alcançará no próximo ano 7,4% do total. Paralelamente, em relação aos seus próprios níveis de produção de papel, a empresa, isoladamente, registrará entre 1972 e 1974 um incremento de 95%, passando de 48,8 mil toneladas para 95 mil toneladas.

Nova linha

Durante a solenidade, o presidente da Companhia do Metrô de São Paulo, Sr. Plínio Osvaldo Assmann, entregou formalmente ao presidente do BNDE um estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira para a construção da Linha Leste do metrô paulista. O projeto está orçado em 292 milhões de dólares (Cr\$ 1.752 milhões) e também deverá contar com recursos do estabelecimento.

Para o Sr. Marcos Viana, esses empreendimentos são importantes pelo alívio que proporcionam ao angustiante problema das metrópoles e pela demonstração de maturidade tecnológica da indústria nacional. Destacou o Finame e a Caixa

Econômica Federal devem estar sempre prontos para financiar projetos deste tipo, para aquisição de material nacional.

O contrato assinado ontem, no valor de Cr\$ 104 milhões, destinou-se à aquisição de 193 carros de passageiros para o metrô paulista. Além do presidente do BNDE, estiveram presentes a solenidade o diretor executivo do Finame, Sr. Elcio Costa Couto; o presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Gianpaolo Marcelo Falco; o presidente da Companhia do Metrô de São Paulo, Sr. Plínio Osvaldo Assmann, e o vice-presidente do Banco de Desenvolvimento de São Paulo, Sr. Alvaro Coutinho.

Hime

A Siderúrgica Hime iniciará na próxima segunda-feira o pagamento do dividendo relativo ao exercício encerrado em 30 de setembro do ano passado, à razão de 6%, tanto para ações or-

dinárias quanto preferenciais, sobre o capital de Cr\$ 85 milhões. Os acionistas serão atendidos nos escritórios da empresa no Rio e São Paulo.

Uma questão de espaço

"O Rio de Janeiro e São Paulo — onde são empilhados por dia 170 e 250 novos veículos, respectivamente — estão à beira do caos", alertam os técnicos em engenharia de tráfego.

— Não acredito que o Rio, com as ruas que possui, aguarde até 1976. Acho, mesmo, que no ano que vem ocorrerá o colapso — diz o Coordenador de Transportes da Secretaria de Planejamento da Guanabara, Roberto d'Escagnolle Taunay.

Segundo estatísticas de São Paulo, o espaço exigido para um veículo trafegar em segurança é de 60 metros quadrados. Os quase 90 mil veículos licenciados anualmente na capital paulista estão necessitando de um espaço adicional de mais de 5 milhões de metros qua-

drados. Se aplicada na prática esta imposição dos números, São Paulo se transformaria em uma cidade com todas as ruas e avenidas interditas entre si.

A meditação de urgência, aconselhada pelo engenheiro Roberto Taunay, é a "erradicação do automóvel particular", este "vírus urbano de potência letal".

— Eu defendo a tese de que qualquer coisa é menos daninha do que o automóvel. O que é preciso é dar transporte coletivo para não dar transporte individual. A emergência seria colocar veículos de menor capacidade, improvisados, como o antigo lotação — afirma Roberto Taunay.

O urbanista Geraldo Segadas Viana também é favorável ao desestímulo da utilização do transporte individual, acrescentando que

a saturação do tráfego no Rio não pode ser resolvida apenas com obras viárias.

— A construção de novas ruas, elevados e túneis é apenas uma etapa. Penso que o metrô representa o primeiro passo de incentivo ao uso do transporte de massas.

O mal do automóvel já se transformou em epidemia mundial e foi bem definido pelo presidente dos Transportes Públicos de Atlanta, nos Estados Unidos, onde o vírus vem resistindo bem a todas as medidas de combate.

— Inventamos a bomba atômica e aperfeiçoamos a de hidrogênio. Nossos patriotas giram no espaço e já foram até a Lua. Mas ainda não encontramos uma fórmula eficiente de chegar em casa na hora do jantar.

pesquisa JB

— Não acredito que o Rio, com as ruas que possui, aguarde até 1976. Acho, mesmo, que no ano que vem ocorrerá o colapso — diz o Coordenador de Transportes da Secretaria de Planejamento da Guanabara, Roberto d'Escagnolle Taunay.

Segundo estatísticas de São Paulo, o espaço exigido para um veículo trafegar em segurança é de 60 metros quadrados. Os quase 90 mil veículos licenciados anualmente na capital paulista estão necessitando de um espaço adicional de mais de 5 milhões de metros qua-

Bolsas e Mercados

SÃO PAULO

TÍTULOS	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Audiobrás a/c	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 02	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 03	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 04	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 05	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 06	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 07	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 08	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 09	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 10	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 11	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 12	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 13	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 14	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 15	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 16	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 17	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 18	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 19	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 20	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 21	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 22	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 23	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 24	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 25	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 26	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 27	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 28	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 29	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 30	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 31	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 32	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 33	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 34	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 35	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 36	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 37	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 38	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 39	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 40	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 41	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 42	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 43	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 44	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 45	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 46	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 47	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 48	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 49	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 50	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 51	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 52	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 53	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 54	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 55	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 56	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 57	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 58	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 59	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 60	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 61	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 62	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 63	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 64	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 65	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 66	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 67	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 68	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 69	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 70	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 71	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 72	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 73	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 74	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 75	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 76	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 77	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 78	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 79	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 80	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 81	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 82	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 83	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 84	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 85	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 86	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 87	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 88	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 89	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 90	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 91	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 92	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 93	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 94	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 95	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 96	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 97	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 98	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 99	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000
Audiobrás a/c 100	0,83	0,83	0,83	0,80	42.000

TÍTULOS	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Santill p/c 07	2,42	2,42	2,43	2,43	12.400
Santill p/c 08	3,00	3,00	3,00	3,00	4.200
Santill p/c 09	2,33	2,30	2,33	2,30	108.400
Santill p/c 10	2,00	1,92	2,00	1,94	101.200
Santill p/c 11	0,66	0,66	0,66	0,66	1.000
Santill p/c 12	1,07	1,07	1,10	1,10	10.000
Santill p/c 13	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000
Santill p/c 14	1,80	1,75	1,80	1,75	15.800
Santill p/c 15	1,55	1,55	1,60	1,60	3.500
Santill p/c 16	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Santill p/c 17	1,20	1,18	1,20	1,20	11.400
Santill p/c 18	0,75	0,75	0,75	0,75	20.500
Santill p/c 19	2,72	2,70	2,75	2,72	34.000
Santill p/c 20	1,70	1,70	1,70	1,70	9.100
Santill p/c 21	2,30	2,30	2,30	2,30	24.300
Santill p/c 22	3,50	3,50	3,50	3,50	61.900
Santill p/c 23	1,35	1,30	1,35	1,35	2.000
Santill p/c 24	1,40	1,40	1,40	1,40	85.000
Santill p/c 25	1,50	1,50	1,50	1,50	5.000
Santill p/c 26	2,40	2,40	2,40	2,40	1.000
Santill p/c 27	3,20	3,15	3,20	3,20	44.900
Santill p/c 28	2,31	2,31	2,31	2,31	5.400
Santill p/c 29	0,73	0,73	0,73	0,73	4.500
Santill p/c 30	1,08	1,08	1,08	1,08	400
Santill p/c 31	0,75	0,75	0,75	0,75	700
Santill p/c 32	0,45	0,45	0,45	0,45	100
S					

AVISOS RELIGIOSOS

BELMIRA CALMON TAVARES (LOLOTA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, Moacyr, Lucinda, Nelson, Celso, Alziro, Clara Augusta (ausentes) e Oscar Calmon Tavares, seu irmão Augusto Pedrinha Du Pin Calmon, seus sobrinhos, Durvalina, Ena, Wilson, Edgard, Jacinto, Tereza, Carmen e João de Medeiros Calmon, noras, netos, bisnetos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, ocorrido em Vitória — E.S., e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 7 do corrente mês, às 10,30 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia.

DR. KURT WEIL (FALECIMENTO)

A família de KURT WEIL comunica, consagrada, seu súbito falecimento no dia 4 do corrente, tendo sido o seu sepultamento realizado ontem, dia 5, no Cemitério Israelita no Caju.

DR. KURT WEIL (FALECIMENTO)

A Diretoria e Funcionários da Cirpress S/A — Indústria Eletrônica comunicam, com grande pesar, o súbito falecimento de seu Diretor Presidente, Dr. KURT WEIL, no dia 4 do corrente, tendo o seu sepultamento sido realizado ontem, dia 5, no Cemitério Israelita no Caju.

DR. KURT WEIL (FALECIMENTO)

Orquima — Indústrias Químicas Reunidas comunica, com grande pesar, o súbito desaparecimento de seu fundador e diretor, Dr. KURT WEIL, no dia 4 do corrente, tendo o seu sepultamento sido realizado ontem, dia 5, no Cemitério Israelita no Caju.

DESEMBARGADOR HERMELINDO DE GUSMÃO CASTELO BRANCO FILHO (CASTELO)
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, consternada com o desaparecimento de seu querido e insubstituível pai, agora, avô, irmão, cunhado e tio agradece as manifestações de pesar recebidas de todos os parentes e amigos, que muito a confortaram, e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 7 de julho, às 11,30 horas na Catedral Metropolitana, Praça XV.

Dr. Heleno de Barros Santiago (3.º ANIVERSÁRIO)

Adelina Barretto Santiago, convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em intenção da alma de seu esposo, dia 7 de julho, (amanhã) sábado, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco.

Geraldo da Silveira Teixeira (Dollar)
(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar, segunda-feira, dia 9, às 18,30 horas, na Igreja de Sta. Mônica, Av. Ataúlo de Paiva, 252 — Leblon.

MARIA AUSCH LANTHOS (FALECIMENTO)

Terez Schweighardt, Margarette, Oscar, Ricardo e Fernando Ornstein, com profundo pesar comunicam o passamento de sua estimada irmã, tia-avó. O féretro sairá hoje, às 10 horas da Capela Real Grandeza.

Violência — a força vital



A violência é o fruto amargo da agressividade humana e a filha enfeitada da civilização: já por volta do século VII a.C., o profeta Ezequiel se queixava "por estar a terra cheia de crimes sanguinários e a cidade cheia de violência." Hoje, 25 séculos mais tarde, não parece que os homens tenham feito grandes progressos para controlá-la. "Nem poderão" — escreve o psicólogo norte-americano K. E. Moyer em Psychology Today deste mês — "enquanto não se descobrir as raízes do comportamento agressivo."

As hipóteses levantadas até agora não satisfazem: de um lado, a tendência a remeter a agressividade à própria estrutura do gene — tendência pessimista, que equívale a pronunciar-se pela fatalidade da agressão, "a menos que se encontre alguma compensação socialmente aceitável"; de outro, a teoria que atribui toda a agressividade a o condicionamento e à aprendizagem. "É certo que existem circuitos nervosos que, excitados por fatores físicos ou químicos, levam à agressão, mas isto mesmo importa em dizer que tais sistemas reagem a determinados estímulos (não são deflagrados espontaneamente, com uma inevitabilidade absoluta). Para Moyer, autor dos livros The Physiology of Hostility e Psychobiology of Aggression, é na interação entre o ambiente e o sistema nervoso individual que se deve buscar a chave da solução para o modelo humano de agressividade: "Se o homem dispõe de capacidade de aprendizagem superior à do animal, também será mais capaz de se adaptar a um mecanismo regulador."

Fatores endógenos situam o limiar de excitabilidade da agressão como mais alto (reduzindo-a) ou mais baixo (tornando o indivíduo propenso a agir); a hereditariedade e a troca com sistemas nervosos de outras áreas cerebrais. As alterações na composição química do sangue também contribuem para incentivar o sistema agressivo, especialmente as modificações no dosagem dos esteróides: o cientista J. H. Morton, após pesquisar 249 delinqüentes, descobriu que 62% dos crimes violentos foram cometidos na semana pré-menstrual e apenas 2% no fim do período. Segundo Moyer, as leis da aprendizagem funcionam, quer quando se trata de comportamentos rotulados como construtivos, quer quando se trata de negativos. As reações adquiridas interagem com os fatores hereditários e endócrinos, superando-os às vezes; os padrões de comportamento adquirido podem anular a química do sangue.

Depois de Freud, os psicanalistas assumiram posições divergentes em relação ao problema da violência. Alguns aceitaram na íntegra a formulação do problema do instinto de morte. Outros concordam apenas com o aspecto instintivo, rejeitando, porém, o conceito geral desse instinto que englobaria diversos aspectos do psiquismo individual. Uma das explicações mais populares da violência é fornecida pela psicanálise, que concebe a agressão como a atualização do chamado instinto de morte. Freud proclamava que existe no homem uma tendência à destruição, "tendência básica que" — segundo os sociólogos ingleses Marvin Wolfgang e Franco Ferracuti, no livro The Subculture of Violence — "pode ser modificada através da interação com o seu contrário, o instinto de vida, bem como através da educação, da sublimação e da socialização dos seus objetivos." Permanecem invariáveis, entretanto, sua natureza básica, suas características comportamentais.

Depois de Freud, os psicanalistas assumiram posições divergentes em relação ao problema da violência. Alguns aceitaram na íntegra a formulação do problema do instinto de morte. Outros concordam apenas com o aspecto instintivo, rejeitando, porém, o conceito geral desse instinto que englobaria diversos aspectos do psiquismo individual.

MARIA AUSCH (LANTHOS) (FALECIMENTO)

Maurício Ausch (Lanthos), Eva Ausch Bernhardt, Sandra Maria Bernhardt e Jean Paul Bernhardt, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe e avó, MARIA AUSCH (LANTHOS) e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

CARMEN PITTA DRUMMOND (FALECIMENTO)

Filhos, irmãos, noras, cunhados, sobrinhos, netos e demais parentes participam o falecimento de sua querida mãe, irmã, sogra, cunhada, tia e avó, CARMEN PITTA DRUMMOND, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma Necrópole. (P)

GESNER RODRIGUES FERREIRA (MISSA DE 7.º DIA)

A viúva e família convidam parentes e amigos à missa de 7.º dia de falecimento que mandam celebrar amanhã, dia 7, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

Mulher em São Paulo mata o marido com arma que ele comprara para eliminá-la

São Paulo (Sucursal) — A atendente de hospital Florentina Rodrigues de Andrade, de 34 anos, matou o marido, Martin Andrade, de 35 anos, na madrugada de ontem, no jardim de sua casa, em Água Funda, usando o revólver que a vítima havia comprado especialmente para matá-la, conforme ele prometeu no mês passado, o que deixou a mulher desesperada e a impediu de dormir há uma semana. Florentina, apesar de arrependida, afirmou na polícia que só atirou depois de tentar a reconciliação e proteger seus dois filhos menores. "Era eu ou ele, doutor, e quis a sorte que eu conseguisse retirar-lhe a arma e fugir em seguida", observou.

Planos do marido

O casal vinha brigando há alguns meses e, segundo os vizinhos, Martin sempre espancava Florentina que, apesar da situação, nunca deixara seu emprego num hospital particular. Segundo Florentina, Martin tinha planos que a excluam. — De uns dias para cá ele começou a ficar mais nervoso e durante uma briga confessou que ia matar e depois fugir da capital. Ontem, contou-me que ia pedir demissão na empresa de transportes onde trabalhava de motorista e ia fazer algo que planejava há muito tempo. Tudo caminhou conforme Martin tinha planejado. Ontem, ele chegou em casa evitando fazer barulho — nem acendeu as luzes do quarto onde a mulher dormia — apanhou uma mala, roupas e sapatos e depois de arrumar tudo, deixou sobre a mesa da sala e entrou no quarto. — Martin acendeu a luz e, sacando de um revólver, disse que estava ali para cumprir sua promessa: matar-me e fugir em seguida. Tentei convencê-lo a largar o revólver, fui condescendente em tudo, mas de na-

Médico analisa crime como onda irracional

"A violência passional já deixou de existir no Brasil, o que há agora é uma onda irracional de violência, que pode ter sido gerada por uma falta de motivação estrutural e social." Esta observação foi feita ontem pelo psiquiatra José Galarsa, ao analisar os últimos assassinatos na cidade. Explicou que "o homem, ao tornar-se o assassino da mulher que ele ama, não deve ter nada mais para fazer na vida. A pressão da sociedade sobre a pessoa acaba por formar um criminoso. E a pressão agora é muito grande." — A paixão deveria continuar subsistindo nos nossos dias, porque afinal de contas ela faz parte de nossas tradições. O sul-americano sempre foi um grande apaixonado. Mas agora a paixão está sendo substituída por uma violência desenfreada — afirmou.

Explicou que apesar da "mudança que se verifica com o advento da violência inusitada, ainda existem alguns crimes passionais, que servem para mostrar, em relação ao homem, que ele ainda é o senhor absoluto." — Como se vê — disse — ainda se observa este traço primaríssimo de tribos nos nossos dias, tudo em nome de uma certa honra. — Pense bem: o homem que diz ter matado sua mulher por amor, pode ser considerado normal? Isto ocorre agora, mostrando o desequilíbrio que acontece na sociedade, motivado pelos seus meios de pressão. Os crimes passionais são os mais frequentes na cidade: mais de 20 ocorrências diariamente nos 44 distritos policiais da Grande São Paulo. Segundo as autoridades, o crime ocorre quase sempre pelo surgimento na vida do casal de uma terceira pessoa. Os que brigam geralmente nem são casados perante a lei.

A mulher matar o marido é considerado um crime comum pela polícia da cidade, que entretanto acha ser bem maior o número de homens que assassinam as esposas. Não há estatísticas exatas do assunto porque nos boletins de ocorrência há apenas a inscrição: "Assassinato. Prisão em flagrante."

Delegado do Departamento de Polícia da Grande São Paulo afirmou que nos últimos 10 anos o índice de crimes passionais aumentou muito. Explicam que "a fidelidade conjugal deixou de ser uma realidade, sendo respeitada por poucos." Um dos crimes que a polícia conseguiu elucidar por causa de uma vizinha que denunciou a mulher de ter matado o marido a golpes de vassoura, no último mês de março, foi o mais curioso de 1973. Os policiais consideraram crime, também, as várias agressões ou outro tipo de desavença, em que a presença da autoridade é requisitada.

Leu editorial "Miséria e Crime"

IZIDRO PEREIRA DA COSTA (MISSA DE 30.º DIA)

Sua esposa Maria Bento da Costa e demais parentes agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido IZIDRO e convidam parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma farão celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 9,00 Hs. e 30 m. no altar mor da Igreja da Candelária. (P)

IZIDRO PEREIRA DA COSTA (MISSA DE 30.º DIA)

Soteg Engenharia S.A., através de seus Diretores e Funcionários agradece mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu Diretor IZIDRO PEREIRA DA COSTA e convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 7, às 9,00 Hs. e 30 m., no altar mor do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Dr. Oswaldo Luna Freire do Pillar (MISSA DE 7.º DIA)

A família do Dr. OSWALDO LUNA FREIRE DO PILLAR, comunica que mandará rezar missa pelo descanso eterno de sua alma na Catedral Metropolitana, amanhã, sábado dia 7, às 9,00 horas.

Chapas Sani Sirotsky e Edeson Coelho chegam ao fim da campanha para APB

Estão em final de campanha as duas chapas que disputam segunda-feira, dia 9, as eleições para a presidência da Associação Brasileira de Propaganda — uma liderada pelo Sr. Sani Sirotsky, da SGB, e a outra encabeçada pelo Sr. Edeson Coelho, da DPZ-Rio.

A chapa Sani Sirotsky tem como 1º vice-presidente o Sr. Mário Bockman e como 2º vice-presidente o Sr. Cid. Pacheco, da JMM. A chapa Edeson Coelho tem nas duas vice-presidências o Sr. Caio Domingues, da CD&A e a Sra. Cecília Dutra, da Standard.

OS NOMES

Completam a chapa Sani Sirotsky os seguintes publicitários: 1.º secretário, Humberto Pires, da Standard; 2.º secretário, Flávio Gomes de Matos, da Premium; 1.º tesoureiro, Ivo Hochleitner, da MPM; 2.º tesoureiro, Guáiter Leão, da J. Walter Thompson; diretor-social, S. Rocha Spiegel, da Bloch Editores; diretor cultural, Reinaldo Alvarenga, da Mauro Sales; procurador, Afonso Viana, dos Diários Associados.

O conselho fiscal desta chapa está composto dos Srs. Hugo Martínez, da Distribuidora Chinaglia, Claudio Ferreira, da Equipe Cem, e Nei do Vale, da Assessoria de Comunicação; os suplentes são os Srs. Amilcare de Carolis, João

do Amaral, da JP&S e Carlos Eduardo B. Lima, da Squire.

Na Chapa Edeson Coelho, estão designados: 1.º secretário, Ari Lima, dos Diários Associados; 2.º secretário, Orlando Alves, da Souza C. Z.; 1.º tesoureiro, Márcio Montoni, do Grupo União; 2.º tesoureiro, Saldanha Marinho, da SM Distribuidora; diretor-cultural, Hugo Weiss, da CD&A; diretor-social, Carlos Escudero, da Premium; procurador, Isaac Pilthner, da Lab.

Assaltantes param caminhão na Rio-Friburgo e levam Cr\$ 282 mil em mercadorias

Niterói (Sucursal) — Oito homens fortemente armados e usando sinalização própria para interromper o tráfego para obras em estradas assaltaram na madrugada de ontem, na Rodovia Rio-Friburgo, um caminhão de transportes, levando mercadorias avaliadas pela empresa em Cr\$ 282 518,00.

O motorista e seu ajudante — Aquilas Klein, de 29 anos, e Hélio da Silva, de 25, residentes em Friburgo — depois de amordaçados e amarrados foram atirados à beira da estrada. Enquanto dois dos assaltantes os vigiavam os demais levaram o caminhão para longe e retiraram as mercadorias. Retornaram depois ao local onde estavam os prisioneiros e fugiram num carro não identificado.

Sinal na estrada

O caminhão — placa EZ-0328 (RJ), pertencente à empresa Rápido Fluminense — trafegava em direção a Friburgo pela RJ-58 quando, na altura do Km 55, o motorista percebeu alguns homens na pista. Um deles agitava uma placa vermelha, sinal característico para que o tráfego fosse interrompido, utilizado pelas firmas de recuperação de estradas. Como o trecho estivesse em obras, Aquilas Klein não notou nada de anormal — segundo afirmou à polícia — e parou o veículo.

O caminhão foi então cercado por oito homens que, portando armas de grosso calibre, obrigaram os dois a descer. Foram amordaçados com esparadrapo e amarrados com cordas, sendo em seguida levados para um matazal no lado da estrada, sob a mira dos revólveres de dois dos bandidos. Os seis homens que permaneceram na estrada en-

tiraram o caminhão e partiram em direção a Friburgo. Em algum local deserto, retiraram a mercadoria: 311 caixas de cigarros da Companhia Sousa Cruz (uma com 100 pacotes no valor total de Cr\$ 272 180,00), peças de fazenda destinadas às Casas Pernambucanas (Cr\$ 9 655,00) e cinco caixas de lâmpadas (Cr\$ 685,00). A carga restante — uma geladeira, dois fogões e uma máquina de costura — não foi tocada.

Por volta das três horas da manhã o motorista e seu ajudante permaneceram o caminhão voltando e em seguida foram libertados pelos bandidos, que fugiram num carro que não conseguiram identificar. A Perícia de Magé, que compareceu ao local, não encontrou impressões digitais e nem qualquer pista que possa identificar os integrantes do grupo.

Assaltos em S. Paulo rendem Cr\$ 184 mil

São Paulo (Sucursal) — Quatro assaltos registrados ontem em São Paulo renderam aos ladrões um total de Cr\$ 184 500,00. Em um deles o comerciante Davi Baud foi baleado gravemente pelos assaltantes, que levaram Cr\$ 3,5 mil de sua loja na Rua da Graça, 87, no bairro do Bom Retiro. Um dos dois criminosos foi preso em seguida.

Os demais assaltos foram praticados contra uma empresa de lamination, no bairro de Cambuí; contra um carro pagador, no bairro da Freguesia do O, e contra a Caixa Econômica Estadual do Município de Guararema. No bairro de Água Fria o gerente do Banco Itaú América chamou a polícia a desconfiar de quatro homens. Um deles suicidou-se para não ser preso.

CARRO PAGADOR Quatro assaltantes interceptaram ontem à tarde, na Rua José Bonifácio, 490, no bairro da Freguesia do O, um carro da firma Carbox. Após cerrado tiroteio conseguiram roubar um mala com Cr\$ 110 mil, fugindo em seguida. A polícia suspeita que um dos ladrões esteja ferido, e por isso alertou os hospitais da cidade.

O tiroteio demorou quatro minutos e em seguida os dois funcionários da Carbox entregaram o dinheiro. Também à tarde, três assaltantes armados de revólveres penetraram na empresa Lamination Santo Antônio, localizada à Rua Stefanio nº 259, no Cambuí.

EM GUARAREMA Quatro homens assaltaram a Caixa Econômica Estadual de Guararema, município distante 70 quilômetros da capital, pela Via Dutra, roubando a quantia de Cr\$ 40 mil e o revólver de um dos estabelecimentos. Os ladrões utilizaram na fuga um Opel Lanã, chapa CA-0875. Antes de fugir trancaram os funcionários da Caixa Econômica num banheiro, atirando a chave no telhado.

SUICIDA Mesmo sem consumir o roubo que planejaram no Banco Itaú América, agência da Água Fria, o assaltante Antonio Fonseca se suicidou com dois tiros na cabeça, quando viu que poderia ser preso por suspeita, com mais três companheiros. Tudo começou quando o gerente do banco desconfiou dos quatro, que permaneceram durante quase uma hora em frente ao estabelecimento. O funcionário telefonou para a delegacia do bairro e depois de alguns minutos todo o quartelão estava cercado.

Juvenal tem seis provas para vencer

Juvenal Machado Silva montará seis parceiros na corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea, podendo vencer com Yabun e Península, ambos amparados pelo retrospecto e portadores de ótimos exercícios.

SÁBADO

1º Páreo - às 13h45m - 1.600 metros - Cr\$ 7 mil - Grama.

- 1-1 Fairbidou, A. Ricardo ... 2 57
2-2 Blue Boy, J. Machado ... 5 56
3-3 Península, A. Ramos ... 5 53
4-4 Elandro, L. Maia ... 7 54
5-5 Pégado, F. Carlos ... 4 56
6-6 Agali, F. Pereira ... 3 54

2º Páreo - às 14h15m - 1.200 metros - Cr\$ 8 mil.

- 1-1 Hexana, L. D. Guedes ... 6 56
2-2 Soloba, W. Gonçalves ... 8 57
3-3 Toribio, J. Escobar ... 5 57
4-4 Venício, J. Pedro ... 2 56
5-5 Edahy, J. Pinto ... 3 57
6-6 Jazila, A. Ferreira ... 4 57
7-7 Fozzaleza, E. Ferreira ... 7 57
8-8 Uruana, A. Moraes ... 1 57

3º Páreo - às 14h45m - 1.300 metros - Cr\$ 11 mil - Grama.

- 1-1 Caserta, J. Pedro ... 7 56
2-2 Cap Fleet, J. B. Paulie ... 2 56
3-3 Península, J. M. Silva ... 4 56
4-4 Saut, J. Escobar ... 10 56
5-5 Nimiche, L. Moraes ... 6 56
6-6 Flecha Loira, J. Pinto ... 8 56
7-7 Lady Jaina, A. Ramos ... 9 56
8-8 Jazila, A. Ferreira ... 3 56
9-9 Heine, F. Esteves ... 1 56
10-10 Que Tentou, C. Amest ... 11 56
11-11 Anne, W. Gonçalves ... 5 56

4º Páreo - às 15h20m - 1.300 metros - Cr\$ 11 mil - Grama - Dupla Exata.

- 1-1 Guante, J. Pinto ... 7 56
2-2 Estanislau, A. Garcia ... 7 56
3-3 Xaderu, J. Escobar ... 2 56
4-4 Factotum, E. Marinho ... 10 56
5-5 Hedjaz, F. Esteves ... 9 56
6-6 Obiato, M. Eduardo ... 1 56
7-7 Faxingo, J. Santana ... 8 56
8-8 Boccari, F. Pereira ... 15 56
9-9 Green River, A. Ramos ... 13 56
10-10 Castil, J. Pedro ... 6 56
11-11 Bridaine, J. Machado ... 14 56
12-12 Defensor, A. Ferreira ... 4 56
13-13 Oraci, P. Alves ... 12 56
14-14 Starito, J. B. Paulie ... 1 56

5º Páreo - às 15h50m - 1.600 metros - Cr\$ 9 mil - Grama.

- 1-1 Duro Azul, F. Esteves ... 9 57
2-2 Geyra, S. Silva ... 7 57
3-3 Curado, J. M. Silva ... 5 57
4-4 Sarrá, J. Pedro ... 1 57
5-5 Zamboni, L. Machado ... 3 57
6-6 Zeco, W. Meireles ... 3 54
7-7 Ninho, E. Ferreira ... 6 57
8-8 Fair Horse, A. Garcia ... 2 57
9-9 Ximarrá, P. Alves ... 8 57

6º Páreo - às 16h25m - 1.400 metros - Cr\$ 8 mil - Grama.

- 1-1 Yabun, J. M. Silva ... 8 57
2-2 Tulogaro, J. Pinto ... 10 57
3-3 Florano, A. Ferreira ... 6 58
4-4 Felix, J. B. Paulie ... 7 57
5-5 Nonard, J. Machado ... 9 57
6-6 Olami, L. Santos ... 1 56
7-7 Fick, J. Pedro ... 4 57
8-8 Royal Sango, P. Alves ... 3 57
9-9 Zenzen, D. Guignon ... 4 54
10-10 Babáreu, J. F. Fraga ... 3 53

7º Páreo - às 17 horas - 1.300 metros - Cr\$ 11 mil - Grama.

- 1-1 Marjia, J. Pinto ... 7 56
2-2 Laguarda, J. A. Silva ... 11 57
3-3 Viníçua, C. Valgas ... 1 56
4-4 Kallipato, F. Pereira ... 3 56
5-5 Saffari, A. Ramos ... 10 56
6-6 Rainete, J. Machado ... 11 56
7-7 Happy Comedy, U. M. ... 9 56
8-8 Glória, L. Carlos ... 4 56
9-9 Una Betina, F. Esteves ... 8 56
10-10 Furbia, J. Paulo ... 6 56
11-11 Gilberta, J. Sousa ... 11 56

8º Páreo - às 17h35m - 1.100 metros - Cr\$ 7 mil - Dupla Exata.

- 1-1 Estragão, J. Machado ... 4 56
2-2 Jazila, D. Guignon ... 11 57
3-3 Henry Wood, F. Esteves ... 12 57
4-4 Permuta, J. B. Paulie ... 7 54
5-5 Dimasão, L. Correia ... 14 51
6-6 Garcia, J. A. Ferreira ... 16 56
7-7 Ponante, U. Meireles ... 3 55
8-8 Jerepato, C. Abreu ... 8 55
9-9 Maril, L. Moraes ... 11 56
10-10 Serrão, A. Garcia ... 2 56
11-11 Mac Gila, E. Ferreira ... 9 53
12-12 Harry Manjico, F. P. ... 11 57
13-13 Kanchu, A. Ferreira ... 6 52
14-14 Orel, F. Esteves ... 5 57

9º Páreo - às 18h10m - 1.300 metros - Cr\$ 8 mil - Dupla Exata.

- 1-1 Goldroy Gordon, J. Pinto ... 11 57
2-2 Noni Oni Neve, F. Esteves ... 2 56
3-3 Graze-Moios, J. Santa ... 1 57
4-4 Onorato, E. Ferreira ... 1 57
5-5 Arcimil, L. Correia ... 8 57
6-6 Happy Paradise, J. M. S. ... 7 57
7-7 Jansuquim, L. Correia ... 5 57
8-8 Fúrio, J. Pereira ... 9 53
9-9 Royal Sango, P. Alves ... 3 57
10-10 Quilume, Fontoura ... 3 57
11-11 Duque, L. Maia ... 10 53

Serra Verde faz programa com atrações

Belo Horizonte (Sucursal) - Albertino, por Jambolão e Sarrá, macho de cinco anos do Haras Hapui, Otomana, por Barriet e Candinha, carioca de quatro anos do Haras São Miguel e Tabasca, filha de Kurrapako e Manilha, paulista de três anos do Haras Ipiranga, são três dos estreantes que amanhã a tarde estarão atuando no melhor páreo do Serra Verde.

Com o bolo duplo acumulado em Cr\$ 2.065,00 e o tritotal acumulado em Cr\$ 1.171,00, o programa apresenta seis carreiras e deverá ter um bom movimento.

PROGRAMA

1º Páreo - às 14h10m - Cr\$ 500,00 - 1.400 metros.
1-1 Falcão, H. Hevia ... 56
2-2 Belfry, J. Jorge ... 56
3-3 Venetoso, M. Silva ... 50
4-4 Zenein, F. A. B. ... 56
5-5 Pégado, F. Carlos ... 56
6-6 Royal Peter, H. Barreira ... 56

2º Páreo - às 14h40m - Cr\$ 500,00 - 1.200 metros - Páreo a Passos Estradas.
1-1 André, M. G. Santos ... 56
2-2 Rio, H. Hevia ... 54
3-3 Roca, F. Inene ... 54
4-4 Royal Peter, H. Barreira ... 56
5-5 Royal Peter, H. Barreira ... 56

3º Páreo - às 15h10m - Cr\$ 700,00 - 1.100 metros.
1-1 Dvide Anrika, J. Fraga ... 54
2-2 Hui, M. Silva ... 54
3-3 Nuzora, H. Barreira ... 54
4-4 Leti One, H. Hevia ... 54
5-5 Quilume, L. Fontoura ... 56
6-6 Quilume, L. Fontoura ... 56

4º Páreo - às 15h40m - Cr\$ 300,00 - 1.400 metros.
1-1 Albertino, F. Inene ... 56
2-2 Américo, R. A. Pinto ... 54
3-3 Zeca, M. G. Santos ... 54
4-4 Otomana, J. Fraga ... 54
5-5 Jazila, A. Ferreira ... 54
6-6 Jazila, A. Ferreira ... 54

5º Páreo - às 16h10m - Cr\$ 300,00 - 1.200 metros.
1-1 Anrika, H. Hevia ... 50
2-2 Quilume, H. Barreira ... 50
3-3 Mui, S. B. B. ... 50
4-4 Samu, M. G. Santos ... 52
5-5 Royal T. Inene ... 50
6-6 Royal T. Inene ... 50

Pinto monta 18 e vê Zorrilla como destaque

Embora considere Zorrilla, inscrita nos 1.600 metros do GP Onze de Julho, como a mais importante e a melhor montaria nos próximos programas do Hipódromo da Gávea, Jorge Pinto acredita que possa vencer mais algumas carreiras, pois quase todos os seus conduzidos, em número de 18, estão bem preparados, todos com boa chance de sucesso.

Jorge Pinto, que lidera a estatística da categoria de jóqueis, montará seis animais em cada programa desta semana e esclarece que os seus melhores trunfos, depois de Zorrilla, estão inscritos sábado à tarde, quando montará Edahy, Flecha Loira, Guante, Tunganó, Motrice e Goldroy Gordon.

CRAQUE

O líder considera Zorrilla uma craque e afirma que acredita em mais uma vitória da sua conduzida, embora algumas adversárias, agora, sejam melhores que as competidoras derrotadas nos dois últimos clássicos. Jorge Pinto aponta Flosshilde como a mais perigosa adversária, lembrando que Madrid produziu muito bom trabalho de distância. Contudo, confia na vitória de sua montada.

SABADO

Guante e o estreante Goldroy Gordon, seguidos de Flecha Loira e Motrice são os destaques do bridão na corrida de amanhã. O potro é candidato do retrospecto e Goldroy Gordon estréia em turma acessível, sendo mais viável a vitória dos dois parceiros.

O potro do treinador Gonçalves Feijó aprontou otimamente, tendo contra a rala de grama. Todavia, é retrospecto vivo e não deve estranhar o tapete. Quanto ao estreante, deve dizer que tem chance, pois mostrou muita velocidade no apronto que fez nos 600 metros. São duas boas carreiras, Flecha Loira e Motrice também possuem amplas possibilidades, Tunganó pode correr bem, já que chegou perto na última e Edahy está em páreo mais difícil mas tenho esperança.

DOMINGO

Após destacar as possibilidades de Zorrilla, o bridão comentou as chances das demais montarias na corrida de domingo, dizendo que espera outra grande atuação de Egana Dei Galluzzi, fácil ganhadora em turma ligeiramente mais fraca. Espy reaparece em novas cocheiras e Aceoy é uma possível surpresa.

Embora em turma mais forte, Egana Dei Galluzzi pode vencer novamente. Espy volta muito bem, pronto para produzir destacada atuação e Aceoy é ótimo azar, já que ela sofreu prejuízos na estréia. Fair Valiant vai enfrentar adversários fortes e Fair Kiv vem de terceiro, porém estaria melhor na areia, pista em que teria muita chance.

SEGUNDA-FEIRA

As seis montarias de Jorge Pinto para a noturna de segunda-feira não são tão boas como as de sábado e domingo. No entanto, ele acredita que possa faturar colocações com Eranio, Campilita e Artlex, esclarecendo que Monet reaparece de ligeira ausência e Guizo vem preparado de Belo Horizonte.

As minhas montarias de segunda-feira são bem mais difíceis que as do fim de semana. Campilita é ligeira, mas existem outros eguaes velozes no páreo, Eranio vem de boa vitória, mas em turma fraca, Artlex volta bem movida, estando na mesma situação de Campilita e Guizo vem preparado, mas está em páreo forte. Monet e Epstein trabalharam em bom estilo, não sendo difícil que figurem no marcador.

Pedrosa revela confiança em Goldroy Gordon

José Luis Pedrosa considera a inscrição de Goldroy Gordon como a melhor da semana, explicando que o cavalo gaúcho está há mais de três meses na Gávea e, portanto, aclimatado, além de ter revelado nos exercícios muitas qualidades. No último trabalho, afirma o preparador que Goldroy Gordon percorreu 1.300 metros em Im25 e aprontou, na madrugada de ontem, em 36s3/5, com sobras.

Embora considere Traga-Moios um forte candidato à primeira colocação e o maior adversário de Goldroy Gordon, acha que se o parceiro de Porto Alegre confirmar as atuações realizadas no Hipódromo do Cristal e seus ótimos exercícios dificilmente será derrotado. Ficou satisfeito com a baliza 11 em que larga Goldroy Gordon, pois dessa maneira não sofrerá prejuízos nos primeiros metros.

BOA PARELHA

Também com relação à parelha Gerson-Green River, Pedrosa falou com entusiasmo, dizendo que ela tem exercício para apresentar uma boa atuação. Explicou que tem levado Gerson e Green River sempre juntos nos trabalhos de rigor, e no último chegaram muito próximos em Im25 e aprontaram em 44s, com muitas sobras.

Tenho certeza que Gerson e Green River vão chegar colocados, porque são bons potros, mas não será fácil dominar Guante e Bridaine, especialmente Bridaine, que entrou na reta perdido, distanciando vários corpos e quase ganha o páreo. Vai ser uma prova bonita a quarta de amanhã.

BEM PREPARADO

Em qualquer pista, o preparador considera Tunganó com possibilidade de obter a primeira colocação, admitindo que a dificuldade no gramado e superar Notável que na areia tem o rendimento diminuído. Declara que seu pensionista está colocado em distância favorável e, normalmente, deve terminar disputando a primeira colocação.

Sobre Gilberta, que atuará no sexto páreo, José Luis Pedrosa espera boa exibição, dizendo que ela trabalhou em 86s com sobras e aprontou 37s com facilidade, mas gostaria que a prova fosse realizada na grama, onde a potranca, se for considerada sua filiação, pode apresentar melhor rendimento.

Pufayo vem correr em clássicos

São Paulo (Sucursal) - O cavalo chileno Pufayo, de cinco anos, deverá se constituir numa das melhores atrações do Grande Prêmio Brasil, no próximo mês, na Gávea. Ele atuou sete vezes em seu país, obteve seis vitórias e ficou em quarto numa prova em grama encharcada, devido ao seu peso. Tem 492 quilos.

Pufayo está em São Paulo há quase cinco meses e já obteve duas vitórias em handicap. A primeira foi em 1.400 metros, quando percorreu a distância em Im24s - grama. A outra em 2.200 metros em pista de areia. O cavalo está chamando a atenção de todos em Cidade Jardim pelos seus excelentes trabalhos.

PREPARAÇÃO

Segundo o proprietário Fauzi Abdalla Ayub, Pufayo fará mais uma prova importante até a disputa do Grande Prêmio Brasil. Será inscrito no Grande Prêmio 16 de Julho, na Guanabara ou no Grande Prêmio Ministério da Agricultura, no dia 22, aqui em Cidade Jardim. Uma destas provas servirá de teste para o Grande Prêmio Brasil.

O páreo mais importante do programa deste fim de semana, em Cidade Jardim, é o quinto do domingo, o Prêmio Lúdio, que está formado assim:

- 5º Páreo - Prêmio Lúdio - às 16 horas - Cr\$ 15 mil - Cr\$ 4.500,00 - Cr\$ 3 mil - Cr\$ 1.500,00 - Cr\$ 750,00 - Criador - 10% - Distância - 2.400 metros - Grama.
1-1 Defeto 57-2
2-2 El Caporal 56-4
3-3 Pigano 58-5
4-4 Pufayo 60-3
5-5 Terminus 57-3
6-6 Leônico II 60-6
" Yakei 55-1



Platinetta deixou boa impressão, no apronto suate, com José Machado

Ouro Azul é força pelo bom apronto

Ouro Azul continua em grande forma técnica, conforme revelou no apronto realizado na madrugada de ontem, em pista favorável às boas marcas. O conduzo de Francisco Esteves terminou os 700 metros em 44s2/5 com a maior facilidade e muito afastado da e rca interna, mostrando que dificilmente será derrotado na tarde de amanhã.

Também Platinetta deixou excelente impressão ao percorrer 600 metros em 39s sem esforço e com o piloto José Machado desinteressado em melhorar a marca. Enfiado apresentando ótimas condições de treino, aprontou com Augusto Garcia às costas em 36s3/5, revelando grande mobilidade.

FAIRBIDOU

Fairbidou (A. Ricardo), os 700 em 45s, nada mais fez do que esperar por um companheiro. Blue Bloy (J. Machado) aumentou para 48s, de galope largo e Pingazo (A. Ramos) vindo de maior distância completou os 700 em 46s2/5, inteiramente à vontade e afastado da cerca. Prelúdio (C. Abreu), os 800 em 54s, de galope largo e quase na cerca externa. Elandro (L. Maia), os últimos 600 em 38s, com sobras e Agali (F. Pereira) vindo de mais longe completou os 700 em 46s, com seu jóquei sereno.

SOTOBA

Sotoba (V. Gonçalves) desceu a reta em 37s, com facilidade. Venless (D. Fraga) chegou agarrada com outra em 36s4/5 para a mesma distância. Edahy (J. Pinto), os 700 em 45s, com algumas reservas. Jazila (A. Ferreira), a reta em 38s, de galope largo.

ISMAIA

Caserta (J. Pedro Fº), a reta em 38s, sem ser solicitada. Cap Fleet (J. B. Paulie), os 700 em 43s, agradando bastante. Península (J. M. Silva) igualou a marca e levou a pior de Skoda (P. Rocha). Saus (J. Escobar), a reta em 39s, sem chamar muita atenção. Flecha Loira (J. Pedro) melhorou para 37s2/5, com sobras. Lady Jaina (A. Ramos) aumentou para 38s, de galope largo, demonstrando nesta partida grandes progressos e Ismaia (J. Machado), melhorou para 37s, nada ficando a dever à companheira. Heine (F. Esteves), os 800 em 51s2/5, se revezando com uns companheiros.

ENFASTIADO

Guante (J. Pinto) a reta em 38s, à vontade e Enfastiado (A. Garcia), baixou para 36s3/5, em excelentes condições. Xaperu (J. Escobar), aumentou para 38s2/5, com algumas sobras. Factotum (E. Marinho), não se empolgou nesta partida de 40s a reta. Hedjaz (F. Esteves), vinha esperando por uns companheiros em 51s2/5 os 800. Faxingo (J. Santana), a reta em 39s, de galope largo. Gerson (J. Machado), chegou se revezando com Green River (A. Ramos) em 44s os 700. Bridaine (J. M. Silva), deu vantagem e dominou de passagem a um outro companheiro em 37s para os últimos 600 e Defensor (A. Ferreira), aumentou para 39s4/5, suavemente. Oraci (P. Alves), os 700 em 44s, agarrado com outro e Starito (J. B. Paulie), baixou para 43s4/5, inteiramente à vontade e quase na cerca externa.

ZAMBESI

Ouro Azul (F. Esteves), os 700 em 44s2/5, de galope largo e afastado bastante da cerca. Ousado (J. M. Silva), os 800 em 51s, demonstrando alguns progressos. Sartre (J. Pedro Fº), elevou para 56s, de carreira. Zambesi (L. Januário), os últimos 700 em 44s1/5, sobrando no lado de um companheiro. Zeco (U. Meireles), na reta oposta completou os 600 em 37s e depois uma de 360 em 23s2/5, deixando ótima impressão. Ximarrá (P. Alves), vindo dos 800, finalizou os 700 em 44s, com seu jóquei sereno.

NOTÁVEL

Yabun (J. M. Silva), os 800 em 51s, com algumas reservas. Tunganó (J. Pinto) aumentou para 52s, contido. Félix (E. Ferreira) a reta em 38s, sem ser solicitada. Notável (J. Machado), vindo de mais distância desceu a reta em 37s2/5, com grande facilidade. Fiekie (J. Pedro Fº) levou a pior de um outro em 43s os 700. Zenzen (D. Guignon) a reta em 38s1/5, sem chamar muita atenção e Babáreu (A. Ricardo), os 700 em 47s2/5 colado na cerca externa e com seu jóquei tranqüilo.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962
Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 2/10/73, preservando todos os prêmios, após esta data.

PRÊMIO MAIOR:

Cr\$ 60.000,00

Lista de QUINTA-FEIRA, 5 de JULHO de 1973

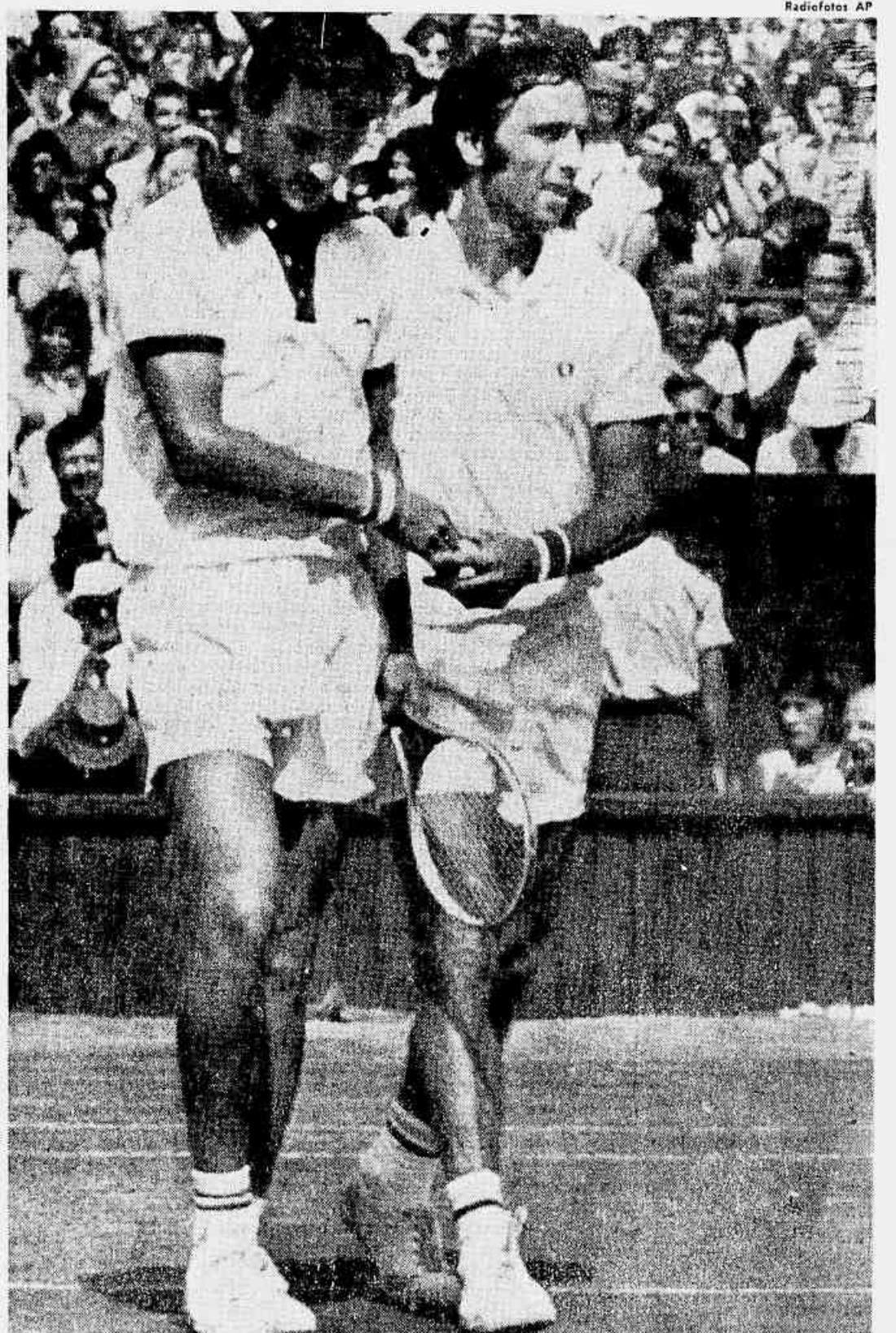
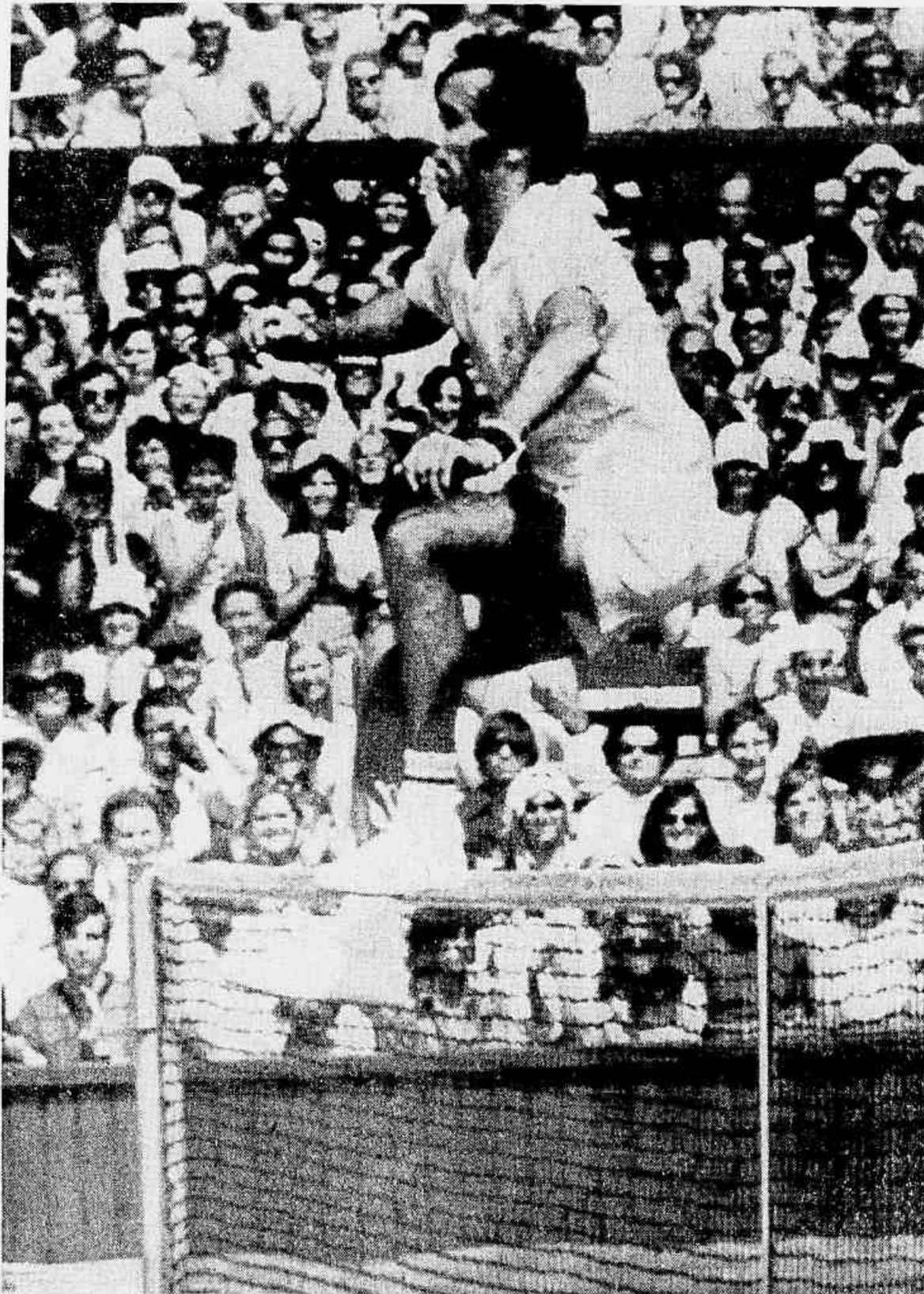
Pagamentos sem desconto 1.858 prêmios As Extrações principiam às 18 horas
As centenas derivadas do 1.º Prêmio e a dezena do 2.º figuram no corpo da lista

PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$
1	2288	4	6	11	12	13	14
1035... 30,00	2288... 50,00	1035... 25,00	1035... 25,00	1035... 25,00	1035... 25,00	1035... 25,00	1035... 25,00
1069... 25,00	400,00	1069... 25,00	1069... 25,00	1069... 25,00	1069... 25,00	1069... 25,00	1069... 25,00
1150... 25,00	400,00	1150... 25,00	1150... 25,00	1150... 25,00	1150... 25,00	1150... 25,00	1150... 25,00
1161... 25,00	400,00	1161... 25,00	1161... 25,00	1161... 25,00	1161... 25,00	1161... 25,00	1161... 25,00
1162... 50,00	400,00	1162... 50,00	1162... 50,00	1162... 50,00	1162... 50,00	1162... 50,00	1162... 50,00
1163... 25,00	400,00	1163... 25,00	1163... 25,00	1163... 25,00	1163... 25,00	1163... 25,00	1163... 25,00
1164... 25,00	400,00	1164... 25,00	1164... 25,00	1164... 25,00	1164... 25,00	1164... 25,00	1164... 25,00
1165... 25,00	400,00	1165... 25,00	1165... 25,00	1165... 25,00	1165... 25,00	1165... 25,00	1165... 25,00
1166... 25,00	400,00	1166... 25,00	1166... 25,00	1166... 25,00	1166... 25,00	1166... 25,00	1166... 25,00
1167... 25,00	400,00	1167... 25,00	1167... 25,00	1167... 25,00	1167... 25,00	1167... 25,00	1167... 25,00
1168... 25,00	400,00	1168... 25,00	1168... 25,00	1168... 25,00	1168... 25,00	1168... 25,00	1168... 25,00
1169... 25,00	400,00	1169... 25,00	1169... 25,00	1169... 25,00	1169... 25,00	1169... 25,00	1169... 25,00
1170... 25,00	400,00	1170... 25,00	1170... 25,00	1170... 25,00	1170... 25,00	1170... 25,00	1170... 25,00
1171... 25,00	400,00	1171... 25,00	1171... 25,00	1171... 25,00	1171... 25,00	1171... 25,00	1171... 25,00
1172... 25,00	400,00	1172... 25,00	1172... 25,00	1172... 25,00	1172... 25,00	1172... 25,00	1172... 25,00
1173... 25,00	400,00	1173... 25,00	1173... 25,00	1173... 25,00	1173... 25,00	1173... 25,00	1173... 25,00
1174... 25,00	400,00	1174... 25,00	1174... 25,00	1174... 25,00	1174... 25,00	1174... 25,00	1174... 25,00
1175... 25,00	400,00	1175... 25,00	1175... 25,00	1175... 25,00	1175... 25,00	1175... 25,00	1175... 25,00
1176... 25,00	400,00	1176... 25,00	1176... 25,00	1176... 25,00	1176... 25,00	1176... 25,00	1176... 25,00
1177... 25,00	400,00	1177... 25,00	1177... 25,00	1177... 25,00	1177... 25,00	1177... 25,00	1177... 25,00
1178... 25,00	400,00	1178... 25,00	1178... 25,00	1178... 25,00	1178... 25,00	1178... 25,00	1178... 25,00
1179... 25,00	400,00	1179... 25,00	1179... 25,00	1179... 25,00	1179... 25,00	1179... 25,00	1179... 25,00
1180... 25,00	400,00	1180... 25,00	1180... 25,00	1180... 25,00	1180... 25,00	1180... 25,00	1180... 25,00
1181... 25,00	400,00	1181... 25,00	1181... 25,00	1181... 25,00</			

Radifotos AP

SÚMULA

- Leonid Zakharovich Stein, Grande Mestre soviético de xadrez, três vezes campeão de seu país, morreu aos 39 anos de idade, quando se preparava para viajar à Inglaterra, onde disputaria um torneio internacional. Ele estava indicado para participar do Interzonal que será realizado em Petrópolis a partir do próximo dia 26.
- O futebol pernambucano continua sendo o maior fornecedor de jogadores para Portugal. Nestas duas últimas semanas já foram quatro — Alan, Paulist, Milton e Marcos — todos do Ibis. Moacir, do Central de Caruaru será o próximo.
- As provas de quatro-com, single-skiff e double-skiff serão as mais equilibradas do Campeonato Brasileiro de Remo Juvenil, embora os cariocas sejam apontados como favoritos. Os gaúchos vieram muito preparados e acreditam que conquistarão a primeira colocação.
- O páreo de dois-sem, no entanto, deverá ser marcado facilmente pela quadrupla carioca — formada por Maurício e Guilherme, ambos do Botafogo. Esta prova e as de single-skiff e double-skiff, além de estarem valendo pelo Campeonato Brasileiro, servirão como eliminatórias para o Campeonato Mundial, marcado para o próximo mês, em Nottingham, na Inglaterra.
- Pela primeira vez sem Telê, que se demitiu na véspera, e orientado por Poy, o São Paulo estreou no retorno do Campeonato Paulista com uma vitória sobre o Botafogo de Ribeirão Preto por 2 a 1, à noite no Morumbi. Ze Carlos dois e Maritaca marcaram os gols. A renda somou Cr\$ 4.845,00 (666 pagantes), mas cada clube ganhou Cr\$ 25 mil de uma emissora de TV que transmitiu a partida.
- A Federação Baiana já começou a vender ingressos para o clássico de domingo, entre Vitória e Bahia. As preocupações para esta partida que decide o segundo turno são muitas e a maior delas é sobre o juiz. Para evitar problemas é quase certo que o juiz carioca Arnaldo Cesar Coelho seja chamado, pois tem apitado com grande segurança várias decisões regionais. A renda prevista é de Cr\$ 700 mil. O Vitória foi o campeão do primeiro turno.
- A Seleção Peruana, preparando-se para decidir com o Chile uma das vagas do grupo para a Copa do Mundo de 74, derrotou o Nacional de Montevideo por 4 a 1, em partida realizada ontem à noite em Lima. O jogo foi assistido por 22 mil pessoas.
- O Cruzeiro de Belo Horizonte já está na Malásia onde, domingo, enfrentará um combinado. Enquanto isso seus dirigentes no Brasil, estão tentando a contratação do atacante Alcindo, que vem se destacando bastante no Santos.
- A equipe de basquetebol do Tijuca está sendo esperada esta manhã em Lima, onde fará uma série de partidas contra equipes locais, incluindo o selecionado peruano. A Seleção do Peru é treinada pelo brasileiro Ari Vidal.
- A Guanabara lidera o XI Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez, que está sendo disputado na Bahia. Peter Toth venceu as duas partidas iniciais nas empates a terceira. Entretanto suas atitudes foram consideradas como muito firmes. O outro carioca, Sadi Dumont não está bem.
- Os jogos de hoje são os seguintes: Helder Camara (SP) x Herbert Carvalho (SP); Herman Claudius (SP) x Alexandre Segal (SP); Francisco Alves (Ceará) x Gerardo Frola (Ceará); Marco Asfora (Pernambuco) x Tavares (Pernambuco); Rodolfo Araújo (Pernambuco) x Francisco Frois (RGS); Sadi Dumont x Peter Toth (Cariocas); Pinheiro (Bahia) x Hemar Barata (Bahia); Freire Pimentel (Minas) x Adauto Nobrega (S. Catarina); Pin Fibr (RGS) x Silvio Mendes (Ceará).
- Eder Joffe faz esta tarde, um rápido treinamento com buras, usando a tuta do próximo dia 21 contra o técnico Godfrey Stevens, no Ibirapuera.
- A nadadora Maria Elisa Guimarães vai tentar, amanhã às 16 horas, na piscina do Flamengo, bater o recorde sul-americano dos 1500 metros.
- A Seleção Paraguaia, dirigida pelo brasileiro Paulo Amaral e Raúl Celso, enfrentará o Fluminense de Beira de Santana, domingo na cidade baiana de Feira.
- O Departamento Infantil-Juvenil do Flamengo vai realizar, a partir do próximo dia 15, uma grande gincana social-esportiva que terá várias atrações. Cada equipe terá seis membros e a idade mínima é de 12 anos e a máxima, 18 anos. As inscrições estão abertas e podem ser feitas na sede da Gavea.
- Fluminense e Fluminense se enfrentam amanhã à tarde, no campo do Colégio Santo Inácio, em Botafogo, numa interessante partida de futebol de autômatos. O America lidera o campeonato, mas se o Fluminense vencer, ganhará o campeonato do turno. O preço do ingresso é de Cr\$ 10,00.
- O Vasco faz um leve treinamento individual e balneário esta manhã. Mário Travençolo resolveu dar início à concentração amanhã, pois os jogadores estiveram variadas fora. A vitória de 3 a 0 anteontem na Bahia deu maior motivação ao time para a partida contra o Fluminense, domingo.



Alexander Metreveli, o primeiro soviético a chegar à final de Wimbledon, não conteve a alegria e pulou a rede de encontro a Mayer, dos EUA, a quem venceu ontem

Iatismo marca nova regata pela Taça JB

A Associação de Veleiros da Classe Carioca reuniu-se na noite de ontem no Iate Clube do Rio de Janeiro e decidiu que a realização da segunda regata da Taça JORNAL DO BRASIL será no próximo dia 14.

A Classe resolveu ainda manter os resultados da terceira regata, do dia 18 passado, com Brisa, de Tarcijú Tomé de Paula, em 1.º; Patola, de Miguel Pomar, em 2.º e Divi-Divi, de

Aluisio Diniz, em 3.º. Com essa decisão os demais participantes ficaram colocados em quarto lugar, porque não conseguiram terminar o percurso da etapa.

Brisa, pela contagem geral, passou à liderança com 3.044 pontos, seguido de Ouricão, de Gerard Wagner, com 2.969; 3.º, Saudade, de Gilberto Ramos, com 2.890; e em 4.º, Sirocco II, de Jean Wagner, com 2.730. Participam 11 barcos da Taça JB.

Grande movimento

Com a chegada ontem de iatistas de São Paulo e do Distrito Federal, participantes do XIV Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim, já começou uma grande movimentação no Iate Clube Brasileiro, em Niterói, para hospedar os visitantes.

Desde quarta-feira passada que a Comissão de Medição e Pesagem dos barcos estão em atividade com as flotilhas locais e flotilhas 145, do Clube dos Jangadeiros, do Rio Grande do Sul. Para hoje é esperada o restante da delegação paulista e todos os componentes da equipe gaúcha, que serão alojados no próprio clube ou no Caio Martins.

Ontem e antes de ontem, 25 embarcações da classe Pinguim, pertencentes ao Clube dos Jangadeiros, Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Jardim Guanabara, Iate Clube Brasileiro e Clube dos Caiçaras, se submeteram as medições dos cascos e das velas.

Peças da inspeção

A Comissão de Medição e Pesagem está formada por Alzir Sodré, Fábio Kállil, Guido Heeren, Hans Schmidt, José Jorge Monteiro, Luis Lebreiro, Patrick Mascarenhas e Roberto Swann.

O trabalho deles é inspecionar todas as embarcações da prova: a espessura e tamanho do lenç e da bolina, comprimento do mastro e da retranca e o tamanho da área vélica.

Guido Heeren, coordenador da Comissão de Medição e Pesagem, explicou que se qualquer uma das peças indicadas para a inspeção estiver melhor, o barco é considerado apto pela Comissão.

Dos barcos da Flotilha 145, do Clube dos Jangadeiros, quatro já estão prontos para a competição, e os dois restantes estão fazendo alguns acertos nos cascos.

Do dia Flotilha 138, do Iate Clube do Rio de Janeiro, um está em condições de regata, três em dependências de acertos nos cascos, e um ainda não pareceu para nada.

Da Flotilha 173, do Iate Clube Jardim Guanabara, quatro já foram ao clube e estão com suas velas medidas, faltando apenas alguns acertos nos cascos. Os dois outros inscritos, ainda não apareceram.

Da Flotilha 173, do Iate Clube Jardim Guanabara, quatro já foram ao clube e estão com suas velas medidas, faltando apenas alguns acertos nos cascos. Os dois outros inscritos, ainda não apareceram.

Dos da Flotilha 153, do Iate Clube Brasileiro, cinco já estão prontos para a competição, e apenas um está faltando medir sua vela.

Da Flotilha 168, do Clube dos Caiçaras, dois estão prontos para a competição e três estão na dependência de acertos nos cascos e medir suas velas.

— Tudo que o participante leve de desvantagem, como por exemplo, mastro menor ou área vélica também menor, nos damos a embarcação como apta. Vantagens é que não podem ser dadas, pois todos têm que competir em igualdade de condições. Se o participante tem um mastro menor, o problema é dele — disse Guido Heeren.

Outro detalhe da Classe é que o tamanho e proreio também são pesados: o peso mínimo dos dois é de 125 quilos. A pesagem das tripulações de cada embarcação participante será no próximo sábado, a partir das nove horas.

Basquete enfrenta Palmeiras

São Paulo (Sueursal) — A Seleção Brasileira de Basquetebol masculino, que disputará o Campeonato Sul-Americano, de 26 próximo a 7 de agosto, na Colômbia faz, hoje à noite, seu primeiro jogo-treino, no ginásio do Parque Antártica, contra a equipe do Palmeiras.

A Seleção Nacional treinará, até o próximo dia 20, duas vezes por dia (de manhã e à noite). Os treinadores Edson Bispo dos Santos e Orlando Valentim apresentarão, hoje, o programa de treinamento que prosseguirá na Colômbia, do dia 21 até o início do campeonato.

Convocados

Esta Seleção, com exceção de Ubiratã, Hélio Rubens, Carlião e Ze Geraldo, representará a Confederação universitária do Brasil em agosto próximo, na União Soviética, durante a disputa das universidades, que reunirá jogadores de escolas superiores de vários países.

A relação dos convocados é a seguinte:

TECNICO — Edson Bispo dos Santos

ASSISTENTE-TECNICO — Orlando Valentim

MEDICO — Dr. Rubens Rodrigues

MASSAGISTA — Geraldo Félix de Lima

MORDOMO — Francisco da Silva

Atletas convocados

FEDERAÇÃO GOIANA

César Augusto Sebba (César); Roberto de Sousa (Roberto); José Aparecido dos Santos (Joy); Fausto Ciso-to Giannechini (Fausto).

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASQUETEBOL

Sérgio de Toledo Machado (Sérgio); Carlos Eduardo Fioravante Costa (Fioravante); Luis Martins de Melo (Luisinho); Marcos Antônio Abdalla Leite (Marquinho); Márvio Ludolf Sobrinho (Márvio); Paulo Vitor Lewis (Paulinho).

FEDERAÇÃO PAULISTA

Washington Joseph (Dodi); Jairo Luis Valente (Jairo); Lázaro Henrique Garcia (Totó); Milton Sertini Júnior (Cariquinha); Adilson de Freitas Nascimento (Adilson); Francisco Sérgio Garcia (Francis); Roberto José Correia (Roberto); Ubiratã Pereira Maciel (Ubiratã); Hélio Rubens Garcia (Hélio Rubens); José Geraldo de Castro (Ze Geraldo); Carlos Roberto Battiston (Carlião).

Karatê volta de Tóquio pensando em treinar mais

A equipe brasileira de karatê, que participou de um torneio internacional no Japão, retornou certa de que este esporte não é encarado aqui com a mesma seriedade de outros centros e agora está disposta a treinar até cinco horas diariamente para, em competições futuras, poder representar o país em melhores condições.

— Não adianta mesmo ficar treinando duas ou três vezes por semana — disse o faixa-preta Paulo Góis. Os japoneses se exercitam diariamente durante sete horas, pela manhã e à tarde, e tinham que vencer a competição com facilidade, como realmente ocorreu.

Com violência

O torneio foi disputado no ginásio da Kodokan, em Tóquio, paralelamente ao Campeonato Japonês Universitário. Segundo Paulo Góis, o público compareceu em massa, lotando as dependências do ginásio.

Durante a competição por equipes, o Brasil foi eliminado logo no primeiro encontro, frente aos austríacos, em virtude do excesso de violência, pois dois adversários foram hospitalizados.

— Nós realmente perdemos a cabeça — explica Paulo. Começamos a lutar dentro da técnica, mas os juizes estavam francamente contrários, deixando de marcar pontos seguidos a nosso favor. Eu, Malhada e Sasaki nada fizemos, mas dou inteira razão a Ricardo e Caribé, que apelaram.

Japão absoluto

Nas disputas individuais, Paulo Góis e Sasaki foram os escalados para representar o Brasil. Cada país só podia inscrever dois lutadores, enquanto os japoneses escalaram 30, alegando que era para completar as chaves. Paulo pegou logo na primeira luta o japonês Kagawa, quarto grau.

— Não deu mesmo para equilibrar as ações com ele — jura Paulo. Perdi por wazari.

Sasaki derrotou um belga e perdeu para um sul-africano, sendo eliminado.

A exemplo do recém-encerrado Mundial de Judô, na Suíça, os japoneses venceram tudo, vindo a seguir a Itália, África do Sul e Estados Unidos.

— Os japoneses não admitem mais perder nestas modalidades criadas por eles e estão até se profissionalizando — prossegue Paulo. De qualquer forma, foi uma ótima experiência para nós brasileiros.

Metreveli decide contra Kodes o T. de Wimbledon

Wimbledon (UPI-AFP-JB) — A final de simples masculina do Campeonato de Wimbledon será entre dois tenistas da Europa oriental, o soviético Alexander Metreveli e o tcheco-eslovaco Jan Kodes, que derrotaram nas semifinais o norte-americano Alex Mayer e o inglês Roger Taylor, respectivamente.

Metreveli venceu Alex Mayer por 6-3, 3-6, 6-3 e 6-4 e Kodes a Roger Taylor por 7-9, 9-7, 5-7, 6-4 e 7-5. A decisão será amanhã porque para hoje está marcada a final de simples feminina entre as norte-americanas Billie Jean King e Chris Evert. Billie Jean tentara ganhar o título pela quinta vez.

O AZAR DE TAYLOR

Cerca de 16 mil pessoas assistiram à partida entre Kodes e Roger Taylor, que poderia ser o primeiro britânico a passar à final desde 1936. No quinto set, quando Taylor ganhava por 5-4, começou a chover forte e o jogo foi suspenso, para desespero dos torcedores, que já contavam com a vitória do inglês.

A suspensão realmente prejudicou a Taylor, que perdeu o ritmo e quando a partida foi reiniciada não conseguiu manter a van-

tagem e acabou eliminado no quinto set por 7-5. Foi a terceira vez que Taylor perdeu nas semifinais. Os outros foram em 1966 e 1970.

Metreveli, um jogador apenas razoável, não tem maiores problemas para ganhar do norte-americano Alex Mayer, que parece ter exibido o seu verdadeiro jogo e não conseguiu repetir a boa atuação de quando eliminou o favorito do torneio, o romeno Ilie Nastase, transformando-se então na maior surpresa do torneio. Mayer tem 21 anos e estuda Direito.

A decisão masculina deverá ser equilibrada, embora Jan Kodes tenha melhor retrospecto do que Metreveli, mas de qualquer maneira o jogo não representará a força do tennis mundial, porque os dois finalistas estão abaixo tecnicamente de muitos outros jogadores internacionais.

Na duplas, a francesa Françoise Durr e a holandesa Betty Stove classificaram-se finalistas a o eliminar a uruguaia Florella Bonicelli e a colombiana Isabel Fernandez por 7-5 e 8-6. No setor masculino, os australianos Neale Frazer e John Cooper venceram a David Lloyd e John Paish, ingleses, por 3-6, 6-3, 6-2 e 6-4 e vão à final.

Tenistas já chegam para o Brasileiro

São Paulo (Sueursal) — Já se encontra em São Paulo a maior parte das delegações dos Estados que participarão a partir de amanhã do XXII Campeonato Brasileiro de Tennis Infantil, Juvenil e da Juventude, que prosseguirá até o próximo dia 14, com partidas de manhã à tarde, no Clube Pinheiros.

Cerca de 1200 jogadores de nove a 21 anos, estarão atuando no certame, que é considerado o mais importante da categoria, no tennis nacional, porque possibilita a revelação de muitos tenistas, e conforme aconteceu com Thomas Koch, Luis Felipe Tavares, Carlos Kyrnmayr e Maria Ester Bueno. Estarão representados os

Estados da Guanabara, Rio Grande do Sul, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Ceará, e Rio Grande do Norte.

Amanhã, às 9 horas, será realizada a abertura do certame, que tem como convidado especial a melhor tenista nacional de todos os tempos, Maria Ester Bueno, que se revelou internacionalmente. A primeira rodada do campeonato será iniciada às 14 horas.

Todas as delegações ficarão na capital, sendo distribuídas nos alojamentos do Esporte Clube Pinheiros, Departamento de Educação Física e Esportes (DEFE) Estádio Municipal do Pacaembu.



Felix e Manfrini satisfeitos com a ótima fase do Fluminense, estão certos de uma boa apresentação domingo

Fla cheio de problema não sabe qual time escalar contra Olaria

Véspera de enfrentar o Olaria, no reinício do segundo turno do Campeonato Carioca, o Flamengo não sabe como escalar seu time, pois tem dois jogadores suspensos — Moreira e Arilson — alguns contundidos, outros em má forma e ignora se os convocados pela Seleção Brasileira estarão dispostos a jogar.

Joubert, o auxiliar técnico que durante 50 dias dirigiu o time de profissionais não sabe se continuará no cargo até a partida de amanhã "porque o Zagalo deve reassumir", e devido à confusão, ele nem mesmo pode escalar o time.

MISSÃO CUMPRIDA

— Cumprí minha missão. Agora o time é de Zagalo, embora ele ainda não tenha reassumido oficialmente.

Foi assim que Joubert definiu sua situação como treinador da equipe de profissionais que amanhã enfrenta o Olaria. Ele não sabe ao certo se ainda vai dirigir o time em mais uma partida, mas acredita que não.

O Zagalo já chegou, portanto o time é com ele. Ele nem sei se os que estavam na Seleção se apresentarão. Por via das dúvidas entregarei um relatório e ele vai a equipe que poderá começar jogando amanhã, que é a seguinte: Ubirajara, Aloisio, Fred, Tinho e Mineiro; Liminha e Ze Mario; Vicentinho, Sérgio, Doval e Rodrigues.

Joubert testou Rodrigues na ponta porque Arilson está suspenso, assim como Moreira. Este será substituído por Aloisio, entrando Mineiro na lateral esquerda.

O time se saiu bem no coletivo de ontem contra o juvenil. O fato de Rodrigues atuar na ponta não será problema, pois ele conhece bem a posição e o Mineiro vem agradando na lateral.

FUNCCIONARIOS COMUNS

As dúvidas do Flamengo são ainda maiores porque além de Joubert não saber se vai continuar até domingo no cargo, ninguém con-

Bangu chega com dívida e pouca mala

Trazendo 3 500 dólares (Cr\$ 21 mil) e deixando uma dívida de 7 300 dólares (Cr\$ 48 mil), poucas malas, mas muita alegria, retornou ontem à tarde de Tegucigalpa, a delegação do Bangu, que realizou nove jogos em apenas três semanas, tendo conseguido um saldo de 5 vitórias, três empates e apenas uma derrota.

Segundo o jornalista Trinitário Albacete, que acompanhou a delegação, tendo inclusive remetido uma reportagem especial para o JB, o time agradeceu em suas exibições, conseguindo superar as dificuldades iniciais no Peru, onde deixou uma dívida de 7 300 dólares. O empresário Miguel Angulo, responsável pela excursão, além de não ter pago a última quota, abandonou a delegação na metade.

O Bangu venceu o Puerto Viejo, no Equador, de 3 a 2, o Barcelona, 2 a 0, o Maratón, 2 a 1, Honduras, 2 a 1, Tegucigalpa 2 a 1. Empatou com o Alianza de Lima, na estreia, por 0 a 0, com o Espanhola, 1 a 1 e São Pedro, 0 a 0. A única derrota foi para o Barcelona de Guayaquil, por 2 a 1.

Para Vavá o time teve excelente comportamento, tanto técnico como disciplinar "pois soube se impor diante dos momentos ruins e mostrou no campo a superioridade do futebol brasileiro."

Como era esperado, não houve problemas com a Alfundega, porque os jogadores não trouxeram excesso de bagagem.

América não vende jogadores

Os dirigentes da América deram mais uma prova de que pretendem disputar o título e não apenas uma boa colocação no Campeonato Carioca: recusaram vender Flecha e Tadeu para o Santos.

Os dois jogadores foram os grandes destaques do time na partida de anteontem em Goiânia, causando excelente impressão aos dirigentes do Santos que tentaram, de todas as maneiras, contratá-los. O ponteiro-direito foi o principal visado e até mesmo Pelé chegou a pedir por sua contratação.

Nos vamos disputar o campeonato pensando no título. Sai daqui como campeão, quando jogador, e espero repetir o êxito, mas agora como treinador — afirmou Amaro.

O treinador vem obtendo ótimos resultados com a equipe, embora tenha assumido recentemente, e acredita que de agora em diante o América poderá pensar mais seriamente no título.

— Não quero analisar o time de antes. O meu problema é o de agora e por causa disso posso garantir: o América vai disputar o título. Os jogadores estão conscientes de que podem decidir com qualquer outro time em igualdade de condições.

Flu decide sua equipe após treino de manhã

Assis e Marquinho participarão do treino de conjunto que o Fluminense fará esta manhã nas Laranjeiras e, dependendo de suas reações, voltarão à equipe titular domingo contra o Vasco.

Félix praticamente garantiu sua escalção ao treinar ontem sem sentir as dores musculares que o incomodavam. Duque, entretanto, continua dizendo que só decidirá entre ele e Vitorio no dia da partida.

BATE-BOLA

Os jogadores fizeram um treinamento técnico e tático pela manhã, e à tarde voltaram ao clube para banhos térmicos e massagens. Alguns, como Manfrini, Assis, Vitorio e Dionisio aproveitaram para bater bola.

Pela manhã Marquinho foi bastante exigido no treino com bola, mostrando-se recuperado da contusão, pois além de chutar com firmeza desenvolveu bem todas as jogadas. Assis também treinou puxado, mas à parte, e só hoje volta a ser testado. Como nada sentiu, o técnico acredita que já esteja recuperado e confia no seu aproveitamento depois de amanhã. Cafuringa continua sentindo o joelho e vai ser substituído por Wilton ou Adilson.

Lula, que foi o maior destaque no último coletivo, continua bastante animado com a sua recuperação física e técnica e está se cuidando ao máximo, pensando em mostrar uma boa atuação contra o Vasco. O atacante afirmou inclusive que tem dormido todas as noites as oito horas, a fim de acordar bem disposto para os treinamentos. Ele já pensa até em termos do Campeonato Nacional, pois quer manter um bom rendimento durante toda a competição, já pensando na convocação do próximo ano para a Copa do Mundo.

Botafogo teve quatro destaques no seu coletivo

Miranda, Russo, Fischer e Ferretti foram os melhores no treino coletivo de ontem no Botafogo, vencido pelos titulares por 2 a 0, com gols de Fischer, ambos em jogada com Ferretti. Brito foi o único que não treinou e não vai jogar, só voltando na partida contra o Vasco.

Dos jogadores que voltaram ontem da Europa, com a Seleção, apenas Jairzinho não apareceu no Botafogo. Wendell, Marinho e Dirceu assistiram ao treino e foram muito cumprimentados pelos companheiros.

TIME FORMADO

Antes do treino, houve um treinamento individual e logo depois Leonidas determinou o treino coletivo, reunindo os titulares contra os reservas.

Sem os jogadores da Seleção e sem Brito, que o Dr. Mendel vetou, preferindo que o zagueiro continuasse mais alguns dias em repouso, Leonidas armou o quadro titular com Nei, Miranda, Seala, Osmar e Edmilson; Carlos Roberto e Russo; Zequinha, Ferretti, Fischer e Carreca.

O time reserva, que contava com alguns juvenis e Nei, Valtencir, Nilson e Marco Aurélio, começou bem o treino igualando as ações com os titulares. Mas, aos poucos, o bom trabalho do meio de campo de Russo e de Carlos Roberto foi se fazendo sentir e as jogadas armadas para Ferretti e Fischer foram levando perigo para o gol reserva.

Numa delas a bola foi a Zequinha, que centrou alto para a área, subindo bem Ferretti para desviar na cabeça para Fischer que marcou. Pouco depois, nova jogada parecida, terminou num passe de Ferretti, bem completado por Fischer.

TOUGUINHÓ

PARIS — A Seleção Brasileira, na sua fase de teste, mostrou que precisa de alguns veteranos da Copa de 70 a fim de poder manter o mesmo nível que teve no México. Entre os goleiros, apenas Wendell esteve em condições de integrar uma Seleção Nacional. Renato não apareceu e Leão mostrou ser bem fraco, principalmente nas bolas altas. Se não aparecer uma revelação, acho que Félix, por sua experiência, deve ser um dos convocados. Na lateral-direita, Zé Maria é um excelente marcador. No combate ao adversário tem muita segurança e peito largo para ganhar as bolas divididas. Caso o time tenha de jogar na defesa, Zé Maria lhe dará segurança, mas se for necessário atacar, ele se transforma num elemento inútil na equipe. O próprio zagueiro reconhece a sua dificuldade em apoiar o ataque.

O favorito agora da própria Comissão Técnica para a lateral-direita é Carlos Alberto, que ainda terá uma chance de quarto-zagueiro. O que já está decidido é que Carlos Alberto, estando bem fisicamente, será titular na Seleção, na lateral ou na área. Luis Pereira foi a revelação da viagem, apesar de mal acompanhado por Piazza. Mesmo assim, conseguiu se destacar e tem a vantagem de se ter imposto na equipe com seus avanços, demonstrando sua personalidade, pois uma das exigências para a sua escalção era não sair da defesa. No entanto, como apoiou tão bem nos jogos, o próprio Zagalo lhe deu liberdade para executar também essa função, com Clodoaldo ficando em seu lugar, quando necessário.

Chiquinho só jogou uma vez e foi regular. Depois, não entrou mais devido à performance de Luis Pereira. Por ser jovem, ainda pode firmar-se, apesar de seu temperamento muito sério não ter agradado a alguns membros da delegação, que o acharam responsável demais, o que pode até tirar-lhe a tranquilidade numa partida. Piazza foi ridiculo. Não teve pique e nem recuperação. Na Suécia foi driblado antes do gol e não soube como evitar o chute do atacante adversário. Em Viena parou, esperando impedimento, e novamente o Brasil sofreu um gol, e em Dublin jaltou em quase todos os gols dos irlandeses. Isso, só num rápido retrospecto das últimas partidas. Por sua experiência, ajudou apenas na troca de passes na defesa, para sair jogando e não lançado para o ataque. Moisés foi muito bem contra a União Soviética, mas não se pode julgá-lo por essa única apresentação. Nessa posição, a Seleção poderá ter Carlos Alberto. Também Osmar e Beto, do Grêmio, podem disputar a com o zagueiro do Vasco. Isso sem contar Amaral, do Guarani, que jogou tanto na direita quanto na esquerda no dupla de área.

Na lateral-esquerda, o favorito do técnico continua sendo Marco Antônio, que é um misto de ataque e defesa. Marca regularmente e regularmente apoia, apesar de não ser perfeito nem em uma nem na outra função. Na minha opinião, caso Marinho seja testado algumas vezes, poderá terminar como titular, na Copa da Alemanha, por ser excelente apoiando, apesar de não defender tão bem! Nesse caso, o quarto-zagueiro poderia dar-lhe mais cobertura, assim como Clodoaldo esta fazendo para facilitar os

avanços de Luis Pereira. O meio-campo tem certa a presença de Clodoaldo, que defende muito bem e ainda dá ajuda aos atacantes. Rivelino ataca bem, mas defende mal e Paulo César foi também apenas um atacante. Por isso é fundamental a volta de Gérson a uma posição no meio-campo. Alguém tem que sair para ele entrar.

Gérson coordena, troca passes, protege os zagueiros e, o que é importante, protege o time. A bola, nos seus pés, está segura e não será preciso Zagalo entrar em campo para ficar gritando com o time, instruindo-o sobre o que deve fazer. Com Gérson na equipe, isso não acontece. Ele sabe como fazer o tempo passar e a bola rolar sob sua liderança efetiva. Ainda no meio-campo deve estar Dirceu, que apesar de fraco nas disputas corpo-a-corpo, é mesmo assim, da maior eficiência atacando e defendendo com a maior categoria. Ele precisa apenas diminuir seu campo de trabalho, deixando de correr em todas as direções, gastando energias sem necessidade.

No ataque, o Brasil ainda não encontrou a sua formação ideal. Ainda não se sabe se Jairzinho deve ser mesmo ponta-de-lança ou ponta-direita. Na excursão, ele foi para o meio da área porque Palhinha, Leivinha e Dario não acertaram, enquanto Valdmino agradeceu à Comissão Técnica pelo seu movimento pela extrema e ajuda simultânea ao meio-campo. O certo é que Valdmino ainda não é o homem ideal para a extrema, pois não chega a ser um rival para Jairzinho. Apesar do seu chute sensacional, Valdmino parecia inibido e mal dominava a bola. Jairzinho começava a gritar, pedindo-lhe o passe, ao que obedecia incontinenti. Com a violência do arremesso, poderia ter-se transformado num goleador mas, infelizmente, perturbava-se com os pedidos de Jairzinho e caía de produção.

Jairzinho é o melhor na extrema ou na área. Palhinha, Dario e Leivinha nunca acertaram. Um dos maiores problemas destes três jogadores é que dificilmente tinham alguém para ajudá-los quando estavam na área. Dario, principalmente, que é um homem de pique, com o time prendendo a bola em troca de passes, acabou inutilizado, pois isso não é o seu forte. Leivinha voltava muito e quando ia atacar acabava errando. Palhinha jamais usou seu pique perigoso e também jaltou. Dirceu só pode ser julgado como homem do meio-campo, e foi bem. Edu encerrou a sua carreira na Seleção. Teve chances mas não as aproveitou. Não tem explosão. Tecnicamente é excelente mas não procura jogo. Fica na ponta e so aparece se lhe derem um passe. Caso contrário, começa e acaba o jogo com a chuteira e camisa limpas.

No fim dos testes, sentiu-se que ainda existem vagas para o Mundial da Alemanha e que os atacantes, principalmente, devem esforçar-se muito durante o Campeonato Nacional para despertar a atenção da Comissão Técnica. César, assim como Carlos Alberto, são certos na próxima convocação, mas Gérson precisa cuidar-se muito para voltar, a fim de organizar o time. Até mesmo Tostão ainda não encontrou substituto e a sua presença é necessária para a campanha do tetracampeonato.



M. ANTONIO, LEÃO E PIAZZA, CONFUSÃO NA ÁREA

Oldemário Touguinhó
Especialista em Futebol

PRIMEIRA CLASSE.



Um programa à altura do seu patrocinador: Rothmans, o maior nome em cigarros.

De 2.ª a sábado, das 22 às 23 h na Rádio Jornal do Brasil.

RÁDIO JB AM 940



O goleiro Zape, com excelentes defesas, garantiu a vitória colombiana nos minutos finais da partida

Fla cheio de problema não sabe qual time escalar contra Olaria

Véspera de enfrentar o Olaria, no reinício do segundo turno do Campeonato Carioca, o Flamengo não sabe como escalar seu time, pois tem dois jogadores suspensos — Moreira e Arilson — alguns contundidos, outros em má forma e ignora se os convocados pela Seleção Brasileira estarão dispostos a jogar.

Joubert, o auxiliar técnico que durante 50 dias dirigiu o time de profissionais, não sabe se continuará no cargo até a partida de amanhã "porque o Zagalo deve reassumir", e devido à confusão, ele nem mesmo pode escalar o time.

MISSÃO CUMPRIDA

— Cumpri minha missão. Agora o time é de Zagalo, embora ele ainda não tenha reassumido oficialmente.

Foi assim que Joubert definiu sua situação como treinador da equipe de profissionais que amanhã enfrenta o Olaria. Ele não sabe ao certo se ainda vai dirigir o time em mais uma partida, mas acredita que não.

O Zagalo já chegou, portanto o time é com ele. Ele nem sei se os que estavam na Seleção se apresentarão. Por via das dúvidas entregarei um relatório e dele vai a equipe que poderá começar jogando amanhã, que é a seguinte: Ubirajara, Aloisio, Fred, Tinho e Mineiro; Lúminha e Zé Mário; Vicentinho, Sergio, Doval e Rodrigues.

Joubert testou Rodrigues na ponta porque Arilson está suspenso, assim como Moreira. Este será substituído por Aloisio, entrando Mineiro na lateral esquerda.

O time se saiu bem no coletivo de ontem contra o juvenil. O fato de Rodrigues atuar na ponta não será problema, pois ele conhece bem a posição e o Mineiro vem agradando na lateral.

FUNCCIONÁRIOS COMUNS

As dúvidas do Flamengo são ainda maiores porque além de Joubert não saber se vai continuar até domingo no cargo, ninguém con-

Colômbia dá no Uruguai e adia decisão

Montevideu (AP - AFP - UPI) — O Uruguai perdeu uma boa oportunidade de se classificar por antecipação para a Copa do Mundo de 74 ao ser derrotado surpreendentemente pela Colômbia por 1 a 0, ontem à noite no Estádio Centenario, gol marcado por Ortiz aos 26 minutos do segundo tempo.

Os uruguaios tiveram mais presença em campo, atacando o tempo todo, mas não conseguiram superar o forte bloqueio defensivo da Colômbia, que só lá a frente em contra-ataques. Num deles, surgiu o gol colombiano. A partir daí, a equipe local tentou a todo custo o empate, sem resultado, principalmente devido à atuação do goleiro Zape.

Apesar da derrota, o Uruguai ainda tem chance de ser o vencedor do grupo; é preciso apenas que ganhe do Equador, no campo do adversário. A Colômbia já encerrou sua participação — empate e vitória nas partidas contra o Uruguai e empates contra o Equador. Tem, portanto, cinco pontos ganhos. Os uruguaios fizeram três pontos até agora e precisam vencer a próxima partida.

Cerca de 60 mil pessoas assistiram ao jogo e os times formaram assim: Colômbia — Zape, Segovia, Ortega, Jaime Rodrigues e Moncada; Segrera, González e Diaz; Brand, Willington (Ortiz) e Moron. Uruguai — Santos, Ubina, Masnik, De Simone e Soryes; Manero, Esparrago e Bertocchi; Cubilla, Morena e Millar.

Bangu chega com dívida e pouca mala

Trazendo 3.500 dólares (Cr\$ 21 mil) e deixando uma dívida de 7.300 dólares (Cr\$ 48 mil), poucas malas, mas muita alegria, retornou ontem à tarde de Tegucigalpa, a delegação do Bangu, que realizou nove jogos em apenas três semanas, tendo conseguido um saldo de 5 vitórias, três empates e apenas uma derrota.

Segundo o jornalista Trinitário Albacete, que acompanhou a delegação, tendo inclusive remetido uma reportagem especial para o JB, o time agradeceu em suas exibições, conseguindo superar as dificuldades iniciais no Peru, onde deixou uma dívida de 7.300 dólares. O empresário Miguel Angulo, responsável pela excursão, além de não ter pago a última quota, abandonou a delegação na metade.

O Bangu venceu o Puerto Viejo, no Equador, de 3 a 2, o Barcelona, 2 a 0, o Maratón, 2 a 1, Honduras, 2 a 1, Tegucigalpa 2 a 1. Empatou com o Alianza de Lima, na estreia, por 0 a 0, com o Espanha, 1 a 1 e São Pedro, 0 a 0. A única derrota foi para o Barcelona de Guayaquil, por 2 a 1.

Para Vava o time teve excelente comportamento, tanto técnico como disciplinar, pois soube se impor diante dos momentos ruins e mostrou no campo a superioridade do futebol brasileiro.

Flu decide sua equipe após treino de manhã

Assis e Marquinho participarão do treino de conjunto que o Fluminense fará esta manhã nas Laranjeiras e, dependendo de suas reações, voltarão à equipe titular domingo contra o Vasco.

Félix praticamente garantiu sua escalação ao treinar ontem sem sentir as dores musculares que o incomodavam. Duque, entretanto, continua dizendo que só decidirá entre ele e Vitorio no dia da partida.

BATE-BOLA

Os jogadores fizeram um treinamento técnico e tático pela manhã, e à tarde voltaram ao clube para banhos térmicos e massagens. Alguns, como Manfrini, Assis, Vitorio e Dionisio aproveitaram para bater bola.

Pela manhã Marquinho foi bastante exigido no treino com bola, mostrando-se recuperado da contusão, pois alem de chutar com firmeza desenvolveu bem todas as jogadas. Assis também treinou puxado, mas à parte, e só hoje volta a ser testado. Como nada sentiu, o técnico acredita que já esteja recuperado e confia no seu aproveitamento depois de amanhã. Cafuringa continua sentindo o joelho e vai ser substituído por Wilton ou Adilson.

Lula, que foi o maior destaque no último coletivo, continua bastante animado com a sua recuperação física e técnica e está se cuidando ao máximo, pensando em mostrar uma boa atuação contra o Vasco. O atacante afirmou inclusive que tem dormido todas as noites as oito horas, a fim de acordar bem disposto para os treinamentos. Ele já pensa até em termos do Campeonato Nacional, pois quer manter um bom rendimento durante toda a competição, já pensando na convocação do próximo ano para a Copa do Mundo.

Botafogo teve quatro destaques no seu coletivo

Miranda, Russo, Fischer e Ferretti foram os melhores no treino coletivo de ontem no Botafogo, vencido pelos titulares por 2 a 0, com gols de Fischer, ambos em jogada com Ferretti. Brito foi o único que não treinou e não vai jogar, só voltando na partida contra o Vasco.

Dos jogadores que voltaram ontem da Europa, com a Seleção, apenas Jairzinho não apareceu no Botafogo. Wendell, Marinho e Dirceu assistiram ao treino e foram muito cumprimentados pelos companheiros.

Antes do treino, houve um treinamento individual e logo depois Leonidas determinou o treino coletivo, reunindo os titulares contra os reservas. Sem os jogadores da Seleção e sem Brito, que o Dr. Mendel vetou, preferindo que o zagueiro continuasse mais alguns dias em repouso, Leonidas armou o quadro titular com Nel; Miranda, Scalla, Osmar e Edmilson; Carlos Roberto e Russo; Zequinha, Ferretti, Fischer e Carrea.

O time reserva, que contava com alguns juvenis e Nel, Valtencir, Nilson e Marco Aurélio, começou bem o treino igualando as ações com os titulares. Mas, aos poucos, o bom trabalho do meio de campo de Russo e de Carlos Roberto foi se fazendo sentir e as jogadas armadas para Ferretti e Fischer foram levando perigo para o gol reserva.

TOUGUINHÓ

PARIS — A Seleção Brasileira, na sua fase de teste, mostrou que precisa de alguns veteranos da Copa de 70 a fim de poder manter o mesmo nível que teve no México. Entre os goleiros, apenas Wendell esteve em condições de integrar uma Seleção Nacional. Renato não apareceu e Leão mostrou ser bem fraco, principalmente nas bolas altas. Se não aparecer uma revelação, acho que Félix, por sua experiência, deve ser um dos convocados. Na lateral-direita, Zé Maria é um excelente marcador. No combate ao adversário tem muita segurança e peito largo para ganhar as bolas divididas. Caso o time tenha de jogar na defesa, Zé Maria lhe dará segurança, mas se for necessário atacar, ele se transforma num elemento inútil na equipe. O próprio zagueiro reconhece a sua dificuldade em apoiar o ataque.

O favorito agora da própria Comissão Técnica para a lateral-direita é Carlos Alberto, que ainda terá uma chance de quarto-zagueiro. O que já está decidido é que Carlos Alberto, estando bem fisicamente, será titular na Seleção, na lateral ou na área. Luis Pereira foi a revelação da viagem, apesar de mal acompanhado por Piazza. Mesmo assim, conseguiu se destacar e tem a vantagem de se ter imposto na equipe com seus avanços, demonstrando sua personalidade, pois uma das exigências para a sua escalação era não sair da defesa. No entanto, como apoiou tão bem nos jogos, o próprio Zagalo lhe deu liberdade para executar também essa função, com Clodoaldo ficando em seu lugar, quando necessário.

Chiquinho só jogou uma vez e foi regular. Depois, não entrou mais devido à performance de Luis Pereira. Por ser jovem, ainda pode firmar-se, apesar de seu temperamento muito sério não ter agradado a alguns membros da delegação, que o acharam responsável demais, o que pode até tirar-lhe a tranquilidade numa partida. Piazza foi ridículo. Não teve pique e nem recuperação. Na Suécia foi driblado antes do gol e não soube como evitar o chute do atacante adversário. Em Viena parou, esperando impedimento, e novamente o Brasil sofreu um gol, e em Dublin jaltou em quase todos os gols dos irlandeses. Isso, só num rápido retrospecto das últimas partidas. Por sua experiência, ajudou apenas na troca de passes na defesa, para sair jogando e não lançando para o ataque. Moisés foi muito bem contra a União Soviética, mas não se pode julgá-lo por essa única apresentação. Nessa posição, a Seleção poderá ter Carlos Alberto. Também Osmar e Beto, do Grêmio, podem disputá-la com o zagueiro do Vasco. Isso sem contar Amaral, do Guarani, que joga tanto na direita quanto na esquerda na dupla de área.

Na lateral-esquerda, o favorito do técnico continua sendo Marco Antônio, que é um misto de ataque e defesa. Marca regularmente e regularmente apóia, apesar de não ser perfeito nem em um nem na outra junção. Na minha opinião, caso Marinho seja testado algumas vezes, poderá terminar como titular, na Copa da Alemanha, por ser excelente apoiando, apesar de não defender tão bem. Nesse caso, o quarto-zagueiro poderia dar-lhe mais cobertura, assim como Clodoaldo está fazendo para facilitar os

avanços de Luis Pereira. O meio-campo tem certa presença de Clodoaldo, que defende muito bem e ainda dá ajuda aos atacantes. Rivelino ataca bem, mas defende mal e Paulo César foi também apenas um atacante. Por isso é fundamental a volta de Gérson a uma posição no meio-campo. Alguém tem que sair para ele entrar.

Gérson coordena, troca passes, protege os zagueiros e, o que é importante, protege o time. A bola, nos seus pés, está segura e não será preciso Zagalo entrar em campo para ficar gritando com o time, instruindo-o sobre o que deve fazer. Com Gérson na equipe, isso não acontece. Ele sabe como fazer o tempo passar e a bola rolar sob sua liderança célere. Ainda no meio-campo deve estar Dirceu, que apesar de fraco nas disputas corpo-a-corpo. Assim mesmo é da maior eficiência atacando e defendendo. Ele precisa apenas diminuir seu campo de trabalho, deixando de correr em todas as direções, gastando energias sem necessidade.

No ataque, o Brasil ainda não encontrou a sua formação ideal. Ainda não se sabe se Jairzinho deve ser mesmo ponta-de-lança ou ponta-direita. Na excursão, ele foi para o meio da área porque Palhinha, Leivinha e Dario não acertaram, enquanto Valdômio agradeceu à Comissão Técnica pelo seu movimento pela extrema e ajuda simultânea ao meio-campo. O certo é que Valdômio ainda não é o homem ideal para a extrema, pois não chega a ser um rival para Jairzinho. Apesar do seu chute sensacional, Valdômio parecia tímido e mal dominava a bola. Jairzinho começou a gritar, pedindo-lhe o passe, ao que obedecia incontinenti. Com a violência do arremesso, poderia ter-se transformado num goleador mas, infelizmente, perturbava-se com os pedidos de Jairzinho e caía de produção.

Jairzinho é o melhor na extrema ou na área. Palhinha, Dario e Leivinha nunca acertaram. Um dos maiores problemas destes três jogadores é que dificilmente tinham alguém para ajudá-los quando estavam na área. Dario, principalmente, que é um homem de pique, com o time prendendo a bola em troca de passes, acabou inutilizado, pois isso não é o seu forte. Leivinha voltava muito e quando ia atacar acabava errando. Palhinha jamais usou seu pique perigoso e também jaltou. Dirceu só pode ser julgado como homem do meio-campo, e foi bem. Edu encerrou a sua carreira na Seleção. Teve chances mas não as aproveitou. Não tem explosão. Tecnicamente é excelente mas não procura jogo. Fica na ponta e só aparece se lhe derem um passe. Caso contrário, começa e acaba o jogo com a chuteira e camisa limpas.

No fim dos testes, sentiu-se que ainda existem vagas para o Mundial da Alemanha e que os atacantes, principalmente, devem esforçar-se muito durante o Campeonato Nacional para despertar a atenção da Comissão Técnica. César, assim como Carlos Alberto, são certos na próxima convocação, mas Gérson precisa cuidar-se muito para voltar, a fim de organizar o time. Até mesmo Tostão ainda não encontrou substituto e a sua presença é necessária para a campanha do tetracampeonato.



M. ANTONIO, LEAO E PIAZZA, CONFUSÃO NA ÁREA

Oldemário Touguinhó
Fotógrafo Especial

PRIMEIRA CLASSE.

ROTHMANS
KING SIZE

Um programa à altura do seu patrocinador. Rothmans, o maior nome em cigarros. De 2.º a sábado, das 22 às 23 h na Rádio Jornal do Brasil.

PAQ. JB AM 940

Seleção tem recepção fria, sem hino e batucadas

Zagalo lamenta mas apoia time

— Fiquei sabendo da nota distribuída pelos jogadores, cortando relação com a imprensa, pouco antes de iniciar a partida contra a Esécia. Não vou dizer que aprovei a atitude, mas sendo técnico tenho que ficar do lado dos jogadores. E' como se estivesse dentro de um barco. Lamento, no entanto, tudo que aconteceu. Mas uma coisa posso afirmar: estou mais tranquilo, do que na época em que assumi o comando técnico da Seleção Brasileira em 1970.

Estas declarações foram de Zagalo, assim que teve sua bagagem liberada pela Alfandega. Apesar de se dizer tranquilo, o técnico mostrava-se muito nervoso, tal o número de pessoas que o cercava para saber detalhes da excursão.

A segurança do Aeroporto do Galeão, sabendo que a imprensa só procuraria ouvir o treinador, armou um esquema na porta da Alfandega, não deixando a ninguém se aproximar.

Mas quando o técnico apareceu na porta o esquema não funcionou e Zagalo foi logo cercado por jornalistas, torcedores, funcionários do aeroporto. Com a fisionomia abatida o técnico saiu acompanhado de um carregador com várias malas.

MUITA CONFUSÃO

A confusão era tão grande que num determinado momento Zagalo foi atingido na boca por um microfone. Imediatamente se protegeu atrás do pessoal da segurança e sua principal preocupação era não perder suas malas. Quando localizou-as disse que não daria entrevistas se não houvesse ordem.

A segurança, então, passou a empurrar os torcedores, jornalistas, enfim todas as pessoas que cercavam o técnico, aumentando ainda mais o tumulto. Zagalo então entrou numa dependência do aeroporto, saindo despercebidamente por outro lado, despistando a todos.

Sua estratégia, no entanto, não teve êxito e pouco depois foi localizado, já perto do carro. Enquanto seus filhos e sua mulher se encarregavam de colocar as

malas no carro, Zagalo lavava sobre a excursão.

— Temos de considerar que demos vantagens a todos os adversários. Tivemos problemas com o clima, fuso horário, alimentação. Além disso, enquanto nossos adversários estavam descansados, preparados para apenas uma partida, contra nós, o Brasil viajava constantemente e entrava em campo com os jogadores desgastados de outras partidas. Isto é um handicap muito grande e quero ver qual a Seleção de outro país que tem condição de aguentar tudo isto e perder apenas dois jogos, e assim mesmo, contra a Itália, vocês todos viram como foi.

AUTORIDADE DA MULHER

Quanto aos novatos, Zagalo não quis fazer comentários e sobre um possível corte o técnico também preferiu não revelar.

— E' claro que fizemos nossas observações, mas este assunto é da Comissão Técnica e o momento é inoportuno para falar qualquer coisa a este respeito.

Durante a conversa, no entanto, deixou evidenciado que os pontos de lança não aprovaram, pois ao ser indagado qual o motivo de escalar Jairzinho pelo meio, quando na convocação havia sido chamado para ocupar exclusivamente a ponta direita, o técnico respondeu:

— Realmente, eu faíei que os jogadores foram convocados para ocupar determinadas posições, mas como técnico tenho o direito e a obrigação de escalar a equipe da melhor maneira possível. Isto é, a que eu achar ideal. Por isto desloquei Jairzinho para o meio, conforme aconteceu nas partidas contra Alemanha, Esécia e Irlanda. Esta para mim é a formação ideal.

Dona Alcina, sua mulher, que já se mostrava nervosa, puxou-o violentamente pelo braço, enquanto ofendia os jornalistas.

— Deixa o homem descansar, gente, vocês parecem uns animais — gritou ela, completando a transformação enquanto puxava o marido para dentro do carro.



A delegação chegou sorrindo, sem saber que havia pouca gente lá fora e uma alfândega bem atenta à sua espera

Passarinho quer ver Havelange

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho revelou ontem, nesta capital, que irá convocar a Brasília o Sr. João Havelange e o técnico Zagalo, para uma troca de idéias "a respeito do saldo da excursão", quando também apreciara os fatos que levaram os jogadores a um abaixo-assinado contra a imprensa.

Ao mesmo tempo, o Ministro aconselhou a "criança a que não fosse a forra", "porque se já houve uma ação deles (os jogadores) pouco feliz e que eles mesmos consertaram, então eu acho que o melhor é que a gente fume o cachimbo da paz." Argumentou que, de outro modo, os jogadores poderiam vir a sofrer psicologicamente, e "assim nós estaríamos ajudando o Brasil a conquistar a Copa na Alemanha, em 74?" perguntou.

SALDO DA EXCURSÃO

— Eu gostaria de ter uma conversa com a direção, especialmente o Sr. João Havelange e o técnico Zagalo, assim que eles estiverem de volta — declarou o Ministro Jarbas Passarinho, ao descer ontem na base aérea do aeroporto de Pampulha, de onde seguiu para Ouro Preto para participar a noite do VII Festival de Inverno.

Acrescentou que "gostaria que essa conversa fosse em Brasília" e que eles me procurassem para que nós trocássemos idéias a respeito do saldo da excursão e das Seleções Brasileiras que foram testadas durante esse período."

CACHIMBO DA PAZ

Acha o Ministro que "depois desse quiproquô do chamado abaixo-assinado do sim e do não, vocês, como jornalistas, talvez tenham agora uma tendência que eu pediria que não se realizasse, que é de ir à forra nisso tudo."

— Não tem cabimento — continuou o Ministro — porque se já houve uma ação deles pouco feliz e eles mesmos consertaram, então acho que o melhor é que a gente fume o cachimbo da paz.

Segundo ele, se isso não ocorrer, amanhã, "se por exemplo uma figura como Clodoaldo, que foi uma das pessoas que falaram mais exacerbadamente, segundo li — e que é indiscutivelmente um valor excepcional no futebol brasileiro, vier a ser boicetado nas suas informações, e vier a sofrer psicologicamente em consequência disso, nós estaremos ajudando o Brasil a conquistar a Copa na Alemanha em 74 ou estaremos apenas dando uma satisfação à nossa irritação pessoal?"

Informou, porém, que o tema será discutido durante sua reunião com o Sr. João Havelange. "Vou apreciar isso na medida do que eu posso — e creio que posso", afirmou. Sobre a posição do chefe da Comissão Técnica, Sr. Antônio do Passo, declarou: "Não sei, não conheço. Não sei se esta de passo certo ou errado."

Em S. Paulo, a mesma tristeza

São Paulo (Sucursal) — A frieza na recepção aos jogadores paulistas que atuaram pela Seleção Brasileira, impressionou os funcionários das empresas aéreas lotadas no Aeroporto de Congonhas: só seus familiares foram esperados e o público manteve-se abafado.

O massagista Mário Américo foi a grande atração para cerca de 20 jornalistas, que só entrevistaram o veterano profissional e o Sr. Nicola Rivellino, pai do jogador, que afirmou emocionado: "Vou ter uma conversa muito séria com meu filho. Não esperava que ele tomasse uma atitude como aquela. Acredito, inclusive, que tenha sido pressionado a assinar."

Bastante nervoso, o Sr. Nicola Rivellino lembrou que "foi a imprensa que levou

Rivellino à Seleção Brasileira em 1970, através de uma pressão sobre a Comissão Técnica, apontando o jogador como futuro substituto de Pelé na Seleção. Seus colegas também devem muito."

— Antes de mais nada o jogador de futebol precisa entender que necessita da imprensa e não o contrário. A decisão do manifesto foi uma atitude muito impensada. Eles deverão tentar uma reaproximação mais adequada com vocês nos próximos dias.

Clodoaldo foi, talvez, quem mais se ressentiu na frieza dos repórteres ontem, em Congonhas. Quando o jogador passou pelo corredor formado pelos fotógrafos, estes abaixaram suas máquinas.

Valdomiro só teve o abraço da mulher

Porto Alegre (Sucursal) Somentemente o abraço saugoso da mulher e uma pequena bandinha de sete garotos, com camisas do Internacional, evitaram que Valdomiro tivesse uma acolhida fria no final da tarde de ontem, quando chegou a esta cidade.

Valdomiro, que era esperado no aeroporto Salgado Filho desde às 10 horas da manhã, chegou apenas às 18 horas, devido a demora na liberação da bagagem da Seleção pela Alfandega no Rio. Por causa disso, não havia torcedores do Internacional no aeroporto e a única bandeira do clube que apareceu estava dobrada, nas mãos da mulher do jogador.

Abraçado com Natália desde a chegada no aeroporto, Valdomiro preocupou-se apenas em explicar o atraso e dizer que estava tudo bem com ele.

Solidários com os colegas de imprensa que acompanharam a Seleção, os repórteres gaúchos procuraram não entrevistar Valdomiro, e m b o r a estivessem conscientes de que ele só assinou o manifesto em Glasgow porque foi coagido por outros jogadores.

Valdomiro falou pouco nas duas entrevistas que concedeu para emissoras de TV, fazendo questão de não mencionar o abaixo-assinado contra a imprensa e até pedindo para não ser perguntado sobre o caso.

Abraçado com Natália desde a chegada no aeroporto, Valdomiro preocupou-se apenas em explicar o atraso e dizer que estava tudo bem com ele.

Seleção chega com 120 malas

A recente excursão da Seleção Brasileira pode ter sido pobre em gols — saldo de apenas cinco — mas, ontem, na chegada da delegação ao Aeroporto do Galeão, revelou-se pródiga em matéria de compras: 120 malas pesando 1.300 quilos.

Devido ao excesso de bagagens (liderado por Marco Antônio, que pagou na Alfandega Cr\$ 3 mil pelas suas 18 malas), o pequeno público que foi ao Galeão recepcionar os jogadores teve que esperar cerca de duas horas para ver todos os titulares, tempo mais longo do que um jogo normal.

TENTATIVA DE LIBERAÇÃO

A chegada da delegação estava marcada para as 7 horas, aguardada por cerca de 100 pessoas. A essa hora, dois funcionários da CBD tentaram se aproximar do inspetor-chefe da Alfandega do aeroporto, Sr. Luís Sérgio França, a fim de conseguir a liberação antecipada das malas dos dirigentes Silvio Pacheco e Abílio de Almeida.

A proposta foi logo rejeitada. As 8h50m o avião da Varig chegou e a delegação rumou inicialmente para a sala de autoridades, enquanto, na pista, 10 funcionários se revezavam na tarefa de amontoar malas nos carrinhos.

O primeiro a aparecer no salão da alfandega, foi o administrador José de Almeida. As malas iam descendo nas esteiras rolantes, ao tempo que agentes de segurança improvisavam um cordão de isolamento do lado de fora e impediam que as pessoas se aproximassem das vidraças.

Por volta das 9h30m apareceram Zagalo e Admildo Chirrol, ambos visivelmente nervosos. Os jogadores faziam filas nos balcões e o primeiro a ser liberado foi Chiquinho, que tinha apenas três malas.

cerca de meia hora. A essa altura, muitas pessoas iam debandando. Um grupo de jovens, evocando finais de partidas em que o juiz dá desconto de tempo, gritava "olha a hora, olha a hora!"

Aparentemente, Paulo César era o mais nervoso de todos: levava guias para lá e para cá, discutia com funcionários e por fim se postava conformado na fila junto ao balcão — na qual Piazza, por ser capitão, ficara por último.

ESQUECIMENTO DE MARINHO
Do lado de fora, o público reclamava. Para Rivellino, um curió estava reservado sem garota e tudo. Com o calor, nesse momento, o pássaro cantava desesperado. Marinho saiu feliz por não ter sido multado e no saguão, enquanto providenciava passagens para o Nordeste, lamentava "ter esquecido no avião uma bela máquina de filmar. "O pobre do Moisés esqueceu uma mala em Argel — dizia para sua irmã.

O excesso de bagagens ocasiona muitas que variam acima de 100% por objeto, dependendo do seu valor, e uma máquina de filmar estrangeira teria acréscimo de cerca de 40%. Marinho ia deixar seu endereço, para devolução da máquina.

TIME DE PESO
Relação da bagagem apresentada por alguns jogadores na Alfandega: Marco Antônio — 18 malas; Piazza — 16 malas e um caixote; Paulo César — oito malas e um saco grande, além de três embrulhos; Moisés — 10; Jairzinho — oito; Dirceu — oito; Valdomiro — oito; Dario — oito; Fátinha — seis; Marinho — sete.

Quando chegou do México em 1970, após conquistar o tricampeonato, a Seleção Brasileira encontrou o Galeão festivo, superlotado pela torcida, com bandeiras, batucadas e hinos de louvor. Ontem a recepção foi bem diferente e todos, desde a Comissão Técnica aos jogadores, mal conseguiam esconder a tensão, talvez surpreendidos pelo desinteresse dos poucos curiosos que se animaram em ir ao aeroporto.

A Alfandega cumpriu a promessa e foi bastante rigorosa com os jogadores, fazendo a revista de todas as malas, caixas e bolsas. Marco Antônio, com 18 volumes, chegou a pagar Cr\$ 3 mil para ser liberado. A delegação desembarcou na pista às nove horas, mas só às 10 foi que os jogadores começaram a sair. Piazza, além de uma pequena mala, recebeu de presente uma Gramática Elementar da Língua Portuguesa, para redigir com menos erros os seus próximos manifestos.

Os intocáveis

Marco Antônio, irritado com a revista em sua bagagem e queixando-se dos impostos, se dirigiu a um grupo de jornalistas:

— Vocês são os culpados disso, mas podem ficar esperando que o troco venha aí — disse o jogador, em tom ameaçador.

Jairzinho foi um dos que mais argumentou com os funcionários da Alfandega, tentando obter descontos nos impostos sobre sua bagagem. Como nada conseguiu, acabou deixando o aeroporto também bastante irritado.

Piazza e Pailinha ficaram tratando da conexão para Belo Horizonte e foram os últimos a deixar o Galeão. O zagueiro, considerado um dos responsáveis pela liderança do abaixo-assinado de Glasgow, contra a imprensa brasileira, mostrava-se nervoso e sem jeito. Ele ficou alguns minutos cercado por um grupo de jornalistas, que se recusou a qualquer conversa. O jogador, sentindo o ambiente tenso, procurou então deixar o local o mais rápido possível.

Além da bagagem e taxas de ontem, os jogadores e demais membros da delegação serão obrigados a pagar os mesmos impostos ao receberem as malas despachadas de Berlim, que são também bem numerosas.

Confissão

O supervisor Cláudio Coutinho se recusou a falar, apenas confessando a sua participação na reunião de onde saiu o manifesto que impedia o trabalho dos jornalistas brasileiros.

Os primeiros a deixarem o aeroporto foram os dirigentes, logo seguidos pela Comissão Técnica, Renato, Wendell, Jairzinho, Dirceu e Valdomiro. Renato foi um dos que tiveram um desembarque praticamente despercebido, sendo recepcionado apenas por seus familiares.

Aliás, a única festa que se via no aeroporto era proporcionada pela família de Dirceu, que se reuniu com primos e primas, organizou um pequeno grupo, com bateria, bandeiras e faixas. Uma delas dizia: "Dirceu, o novo craque do Brasil." Chegaram mesmo a carregar o jogador nos ombros, tentando atrair a atenção.

Crítica

O juiz Armando Marques foi o único que criticou abertamente o manifesto dos jogadores cortando as relações com os jornalistas do Brasil.

— Considerei uma atitude de extrema infelicidade. Aquela nota entregue à imprensa em Glasgow foi uma enorme burrice e só podia mesmo dar no que deu.

O árbitro fez questão de explicar que não teve nada com o abaixo-assinado e que nem concordava com os seus termos.

— Não interirei porque não tenho nada com isso. Como não sou da Comissão Técnica e nem ocupava cargo de dirigente, não poderia mesmo tomar qualquer atitude.

Compre por menos na vitrine do

BIG-SÁBADO

da **Ducal**

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS OFERTAS. ANOTE:



Fita cassete ALL SONIC C 60, Low Noise.

NO BIG SABADO SÓ **6,90** à vista

No BIG-SÁBADO todas as lojas abertas até às **19 horas.**



Jaqueta em VELUDO rústico. A moda selvagem.

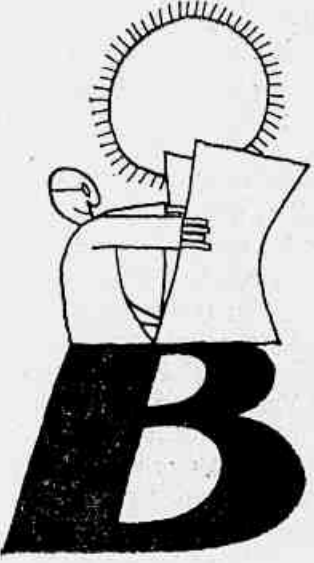
NO BIG SABADO SÓ **198,**

Está na moda está na Ducal.

Ena Ducal a moda custa muito menos. Crédito Automático. Sem juros. Sem fiador.

Tiradentes - Quitanda - Nilo Peçanha - Mai. Floriano - S. Francisco - Fátima - Copacabana - Madureira - Meier - Tijuca - Campo Grande - Penha - Ramos. E. do Rio: Niterói - Caxias - N. Iguaçu - Petrópolis - S. J. Meriti - Volta Redonda - Resende. UNION DE EMPRESAS BRASILEIRAS

AS RUAS VOLTAM A SER HUMANAS



CADERNO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1973

Bom é não ter rua, mas apenas caminhos unindo blocos residenciais e de serviços, com estrutura de animação e ambiente natural. Circundando os blocos, alamedas e bulevares reservados a pedestres. Para os veículos, autopistas ligadas separadamente aos centros de trabalho e residência. Uma excelente utopia. A rua existe e não é possível acabar com ela. Mudá-la é possível e pela mudança talvez até redimi-la como instituição criada para convidar o homem à vida coletiva.

Na mudança, a rua continuará realizando as funções tradicionais de centro de comércio e circulação. Fará, porém, compromisso com a nova reflexão da sociologia urbana, que a deseja como elemento de expressão da vida acumulativa da cidade. Instituição permanente, a rua é um órgão da memória social, ligando a experiência das gerações,

refletindo a complexidade histórica em sua contínua renovação e reintegração no tempo. Ela não adotará uma postura conservadora, hostil à inovação. Nem mudará iconoclastamente, destruindo o velho para edificar o novo. A habilidade do planejador facilitará a transição sem rompimentos, num movimento de continuidade e mudança para ligar gerações e dar significado à vida urbana.

O novo projeto de Curitiba, elaborado há dois anos e agora em plena execução, valoriza a caracterização social da rua como ponto de encontro e circulação de pessoas. Por esse motivo, ao fechamento da Rua XV de Novembro ao tráfego de veículos se seguiu a instalação de equipamento de recreação: bares nas calçadas, jardins, exposição de artes, torres de informação, telefone público — uma profusão

de formas e cores. A nova rua curitibana não é como o corredor de uma casa, mas como uma sala de estar. E então, com a mudança, se restaurou a prática do footing e nos bares os agricultores em visita à capital falam dos sucessos de suas colheitas. Nas rodas, do século passado para hoje mudou apenas o tema da alegre confabulação — então era o café, agora é a soja.

Assim é em Porto Alegre, na Rua da Praia, cenário favorito dos conspiradores de antigamente. Hoje já não se conspira, pois é proibido, mas lá estão os jovens em vaivém e nos jardins os mais velhos praticam o gôsto gaúcho pela discussão política, intensa e generosa de paixões. A cidade provincial brasileira, que no caso de Porto Alegre incorpora fortes traços metropolitanos, em muitos casos resiste à procura da eficiência mecânica de suas ruas

separadamente das concepções de diversidade social. Mas na metrópole, que guarda pouco de província, a rua destruiu as oportunidades de comunicação fácil entre as pessoas, impôs o anonimato, rompeu os antigos vínculos sociais de lealdade. As formas coletivas de vida se escasseiam na medida em que se tenta conciliar inconciliáveis, como o automóvel e o pedestre, o transporte individual e o coletivo, a diversão e o trabalho. A vida urbana exige o uso especializado de espaço físico e com isso se conciliará valores só aparentemente inconciliáveis, como a eficiência mecânica e os fluxos espirituais de vida que numa rua, numa cidade ou num país são fruto de memória social que une gerações.

A versão moderna da velha rua talvez seja o bulevar, a calçada arborizada, que o planejador urbano pode pensar separadamen-

te do tráfego de veículos, como está sendo feito em Curitiba e como já foi feito em Society Hill, em Filadélfia. Em ambos os casos, o planejamento redidiu e especializou a cidade segundo uma visão de funções necessárias. Mas se quiserem exemplo de escala, lembrem-se do replanejamento de Paris, no século passado, com sua nova estrutura central, sua alvenaria dos diques do Sena, seus bulevares e parques. Com Paris se perdeu o exemplo, porque o projeto não teve continuidade, mas numa sociedade urbana nova, como a brasileira, talvez se recupere a rua pela compreensão fácil que Lewis Mumford elabora na sua nostalgia da cidade medieval, melhorada pela interpolação de praças e edifícios que ligaram os padrões anteriores à nova concepção espacial renascentista.

WALDER DE GÓES



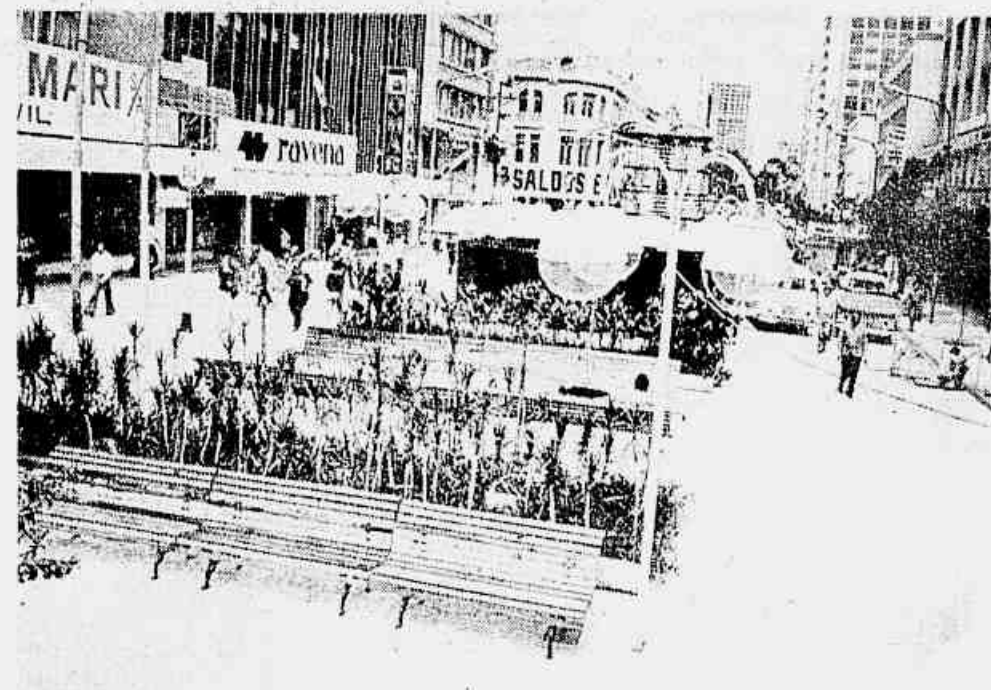
A Rua do Ouvidor é uma pálida lembrança da época em que era elegante



Em Porto Alegre, os pedestres invadiram a Rua da Praia: o velho espírito de cidade do interior resistiu ao progresso



As cadeiras nas calçadas estão expulsando os carros da Augusta



A XV de Novembro, em Curitiba, é hoje um aprazível bulevar

RUA DO OUVIDOR

A imagem que o Sr. Carvalho, comerciante da conhecida Charutaria Pará, na Rua do Ouvidor, tem da multidão que passa todos os dias pela sua porta é de um estouro da boiada.

— São aglomerados de pessoas que vão na corrente sem se desviar de seu rumo. A grande maioria é de passantes. Poucos são os que param para ver as vitrinas e comprar.

Agora não há mais reuniões literárias em confeitarias, nem desfile pelas ruas das últimas novidades de Paris. A Rua do Ouvidor deixou de ser o grande centro mundano, literário e político do Rio para se tornar apenas a rua de pedestres mais movimentada da cidade.

Talvez quando forem colocadas flores e bancos, como promete o Sr. Gildo Borges, do Departamento de Parques, a Rua do Ouvidor recupere seu aspecto humano e as pessoas sejam obrigadas a parar um pouco. Por enquanto ela é principalmente o caminho dos que vão e voltam da Praça Quinze, passagem de estudantes, advogados, comerciantes, operários, gente de todas as classes, a caminho do trabalho ou de casa.

RUA DA PRAIA

Porto Alegre (Sucursal) — Nome de livro, verso de samba, tema de poema, a antiga Rua da Graça, a Rua dos Andradas, ignorada, permanece a enamorada Rua da Praia dos gaúchos. É a passarela de suas mulheres, o comprido mercado dos vendedores, o ponto dos bons negócios e a cosmopolita sala de encontro de muita gente.

Única rua da cidade exclusiva para pedestres das 10 da manhã às 8 da noite, a Rua da Praia predece com o progresso os bondes e a maior parte das confeitarias e tabacarias. Ganhou novos edifícios e perdeu os típicos comuns no início do século. Mas continua com o prestígio de sempre e vai ganhar um calçadão em toda sua extensão para que seja, mais do que nunca, uma rua essencialmente humana.

A Rua da Praia foi sempre a rua das novidades que chegavam com os navios, onde os jornais de outros tempos afixavam às suas portas os boletins e em suas últimas informações. Isca de estudantes, intelectuais e poetas, sempre teve também a preferência das senhoras que, com as filhas, iam tomar seu chá nas confeitarias Rosicler ou Central, e apreciar o movimento do Café Colombo.

Hoje, apesar da invasão de bancos e financeiras, o espírito da Rua permanece. A tarde é sua melhor hora e há territórios divididos. As calçadas são quase exclusivas das mulheres, que vão às compras, e das garotas no seu footing preguiçoso, no Ir e vir apreciado pelos rapazes, em reedição das velhas lertes de seus avós.

RUA DAS FLORES

Curitiba (Correspondente) — Um ano depois de fechada ao tráfego de automóveis, a Quinze de Novembro, a rua mais tradicional da cidade como ponto de comércio e de encontro, já conseguiu tornar o curitibano mais comunicativo.

Mesmo os mais apressados habitantes de Curitiba já param na sala de estar em que se transformou a rua para tomar seu café com nata batida, comprar flores, tomar um chope sentado na calçada ou simplesmente conversar.

Com muitas árvores e muitos canteiros, a Quinze de Novembro está até reconquistando o nome que tinha de Rua das Flores antes que os políticos resolvessem mudar sua denominação em homenagem à República.

São três quadras entre as Ruas Doutor Murici e Barão do Rio Branco. Não foram simplesmente fechadas ao tráfego. Procurou-se dar um sentido de humanização e animação à reforma, pois, segundo o prefeito de Curitiba, arquiteto Jaime Lerner, "a cidade precisa ser devolvida à população."

A nova rua foi compreendida e amada primeiro pelos jovens, mas os mais velhos já aderiram. Nos próximos dias mais duas quadras serão bloqueadas, com novas atrações.

RUA AUGUSTA

São Paulo (Sucursal) — A Rua Augusta tornou-se uma rua típica de São Paulo sem que ninguém planejasse. Há mais de 30 anos foram nela se instalando boutiques, cinemas, bares e galerias. Depois vieram os carros, as motocicletas, as menininhas exibindo seus vestidinhos e os rapazes olhando as menininhas.

Hoje, quando se realizam testes e se pretende, através de planejamento e projetos, mudar o que se formou de maneira espontânea, a população se divide. Os urbanistas defendem posições extremadas, o diretor do Departamento de Sistema Viário se demite e os lojistas ficam na expectativa de novos lucros.

Para Jorge Wilhelm, urbanista autor do projeto Nova Augusta, é hora de mudar e de propiciar ao paulista, mesmo os que não têm carro, um grande local de encontro, com música, árvores, mesinhas, calçadão com mosaicos portugueses. Sem fumaça e sem barulho.

O arquiteto Jorge Wilhelm afirma que "apesar de não ser prioritária, esta obra é tão barata que não há motivos para deixá-la para depois. A transformação da Rua Augusta custará menos que um pilar do Minhocão."

Dois testes já foram realizados nos cinco quarteirões da Rua Augusta onde futuramente poderão ser implantadas as reformas. E o tráfego fluiu normalmente, apesar de ela ser uma das principais artérias da cidade, estendendo-se do centro à marginal do rio Pinheiros.

A OUTRA OUVIDOR

Fortaleza (Correspondente) — Quando, há alguns anos, a Prefeitura resolveu asfaltar a Rua Guilherme Rocha, a cidade vibrou: surgia uma Rua do Ouvidor, estreita e sem veículos, igualzinha à inebriada ruazinha do Rio de Janeiro.

Hoje a Rua do Ouvidor — o apelido está consagrado — é o local onde os rapazes de cabeça raspada e de boinas coloridas vão exibir o atestado de sua aprovação no vestibular. E ali que as meninas passavam, e embora a maioria das lojas vendam artigos para homens. Os comerciantes já estão até protestando contra o número de jovens e velhos que se aglomeram em suas portas para bate-papo, atrapalhando a entrada dos frequentes.

A Rua do Ouvidor veio determinar a morte da Praça do Ferreira (situada em uma de suas extremidades) como ponto de encontro e como local em que a cidade se identificava tanto pela cultura como pela malandragem.

A praça transformou-se num quente e feio tabuleiro de concreto e a Rua do Ouvidor deslanchou para ser o coração e a síntese de Fortaleza. Outras ruas asfaltadas e sem tráfego de veículos não conseguem lhe fazer concorrência. Ela é a única do centro da cidade que tem alma. E alma de cearense.

MÚSICA

Ronaldo Miranda (interino)

Uto Ughi, André Rieu e OSB

O III Concerto de Assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizado terça-feira na Sala Cecilia Meireles, proporcionou ao público carioca momentos de altíssimo nível musical, pois raramente se vê um repertório de peças de estilos diferentes tão bem interpretado.

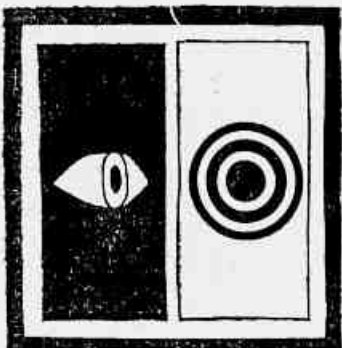
O sucesso da noite foi garantido pelo maestro holandês André Rieu e pelo jovem violinista italiano Uto Ughi, que, aplaudido longamente de pé, repetiu — a partir da reexposição — o vibrante rondó-sonata que conclui o Concerto Op. 61, de Beethoven. Esta obra, em que Beethoven sacrifica às vezes suas rígidas concepções formais para dar ao violino solista todas as possibilidades de virtuosismo, começa com uma longa introdução orquestral, na qual a OSB se mostrou hesitante em certos momentos. Mas após os 83 compassos de espera, Uto Ughi entrou preciso, demonstrando perfeito domínio do instrumento, chegando ao

extenso trinado sobre a dominante (os seus trinados foram preciosos durante todo o concerto), que serve de pedal para a entrada do 2º tema, enunciado primeiramente pelos sopros. Seguiu-se a repetição do tema em tom menor, recurso beethoveniano de grande efeito estético e que dá às suas obras um aspecto de nobreza inconfundível. Ao final do alegre inicial, Uto Ughi já evidenciava sua virtuosidade as difíceis passagens em cordas duplas da cadência.

O larghetto caracterizou-se pelos momentos de mais bela sonoridade alcançados pelo artista italiano, que se deixou envolver pelo romantismo exacerbado da partitura e excedeu-se nos rubatos e ralentandos, provocando o delírio da plateia e também certos desencontros naturais com a orquestra, apesar da batuta sempre vigilante do maestro André Rieu. Mas Beethoven nunca se desviou do seu precioso equilíbrio formal e fez com que o larghetto se inserisse, sem interrupção, no rondo final, composto nos exatos moldes clássicos. O compasso 6/8 obsessivo reaproximou então o solista da orquestra, que, com uma métrica mais rígida, passou a acompanhá-lo de maneira fluente e segura. A cadência final foi o apogeu da brilhante interpretação de Uto Ughi, que, em cordas duplas e triplas, delineou com uma afinação surpreendente as difíceis modulações.

A outra obra de peso do concerto foi a *Sinfonia Nº 2, Op. 73, em Ré Maior*, de Brahms. Peça de difícil assimilação, já recebeu os mais controvertidos comentários; taxaram-na de confusa, pouco inventiva e até mesmo infantil. Sobrevivendo ao tempo e às críticas negativas, a 2ª *Sinfonia* é hoje considerada obra-prima, em que se encontram alguns dos mais belos motivos de Brahms, trabalhados com técnica orquestral prodigiosa. A Orquestra Sinfônica Brasileira nos surpreendeu, segura e sensível, nas mãos do maestro André Rieu, saindo-se a contento nos trechos em que o neoclassicismo do compositor o levou a fundir a polifonia com o denso estilo homofônico do final do romantismo. Mesmo no 3º movimento — onde os compassos alternados dificultam ao máximo a execução — a OSB mostrou-se ligeira e precisa. De uma maneira geral, destacou-se a boa sonoridade dos sopros, principalmente a trompa, que, nesta obra, tem função capital. Apenas o tema inicial do 4º movimento foi enunciado um tanto confuso e certos fortíssimos não primaram pela afinação no naipe dos violinos.

Completaram a apresentação a *Elegia*, de Henrique Oswald, e a abertura da ópera *La Scala di Seta*, uma das primeiras obras de Rossini. A música de Oswald — sem desmerecer a sua qualidade em relação à época em que foi escrita — nos parece uma daquelas obras retiradas do baú da OSB para completar o programa e com isso dizer que está executando autor brasileiro. Melhor seria, se fosse escolhida uma peça de algum dos nossos atuais compositores eruditos, cujo talento vive sendo louvado no exterior e permanece engavetado por aqui. Rossini foi um sopro de vida e musicalidade, que abriu o concerto demonstrando de saída as excelentes qualidades do regente e evidenciando dois instrumentistas de alto gabarito, recentemente contratados pela orquestra: o oboísta Harold Emert e o flautista David Evans.



Completaram a apresentação a *Elegia*, de Henrique Oswald, e a abertura da ópera *La Scala di Seta*, uma das primeiras obras de Rossini. A música de Oswald — sem desmerecer a sua qualidade em relação à época em que foi escrita — nos parece uma daquelas obras retiradas do baú da OSB para completar o programa e com isso dizer que está executando autor brasileiro. Melhor seria, se fosse escolhida uma peça de algum dos nossos atuais compositores eruditos, cujo talento vive sendo louvado no exterior e permanece engavetado por aqui. Rossini foi um sopro de vida e musicalidade, que abriu o concerto demonstrando de saída as excelentes qualidades do regente e evidenciando dois instrumentistas de alto gabarito, recentemente contratados pela orquestra: o oboísta Harold Emert e o flautista David Evans.

Completaram a apresentação a *Elegia*, de Henrique Oswald, e a abertura da ópera *La Scala di Seta*, uma das primeiras obras de Rossini. A música de Oswald — sem desmerecer a sua qualidade em relação à época em que foi escrita — nos parece uma daquelas obras retiradas do baú da OSB para completar o programa e com isso dizer que está executando autor brasileiro. Melhor seria, se fosse escolhida uma peça de algum dos nossos atuais compositores eruditos, cujo talento vive sendo louvado no exterior e permanece engavetado por aqui. Rossini foi um sopro de vida e musicalidade, que abriu o concerto demonstrando de saída as excelentes qualidades do regente e evidenciando dois instrumentistas de alto gabarito, recentemente contratados pela orquestra: o oboísta Harold Emert e o flautista David Evans.

ARTES PLÁSTICAS

Walmir Ayala

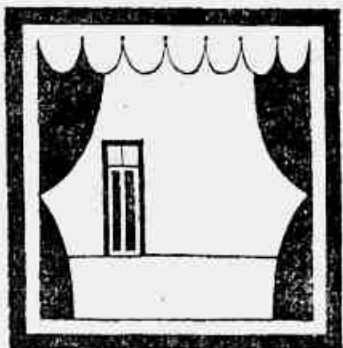
O bom salão global

Um fenômeno de boa organização o I Salão Global de Inverno, organizado em Belo Horizonte e recentemente inaugurado no Museu de Arte da Prefeitura. Em 48 horas o júri pôde trabalhar, amparado por todas as facilidades técnicas, e viu impresso um catálogo de excelente qualidade com todas as obras premiadas reproduzidas a cores. Nós, que conhecemos bem o ambiente plástico belorizontino, nos congratulamos com o júri pela escolha do novo, do instigante, em detrimento do oficial. A mesma atitude que deve prevalecer em outros Estados, que foi a nossa recentemente em visita ao Paraná, que tem sido a de nosso olhar de amor e rigor sobre as manifestações da nova arte gaúcha. O

que uma capacidade de avanço na linha defensiva do desenho. Já nos referimos antes ao problema do desenho. E' bom registrar que a um desenhista novo, fiel há anos ao desenho, é conferido o primeiro prêmio num salão prestigiado e bem disputado.

Comhecemos suficientemente, ainda, a obra de Madu, para reconhecer o quanto seu testemunho justifica também uma premiação. Ainda na linha do desenho (os dois antes citados são principalmente desenhistas) destacamos a premiação a Arlindo Deibert do Amaral, artista de Juiz de Fora, cuja obra acompanhamos há algum tempo e que é, sem dúvida, um dos mais perfeitos desenhistas do fantástico em nossos dias. Jarbas Juarez Antunes, outro profissional mineiro que conhecemos de longa data, obteve com justiça um prêmio na linha de um desenho que satiriza sendo absolutamente clássico e livre. Os outros premiados conhecemos menos. Márcio Sampaio, crítico de arte e poeta, revela-se, na reprodução a cores no catálogo, mais literato que plástico. Os outros prêmios couberam à Equipe 20 (Uberlândia), Angelo Pignataro, Fernando Magalhães Veloso, Equipe Universidade Mineira de Arte, Franklin Guanabarin, José Avelino Vieira de Paula, Roberto Vieira, Manoel Sousa Neto, Marcos Coelho Benjamin, Mário Ricardo Reis do Vale, Bernardo Magalhães e Uziel K. Rosenwajn.

Esta competição foi limitada exclusivamente aos artistas mineiros. Recomendamos aos seus promotores que as multipliquem para outras regiões do país, o que seria uma boa prestação de serviço aos centros menos divulgados.



júri do Salão Global foi composto de Gilberto Chateaubriand, Augusto Rodrigues, Glauco Rodrigues, Rubem Braga e Madeleine Archer.

O primeiro prêmio do Salão Global de Inverno é nosso velho conhecido: José Alberto Nemer. Trata-se de um dos mais competentes profissionais e inventivos desenhistas jovens do país. Temos acompanhado sua evolução em muitos salões de que vem participando. Há sempre uma coerência, uma fidelidade aos cânones básicos da categoria sobre a qual especula, ao mesmo tempo

Uma rosa, com amor

DOM MARCOS BARBOSA

Anos atrás ia eu, em Petrópolis, pela Avenida Ipiranga, à procura do convento da então Companhia da Virgem, quando, no número 555, dei apenas com um alto muro. Descobri o portão, entrei, e lá estava a casa no alto, silenciosa e fechada como a da Branca de Neve e seus anões. De repente, atrás de um arbusto, o rosto rosado e os olhinhos vivos de um dos sete. Logo, com a agilidade deles, já estava ao meu lado, e não era um anão mas uma freira, cujo véu me pareceu capuz. Só muito depois, quando passei a frequentar aquela casa (da Branca de Neve realmente, pois consagrada à Virgem), vim a saber o nome da freira que eu tomara por um dos anões: baixa, gorda, e alegre e ligeira como um deles. Chama-se Rosa. E o nome lhe fica bem, se nos lembrarmos, não das aristocráticas e ativas, que florescem solitárias, mas das silvestres, que dão em pincas e se espalham por toda parte.

Ela também, embora de um mosteiro de clausura, tinha de espalhar-se, encarregada da portaria e das compras. A princípio, numa mistura de português, francês e italiano, devia ser um pouco difícil compreendê-la; mas sua espontaneidade logo conquistava as pessoas, e dava conta do recado. Hoje, Sua Alteza (não esqueçamos que Petrópolis é a cidade imperial) atravessa a rua para cumprimentá-la, quando Irmã Rosa sai às compras. Mas às vezes ela discar simplesmente um número de telefone e pede, por exemplo, dois quilos de carne, sem identificar-se ou dar o endereço; daí a pouco a en-

comenda está chegando, pois todos conhecem a sua voz... Se toda esta gente tivesse sabido que Irmã Rosa celebrava 50 anos de profissão sábado passado, haveria uma verdadeira procissão — clero, nobreza e povo — ao Priorado, hoje Mosteiro da Virgem. Pois Irmã Rosa pertence à antiga Companhia da Virgem, fundada na Europa em 1937 por uma brasileira, que falecida pouco depois. Cumprindo os planos da mesma, vieram as monjas para o Brasil, estabelecendo-se, creio, na casa em que residira. Há cerca de dois anos, atendendo ao pedido do Santo Padre a religiosas que só tivessem uma comunidade, integraram-se na Ordem de São Bento, cuja Regra combinava admiravelmente com seu espírito e vida.

Irmã Rosa, na carta que me escreveu convidando-me para a festa, não esquece a fundadora Mãe Françoise de Jesus, nem o Père Garrigou Lagrange, nem as outras que vieram com ela ou já partiram para o céu. A rosa do Pequeno Príncipe se preocupava com a sua toailete, não queria aparecer toda amarrada como os cravos: "Vestia-se lentamente, ajustava uma a uma as suas pétalas. Era vaidosa." Como a Rosa de hoje, que escreveu: "Confiei a minha toailete do jubileu ao meu Anjo da Guarda. Gosto muito dele!"

Mas não pude passar o dia todo com a rosa, pois havia também o convite do jardineiro. Ou melhor, dos dois jardineiros que iam brotar à noite, como se fossem flores, das mãos do Bispo de Niterói: José Geraldo da Silva e Carlos do Nascimento. E que brotaram num se-

gundo, como do dedo verde de Tistu. Saint-Exupéry se queixava, numa bela página, de que não há jardineiros para os homens. Creio que existem, e são os sacerdotes. Por menos habilidosos que sejam, por infelizes que se tornem, sua tarefa é esta: o cultivo das almas. E há uma coisa que Irmã Rosa em vão esperaria do anjo que lhe preparou a toailete: o misterioso banquete que lhe foi servido aquela manhã...

Junto ao Mosteiro da Virgem encontra-se o pensionato das Missionárias de Jesus Crucificado, sob a direção do botão-de-ouro que é a Irmã Vanda. Mas as pensionistas se queixam de que a Irmã cozinheira, que prepara os melhores pratos, jamais consegue dar as receitas. Insiste tanto no amor com que é preciso fazê-los, que acaba esquecendo de dizer quantos gramas de farinha, quantos ovos ou quantos minutos ao forno... Mas fica a lição do amor. Tão preciosa quando o homem vai à Lua, mas assalta e sequestra na Terra; impede muitos de nascer e deixa outros morrerem de fome; e promove com alarde o sexo, que é muitas vezes o contrário do amor.

Uma outra das Irmãs Missionárias compôs uma canção que diz: "Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas..." Pois voltamos todos do Mosteiro da Virgem, sábado passado, com as mãos mais perfumadas que nunca. Tínhamos oferecido, na capela pequena para tanta gente, com o pão e o vinho consagrados, Corpo e Sangue de Cristo, uma rosa de ouro com 50 pétalas. Oferecido a Deus. E com amor.

CINEMA

Ely Azeredo



Burt Reynolds de olho na caça: Paixão pelo Perigo

Detetive competente

A preocupação mais justa numa *review* de *Paixão pelo Perigo* me parece não dar excesso de pistas ao espectador, uma vez que o objetivo do espetáculo é identificar o maior número possível de pessoas com a figura de McCoy (Burt Reynolds), levando-as a trilhar briga a briga, cama a cama, as sensações do cotidiano de um detetive particular temerário e sedutor na geografia de Nova Iorque e adjacências. Sem se aproximar dos policiais de Don Siegel e de outros expertos do thriller americano bem feito, o filme do despretencioso Buzz Kulik atende aqueles requisitos. E como o desenho do personagem escrito por Barry Beckerman correspondia, em muitos pontos, com a violência, o padrão supervil e a irreverência do Agente 007, a escolha do ascendente Burt Reynolds (o machão de *Amargo Pedaleio* *Deliverance*) foi certa, sobretudo porque não estava em disponibilidade um senhor *mitológico* do porte de Sean Connery.

A primeira cena do filme reúne os ingredientes básicos do receita em vigor: sexo e exacerbada violência. Um casal se entrelaça num leito, quando, de repente, surge um vulto na clarabóia. Mas não se trata de *voyeur*, nem de ladrão comum. O vidro é estilhaçado e o desconhecido, vestido dos pés à cabeça em traje à prova de fogo, atinge os amantes com um jato de lança-chamas. Em seguida, com ajuda de um cúmplice, sem dar atenção às duas tochas humanas e às

chamas que envolvem tudo, iça para o telhado um cofre de aço. Outro fato insólito é a contratação de McCoy, detetive de cartaz mediano, para investigar o caso, que envolve milhões em diamantes roubados da joalheria de Mr. Hume, figurão estranho, encastelado no centro de imensa propriedade guarnecida de cães ferozes. Explica-se: o ladrão teria sido um vigarista de Brooklyn, habitante de McCoy. As pistas conduzem a um ex-craque de futebol que, de repente, reuniu fortuna suficiente para comprar uma grande empresa de exportação, e aos armazéns desta, onde há verdadeiro arsenal encaixotado e um cadáver anônimo. Sempre muito na frente de seu amigo de infância, o policial italo-americano Promuto, McCoy descobre muitos dados insólitos, que aparentemente não armam um todo inteligível, e também se expõe com frequência aos tiros e espancamentos de criminosos dispostos a tudo.

As investigações levam o protagonista aos ambientes mais diversos: redutos de jogatina; ponto de viciados em tóxicos; o apartamento moderníssimo do ex-futebolista, cuja irmã (Dyan Cannon) está tão disposta a contratar os serviços de McCoy — para investigar o irmão — como a gozar de suas ousadias não profissionais; armazéns à beira-rio em cujos telhados e vizinhanças é acaçorado por matadores profissionais; um quartel do Exército onde até modernos tanques de guerra são vendidos a preços de liquidação. O roteiro consegue mobilizar eficien-

temente uma pluralidade de personagens e situações que cativam a atenção do espectador sem dar muita chance a deduções. O diretor Buzz Kulik é daqueles que rendem exatamente na mesma proporção dos dados de ação do roteiro e da equipe à disposição. Assim, quase sempre obtém resultado razoável dentro do que se propõe a produção de *Paixão pelo Perigo*. Não consegue, infelizmente, driblar o excesso de facilidades oferecidas a McCoy quando encerrado por matadores profissionais que, teoricamente, teriam excelente pontaria.

A galeria de personagens funciona a contento: informantes espantadores e matadores profissionais, guarda-costas, tipos com a suave frieza de mafiosos bem sucedidos, ratos de bilhar, um coronel-falcão que apregoa quase sensualmente as virtudes de material bélico à venda, louras dispostas a cama-mesa de bilhar de McCoy, etc. Além da eficiência habitual de Dyan Cannon (pouco solicitada aqui), há a destacar o excelente vilão Hume (Ron Weyand), o líder de culinária e crime conhecido como Dottore (Giorgio Tozzi), o bom traço humorístico do coronel Hardcore (John Ryan).

PAIXÃO PELO PERIGO (*Passion for Danger*) — Elenco: Burt Reynolds, Dyan Cannon, Alex Wilson, Ron Weyand, Ingrid Sgarbi, Joe Santos, Arthur Harnert, Larry Blye, Giorgio Tozzi, John Ryan e outros. Direção: Buzz Kulik. Roteiro original: Barry Beckerman. Fotografia: Louis Panavision. Vídeos: J. Koppa. Música: Jerry Goldsmith. Montagem: Walter Muschner. Direção de arte: Philip Rosenberg. Produção: Robert A. Gattorno. Distribuição: Columbia. Emissões: Conspiração e outras.

ZÓZIMO

RIO MUNDANO

- Quase tão festejados quanto o Embaixador e Sra. José Manuel Fragoso, homenageados do elegante jantar b. t. de anteontem, foram o atual Embaixador da Itália e Sra. Harry Giglioli (Ivone com os cabelos mais claros), que muitos dos presentes, seus velhos amigos, encontravam pela primeira vez depois de sua volta ao Brasil.
- Recebiam, em seu apartamento do Flamengo, o Sr. e Sra. Ari de Castro, que distribuíram seus convidados em mesinhas redondas, com os lugares marcados.
- Entre os presentes, além dos já citados, o Embaixador e Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, o cirurgião e Sra. Ivo Pitanguí, os Srs. e Sras. João Saavedra, Beca de Castro, Franzio Sales, Renato Archer, Gustavo Afonso Capanema, as Sras. Miriam Gallotti, Evinha Monteiro de Carvalho, Lia Mayrink Veiga, Claudine de Castro, Teresa de Sousa Campos, Lourdes Faria, Lolly Hime (com o braço engessado), o Príncipe Jean-Louis Faucigny-Lucinge, o Procurador Alvaro Americano, o cirurgião Pedro Valente, o pianista Jacques Klein, os Srs. José Alberto Queiroz, Plínio Uchoa, entre muitos outros mais.

ANIVERSÁRIOS

- Festeja hoje em Brasília seu aniversário o Ministro João Leitão de Abreu.
- Ontem, apesar das notícias contraditórias a respeito de sua saúde, o Presidente Pompidou estourou algumas garrafas de champã no Elysée, comemorando seu aniversário.

VAIVÉM

- O Embaixador da França e Sra. Paul Fouchet jantaram ontem com o pintor Franz Krajeberg na casa de Zezé e Nel Shroulevich.

- A Sra. Lourdes Catão seguiu para mais uma temporada em Imbituba

- Voltou de Caracas, onde passou alguns dias, o Embaixador da Venezuela, Sr. Alfredo Baldó.

SINAL DOS TEMPOS

- Os diplomatas americanos que participaram da festa comemorando o Independence Day, anteontem, na casa do Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, em Brasília, acharam estranho que não estivesse presente um só Ministro de Estado do Brasil.

ZIGUEZAGUE

- A colunista Pomona Politis passando 24 horas em Brasília convidada pelo júri do concurso de Miss Brasil.

- Está pronta a segunda música, uma valsa-rancho, da nova dupla Chico Buarque-Francis Hime.

- Na esquina de Gustavo Sampaio e Princesa Isabel, 8h30m da manhã, esperando táxi para ir à cidade, o Sr. Antonio Carlos de Almeida Braga. Já tinha conferenciado com o Sr. Amadeu Aguiar, que está no Rio, em seu apartamento do Leme, e partia para o escritório. Braguinha está seguindo hoje para uma rápida viagem a Lisboa.

O FATO E AS VERSÕES

- O fato: a companhia italiana Prociemer-Albertazzi, com estréia marcada para o Municipal, quarta-feira, teve seu espetáculo suspenso à última hora.

- Daí, procurei saber o motivo da suspensão, surgindo as versões. Dante Viggiani, empresário do grupo, explicou que os ensaios atrasaram e o espetáculo não pôde ficar pronto. O Sr. José Mauro Gonçalves, diretor do Teatro, disse que o motivo foi a doença inesperada de um ator.
- Agora é só escolher.

CONTRAPONTO

- As organizadoras do show de Roberto Carlos, hoje, no Municipal, conseguiram que o Juizado de Menores permitisse em caráter excepcional, já que o espetáculo é beneficente, o ingresso de crianças a partir de sete anos.

- Está do maior bom gosto e categoria o folheto de apresentação da Agência Genus Zero. Um trabalho de profissionais, e dos bons.

- A missa de 7.º dia da Sra. Luercia Moreira Sales será celebrada apenas em São Paulo.

- Faleceu ontem aos 87 anos de idade D. Laura Cotrim, mãe de Alvaro Cotrim, o caricaturista Alvarus, diretor do MIS, e do jornalista Carlos Manuel Cotrim. D. Laura deixa ainda cinco netos e 10 bisnetos.

- O Ministro Frederico Carneúba homenageado ontem com um almoço na Casa da Suca pelos alunos do Instituto Rio Branco, do qual o diplomata foi diretor-adjunto



Brigitte Bardot - a mulher e a moto

QUEM VEM



- Possivelmente em outubro virá ao Brasil para uma temporada de um mês o compositor e arranjador brasileiro Eumir Deodato, que, radicado nos Estados Unidos, estourou este ano nas paradas de sucesso de todo o mundo com sua versão pop de Also Sprach Zarathustra.

- No momento, Eumir está fazendo uma tournée por 40 cidades dos Estados Unidos, ganhando o que está sendo considerado um recorde por cabeça entre os chamados novos talentos: 30 mil dólares por apresentação.



- Quem também vem (volta) para seis concertos populares no Rio, possivelmente no Maracanãzinho, na segunda quinzena de agosto é Astor Piazzolla.

- E finalmente — ainda na música popular — quem vem matar as saudades dos fãs do rock é o mais importante conjunto do fim da década de 50 e precursor dos Beatles: Bill Haley e seus Cometas. O local das apresentações será, possivelmente, o Maracanãzinho.

O BRASIL E A LAGOSTA

- O Brasil ultrapassou a África do Sul e já é o segundo maior exportador mundial de lagosta.

- Até há pouco tempo os sul-africanos estavam na nossa frente, mas no ano passado o Brasil conseguiu superá-los em alguns milhares de libras-peso.

- Em 72, o Brasil exportou cerca de seis milhões de libras-peso de lagosta, o que representou uma receita de aproximadamente 23 milhões de dólares. Desse total, o Ceará participou com 80%, mantendo amplamente a liderança brasileira nesse setor.

- A Austrália, que exportou em 72 nove milhões de libras-peso de lagosta, é a maior exportadora. O Brasil vem agora em segundo, a África do Sul em terceiro e a Nova Zelândia, em quarto.

HELICÓPTEROS CONDENADOS

- O helicóptero da Secretaria de Segurança que caiu anteontem em Benfica tinha sido adquirido, juntamente com o outro (Cr\$ 500 mil cada um), na administração anterior, quando era Secretário o General França.

- Na época, a compra dos dois Fairchild Hillier foi desaconselhada por uma alta autoridade estadual sob a alegação de que se tratava de uma marca de pouca aceitação, tanto que nem a FAB incluía esse tipo de helicóptero na sua frota.

- Mesmo assim os helicópteros foram comprados. Depois, foi o que se viu: o primeiro caiu semanas após a compra e o segundo agora, ocasionando a perda de quatro vidas.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

panorama

Em sua primeira excursão pela América Latina, que terá a duração de três meses, estréia dia 8 de agosto no Teatro Municipal o Ballet Bat-Dor de Israel, com 33 figuras. Fundada em 1968 pela Baronesa Batsheva de Rotschild, sua produtora, e dirigida pela bailarina e coreógrafa Jeannette Ordman, a companhia já se apresentou em vários países da Europa e da Ásia, com enorme sucesso. Para esta tournée pela América Latina foi preparada uma coreografia especial, pelo norte-americano Alvim Ailey, que terá sua estréia mundial no Rio.

Silvio Caldas estréia domingo no Canecão, inaugurando o novo esquema de programação da casa durante o mês de julho. Ele se apresentará em show com Altamiro Carilho, a cantora Miriam Goulart, o coral As Gatas e uma orquestra de 28 figuras, regida pelo maestro Gaya, aos sábados, às 20h, e domingos, segundas e terças-feiras, às 22h30m. O show de Elisete Cardoso e Baden Powell prosseguirá em cartaz as quartas, quintas, sextas e sábados, às 22h30m.

Prosseguindo um ciclo de palestras promovido pela Loja Guanabara da Ordem Rosa-cruz, o professor Pedro de Alcantara Freire Neto falará hoje, às 20h30m, sobre Ecologia e Etologia, em sessão franca-queada ao público. Local: R. Madre Jacinta, 12, na Gávea.

Termina segunda-feira próxima a temporada de As Armas na Aliança Francesa de Copacabana, em consequência das férias escolares. O grupo experimental dirigido por Miguel Oniga deverá voltar em agosto à mesma Sala Molière,

com uma versão de Drácula, adaptada e dirigida por Oniga, também autor e encenador de As Armas.

Em seu quarto concerto da Série Especial, sob a regência do maestro José Serebrier, a Orquestra Sinfônica Nacional terá como solista o pianista brasileiro Roberto Szidon, artista exclusivo da Deutsche Grammophon e há alguns anos radicado na Alemanha. O concerto — que inclui a Abertura II Rpto del Seraglio, de Mozart, o Concerto n.º 3, de Bartok, e Francesca da Rimini, de Tchaikovsky — será apresentado dia 14, no Teatro Municipal, e repetido, dia 15, na primeira matinal sinfônica (10h) da Sala Cecília Meireles, ambos com entrada franca.



Dentro dos próximos 20 dias deverá chegar ao Rio João Gilberto (foto), que já acertou com o empresário Guilherme Araújo uma série de concertos, nos quais atuará, pela primeira vez, com músicos acompanhantes. Atualmente ele termina um novo LP em Nova Iorque, em fase de mixagem.

LIVROS FRANCESES

Grande sortimento: Arte — Literatura — Infantis. Best-Sellers por via aérea sem aumento de preço. Qualquer livro da Europa em 30 dias. Mesa permanente de saldos com 50% de desconto.

LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE
Av. Copacabana, 291 D (lado Teatro Copacabana)
Tel.: 255-4065 e 255-4821 — Das 9 às 19h
(incl. sábados) (P)

ZERO ANUNCIA O FIM DO CROQUETE

Zero, que sempre teve os melhores sorvetes, tem agora o serviço de festas que acabou com o croquete cansado. Em compensação, criou uma linha variadíssima de doces e salgados finos e exclusivos. E você escolhe o que deseja, soas com criatividade porque a flexibilidade

é outra vantagem deste serviço. Visite nossa loja para ver o que surgiu depois da aposentadoria do croquete. Aos sábados e domingos, encontrará um serviço de "rotisserie", comidas prontas, feitas também para pessoas soas com criatividade até no paladar.



O SORVETÃO

Av. Copacabana, 739 — Tel.: 255-2710

Não se fia na novidade de ontem, quem pode criar hoje

E por isso que a equipe técnica de MONTPARNASSE JORGESTYLE (arquitetos, decoradores, designers) renova constantemente suas criações, respaldada por muitos anos de experiência.

Decoração e com o casal!

MONTPARNASSE



JORGESTYLE

Aberta até 22 hs. à vista desconto 15% pagamento em 5 cotas

Rua São Clemente, 72
Tels.: 246-1391 / 246-0923

CHU'S

Restaurante Chinês
Rua Souza Lima, 37 — Posto 6
Tel. 227-3555

Precisamos de Garçons, Maitre e um Pianista, para formação de uma 2.ª equipe, que inaugurará dia 27 deste o serviço de almoço, revestendo-se com a equipe do jantar, já existente, com sucesso absoluto.

Os candidatos deverão preencher os seguintes quesitos:

- Referência de seus 3 últimos empregos em restaurantes de alto-luxo. Gerente a Gerente.
- Referências morais e profissionais de 5 colegas com quem tenha trabalhado em restaurantes de 5 estrelas.
- Referências de no mínimo 10 amigos que possam ser considerados pessoas do High-Society.
- Entrevista com 1.º maitre em inglês, para testar seus essenciais conhecimentos da língua.
- Entrevista com o 1.º cozinheiro chinês, através de interprete, para testar seus conhecimentos de alta culinária.
- Para o pianista, é exigido que prove estar cotado dentro, no máximo, os 5 melhores das praças Guarabara, São Paulo e Belo Horizonte.
- Entrevista com o gerente, o pianista Walter Gonçalves.
- E todos os documentos de praxe.

José Carlos Oliveira

Metamorfose (*)

Sula me chama. Nasci e cresci nas regiões pedregosas, nos casarões de altas paredes e janelas baixas, nas lajeiras de lajes lisas, nos frios largos ao sol de agosto, na penumbra perfumada do incenso das igrejas silentes, nos pequenos cemitérios fechados pelos muros úmidos, no trato dos entregadores de leite e bananas, enganchados, enormes, nos burrinhos amestrados.

Cresci com anáguas de cambraia, e babados, e tranças, e amarelinhas, e lições de piano, e sei mover os bilros para fazer as rendas. Não me vissem no confessional: aos domingos comungava, sem pecado. Mas, ao meio-dia, reunida com os meus em torno do frango com quiabo e angu, deixavam-me beber um copo de vinho misturado com água e açúcar. Então, o pressentimento de um futuro para o meu corpo fazia o meu coração apressar-se debaixo dos pequenos seios que, na balança das mãos, pesavam túrgidos como duas pombas prestes a voar.

Namorei na janela, à noite, ele em pé na calçada. Depois, de mãos dadas, sentados os dois na sala de visitas. "Está namorando firme", respondiam minhas amigas a quem perguntasse por mim. "Está quase noiva", diziam elas. Mãe fazia bolos de laranja e mil docinhos, por ser de opinião que homem se prende pela boca. Perdia-se ele na noite, e ainda assim seus sapatos percutiam nas lajes de pedra: eu estava apaixonada. Beijava-me as mãos na plataforma da estação, com os seus belos cabelos negros partidos ao meio, e logo surgia à janela do trem, para um adeus de mãos e olhos tristes que só terminaria na primeira curva dos trilhos. Escrevia cartas — um maço de cartas cuidadosamente amarradas num laço de seda — que eu respondia passando baton nos lábios, imprimindo-os no papel sob minha assinatura, e acrescentando uma pétala de rosa vermelha. Estava noiva.

O padre que me batizou casou-me. Seguimos em lua-de-mel por Poços de Caldas. Correu tudo agradavelmente, sem dificuldade de espécie alguma, e em Belo Horizonte fomos encontrar o nosso lar preparado pelas duas famílias em comum acordo: numa pequena rua, uma casinha pequenina pintada de novo, com os móveis no lugar, as roupas na gaveta, a toalha de renda sobre a mesa de jantar, e na cozinha — ó alegria! — minha babá, já soprando as brasas no fogão, para nos servir o primeiro café fresco da vida conjugal. Nasceu ali o nosso primeiro filho.

Os negócios de meu marido expandiam-se, e assim compramos um apartamento no Rio de Janeiro, para onde nos transferimos. Formávamos um casal jovem e simpático, com um pequeno porém agradável círculo de relações. Enquanto ele trabalhava, eu me dedicava a obras filantrópicas. De nós três, o mais feliz era o Júnior, que vivia à beira do mar. Logo lhe dariamos uma irmãzinha.

Sula me chama. Aos 26 anos de idade, após uma tremenda crise de consciência, conheci outro homem. Para minha surpresa, não senti remorsos. Tornei-me até mesmo uma esposa melhor, mais compreensiva e paciente, o que me valeu inesperada gratificação: passei a dirigir o meu próprio automóvel. Outros homens conheci, da mesma forma isenta de drama. Mais tarde compreenderia que na verdade não conhecera nenhum; nem sequer meu marido.

À sombra do guarda-sol, deitei-me na areia para ler um livro. A leitura me causou uma inquietação indefinida. Fechei o livro, estendi a toalha ao sol, sobre a areia quente, e deitei-me ali, com olhos escuros. Adormeci. Então a maré, que havia refluido após a ressaca da véspera, avançou estrondante sobre o meu sono. Uma chusma de estrelinhas úmidas invadiu-me. Assim, despertei aniquilada, enquanto a maré outra vez refluiu. Toda a superfície do meu corpo, estilhaçada em miríades de regiões tácteis, estalava; minhas narinas fremiam como a da égua a galope, meu coração galopava, eu me exauria e inflava de sensações, ao mesmo tempo.

Novamente a onda quebrou, enviando-me agora a mansa mensagem de sua espuma, que me cobriu por completo. Eu era o que, naquele instante? Um ser trêmulo! Eu era um ser trêmulo!

Descansei, descansei. Depois me levantei, pacífica, e pude contemplar pela primeira vez a verdadeira fisionomia do mar. E desde então, se acaso alguém me pergunta: "Es feliz?", respondo simplesmente: "Não, bravia".

(*) Da série Monólogos.



Oxossi (São Jorge), protetor dos caçadores, apresenta-se com couraça, capacete, dois chifres a tiracolo, arco iruquerê e braceletes

AS DIVINDADES DO TERREIRO NAS SALAS DE UM MUSEU

SYMONA GROPPER

Graças à sua força plástica e dramática, os ritos e divindades do candomblé se integram cada vez mais à cultura urbana brasileira. Servindo de tema a pintores e escultores eruditos, objeto de estudos sociológicos, figurantes eternos das letras de samba-enredo das escolas, os orixás — cujo culto foi reprimido durante o Estado Novo — são agora os personagens de uma exposição no Museu da Cidade, em Salvador, onde o interesse didático, se alia ao artístico e turístico

SALVADOR (Sucursal) — A partir da constatação que "é a curiosidade do turista que vem erguendo um culto, antes aviltado e até perseguido, ao respeito e tolerância da comunidade, afirmando sua legitimidade como elemento diferencial de uma das subculturas que integram a cultura total da sociedade brasileira", o Museu da Cidade inaugurou uma exposição dos principais orixás da linha Kétu. Organizada pela diretora do Departamento Municipal de Cultura, Eliete Magalhães, a mostra contará também com o lançamento de seu livro *Orixás da Bahia*.

Curiosidade a satisfazer

— A verdade é que todo turista que chega à Bahia, e não pode ver um candomblé, sente-se frustrado. Essa curiosidade é, aliás, sadia, pois está valorizando um elemento significativo da cultura afro-brasileira, ainda mesmo quando confusa, como é frequente, com simples folclore, manifestações religiosas tão legítimas quanto quaisquer outras — explica Eliete Magalhães.

Foi a fim de atender a essa curiosidade crescente, que pode ser, ao mesmo tempo, de caráter turístico, cultural, artístico ou científico, que o Departamento Municipal de Cultura decidiu organizar a atual exposição, instalada num dos prédios

tombados no Pelourinho — atualmente sede do Museu da Cidade — com renovação periódica a cada seis meses.

É bastante grande o número de orixás do culto *iorubá* e para a mostra foram selecionados os principais, cultuados com maior frequência nos terreiros de Salvador. Os manequins foram confeccionados pelo escultor Aleci Azevedo, que usou como modelo uma filha-d-santo, representando a servidora de um dos orixás. Os trajes — suntuosos e coloridos — foram confeccionados no terreiro da Mãe Menininha — a mãe-de-santo mais famosa da Bahia — sob a sua orientação técnica.

Correspondências masculinas

Os orixás são as divindades intermediárias entre Olorum (o Deus supremo) e os homens. O mais importante é Oxalá (no sincretismo religioso corresponde a Nosso Senhor do Bonfim) que, por ser pai de todos, fica separado das demais divindades na exposição. Oxalá, a quem é consagrado o dia de sexta-feira, tem indumentária branca, é divindade da Criação e seus instrumentos são o cajado, coroa, dois corações e braceletes. A saudação no terreiro que lhe corresponde é *Epá Babá* e como sacrifício aceita galinha branca, galinha-d'angola pombo e cabra.

Saudado por *Atótô*, Omolu (São Lázaro) tem o domínio sobre as doenças epidêmicas, sobretudo a varíola, e a ele se sacrificam o galo e o bode. Tem por instrumentos um *zaxaxá*, duas lanças e dois *barajás* vermelhos, e sua vestimenta é vermelha e preta, com um saio de palha. Segunda-feira é o seu dia.

Divindade do arco-íris (criado de Xangô), Oxumaré (São Bartolomeu no sincretismo religioso) vem vestido de verde, com os instrumentos cobra, tacará, alfanje, turbante

com trança nas cores amarelo, branco, verde ou rosa e azul. Saudado com as palavras *Arô Boboi* — *Arô Boboi*, os sacrifícios são de galo, bode e galinha-d'angola, no seu dia, que é terça-feira.

Xangô (São Jerônimo), divindade do trovão e do raio, se apresenta vestido de vermelho com quadrados brancos. Como instrumentos, usa machados, coroa e braceletes, e em sua honra são sacrificados o cágado, o galo e o carneiro. Seu dia é quarta-feira e a saudação que lhe é devida é *Kawo Kabiesile*.

Oxóssi (São Jorge) é protetor dos caçadores. Vestido de azul, recebe a saudação *Okê Arô* e apresenta-se com couraça, capacete, dois chifres a tiracolo, arco *iruquerê* e braceletes. Seu dia é quinta-feira e os animais sacrificados são o bode, galo, porco e galinha-d'angola.

Protetor dos ferreiros, guerreiros e agricultores, Ogum (Santo Antônio) é saudado por *Ogunhê* e recebe os sacrifícios de bode, galo e galinha-d'angola. Como instrumentos usa capacete, espada, braceletes, e apresenta-se de couraça e capangas. Seu dia é terça-feira.

Exu (geralmente associado ao diabo, embora também faça o bem) é de segunda-feira. Aceita por sacrifícios o galo e o bode (de preferência preto) e é a divindade da via pública, ou seja, é o mensageiro entre os deuses e os homens. Vem vestido de vermelho e preto, com gorro, *ogô*, gancho e é saudado por *Laroiê*.

Correspondências femininas

Iemanjá (Nossa Senhora da Conceição) é de sábado, vestimenta azul bem claro, e é a divindade do mar e da água doce. Por instrumentos, usa coroa, alfanje, braceletes e *abebê*, os sacrifícios são de carneiro, pato a galinha e a saudação no terreiro é *Odô ia*.

A mais velha das divindades da água é Nanã (Senhora Santana) —

terça-feira — e é saudada com a palavra *Salubá*. Apresenta-se com dois *barajás* azuis e braceletes e aceita como sacrifício cabra, galinha e galinha-d'angola.

Obá (Joana d'Are) é a divindade do rio, saudada com *Obá xireê*. Vem vestida de vermelho e amarelo, com escudo, espada, coroa de cobre, braceletes e os sacrifícios constam de cabra, galinha, galinha-d'angola e pato.

Também divindade do arco-íris (da faixa branca), Euá (Nossa Senhora das Neves) tem consagrado o dia de sábado, vem de arpa e roupa vermelha com bolas brancas. Sua saudação é *Ri Ro* e os sacrifícios são de cabra, galinha, galinha-d'angola e pato.

Iansã (Santa Bárbara) é de quarta-feira, sua roupa é vermelha e branca e seu poder se exerce sobre os ventos e as tempestades. Saudada por *Epá Hei*, aceita sacrifícios feitos com cabra e galinha-d'angola e tem por instrumentos coroa, espada, *iruquerê*, dois chifres e braceletes.

Vestida de amarelo, apresenta-se Oxum (Nossa Senhora das Candeias), divindade da vaidade e da faceirice. Seus instrumentos são coroa, dois peixes grandes em correntes, *abebê*, espada, arpa e o pescoço, balangandãs, *ibá* e braceletes. Saudada com as palavras *Eri ie ie ô*, aceita cabra, galinha, galinha-d'angola e pato no sábado, que é seu dia.

Bayanni — de quarta-feira — está representada na mostra por uma coroa de veludo vermelho, forrada de veludo azul e bordada com búzios. Todos os búzios utilizados na confecção das vestimentas foram especialmente importados da África. Bayanni é a mãe de Xangô. Alguns entendidos dizem que é sua mãe de criação. Verdade ou não, com ela Xangô praticou incesto. Bayanni não se manifesta nos terreiros, sendo representada em algumas cerimônias por uma criança de até 12 anos de idade.



Divindade do trovão e do raio, Xangô (São Jerônimo) veste-se de vermelho com quadrados brancos



De roupa amarela, Oxum (N. S.ª das Candeias) simboliza a vaidade e a faceirice



Orixá da água, Nanã (Senhora Santana) é a mais velha das divindades



Os principais orixás da linha Kétu estão presentes na exposição do Museu da Cidade

MASTROIANNI UM LUÍS XIV NO SÉCULO XX



É uma espécie de versão francesa do Samba do Crioulo Doido adaptado ao cinema. Marcelo Mastroianni, que fez recentemente o General Custer, em O Oeste que Você Sonha Quando Era Garotinho, é agora Luís XIV, o Rei Sol. Mas um Luís XIV amigo de Napoleão, com quem passeia pelos corredores de Versalhes, trocando idéias, apesar das várias dezenas de anos que separam historicamente os dois personagens. Mais ou menos como mostrar De Gaulle tomando chá com Toulouse Lautrec. No papel do General Custer, Mastroianni já mostra o famoso personagem do Oeste americano em situações bastante incomuns, combatendo peles-vermelhas no metrô de Paris. É a linha da comédia histórica, sem nenhum compromisso com a cronologia, continuada agora neste filme de Yves Robert, Salut l'Artiste, "melancólico, divertido e sentimental." O encontro de Napoleão com Luís XIV se dá em pleno século XX, e Georges Staquet faz um Napoleão bem pouco marcial e muito longe daquele Imperador romântico, que, na pele de Charles Boyer, namorava Greta Garbo



A GRAVURA BRASILEIRA FORA DOS MUROS DO MUSEU



Carlos Osvald foi um dos pioneiros da gravura no Brasil, trabalhando com seus alunos em metal, uma técnica que exige muito rigor

O Museu Nacional de Belas-Artes inaugurou no Centro Lume (Leblon) uma exposição intitulada A Gravura Brasileira no Século XX, iniciativa que marca o início de seu Plano de Ação Extramuros — um projeto que visa a descentralizar a programação cultural do Museu, facilitando o acesso do público à arte. Estão representados 28 artistas, entre eles Carlos Osvald, pioneiro da gravura no Brasil, Segall, Goeldi, Grassman, Darel, Di Cavalcanti e Ana Leticia.

Segundo Maria Elisa Carrazoni, diretora do MNBA, esta é a primeira de uma série de iniciativas que virão enriquecer a programação, tanto do Museu como do Centro Lume, com reais benefícios para a população, especialmente os que moram no Leblon:

— O deslocamento do acervo para os bairros — afirma ela — é plenamente justificado numa grande cidade, em que as condições do tráfego, os horários e os demais problemas que envolvem a movimentação, principalmente de grupos escolares e professores, tornam difíceis as visitas ao Museu.

A ARTE DE GRAVAR

Entre as várias técnicas empregadas pelo gravador, além do buril — onde ele trabalha diretamente sobre a placa — existem a gravura em pedra ou litogravura; a água-forte, que é executada sobre metal coberto por verniz; a gravura em relevo em madeira, que se faz com buril, escavando-se as partes que cor-

responderão aos claros ou brancos; gravura a ponta de cera, efetuada sem verniz; gravura a lápis, que visa à imitação do grafismo do lápis; gravura aguada e a aquatinta, que possui enorme variedade de processamento, mas geralmente consiste na lavagem do cobre com água-forte, aplicação do desenho, acrescentando-se ao verniz sal ou areia, ou ainda alguma resina.

Concluída a gravação da matriz, o artista costuma tirar um certo número de estampas — de modo geral seis — com a menção "prova de artista". Essas provas precedem a tiragem propriamente dita, que forma o conjunto de estampas impressas a partir de uma mesma matriz.

Geralmente a tiragem é limitada, por motivos comerciais, até 30, 50 ou 70 exemplares. No caso da gravura em metal, ela pode alcançar até 200 exemplares e no da litografia ou da xilogravura, 1000 ou 2000 exemplares.

PIONEIRISMO

Em seu livro *A Gravura Brasileira Contemporânea*, o crítico de arte José Roberto Teixeira Leite conta que a gravura acompanha a imprensa surgida no Brasil em 1808. De modo que somente no início do século passado, ela apareceu entre nós.

"Admite-se — escreve Teixeira Leite — que o primeiro gravador a trabalhar no Brasil foi o padre José Joaquim Viegas de Meneses que, seguindo em 1797 para Lisboa com o objetivo de ordenar-se, encontrou tempo de frequentar, naquela cidade, a

Régia Oficina Tipográfica, Calcográfica, Tipoplástica e Literária dirigida pelo religioso brasileiro Frei José Mariano da Conceição Veloso.

Muito mais tarde, surge Carlos Osvald, pioneiro da gravura em metal no Brasil. Sua obra tem como temática paisagens e paisagens com animais, cenas de gênero e cenas mitológicas. E ainda Teixeira Leite quem fala da importância de Osvald na história da gravura brasileira: "Esta importância deve-se sobretudo à sua atividade didática, iniciada no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro em 1914. A princípio o professor, praticamente sem alunos, buscava atrair à nova técnica alguns raros interessados, via de regra artistas já de renome."

OS EXPOSITORES

Entre os grandes pioneiros de nossa gravura — com obra na presente exposição — estão, além de Osvald, Livio Abramo, Segall e Goeldi.

Definindo como "fase heróica" a que vai de 1908 a 1945, Teixeira Leite destaca como alguns dos mais brilhantes alunos de Osvald os artistas Póti Lazartrotto, Darel, seu filho Henrique Osvald, Orlando da Silva, Renina Katz, Hans Steiner, Fayga Ostrower — todos presentes na mostra do Centro Lume.

Ao contrário de Osvald, que criou uma escola de gravadores, Raimundo Cella não influenciou nenhum jovem artista. Cearense, com uma obra pequena, po-

rém de qualidade notável. Cella foi um gravador de extraordinários recursos e que, segundo Teixeira Leite, "ainda não recebeu toda a justiça que merece, sobretudo devido a preconceitos de ordem estética, dos que pensam poder julgar o artista gráfico aprioristicamente, em razão das características conservadoras de sua pintura."

Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Axel Leseocheck, artistas surgidos entre 45 e 55, se não têm seguidores, conseguiram imitadores. Grassmann, particularmente, devido a originalidade de suas figuras fantásticas, não marcou fundamentalmente nenhum discípulo.

Hansen, nascido em Hamburgo, chegou ao Brasil em 1956, radicando-se na Bahia. A cidade marcou-o de tal modo que, em 1959, voltando à Alemanha, passou a ensinar-se Hansen-Bahia. Mostrando mais uma afinidade do que propriamente influência de Hansen, Quaglia, professor no Rio Grande do Sul, tem na pintura, segundo Teixeira Leite, o seu meio expressivo predileto, mas também demonstrou seu talento na litografia.

Entre os representantes da xilografia popular, chamada também "gravura nordestina", aparecem Newton Cavalcanti e Gilvan Samico. De 55 a 65, estão incluídos nomes de Edite Bhering, Ana Leticia, Babinsky, Roberto de Lamônica, Alem de Di, Cavalcanti, Seitar, Aldemir Martins, Roberto Magalhães, Percy Laus e Geza Heiler.

Ruth Gordon, George Segal e Ron Leibman aparecem numa cena da comédia Como Livrar-me de Mãe, que entrará em terceira semana no Estúdio-Paissandu. Amanhã, haverá sessão à meia-noite



Cinemas

ESTRÉIAS

JORY (Jery), de Jorge Fons. Com John Marley, B. J. Thomas e Bobby Benson. Aventura. Em cores. Metro Boavista (Rua do Passeio, 62 — 224-7922): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Metro Copacabana (Av. Copacabana, 749 — 237-9797): Metro Tijuca (Rua Cde. de Bonfim, 366 — 248-8840): Asteca (Rua do Canele, 228 — 245-8213): 14h, 16h, 18h, 20h. 22h. Lagoa Drive-In (Av. Borges de Medeiros, 1.246 — 227-6686): 20h30m, 22h30m. (14 anos).

BRISA SAUDOSA (Kise no Bojijo), de Nakamura Noburu. Com Yoshinaga, Sayuri e Ishikawa Koji. Osaka (Rua Major Ávila, 455): De 2a. a 6a., às 15h, 17h, 19h, 21h, 23h, sáb. e dom., às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Até quarta-feira.

O LADRÃO QUE VEIO JANTAR (The Thief Who Came to Dinner), de Sud Yorkin. História de um ladrão de jóias com acesso aos mais altos círculos sociais. Com Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset, Warren Oates, Americano. Em cores. São Luis (R. Cateira, 215 — 225-7459): Vitória (R. Senador Dantas, 45-A — 242-5020): Leblon (Av. Ataulfo de Paiva, 391-A — 422-7805): Tijuca (Cde. de Bonfim, 427 — 248-4518): Icarai (Niterói) 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

UM HOMEM ORQUESTRAL (L'Homme Orchestre), de Serge Korber. Comédia. Louis de Funès como um empresário-diretor-coreógrafo que zela paternalmente pela moral de suas dançarinas. Com Olivier de Funès, Noelle Adam, Puck Adam, francês. Em cores. Palácio (R. Passiro, 38/40 — 222-0838): Rian (Av. Atlântica, 2.904 — 236-6114): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A COLERA DE TRINITY (The Colera di Trento), de Mario Camus. Versão de produção hispano-italiana, com relação com a série Trinity. Com Terence Hill, Maria Grazia Buccella, Fernando Rey. Em cores. Plaza (Rua Passieiro, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Imperator (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982): 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. Rosa, Esperanto, Pax (Visconde de Piraí, 361): Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O NOVO MUNDO SELVAGEM (Loken de Wildis), de Heinz Sielmann. Documentário sobre a vida animal nos Estados Unidos, Canadá e Alasca. Produção alemão-estadunidense. Em cores. Narrado em português. Roma-Bruni (Visconde de Piraí, 371 — 267-2382): Bruni-Flamengo (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): Bruni-Tijuca (Rua Cde. de Bonfim, 379 — 268-2325): 13h30m, 15h15m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. (Livre).

CINCO DEOS DE VIOLÊNCIA (The Invincible Boxer), de Cheng Chang Ho. Aventura. Com Li Lici, Wang Ping. Produção chinesa de Hong-Kong. Em cores. Odeon (Praça Machado Gandu, 2 — 222-1508): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

HORIZONTE PERDIDO (Lost Horizon), de Charles Jarrott. Musical. Versão do romance de James Hilton. Com Peter Finch, Liv Ullmann e Sally Kellerman. Em cores. Super-Bruni-70 (Rua Visc. de Pirajá, 395 — 287-1880): Rio (R. Pa. Sampa Penna, 14h30m, 17h, 19h30m, 21h anos).

COMO LIVRAR-SE DE MAMÃE (Where's Poppa?), de Carl Reiner. Comédia excêntrica. Um advogado (George Segal) enfrenta os problemas criados pela mãe velhíssima (Ruth Gordon), que perturba sua vida amorosa. Baseada na novela de Robert Klane. Também no elenco: Ron Leibman, Trish van Devere, Americano. Em cores. Estúdio-Paissandu (Rua Sen. Verqueiro, 35 — 265-4533): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Amanhã, sessão à meia-noite.

perio (Pça. Floriano, 19 — 224-5276), Capri (R. Voluntários da Pátria, 88) Cariaca (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h, 22h. Madureira-2 (Dagmar da Fonseca, 54): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Estacionamento próprio no Madureira-2.

QUE ASSIM SEJA... TRINITY (Si Pue Fare... Amigo), de Maurizio Lucidi. Western cômico, sem ligação com o personagem da série Trinity. Com Bud Spencer, Jack Palance, Francisco Rabal, Dany Saval. Produção hispano-italiano-francesa. Em cores. Palácio (Pça. Floriano, 45 — 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Condor-Copacabana (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), América, Condor-Lagoa do Machado, Paratodos (R. Arquias Cordeiro, 350 — 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Mauá (260-9739): 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos). Amanhã, sessão à meia-noite, no Condor Copacabana.

PROFISSÃO, BIGAMO (Professione Bigamo), de François Legrand. Com Lando Buzzanca, Terry Torrey e Rafael del Carrà. Aster (R. Ministro Edgar Romero, 236). Opera (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): Tijuca-Palácio (Rua Cde. de Bonfim, 214): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BABY MAKER / SUPLICIO DE UMA VIDA (americano), de James Bridges. Uma jovem aceita engravidar para fornecer um filho a um casal que não pode procriar. Com Gene Hackman, Ernest Borgnine e Barbara Hershey. Em cores. Saram (Av. Copacabana, 1362 — 237-3544): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AMOR SEM PROMESSAS (Two People), de Robert Wise. Um deserter da Guerra do Vietnã e sua substituíção por uma jovem modelo americana em Marrocos. Com Peter Fonda, Lindsay Wagner, Estelle Parsons. Americano. Em cores. Venezia (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESTINO DO POSEIDON (The Poseidon Adventure), de Ronald Neame. Um naufrágio e a aventura da fuga dos sobreviventes. Com Gene Hackman, Ernest Borgnine e Red Buttons. Americano. Em cores. Roxa (Avenida Copacabana, 945 — 236-0245): 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos). Estacionamento próprio no Madureira-1.

HAROLD AND MAUDE / ENSINA-ME A VIVER, de Hal Ashby. Comédia de humor negro e satírica. História de um rapaz milionário, apaixonado pela morte, e uma velha enigmática pela vida. Com Ruth Gordon, Bud Cort, Vivian Pickles, Cyril Cusack, Ellen Gerst. Americano. Em cores. Estúdio-Tijuca (Rua Desembargador Isidro, 10): De 2a. a 6a., às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 16h. (18 anos)

O ÚLTIMO DON JUAN (Last of the Red Hot Lovers), de Gene Saks. Comédia baseada em peça de Neil Simon. Um homem de meia idade, frustrado em suas relações com a esposa, procura aventuras fora de casa. Com Alan Arkin, Sally Kellerman, Paula Prentiss, Renée Taylor. Americano. Em cores. Art-Palácio-Meir (249-4544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art-Palácio-Madureira: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PAIXÃO PELO PERIGO (Passion for Danger), de Buzz Kulik. Policial. Com Burt Reynolds, Dyan Cannon. Americano. Em cores. Coral (Praia Cde. de Botafogo, 316). Bruni-Copacabana (R. Barata Ribeiro, 502): São José (Praça Tiradentes), S. Pedro, Matilde (Bangu), Santa Rosa, São João (Meriti): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

COMO É BOA NOSSA EMPREGADA (brasileiro), de Vítor di Melo e Ivomar Porto. Comédia. Com Carlos Mossi, Azilda Nascimento, Stepan Nercessian, José Lewgoy, Jorge Dória, Maria Pompeu, Neusa Amaral. Em cores. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. Vitória (Bangu), Verde, Alameda, Glória, Floriano: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CIRCO DO VAMPIRO (Vampire Circus), de Robert Young. Com Adriano Cori, Liverette Payne e Thelma Walters. Pirajá (R. Visc. de Pirajá, 303 — 237-2688), Condor (R. Haidick Lobos, 145): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex (A. Álvares Alvim, 33 — 222-6327): 14h, 17h10m, 20h20m, (18 anos). Complemento no Rex: Pequeno Grande Homem.

ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco e Suoi Fratelli, de Visconti). Com Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori. Jia Cinema-teatro (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RIFIPO NO HARLEM (Cotton Comes to Harlem), de golfical. Americano. Em cores. Com Anthony Quinn, Jacqueline Laurence e outros. Teatro

vin Lockat. Alasca (Av. Copacabana, Posto 6): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR ORDEM DA COSA NOSTRA (Cosa Nostra), de Fernando di Leo. Com Mario Adorf, Henry Silva e Woody Strode. Baronesa (Rua Candido Benício, 1.757 — JPA-623): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

VOCE JÁ FOI À BAHIA? (Saúdos, Amigo), produção de Walt Disney. Cera! (Praia-ue Botafogo, 316 — 246-7218): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O ÚLTIMO VERÃO (Last Summer), de Frank Perry. Com Barbara Hershey e Richard Thomas, Mesbla (R. do Passeio, 42 — 242-8880), Scala (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BARBADA DO BIRUTA (Money From Home), de George Marshall. Comédia da dupla (já muito desfeita) Dean Martin e Mia Farrow. Hoje, às 21h30m, no Baronesa. (18 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de John Hayman. Com Elizabeth Taylor e Mia Farrow. Hoje, às 21h30m, no Baronesa. (18 anos).

CINEMA NA PRAÇA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural exibirá diariamente, às 19h, filmes de longa metragem. Hoje, nos Conjuntos Habitacionais 1.º de Maio e Viaduto Cristóvão Colombo (Inhaúma). Também apresentação de filmes de curta metragem, às 19h nos seguintes locais. Hoje: na Praça Nossa Senhora da Glória (Santa Cruz), e Conjunto Habitacional Ex-Combatentes (Benfica).

CINE HORA — Desenhos, comédias, atualidades. Sessões de uma hora cada, a partir das 10h. Edifício Avenida Central (Av. Rio Branco, Subsolo, 252-7707). (Livre).

Os horários e os programas de cinema divulgados nesta seção são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

O PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA — Comédia de Neil Simon. Um casal de meia idade escapado pelo neurastênico dia-dia nova-iorquino. Dir. de Vitor Barbas. Com Itala Nandi, Milton Carneiro, Alméida, Francisco Damás, Estelita Bell, Henriqueta Brinhat. Teatro Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818, ramal do teatro): 21h, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a, 16h e dom., 18h. Ingressos diariamente a Cr\$ 25,00, sáb. a Cr\$ 30,00 e vesp. a Cr\$ 20,00.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ — Comédia de Fernando Melo. Grandezas e misérias do bas-fund carioca. Dir. de Leon Juss. Com Nestor Montemar, Arlete Sales, Mário Gomes, Teatro Santa Rosa (Rua Vis. de Pirajá, 22 — 247-8641), 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. dom., 18h. Somente hoje, ingressos a Cr\$ 5,00.

O BOTEQUIM — Comédia simbólica de Gianfrancesco Guarnieri. Um grupo de pessoas presas num botequim ilhado no meio de um temporal lúcido de moineiro e Alton Escobar. Dir. de Antônio Pedro. Com Marlene, Osvaldo Louzada, Isolita Cresta, Tânia Pérez e outros. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a, 16h e dom., 18h.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Robrick. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Benfanteour. Com Jo-



Botequim, de Guarnieri, está em seu último mês de carreira no Teatro Princesa Isabel. Na foto, Marlene, Idá Cândido e Osvaldo Louzada, que integram o grande elenco

AMANHÃ, AMÉLIA, DE MANHÃ — Comédia de Leila Assunção. As hipocrisias das estruturas antigas do casamento demistificadas através de uma visão experimental e insólita. Dir. de Aderbal Junior. Com Otávio Augusto, Marcos Brito, Tâmara Laxman, Fátima e outros. Teatro Gianduja, Av. Graça Ananha, 187 (221-4484). 21h, sáb., 20h e 22h Hoje, ingressos a Cr\$ 4,00. Amanhã e dom., Cr\$ 5,00.

O DOENTE IMAGINÁRIO — Comédia de Molière. Um patético hipocôndrico obcecado pela necessidade de ter sempre um médico ao alcance da mão. Dir. de João Benfanteour. Com halo Rossi, Eva Todor, Freagelente, Arí Fontoura, Jacqueline Laurence e outros. Teatro

ne Glória, Gracinda Júnior, Milton Moraes e Arduino Colasanti. Hoje, às 22h, no Tijuca, e amanhã, à meia-noite, no Roxa.

CIÙME À ITALIANA (Il Drama della Gelosia), de Ettore Scola. Com Marcello Mastroiani e Monica Vitti. Hoje, à meia-noite, no Pax.

CHARLIE BUBBLES (A Máscara e o Rosto), de Albert Finney. Com Liza Minnelli e Albert Finney. Hoje, à meia-noite, no Cinema-1.

MÉDIA, A FEITEIRA DO AMOR (Medeia), de Pasolini. Com Maria Callas e Massimo Girotti. Hoje, à meia-noite, no Estúdio-Tijuca.

A CIDADELA DOS ROBINSONS — Hoje, às 20h30m, amanhã e domingo, às 15h, 17h, 19h, 21h, no Rema-Tijuca. (10 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de John Hayman. Com Elizabeth Taylor e Mia Farrow. Hoje, às 21h30m, no Baronesa. (18 anos).

CINEMA NA PRAÇA — O Serviço de Cinema Educativo e Cultural exibirá diariamente, às 19h, filmes de longa metragem. Hoje, nos Conjuntos Habitacionais 1.º de Maio e Viaduto Cristóvão Colombo (Inhaúma). Também apresentação de filmes de curta metragem, às 19h nos seguintes locais. Hoje: na Praça Nossa Senhora da Glória (Santa Cruz), e Conjunto Habitacional Ex-Combatentes (Benfica).

CINE HORA — Desenhos, comédias, atualidades. Sessões de uma hora cada, a partir das 10h. Edifício Avenida Central (Av. Rio Branco, Subsolo, 252-7707). (Livre).

Os horários e os programas de cinema divulgados nesta seção são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Municipal, Av. Rio Branco,

(224-2895). Reapresentações amanhã, segunda e terça-feira, às 21h.

AS DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA — Comédia de Martins Pena, atualizada e transformada em comédia musical, com músicas de John Neuschling (também diretor musical), Alton Escobar e Lafaiete Galvão. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Marieta Severo, Marco Nanni, Lafaiete Galvão e Wolf Maia. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367), 21h30m, sáb., 20h e 22h, vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Temporada popular a Cr\$ 12,00. No próximo domingo, excepcionalmente, sessões às 16h, 18h e 21h30m.

O RELATÓRIO KINSEY — Espetáculo musical baseado em texto de Alberto Devesa e inspirado na famosa pesquisa sobre hábitos sexuais dos norte-americanos. Dir. de Alcione Araújo. Com Helvécio Ferreira, José Mayer, Ryan, Vera Fajardo, Regina Reis e outros. Teatro Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. dom., 18h.

FRÉUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Robrick. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Benfanteour. Com Jo-



Botequim, de Guarnieri, está em seu último mês de carreira no Teatro Princesa Isabel. Na foto, Marlene, Idá Cândido e Osvaldo Louzada, que integram o grande elenco

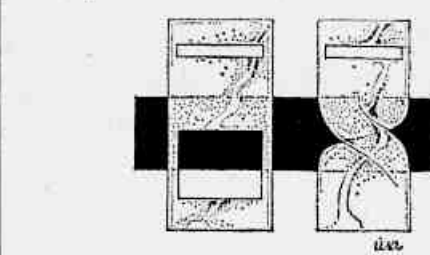
que Dória, Leda Vale, Ivá Sena, Fernando Reski e Katia Grumbier; No Teatro Itapema (Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794): De 3a. a 6a., e dom., às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. dom., 18h.

MISSA LEIGA — Texto de Francisco de Assis, música de Claudio Pegraglia. Espetáculo cultural que investiga problemas do homem na sociedade de atual. Dir. de Ademir Guerra. Com Sérgio Brito, Ivone Hoffman, Neuma Sueli, Enio Gonçalves e outros. Teatro Teresa Raquel, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113): 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Até dia 29.

SÉRIA CÔMICO... SE NÃO FOSSE SÉRIO — Comédia de Friedrich Dürrenmatt, baseado no drama A Dança Macabra, de Strindberg. Confronto

SUETERES PARA BEBES — Na Seesaw, suéteres listradas, em malha acrílica, para bebês de um mês a um ano de idade. Por Cr\$ 35,00. R. Visconde de Pirajá, 605 — loja K.

FESTA BENEFICENTE — O Lar Anália Franco, instituição filantrópica, promoverá uma festa com show de Eliana Pitman, Roberto Ribeiro e uma roda de samba, domingo (dia 8), das 17h às 22h. Convites a Cr\$ 5,00 no próprio local da festa, Av. Marechal Rondon, 875, ou pelo telefone 211-1000.



PUXADORES DE CORTINAS

— Modelos modernos de puxadores, em acrílico transparente amarelo ou laranja, por Cr\$ 38,00 o par. Na Manjedora Decorações: R. Visconde de Pirajá, 431.

LOUÇA BRANCA — Na De Mello, louças e porcelanas brancas, para serem pintadas ou não. Uma sopeira, em estilo antigo, custa Cr\$ 45,00, e o conjunto de jarro e bucia, Cr\$ 130,00. R. Siqueira Campos, 96.

SAPATOS CLÁSSICOS — Modelos com plataforma alta, misturando verniz preto com pelica narrant, por Cr\$ 145,00. Na Milano: R. Figueiredo Magalhães, 286 s/312.

BIJUTERIA EM ACRILICO — Últimas novidades em bijuterias de acrílico, marfim ou tartaruga, para vendas por atacado, na fábrica Rachel e Rebeca: Av. Copacabana, 788 s/707.

VESTIDOS FINOS PARA GRAVÍDAS — Na Bientôt Maman, vestidos em tã fina azul-marinho, com punhos largos em orlandi branco, por Cr\$ 380,00. Outros modelos, em palha de seda ou em algodão, com gaites coloridos, por Cr\$ 155,00. R. Visconde de Pirajá, 365 — loja 3.

UISQUE EM PROMOÇÃO — Na Lidador, o uísque Stuart Dandy está por Cr\$ 70,00 e o JB, por Cr\$ 67,00. Outra oferta, que continuará também até a próxima semana, é a de geleias da África do Sul, nos sabores framboesa, laranja, ameixa e amora, por Cr\$ 4,00. R. da Assembléia, 63.

NOVAS "PANTALONAS" — A Confeção Tok está lançando pantalonas para homem, com boca larga, bolsos grandes chapados e costuras pespontadas, em tecidos quadriculados ou geométricos. Por Cr\$ 100,00, na Exposição.

O DOCE PARA O FIM DE SEMANA

"PÃO-DE-LÓ COM FRUTAS"

8 ovos, 4 xícaras de açúcar, 2 copos de suco de laranja, 2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher (cheia) de fermento em pó, sal, 1 lata de abacaxi em calda, 1 lata de pêssegos em calda, 1/2 lata de laranja da terra em calda, 1 litro de leite, 6 gemas, 2 colheres de farinha de trigo, 1 colher de maizena, baunilha, 1 cálice de vinho do Porto, 3 colheres de açúcar, 1 colher (chá) de manteira ou margarina.

Bater em creme as 8 gemas com o sal e as 4 xícaras de açúcar. Adicionar, sempre batendo, o suco de laranja, o fermento peneirado com a farinha e, por último, as claras em neve. Quando a massa estiver abrindo bolhas, despejar em tabuleiro untado e polvilhado com farinha e por para assar em forno quente. Coar a calda das compotas e misturar com o vinho do Porto. Picar em pedacinhos o abacaxi, pêssegos e a laranja. Dividir o pão-de-ló em quatro pedaços iguais. Misturar o leite, baunilha, açúcar, as 6 gemas, farinha e maizena, passar por peneira, adicionar a manteiga e levar ao fogo até obter um creme consistente, liso e bem cozido. Colocar em um prato um dos pedaços de pão-de-ló, regar com a mistura de caldas, cobrir com farta camada de creme e espalhar por cima uma camada de abacaxi; colocar a segunda camada de pão-de-ló, regar, espalhar o creme e os pêssegos; proceder da mesma forma com a terceira camada. Terminar a arrumação com o quarto pedaço de bolo, cobrir totalmente com o creme restante e, por cima, com os pedaços de laranja-da-terra. Levar ao forno bem quente para gratinar um pouco o creme e servir gelado, de preferência no dia seguinte.

MYRTHES PARANHOS

TEATRO CASA GRANDE apresenta CARLOS VEREZA — NELSON CAVAQUINHO ALTAMIRO CARRILHO e JORGE OMAR EM ESTÓRIAS NA PAREDE HOJE, ÀS 21,30 HS. — 7 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS Av. Afânio de Melo Franco, 290 — Tel. 227-6475

SERVICIO

de vida e morte entre marido e

mulher, com um primo deza também presente no ringue. Direção de Celso Nunes. Com Fernando Monteiro, Fernando Torres e Mauro Mendonça. Música de Egeberto Giomanti. Teatro Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). De 4a. a sáb., às 21h15m, dom., às 21h30m. Vesp. domingo, 18h. Descantos especiais para estudantes.

O HOMEM DA MANCHA — Musical de Dala Wasserman (texto) e Mitch Leigh (música). Numa prisão, para salva a sua vida, o poeta Miguel de Cervantes representa uma dramatização improvisada de Dom Quixote. Supervisão de Flávio Ramgel a partir da mise en scene nova-iorquina. Com Paulo Autran, Bibi Ferreira, Grande Otelo, Hilton Prado, Suzi Aranda e outros. Teatro Adolfo Bloch, Praça do Russel, 804 (285-1465). Diariamente, 21h, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Ingressos às 3as, 4as, 5as e sáb., a Cr\$ 30,00, Vespéral de 5a. a Cr\$ 25,00. De 3a. a 5a., e aos domingos, ingressos a Cr\$ 15,00 (estudantes).

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia Escandalos em Sociedade, de Aurimar Rocha, Dir. do autor. Com Vande Crisikaya, Medeiros Lima, Olegário de Holanda, Elisabeth Matos e Aurimar Rocha. Teatro de Bolso (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). Diariamente, às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a, 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr\$ 6,00 em qualquer sessão.

FAÇA ALGUMA COISA PELO COELHO BICHO — De Pedro Porfirio. No Teatro João Caetano (Praça Tiradentes — 221-0305): 3as, 4as e 6as, sáb. e dom., às 18h, metade não pagam. Diariamente, uma hora antes do espetáculo. Escolhinha de Arte grata para as crianças. Estacionamento privativo na Rua Alexandre Herculano, ao lado do Teatro.

O EMBARQUE DE NOÉ — Comédia musical de Maria Clara Machado, Com Maria Clara Machado, Com Maria Clara Machado, mostrando a história do dilúvio sob um ângulo capaz de interessar não só o público infantil, mas também aos jovens e aos adultos. Dir. de Maria Clara Machado. Com Maria Clara Machado, Germano Filho, Vânia Veloso Borges e outros. Teatro Tablada (Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555): 6a, 21h, sáb. e dom., 15h30m e 17h30m.

METAMORFOSE — Criação livre baseada nos contos de fada de Hermann Hesse e música de Pink Floyd, com os alunos do Teatro Laboratório. Dir. de Pedro Jeron. Na Nataraja logo Prof. Resende, Centro Comercial de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 43, s/ 1014 (236-6451). Todos os sábados, às 18h.

ODÉPIUS (Fanebris Cerimonia) — Produção da Centro de Pesquisa e Teatro, dirigida por Afion Kerensky. Baseado na obra do Sófocles e Augusto dos Anjos. Sábados, às 20h, 21h30m, e domingos, às 20h. Dyzangeliun (Hic e Hoc), espetáculo baseado na obra de Nietzsche, com Edgar Ribeiro. Na Aliança Francesa de Botafogo, Rua Muniz Barreto, 54. Sábados, às 23h.

EXTRA

AS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Dilberto Silva, Angela Valério, Elsa de Andrade, Glória Soares e Miguel Oniga. Na Sala Moliere, na Aliança Francesa de Botafogo, Rua Muniz Barreto, 54. Sábados, às 23h.

Artes plásticas

A GRAVURA BRASILEIRA NO SÉCULO XX — Mostra compreendendo 50 trabalhos de 28 artistas, entre eles, Carlos Oswald, Raimundo Cella, Darel Valença, Lasar Segall e Ibero Camargo. As obras pertencem ao acervo do Museu Nacional de Belas-Artes. Centro Lume, Av. Delim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h. Até 31 de julho.

JÚLIO VIEIRA — Pinturas. Galeria Studios, Rua das Lanarinhas, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até dia 21 de julho.

MÁRIO MARIANO — Pinturas. Galeria Marte-21, Rua Farne de Amedeo, 76. De 2a. a sáb., das 14h às 22h.

CARLOS LOUSADA — Pinturas. Galeria da Copacabana-Palace, Avenida Atlântica, 1.702, loja 7, de 2a. a sáb., das 9h às 22h.

CORIBANIANO LINS — Gravuras, talhas e esculturas. Banco Hales, Rua Figueiredo Magalhães, 263. De 2a. a 6a.-feira, das 9h às 22h. Até o dia 27 de julho.

MAURICIO PACHECO — Talhas e gravuras. Galeria Irlandi, Rua Teixeira de Melo, 31-E. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Sáb., das 9h às 19h. Até dia 12 de julho.

COLETIVA — Pinturas de Ana Maria Guim, Júlio Vieira, Maria Poyares, Miriam Garnier, Newton Cavalcanti, Galeria Atelier, Rua General Dionísio, 63 — Humaitá. De 2a. a 6a., das 9h às 22h. Sáb., das 9h às 12h. Até dia 21 de julho.

MARTINHO E RODRIGO DE HARO — Pinturas. Galeria da Aliança Francesa, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Sáb., das 15h às 22h. Até dia 28 de julho.

PEDRO MIRANDA — Esculturas. Loggia, Rua Barata Ribeiro, 334-A Diariamente, das 9h às 22h.

COMPLETO



Acompanhado de Clara Nunes, Toquinho, conjunto Nosso Samba e um trio de bateria, flauta e contrabaixo, Vinícius de Moraes apresenta de terça a domingo, no Teatro da Lagoa, o show Poeta, Moça e Violão



Gloria Swanson no momento-clímax de Crépúsculo dos Deuses (canal 4, 23h05m)

Os filmes da TV

Crépúsculo dos Deuses (Sunset Boulevard) é a grande apresentação inaugural deste segundo semestre. E o telespectador poderá complementar o ótimo espetáculo com um programa duplo de alto nível: A Vida por um Flo, com Barbara Stanwyck. Para os saudosistas há, ainda, o cartaz da tarde, Passagem para Marselha, com Michele Morgan, Humphrey Bogart e Claude Rains. Especialmente para os adeptos da ficção científica a programação de hoje oferece Veio do Espaço, com Richard Carlson.

17h30m — TV Rio, canal 13 — **PASSAGEM PARA MARSELHA** (Passage to Marseille), produção americana, em preto e branco, de 1944, dirigida por Michael Curtiz. No elenco: Michele Morgan, Humphrey Bogart, Claude Rains, Philip Dorn, Sidney Greenstreet, Peter Lorre, George Tobias, Helmut Dantine, John Loder, Eduardo Ciannelli, Vladimir Sokoloff, Victor Franzen.

Prisioneiros da Ilha do Diabo jogam para se juntar aos franceses na Resistência, durante a Segunda Guerra Mundial. Aventura melodramática que procura, sem certo, seguir a trilha de Casablanca. A equipe é quase a mesma: a francesa Mirette substituindo a sueca Ingrid; acontece que o acaso que transformou o outro filme num truizão não se repetiu aqui. De qualquer maneira, um bom prato para os saudosistas; o aparelho da Warner na época, um assunto datado mas típico do período, um elenco de grandes atores. Reapresentação.

21h — TV Rio, canal 13 — **A VIDA POR UM FIO** (Sorry, Wrong Number). Produção americana, em preto e branco, de 1948, dirigida por Anatole Litvak. No elenco: Barbara Stanwyck, Burl Lancaster, Ann Richards, Wendell Corey, Ed Begley, Leif Erickson.

Atacada de paralisia psíquica. Barbara vive presa numa cama; ela encontrou uma conversa telefônica sobre os planos de um assassino e descobre ser a vítima. Thriller envolvente, baseado em emissão radiofônica de grande sucesso nos Estados Unidos, esboçado numa magistral participação de Barbara Stanwyck. Resta apenas verificar como o tempo tratou o espetáculo.

23h — TV Tupi, canal 6 — **VEIO DO ESPAÇO** (It Came from Outer Space). Produção americana, originalmente em 3D e preto e branco, de 1953, dirigida por Jack Arnold. No elenco: Richard Carlson, Barbara Rush, Charles Drake, Kathleen Hughes, Russel Johnson, Joe Sawyer, George Wilkoff.

Carlson é um astrônomo que presencia a queda de um foguete interplanetário no deserto da Arizona: como o aparelho desaparece, a população do vilarejo próximo acredita ter sido um meteoro e o cientista só encontra o descredido. O original de Ray Bradbury é aproveitado sem preocupações de aprofundamento; o pacifismo dos invasores confrontado à agressividade dos habitantes só se afirma no terço final e sem cerimônia. O recurso discreto à terceira dimensão

"Show"

TEATRO

COSTINHA NA INTIMIDADE — Show de Costinha e Jorge Murad, com o comediante Teatro Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17. . . . (232-5817). De 3a. a 6a., e dom., às 21h15m, sáb., às 20h15m e 22h15m. Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a., e vesp. dom., e Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 (estudantes). Sáb. e dom., Cr\$ 25,00.

SE EU TIVESSE O MEU MUNDO — Show com João de Vale, apresentando a cantora Vilma Luc. Dir. de João das Neves e dir. musical de Paulo Guimarães. Hoje, às 21h30m, no Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Ingressos a Cr\$ 10,00.

O MUNDO MARAVILHOSO DOS MÁGICOS — Espetáculo comandado por Richard Jr., participação de Jack Albam, Al Carthy, Johnson e Kriska, com números de ilusionismo, levitação e desaparecimento. Teatro da Galeria, Rua Senador Vergueiro, 93 — (225-8846 e 225-9185). As 5as., 6as. e dom., às 21h. Sáb., às 20h e 22h. Espectáculos especiais para crianças 4as. e 5as., 16h. Sáb., às 17h e dom., às 15h e 17h. Ingressos a Cr\$ 15,00 (estudantes), às 4as., 5as. e dom.

DRAMA — LUZ DA NOITE — Show de Maria Botania, acompanhada pelo Terra Trio, Chiquito e Pedro. Dir. de Isabel Camara e Antônio Bivar. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083 e 267-7749). Diariamente, às 21h30m, dom., às 19h30m.

POETA, MOÇA E VIOLÃO — Show com Vinícius de Moraes, Clara Nunes, Toquinho e participação especial do conjunto Nosso Samba. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (227-6686). De 3a. a sáb., às 21h30m, dom., às 20h.

EXTRA

NOVOS BAIANOS — Novo show baseado no repertório do último LP do grupo. Produção de Paulinho Lima. Hoje, amanhã e domingo, às 21h, no Museu de Arte Moderna. Ingressos a Cr\$ 15,00.

HISTÓRIAS NA PARADE — Show com Carlos Vezza, interpretando poemas de Carlos Drummond de Andrade e textos de Charles Chaplin, e Nelson Cavatiniho, Almirante Carilim e Jorge Omas, apresentando músicas de Pixinguinha, Mozart, Bach e Johnny Alf. Slides de Cláudio Tovar. Teatro Casa-Grande, Av. Atrium de Melo Franco, 290 (227-6475). Hoje, amanhã e dom., às 21h30m, sáb., às 21h30m e 24h.

ROBERTO CARLOS — Apresentação com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Chiquinho de Moraes. Hoje, às 21h, no Teatro Municipal, em benefício da barraca de Minas Gerais, na Feira da Providência.

RODA DE SAMBA — Com atrações especiais todas as semanas, passistas, ritmistas, parideiros e apresentação de danças africanas. Escola de Samba do Salgueiro, na sede social do América, Rua Campos Sales, todas as quartas-feiras, às 21h.

ORLANDO OREFF 73 — Show kirchense com cerca de 25 artistas entre palhaços, dançarinos e equilibristas, além de números com animais amestrados e lobos caivaleiros. Av. Presidente Vargas — Praça 11. De 3a. a sáb., às 20h45m, vesp. 5a. e sáb., às 16h30m e dom., o feriado, às 10h, 14h30m e 17h.

HOLIDAY ON ICE — Espetáculo com 75 artistas internacionais, apresentando números de malabares, ginástica, humorísticas, além de um quadro com chipanzés palatinados. No Maracanãzinho, de 2a. a 6a., às 20h30m, sáb., às 16h30m e 18h30m, e dom., às 15h e 18h. Ingressos a venda no Teatro Municipal e Mercado do Azul. Até domingo.

RODA DE SAMBA — Comandada por Paulinho da Viola. Participação de Ze. Keti, João Nogueira, Camêda, passistas e ritmistas da Portela. Todas as sextas-feiras, a partir das 22h, no Portela, Rua Arthur Gomar, 81 (390-3520).

CASA DE SAMBA — Show dirigido por Marinho da Vila. Apresentação de Jorge Garrido. Todas as sextas-feiras, às 21h, no Clube Maxwell, Rua Maxwell, 174.

NOITADA DE SAMBA — Com Nelson Cavatiniho, Xangô de Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, V. e Zeza da Cachaça. Todas as sextas-feiras, às 21h30m, no Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

DE MARIA — Ao piano, diariamente, a partir das 20h. Restaurante Forno e Fogaço, Rua Sousa Lima, 48 (247-4212).

GRINCHA BANK — E sua bandinha, se apresentam de segunda a domingo, a partir das 22 horas, na Churrascaria Leme, Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5599).

SERESTA — Todas as segundas-feiras, apresentada por Abílio Martins. Terças-feiras, Noite de Samba e Saudade, com Abílio Martins, Grupo Som-2 e Ari Silva. Quartas-feiras, Seresta-Show com o Trio Saudade, Abílio Martins e Mauro Guimarães. Quintas-feiras, Noite de Tangos e Boleros, com Mirandinha e seu Conjunto, Perez Moreno e Grupo Som-5 e outros. Sextas-feiras e sábados, show com o Grupo Som-5, Abílio Martins, Sabrina e participação de um convidado especial.

SAMBATUQUENTE — Show apresentado de 2a. a 2a., das 23h30m à 1h, com Silveira, O Brasil, Gil de Onofre, Samba Gaveto e Loretti Trio. Boate Katakomba, Av. Copacabana, 1.241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., show de tangos, boleros e sambas-canções. Apresentado por José Fernandes. Com Célia Paula, Perez Moreno, Luis César, Dina Gonçalves, Evandro Tetê da Bahia, o Conjunto Típico Portenho, o conjunto de Julinho do Acordão e atrações diversas todas as semanas. Casa do Tango, Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1º andar — (226-2904).

POR UM MUNDO MELHOR — Show de 3a. a sáb., a partir de 0h30m, com o cantor Amin e um conjunto de violão, viola e atabaque. Califã Bar e Restaurantes, Av. Copacabana, 80-A (235-3782).

SAMBA E BRASA — De 3a. a dom., com a participação de Olavo Sargentelli, o cantor Evandro, As Diabólicas e grande elenco. Diariamente, a partir das 20h30m, música para dançar com Ed Bernard Trio. Aos domos, shows infantis durante o almoço, sem cobrança artística. Cervejaria Schnitz, Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

PRIMEIRO ENSAIO — Show apresentado pelo cantor Carlos Hamilton, de 2a. a 5a., às 20h30m e às 6as. e sáb., a partir de 0h30m. Com o conjunto do pianista Celinho, passistas e ritmistas. Churrascaria O Gargalo, Shopping Center do Meier, Rua Dias da Cruz, 255.

HIPI HUPI RIO — Show musical de Carlos Machado, figurinos de Gisela Machado. Coreografia de Nino Giovannetti. Com Dianne Machado e participação especial de Caubi Peixoto. Boate Night and Day, Ed. Serrador — Clevelândia (242-7119 e 232-4220). De 2a. a 6a., a meio-noite, sáb., às 20h30m e 0h30m.

ELISETHE CARDOSO E BADEN POWELL — Dir. de Bibi Ferreira. Dir. musical do maestro Gaya. O espetáculo tem a participação especial de Lupercia Miranda e seu Regional e do Coral do Malin. Canecão, Av. Venezuela Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). As 4as. e 5as., às 22h30m e 6as. e sáb., às 23h40m. Antes e depois do show, números com o ilusionista Vic-Dan, o mágico e cômico Bobby Ricardo, o malabarista William Wu, a cartomante Zaira e Michele, o Urso Perfumado.

TITO MADI — Acompanhado de Maria Gata Mansa, Ribamar e do Mofo Gato. Boate Fossa, 1º andar do Biersklaus, Rua Ronald de Carvalho, 55.

SHOW — Com o Coral e Conjunto do maestro Stefanini, de quinta-feira a domingo, na Churrascaria Pavilhão, no Pavilhão de São Cristóvão (234-5548).

NOITE DE SERESTA — Todas as quintas-feiras, com a participação de Almir Saint-Clair, Paulo Vinícius e conjunto de Mário Alves. Cervejaria Capelã, Rua Senador Dantas, 35, Couveri Cr\$ 5,00 sem consumo mínimo.

GRUPO FUZEU — Apresentação de 2a. a sáb., a partir das 22h, com os cantores Sônia Santos e Miguel Francis. Aos domingos, o conjunto do saxofonista Juarez e o cantor Everardo. Biersklaus, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

SERESTA — De 2a. a 6a., a partir das 18h, show com a participação de Evandro, o violão e Gedão, no piano. Restaurante Casa do Pará, Av. Franklin Roosevelt, 64 — 3º andar.

SERESTA — De 2a. a 6a., a partir das 18h, com Carlos Alberto, Américo de Macedo e Helió Perinall. Restaurantes e Boate O Bisfo, Rua Santa Lucia, 760 / 1º andar — (222-9052).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e o cantor Emilio Santiago. Diariamente no Flag, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). Sem cover.

2001 — SAMBA SHOW

Dirigido e apresentado por Gasolina, com Samba Quatro, Mica e seus Pandeiros de Ouro, Vitor Hugo e Seis Muletas. As 6as. e sáb., a partir das 22, na Churrascaria Las Brassas, Rua Humaitá, 110 (246-7858).

ELEN DE LIMA — Acompanhada dos cantores José Carlos, Cy Manifold e dos conjuntos Os Grilos e Samba Show. Rincão Gaúcho da Tijuca, Rua Marquês de Valença, 48, (264-6659, 264-3545 e . . . 248-3663).

SWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21h, acompanhado do cantor Paulo Fernandes, na Churrascaria Tijucana, Rua Marquês de Valença, 74 — (228-8870).

FADOS E SAMBA — Show de 2a. a sáb., com a fadista Beatriz de Conceição e os cantores Antônio Campos, Nazaré e Elen de Lima, acompanhados do conjunto de Edson Marinho, do guitarrista Antônio Ferreira e do violonista Silvinho Pinheiro. Restaurante Lisboa à

Noite, Rua 5 de Julho, 312 — . . . 257-8339.

ZIRIGUIDUM N.º 3 — Apresentação de Sargentelli, com Raul de Barros, Nilinho Trisica, Paula do Salgueiro, passistas e instrumentalistas. Todas as noites, o show Esse Maravilhoso Chorinho Brasileiro, com a participação de Arlindo ao violão, Índio do Cavaquinho, Raul de Barros e Paulo Moura e Nenem da Cuica. As 22h, na Sucata, Avenida Borges de Medeiros (Lagoa). Reservas . . . 227-3589. Couveri Cr\$ 30,00. De 3a. a dom., Carmem Costa como atração especial.

JUAZÉ SANTANA — Show de 3a. a dom., com as cantoras Sally Baldwin, Auroa Martins e Emi Oliveira e seu conjunto, **Number One** (Rua Maria Quitéria, 19 — 267-2231).

SHOW — A partir das 23h, com a participação do Trio Verdade, o conjunto Lolly Pops, os cantores Jair Santos, Auroa Hoday, Perez Moreno, Luciana Freitas e os strip teasers Teresinha Lusa, Dora e Susy. Restaurante Capela, Rua Mem de Sá, 96 (252-6228).

Hoje na RADIO

JORNAL DO BRASIL

ZYD-66 AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — *Amon Duul Second*, Jeff Beck, Nicky Hopkins e Vinegar Joe.

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) — *Sinfonia n.º 4 (1º movimento)*, de Tchaikovsky (Stokowski); *Tocata e Fuga em Ré Menor*, de Bach (The Despers); *Ave Libertas*, de Leopoldo Miguez (O.S.N. — regente: Morelenbaum); *Introdução para o Advento. Canto Gregoriano* (Schola Cantorum de Amsterdã); e *Vlagem pela Via Láctea*, de Raymon Moore (Música Eletrônica).

NOTURNO (23h) — *Atendendo às cartas dos ovuntis*.

NOTICIÁRIO — De 2a. a 6a. 6h30m, 7h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, . . . 13h30m, 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h30m, . . . 21h30m, 0h30m, 1h30m e 2h30m.

Aos sábados, domingos e feriados, 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h30m.

BOLSA DE VALORES — Segunda a sexta-feira às 10h45m (abertura), 14h45m (fechamento) e 18h55m (resumo).

INFORMAÇÕES ESPORTIVAS — Aos sábados e domingos, às 20h.

FM 99,7 MHz
Diariamente de 10h às 24h.

CLASSICOS EM FM (12h às 13h30m) — *Suite da ópera Aloyce*, de Marin Marais (Paillard); *Concerto em Sol para Violoncelo e Cordas*, de Boccherini (Bylsma); *Allegro do Concerto*, em *Dó Sustenido Maior*, de Albeniz (Turbi); *Serenata para Cordas*, de Dyorak (Marriner) e *Suite do ballet Os Animais Modelos*, de Poulenc (Prêtre).

CLASSICOS EM FM (20h30m às 22h) — *Concerto n.º 1*, em Ré Menor, Opus 15, de Brahms (Haitink); *Modinha das Buchianas Brasileiras n.º 1*, de Vila-Lobos (Stokowski); *Leticianie della Beata Vergine*, de Monteverdi (New York Pro Musica); e *Solitaire*, para Piano, *Vibratone e Fita Magnetofônica*, de Barbara Kolb (Seltzer e Flitz).

Correspondência para a RADIO JORNAL DO BRASIL: Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE
Cinema
Scarceow — de Jerry Schatzberg. Com Gene Hackman e Al Pacino. *Vencedor da Palma de Ouro no último Festival de Cannes*. No Greenwich, RKO Kenmore, Loews Paradise e outros.

LONDRES
Cinema
Decameron (Parte III) — de Pier-Paolo Pasolini. No Cinecento.
Deaf Smith and Johnny Ears — com Anthony Quinn e Franco Nero. No Empire Two.
The Third Man — com Orson Wells, Trevor Howard e Joseph Cotten. No Minema.
The Effect of Gamma Rays in the Moon Marigolds — com Shelley Winters. No Bloomsbury.

Teatro
Pippin — espetáculo apresentado como a mais nova sensação em comédia musical. No Imperial Theatre.
A Street Car Named Desire — de Tennessee Williams. No Repertory Theater of Lincoln Center.

Dança
The Bolshoi Dance Academy — No Metropolitan Opera House a companhia soviética apresenta-se completa, com 175 membros, até o dia 22 de julho.

PARIS
Cinema
La Punition — de Pierre-Alain Jolivet. Com Karin Schubert, Georges Géret, Amidou e Anne Jolivet. No George V. Marivaux, Paramount Montmartre e outros.
Festival de Filmes de Elia Kazan — No cinema Action République, até o dia 11.
Valparaiso, Valparaiso — de Pascal Aubier. Com Alan Cuny, Bernadette Lafont, Leslo Saba e Ale-

andra Stewart. No Studio de la Harpe.

Teatro
Il Pleut. Si on Tuait Papa-Maman? — de Yves Nanverre. No Teatro Festival du Marais (Hotel de Fourcy).
L'aveu — de Sarah Bernhardt. No papel que Sarah covecava para ela mesma, um traçetti francês. No Teatro le Séculente.

Dança
Lubovitch — Grupo nordestino de dança moderna. Músicas de Bach, Mendelssohn, Berio e Ives. No Théâtre des Champs-Élysées.
Concertos — Festival Strings de Lucarno — dia 9, na igreja des Blancs Manteaux, músicas de Telemann, Pachelbel e Bach.

Espectáculos
Olimpiadas do Mistério e do Fantástico — números bizarros de hipnotismo, mágica e ilusionismo. Tudo com o itaco e o bom gosto das encenações do Olympi-

Televisão

CANAL 4

10h15m: Abertura — Color Bars.
10h30m: Slim John. 10h45m: Vila Sésamo. 11h45m: Globojô. 12h: Tarzã. 13h: Hoje (a cores). 13h30m: Uma Rosa com Amor (reprise). 14h: Bip Bip Show. 14h30m: Zorro. 15h: Perdidos no Espaço (a cores). 16h: Vila Sésamo. 17h: Globo Cor Especial: Os Caretas. 17h30m: Globo Cor Especial: A Família Dô-Rê-Mi. 18h: Globo em Dois Minutos. 18h45m: Shazam, Xerife & Cia. 18h50m: Globo em Dois Minutos. 18h55m: Corinhoso. 19h45m: João Saldanha. 18h48m: Jornal Nacional (a cores). 20h15m: Cavalo de Aço. 21h05m: Chico City. 22h05m: O Bem-Amado (a cores). 23h05m: Sessão de Gala (a cores): Crépúsculo dos Deuses. 1h Sessão Coruja: Coração Selvagem.

CANAL 6

9h30m: Padrão a Cores com Audio-musical. 9h55m: TV Educativa: Aula de Português: Fábulas. História da Pintura: A Pintura Gótica. 11h30m: Programa Edna Savaget. 11h30m: Jeannie E' um Gênio (a cores). 12h: Dakota. 13h: Rede Nacional de Notícias. 14h15m: Clube do Capitão Axa, com os filmes: Sessão de Aventuras, Esquadrão Arco-Iris, O

CANAL 13

13h30m: Padrão. 14h15m: Abertura. 14h20m: Aula de Francês. 14h30m: TV Educativa. 15h: Dedicado a Voz. 15h10m: Eu e a Moto. 15h45m: Garota Genial. 16h20m: Mulheres de Arde. 21h: Concurso Miss Brasil (direto de Brasília). 23h: Círculo do Meio: Veio do Espaço. 0h10m: Longa-Metragem: O Rastro do Vampiro.

CANAL 6

9h30m: Padrão a Cores com Audio-musical. 9h55m: TV Educativa: Aula de Português: Fábulas. História da Pintura: A Pintura Gótica. 11h30m: Programa Edna Savaget. 11h30m: Jeannie E' um Gênio (a cores). 12h: Dakota. 13h: Rede Nacional de Notícias. 14h15m: Clube do Capitão Axa, com os filmes: Sessão de Aventuras, Esquadrão Arco-Iris, O

Bach, Schumann, Debussy, Ravel, Vila-Lobos e outros. Dia 9, segunda-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

UTO UGHI — Recital do violonista acompanhado de Carlos Rivera Aquilari (piano). No programa: Sonata em Si Bemol Maior K-454, de Mozart. Sonata n.º 2, em Lá Menor, de Bach. Quatro Peças Românticas, de Dvorak e outras.

QUARTETO GUANABARA — Formado por Arnaldo Estrela, Matucusa Lucavino, Frederick Stephyany e Ibero Gomes Grosso. Concerto de Música Barroca Italiana e o 3.º Quarteto, de Brahms, Dia 11, às 21h, no foyer do Teatro Municipal.

OSN — IV Concerto de Sôria especial, sob a regência do maestro José Serebriev e tendo como solista Roberto Szidon (piano). No programa: Abertura Il Rapto del Seraglio, de Mozart, Concerto n.º 3, de Bartok e Francesca da Rimini, de Tchaikovsky. Dia 14, às 16h30m, no Teatro Municipal e dia 15, às 10h, na Sala Cecília Meireles, ambos com entrada franca.

ESTHER NAIBERGER — Recital da pianista, interpretando obras de

Revista

TEM OURICO NO ORITIMBO — De José Sampaio e Silva. Filho. Dir. musical de Maricé. Com Jooia, Amanda, Paulo Ribeiro, as vedetas Sandra Mara, Sônia Lima, Dize Mara e Edilene e as atrações Loid e Leide. Teatro Carlos Gomes, Pa- Tiradentes (222-7581), de 3a. a 5a., às 18h30m e 20h30m, 6a. e sáb., às 18h, 20h, 22h e dom., às 19h e 21h30m. Ingressos a Cr\$ 10,00 e Cr\$ 20,00.

E MOLE MOLE... FACIL FACIL — Dir. de Álvaro Marcílio. Com Manuêla, Vitor Zambino, Montenegro Selma Cupti, Maria da Glória e Ta-

DE SHANGAI — No Teatro do Coliseum.
Terceiro Festival de Artes da Índia — músicas, danças e artes folclóricas indianas. No Queen Elizabeth Hall.

EXPOSIÇÕES
Desenhos Originais de Artistas Famosos — trabalhos de Picasso, Matisse, Caudé, e outros. Na Leslie Waddington Prints.
Mostra de Aquarelas — com obras de Klec, Lindner, Dalí e outros. Na Fumeneux Gallery.

PARIS
Cinema
La Punition — de Pierre-Alain Jolivet. Com Karin Schubert, Georges Géret, Amidou e Anne Jolivet. No George V. Marivaux, Paramount Montmartre e outros.

Festival de Filmes de Elia Kazan — No cinema Action République, até o dia 11.
Valparaiso, Valparaiso — de Pascal Aubier. Com Alan Cuny, Bernadette Lafont, Leslo Saba e Ale-

andra Stewart. No Studio de la Harpe.

Teatro
Il Pleut. Si on Tuait Papa-Maman? — de Yves Nanverre. No Teatro Festival du Marais (Hotel de Fourcy).
L'aveu — de Sarah Bernhardt. No papel que Sarah covecava para ela mesma, um traçetti francês. No Teatro le Séculente.

Dança
Lubovitch — Grupo nordestino de dança moderna. Músicas de Bach, Mendelssohn, Berio e Ives. No Théâtre des Champs-Élysées.
Concertos — Festival Strings de Lucarno — dia 9, na igreja des Blancs Manteaux, músicas de Telemann, Pachelbel e Bach.

Espectáculos
Olimpiadas do Mistério e do Fantástico — números bizarros de hipnotismo, mágica e ilusionismo. Tudo com o itaco e o bom gosto das encenações do Olympi-

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon)
Tel.: 287-0871 — Ar. retribuído

UM ANO DE GARGALHADAS
O GENRO QUE ERA NORA
Comédia de AURIMAR ROCHA

Com Flávio Peronzi (Velha Bahia) — Com Austerlitz Rocha, Wanderley Crisóstomo, Medeiros Lima, Olegário de Holanda e Elizabeth Mattos. Hoje, às 21h30 h. — Dom., vesp. às 18 h. Estudante: 6,00

"E cuidado com as imitações: SEXO só existem dois." (Millor Fernandes)

O GENRO QUE ERA NORA
UM ANO DE GARGALHADAS
Com AURIMAR ROCHA

Tomás Linder — J. Souza — "A este teatro um espectador no tempo, é, sobre, qualquer a pofra."

ATENDENDO A PEDIDOS, CONTINUA EM CARTAZ, AGORA NO
TEATRO IPANEMA

"FREUD EXPLICA"
(EXPLICA?)

16.º MES DE SUCESSO
HOJE, AS 21H30M

R. Presidente De Moraes, 224 — Box 247-9794

GRUPO OPINIÃO apresenta

JOÃO DO VALLE
PAULO GUIMARÃES

SE EU TIVESSE O MEU MUNDO
ESTREIA HOJE, AS 21.30 HS.

Apresentado por **VILMA LUC**
Dir. Musical: Paulo Guimarães. Ritmo: D. G. Geral. João das Neves. Ingressos de LANGARINHO: 10,60

TEATRO OPINIÃO, Rua Siqueira Campos, 143
Tel.: 256-4760 e 335-2119

"Roberto Carlos com Orquestra Sinfônica Nacional e Maestro Chiquinho de Moraes, no Teatro Municipal, dia 6, às 21 horas, em benefício da Barraca de Minas Gerais, na Feira da Providência. Ingressos na bilheteria do Teatro".

VAMOS AO TEATRO

Guilherme Araújo apresenta
GAL COSTA
Artista exclusiva Phonogran
depois de 48 concertos seguidos em todo o país e lançando seu novo LP INDIA APENAS 4 DIAS Com Dominginho (acordeão), Roberto Silva (pianoforte), Luis Alves (bateria), Alberto das Neves (percussão) e Toninho Horra (guitarra). Direção: Wally Salferman.
Dias 12, 13, 14 e 15 às 21 hs.
Preços: Cr\$ 15,00 (int.) Cr\$ 25,00 (int.)
TEATRO JOÃO CAETANO (Fica Tiradentes). Tel. 221-0305. Ingressos à venda no local.

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES — 4 ÚLTIMAS SEMANAS
Fernando Torres Diversões apresenta
Sob os auspícios da Fundação Cultural do D.F.

FERNANDA MONTENEGRO
FERNANDO TORRES e MAURO MENDONÇA
SERIA CÔMICO Desconto especial para estudantes
SE NÃO FOSSE SÉRIO
Direção: Celso Nunes
HOJE, ÀS 21 HS.
TEATRO MAISON DE FRANCE
Res: 252-3456
Próximo espetáculo: O Amante de Mme. Vidal

SOMENTE HOJE
4,00
AMANHÃ
AMÉLIA DE MANHÃ
EXERCÍCIO PARA ESTAR VIVO
Hoje, às 21 hs.
TEATRO GINÁSTICO — Tel: 221-4484

GRETA GARBO
ACABOU NO IRAJA
De Fernando Mello. Com ARLETE SALLES, Nestor Montemar e Mário Gomes.
TEATRO STA. ROSA (Visc. Pirajá, 22) — Res: 247-8641

TEATRO MUNICIPAL
Amãhã às 16 hs. — Dias 9 e 10 às 21 hs.
O DOENTE IMAGINÁRIO, de Molière
Trad. Guilherme Figueiredo — Dir. João Bethencourt — Cens. e figs. Joel de Carvalho — Prod. Sérgio Brito. Com ITALO ROSSI, EVA TOTOR, FREGOLENTE, ARY FORTOURA, Jacqueline Laurence, Luiz Armando Queiroz, Nildo Parente, Ângela Vasconcelos, Edgar Aranha, Sérgio de Oliveira e Vinícius Salvatore. Participação do Coro e Corpo de Baile do T. Municipal.
Ingressos à venda — Tel. 224-2895

VICTOR BARBARA apresenta
"Uma comédia gloriosamente engraçada"
Clive Barnes
New York Times
Estrelando
ITALA MAIOR **MILTON CARNEIRO**
Com a participação de Francisco Buzato, Estelita Bell, Henriqueta Brito e tráfego de volta no teatro a quem
PRODUÇÃO, TRADIÇÃO E DIREÇÃO DE VICTOR BARBARA
TEATRO COPACABANA
Informações e reservas: 257-0801 e 257-1810
• Sessões diárias às 21.00 horas.
• Aos sábados duas sessões às 20.00 e 22.15 horas.
• Domingos matineio às 18.00 horas.
• 6as. feiras matineio às 18.00 horas e às 20.00 horas.
• Com preços reduzidos.

O TABLADO — Av. Lincoln de Paula Machado, 795 — Res: 226-4555 apresenta
O EMBARQUE DE NOÉ
de MARIA CLARA MACHADO
com GERMAN FILHO e MARTHA ROSMAN
HOJE, ÀS 21 HS. — AMANHÃ e DOMINGOS, ÀS 15.30 e 17.30 HS.
CARLOS VASQUES apresenta
O MUNDIALMENTE FAMOSO

CARNIVAL NO CÉU
HOLIDAY ON THE 23
NOVO! DIFERENTE! INÉDITO!
6 GRANDES PRODUÇÕES
75 ARTISTAS INTERNACIONAIS
ÚLTIMA SEMANA — SO ATE DOMINGO
Ginastas, humoristas, malabaristas e 4 chimpanzés patinadores.
HORÁRIOS:
Hoje, às 20.30 horas. Amãhã, 16.30 e 20.30 horas.
Domingo, 15 e 18 horas.
NO MARACANAZINHO
INGRESSOS A VENDA C/ ANTECEDÊNCIA NO TEATRO MUNICIPAL E MERCADINHO AZUL DE COPACABANA
Arquitetada — Cr\$ 15,00 — Crianças até 10 anos e estudantes, Cr\$ 10,00 — Cadeira de frente, Cr\$ 20,00 — Cadeira Especial, Cr\$ 25,00 — Camarote, com 4 lugares, Cr\$ 120,00.
Boni Santos apresenta
"POETA, MOÇA E VIOLÃO"
com VINÍCIUS DE MORAES
CLARA NUNES e TOQUINHO
Próximo espetáculo: NOSSO SAMBA (Artistas exclusivos da BOF - BRASILEIRO DE OFICINA)
TEATRO DA LAGOA — Dia 3ª e 4ª, às 21.30 hs.
20.15 e 22.15 — 227-3189 — 227-6686

GOV. EST. GR. • SEC. CULT. DESP. TUR. • CONS. EST. CULT.
CAMILA AMADO APRESENTA
DESERVIAS DE UMA CRIANÇA
COMÉDIA MUSICAL DE MARTINS PENA
direção Antonio Pedro
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AV. RIO BRANCO, 179
TEL.: 223-0367
PREÇO ÚNICO 12,00
HOJE, ÀS 21,30 HS.
Em Copacabana: Ingressos à venda no T. Princesa Isabel
Res.: 236-3724

PAULO PONTES apresenta
O HOMEM DE LA MANCHA
a comédia musical mais aplaudida em todo o mundo
PAULO AUTRAN BIBI FERREIRA
com GRANDE OTELO
letras de CHICO BUARQUE e RUY GUERRA
direção geral de FLÁVIO RANGEL
TEATRO ADOLPHO BLOCH
ar condicionado total
EDIFÍCIO MANCHETE
Rua do Russel, 894 — Tel.: 285-1465 e 285-1466
INGRESSOS A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO
E NAS AGENCIAS DE O GLOBO
CENTRO COPACABANA
Av. Rio Branco, 185 Rua Dias da Rocha, 9-8
LARGO DO MACHADO (galeria Condor) TIJUCA
Largo do Machado, 29 Rua Conde de Bonfim, 408-C
na MARIÁZINHA PRESENTES
Rua Visconde de Pirajá, 199-A — IPANEMA
Permissão para estadia
ESTUDANTES ÀS 21 HORAS DE 3 a 5 e 5a e 6a-FEIRAS E AOS DOMINGOS NAS DUAS SÉSSOES

ÚLTIMAS SEMANAS DE
O HOMEM DE LA MANCHA
TEATRO ADOLPHO BLOCH

ESPECTACULAR • INÉDITO
COSTINHA NA INTIMIDADE
UM SHOW DE COSTINHA E JORGE MURARD
De 3a. a 6a., às 21.30 hs. — Sáb., às 20 e 22 hs. — Doms., às 18 e 21 hs. — Estud., 50% desconto, exceto 6a. e sábado
TEATRO DULCINA
RES. 232-5817

UNIMARCO APRESENTA DIRETAMENTE DO OLÍMPIA DE PARIS
RICHIARDI JR
NO MUNDO MARAVILHOSO DA MAGIA
• JACK ALBAN (FRANÇA)
• JOHNSON (ITALIA)
• AL CARTHY (HOLANDA)
• OTTO WEBSELY (ÁUSTRIA)
• KRISKA (HUNGRIA)
QUEM VIU COMBAROU O ESPETÁCULO.
ASSA E A SUA MEZ
TEATRO DA GALERIA
RUA GENÉDOR VERGUEIRO, 93
Tels. 225-8846 e 225-1717
Às 4as. e 6as., 21 hs. 5a., às 16 e 21 hs. Sáb., às 17, às 20 e 22 hs.
Doms.: 15, às 17 e 21 hs. Estud.: 15,00 (exceto 6a. e sáb.)
PATROCÍNIO: AGENCIA ABREU

UNIMARCO TRAZ DIRETAMENTE DO OLÍMPIA DE PARIS
O MUNDO MARAVILHOSO DA MAGIA
ATENÇÃO CRIANÇA!!!
RICHIARDI JR.
VAI ENSINAR-LA A FAZER
MAGICAS: SUBA AO PALCO,
SEJA UM CAMPEÃO DA MAGIA
E GANHE BRINQUEDOS
ESTRELA E PIROLITOS
• OH, NAS MATINEIS, OS
ESPECTÁCULOS SÃO FEITOS
ESPECIALMENTE PARA VOCÊ...
JACK ALBAN (FRANÇA) • JOHNSON (ITALIA)
AL CARTHY (HOLANDA) • OTTO WESTLEY (ÁUSTRIA)
KRISKA (HUNGRIA)
TEATRO DA GALERIA
R. GEN. VERGUEIRO, 93 - TEL. 225-8846
5a.-feira, às 16 hs.
Sáb., 17 horas
Doms.: 15 e 17 horas

ÚLTIMAS SEMANAS
Orlando Miranda e Carlos Miranda apresentam
BOTEQUIM
de GUARNIERI
COM MARLENE
E GRANDE ELENCO
TEATRO PRINCESA ISABEL
Reservas: 236-3724 — Desc. Esp. para Estudantes (Exceto aos Sábados)
Hoje, às 21,30 hs.
Orlando Miranda e Carlos Miranda apresentam

ÚLTIMAS SEMANAS
BOTEQUIM
No TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 hs.
PAULINHO LIMA apresenta
NOVOS BAIANOS
(ARTISTAS EXCLUSIVOS DA CONTINENTAL)
Um novo show... Um novo show... Um novo show.
no MUSEU DE ARTE MODERNA
De hoje a 8 de julho, às 21 horas
SOMENTE 3 Ingressos à venda na HIPPI CENTER
R. Visc. Piraia, 482 e no Museu de Arte Moderna - Ipanema — Bloco estudante
PREÇO ÚNICO 15,00
ESPECTÁCULOS

O 1.º CIRCO DO MUNDO NO RIO
Orlando Orfei 73
O MAIOR DOMADOR DO MUNDO
ASTROS E ESTRELAS DE 25 PAÍSES
ANIMAIS DE 5 CONTINENTES
Aguarde a apresentação do LEÃO ASSASSINO
Diariamente às 20.45 hs. Sáb. e Sáb., Vespertais às 16.30 hs. Dom. e Feriados às 10hs., 14.30, 17 e 20.45 hs.
Rv. Presidente Vargas - Praça Onze

VAMOS À MÚSICA
TEATRO MUNICIPAL — Domingo, às 16 hs.
RIGOLETTO, de VERDI
Com Laurival Braga, Nisa de Castro Tank, Constante Moret, Glória Queiroz, José Roque, Alexandre Trick, Guilherme Damiano, Sérgio Ferreira, Carlos Ditter, Lauricy Prachet e Gisele Pereira. Orquestra, Coro e Corpo de Baile do T. Municipal. Regente: Santiago Guerra.
Régisseur: Mário de Bruno. Coreografia: Dennis Gray.
Ingressos à venda — Tel. 224-2895

PARA CRIANÇAS
Gov. Est. GR. — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
Uma nova proposta:
o teatro total
FAÇA ALGUMA COISA PELO COELHO, BICHO.
de Pedro Portirio. Participação completa, audiovisuais, brincadeiras instrutivas, exercícios de pintura, baby-sitter, uma caderneta de poupança para você, texto vibrante, espetáculo inesquecível. Hoje, às 15hs. — Amãhã, sessão única, às 15 hs. SOMENTE JULHO. Estacionamento especial. Teatro João Caetano — Tel.: 221-0305

BOATES & RESTAURANTES
apresenta hoje, à 1 hora da manhã
MACUMBA A NOITE É DE SATANAGEM
Prod. JUCA SARMENTO Com JOSE SANTA CRUZ (um JOJOCA diferente da TV), NEIDE MONTEIRO e uma piá de esculturais satânetes.
Dir.: Paulo Ribeiro — Impr. para menores de 18 anos.
Bar, restaurante e dança a partir das 20 hs. Felpa: 2as-feiras. Barra da Tijuca — Ar condicionado. Res.: 399-1368

SUCATA apresenta
Fargentelli
ZIRIGUIDUM N.º 3
COM AS MÚLTIPLOS QUE NÃO ESTÃO NA MARCHA
E COM PAULO MOURA, INDO DO CAVALEIRO,
ARLEQUIN DO VILÃO, PAUL DE BARRA E 30 ARTISTAS
COLBERT CR\$ 30,00 TODOS OS DIAS
RES. 227-3589 • 227-2080 • 227-6686 — ABERTO DESDE 21 HS.

RESTAURANTE-BAR
COM
ZÉ MARIA
seu velho PIANO e o novo
ORGÃO ELETRÔNICO
AR REFRIGERADO
RUA SOUZA LIMA, 48 - COPACABANA TEL. 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

GENUINE CHINESE FOOD
TYPICAL FAMILY COOKING
NEW MANDARIN
RESTAURANT
RUA CARLOS ODEB, 344 - LEBLON
AIR CONDITIONED • OFFERTE CHINA RESTAURANT TEL. 247-6574

canecão
Apresenta de 4a. a sábado o Maravilhoso espetáculo de
ELIZETH e BADEN
COM GRANDE ELENCO
Abertura dos Salões com serviços de Restaurante e Bar, às 20,30 horas, com atrações variadas antes e depois do show.
Informações: tel.: 246-0617 e 246-7188

CHURRASCARIA AO VIVO
RESTAURANTE E BAR
A mais nova churrascaria típica da cidade!
★ Cozinha internacional ★ Churrasco ★ Diariamente especialidade baiana ★ Usuária selecionada aberta a partir das 10 hs. da manhã até as 24 horas ★ Esmerado serviço de banquetes e recepções em salão reservado. Rua São José, 14 — Telefone: 252-5638
VAMOS DANÇAR TODAS AS NOITES NO
ALT BERLIN
2 conjuntos incrementados. O melhor show de samba no Rio apresentado pelo cantor-gala CARLOS HAMILTON e suas rebolativas mulatas. De 2a. a sábado à 0,30h. Aos domingos das 21h à 1 da madrugada, show especial de música popular brasileira.
Cozinha internacional — Ar refrigeração central
Rua Visconde de Pirajá, 22. Res: 287-0302

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO SA
HOJE
1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 - 10,10
SÃO LUZ VITÓRIA
LEBLON TIJUCA
ICARAI
O ARROM BADOR DO ANO
RYAN O'NEAL
JACQUELINE BISSET
WARREN OATES
O LADRÃO QUE VEIO JANTAR
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATE 18 ANOS
pré lançamento HOJE 22hs à 12 noite
OS HOMENS QUE EU TIVE
com Darlene Glória "coruja de ouro 72" TECHNICOLOR
PROIBIDO ATE 18 ANOS
L. CINEMA E A MAIOR DIVERSÃO

La Corne
BOATE
DOIS SHOWS, A 1 E 3 DA MANHÃ
QUADROS EROTICOS ★ STRIP-TEASE
Part. esp.: QUINTETO SAMBACANA
DISCOTECA DE CHINA ★ DIREÇÃO DE JOSÉ SILVA
AV. COPACABANA, 73 — TEL.: 255-1690

palhota
BOITE — RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE
DOMINGO: FEIJOADA
★ 2 salões p/ banquetes — ★ Cozinha internacional.
★ AR CONDICIONADO CENTRAL
Av. Sernambetiba, 1966 — Barra da Tijuca. Tel. 399-0375

OPEN bar & restaurante
Apontado pelo "France Dimanche de Paris" como o melhor restaurante do Brasil.
Rua Maria Quitéria, 83 - Pça. N. S. da Paz,
Tel.: 287-1273.

CASTELO DA LAGOA
RESTAURANTE e AMERICAN-BAR
★ Cozinha europeia e francesa
★ 2 salões para banquetes, aniversários e reuniões.
★ Música ao vivo c/ a organista ALDA PINTO BASTOS.
★ Abre para almoço e jantar.
★ Aos sábados, aquela tremenda feijoada.
Av. Epitácio Pessoa, 1.560 — Tels.: 267-0113 e 287-3514

CORDÃO DA BOLA PRETA
(QUARTEL GENERAL DO CARNAVAL)
APRESENTA
HOJE, 6a.-FEIRA
NOITE DE SAMBA QUENTE
AMANHÃ, SÁBADO
NOITE DE BOITE
COM O CONJUNTO DE CHIQUELHO DO ACORDEON
Avenida 13 de Maio, 13, 3.º andar — Telefones: 224-9111 e 224-3274
Serviço de bar-restaurant das 11 às 2 hs.

POKER BAR
apresenta a Dupla da Fossa
WALESKA & JOSEMAR BARBOSA
De segunda a sábado — Aberto a partir das 18 hs.
Rua Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 255-3485

CURSOS & ACADEMIAS
SAUNA FINLANDESA
ACADEMIA DE GINÁSTICA
Vapor — Ducha, massagem com parafina, caboleiro, manicure e tratamento de pele.
Ginástica corretiva — Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu conforto. R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

Super Bruni'zo **RIO**
RUA CONDE DE BONFIM, 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES SA
HOJE HORARIO
2,30-5,30-10 hs.
2 SEMANA DE SUCESSO!
— Shangri-La!
Você já sonhou alguma vez com um lugar longe, bem longe da fúria devastadora de um mundo em tumulto?
Columbia Pictures
Produção Musical de ROSS HUNTER
MISQ BY SURT BACHARACH IMA BY HAL DAVID PANAVISION EM CORES
HORIZONTE PERDIDO
"LOST HORIZON"
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PETER FINCH LEVILLMANN SALLY KELLEMAN GEORGE PENNYBY MICHAEL YORK
OLGA HUSSEY BOBBY VAN JAMES SHIGETA CHARLES SOTER JOHN GUELLINO
LARRY FARMER HILLARY SWANK BURT BACHARACH HERMIE FRA JEFFREY JARVIS JULIE WAYS ROSS HUNTER CHARLES WARD
VEJA O TRAILER NA VITRINE DA MESRIA (PASSEIO)

JEAN LOUIS MICHEL JEAN GIAN MARIA
FRANZONI PICCOLI GIERGI VOLONTI
O ATENTADO
O ATENTADO
O ATENTADO
O ATENTADO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIA 9-E EXCLUSIVAMENTE NOS
ART ART
CINEMA TIJUCA

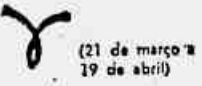
horóscopo

STARRY

HOROSCOPO PARA HOJE, SEXTA-FEIRA, DIA 6 DE JULHO DE 1973

Signo solar vigente: Câncer. Conforme cálculos baseados nas Efemérides, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Câncer. Entrará em Leão no dia 22 de julho.
Lua Cheia (Eclipse Lunar): dia 15. Planeta regente: Lua.
Elemento: Água — Cardinal — Negativa.
Partes do corpo: Seios, estômago e sistema alimentar.
Lua nova: dia 29.
Metal: Prata.
Cor: Prateada.
Pedra Pérola.

ÁRIES



(21 de março a 19 de abril)

Possibilidade de lucro sem sua situação financeira. Dê atenção a seus filhos.

TOURO



(20 de abril a 20 de maio)

Favorável para seus planos de aperfeiçoamento e mudanças em casa. Aproveite.

GÊMEOS



(21 de maio a 20 de junho)

Atividades sociais serão favorecidas. Problemas no lar podem causar divergências.

CÂNCER



(21 de junho a 22 de julho)

As condições do lar poderão causar discussões. Finanças estarão favoráveis.

LEÃO



(23 de julho a 22 de agosto)

Procure expressar suas opiniões claramente. Evite discussões. Cuidado ao viajar.

VIRGEM



(23 de agosto a 22 de setembro)

Conte no seu trabalho. Amigos ocultos ajudarão. Evite transações duvidosas.

LIBRA



(23 de setembro a 22 de outubro)

Problemas do lar serão resolvidos satisfatoriamente. Cuido da saúde.

ESCORPIÃO



(23 de outubro a 21 de novembro)

Procure trabalhar discretamente em casa. Evite estalar e cuide de sua saúde.

SAGITÁRIO



(22 de novembro a 21 de dezembro)

Possíveis conflitos econômicos. Brigas poderão ocorrer. Os parentes ajudarão.

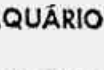
CAPRICÓRNIO



(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Preváveis discussões poderão causar uma linha definitiva. Procure viver sua vida.

AQUÁRIO



(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Seja prudente ao viajar. Você conseguirá realizar um projeto pessoal.

PEIXES



(19 de fevereiro a 20 de março)

Cuidado com as finanças. Ambiente do lar desastrosos.

O jogo do dia-a-dia

A América Latina conturbada — tentativa de golpe de estado militar no Chile e fechamento do Congresso no Uruguai — e uma Europa que se reaproxima, na Conferência de Segurança em realização na Finlândia, abrem o nosso teste de hoje. O desafio à atenção do leitor é complementado com uma variedade de temas, que se estendem da Astronomia ao automobilismo, com passagem pelo cinema e os problemas do trânsito

1 Ao amanhecer, antes que a cidade de Santiago despertasse de todo para o trabalho, tropas do II Regimento Blindado do Exército chileno, sublevadas contra o Presidente Salvador Allende, cercaram o Palácio de la Moneda, sede do Governo. Forças leais ao Presidente, após um tiroteio de três horas de duração, sufocaram o levante — a segunda intervenção tentada pelas militares chilenas na vida política do país nos últimos 40 anos. No noticiário a respeito, o JORNAL DO BRASIL lembrou que a primeira tentativa — em 1969, contra o Governo do Presidente Eduardo Frei — foi empreendida pelo mesmo II Regimento Blindado, à época comandado por um General que hoje cumpre pena de prisão, condenado como líder dessa frustrada insurreição. O nome deste chefe militar é:



- Carlos Prats Gonzalez
- Roberto Viaux
- René Schneider

2 Em Helsinqui, Finlândia, estão reunidos os Ministros das Relações Exteriores de 35 países, tratando de questões da segurança europeia, na mais importante conferência que se realiza sobre problemas da Europa desde o Congresso de Viena, de 1815. A China vetou a participação no encontro de seu único aliado europeu. Qual é esse país socialista de linha chinesa?

- Romênia
- Iugoslávia
- Albânia
- Hungria

3 No Quênia e na Mauritânia, centenas de cientistas de todo o mundo, milhares de turistas e as populações nativas presenciaram esta semana um acontecimento ainda catalogado como raro, apesar de repetir-se todos os anos, visível de um ou outro lugar da Terra: um eclipse solar. O extraordinário, desta feita, ficou por conta da duração do fenômeno: mais de sete minutos. Se dois eclipses, neste século, haviam durado tanto tempo. Você sabe os meses e anos em que eles foram observados?

- A) _____
- B) _____

4 Comentando uma resolução da Comissão Especial de Juristas da Ordem dos Advogados, criada para estudar os problemas de trânsito no país, o JB revelou que o limite máximo de peso estabelecido pelo Código Nacional de Trânsito para os caminhões de carga — 40 toneladas — coloca o Brasil em segundo lugar no mundo quanto à tonagem rodoviária permitida. Em primeiro lugar está um país cujas estradas são obrigadas a suportar o peso de caminhões que transportam até 44 toneladas de mercadorias. Trata-se de:

- Inglaterra
- Suécia
- Alemanha Federal
- Itália

5 O filme brasileiro *Toda Nudez Será Castigada*, do diretor Arnaldo Jabbor, recentemente retirado dos circuitos exibidores por decisão das autoridades de censura, foi premiado com o Urso de Prata do XXIII Festival Cinematográfico de Berlim. É a terceira vez que o Brasil conquista essa laurea na mostra alemã, da qual participa desde 1954. Os dois filmes premiados anteriormente estão entre os quatro abaixo relacionados:

- Os Fuzis de Rui Guerra
- Os Herdeiros, de Carlos Diegues
- Brasil, Ano 2000, de Václav Lins Júnior
- Sinhá Moça, de Tom Payne

6 Aos 56 anos, morreu de câncer esta semana, nos Estados Unidos, uma atriz de cinema que se considerava — e essa auto-avaliação era largamente endossada — "a mulher de pernas mais bonitas do mundo." Ex-bailarina de circo, Betty Grable — é dela que se fala — estreou no cinema em 1930. Ao término da Segunda Guerra Mundial, em 1945, era, segundo as autoridades financeiras norte-americanas, a mulher mais bem paga do país: seus 42 filmes já haviam arrecadado uma importância superior a 100 milhões de dólares (Cr\$ 600 milhões). Uma das grandes estrelas da fase áurea dos filmes musicais, Betty Grable foi casada com o famoso chefe de orquestra:

- Tommy Dorsey
- Glen Miller
- Harry James

7 Domingo último, em Marselha, França, durante a realização de mais uma prova do Campeonato Mundial de Automobilismo, Emerson Fittipaldi teve sua atuação prejudicada por um acidente no qual também esteve envolvido o jovem piloto sul-africano Jody Scheckter. Ambos se viram obrigados a desistir da corrida. Scheckter, no entanto, vinha apresentando um desempenho tão brilhante que, mesmo sem ter concluído a disputa, foi distinguido com um troféu conferido após cada Grand Prix a o corredor que mais se destacou na competição. Esse prêmio — um lingote de ouro — leva o nome de um antigo astro da Fórmula-1, morto em acidente de pista. Ele foi:

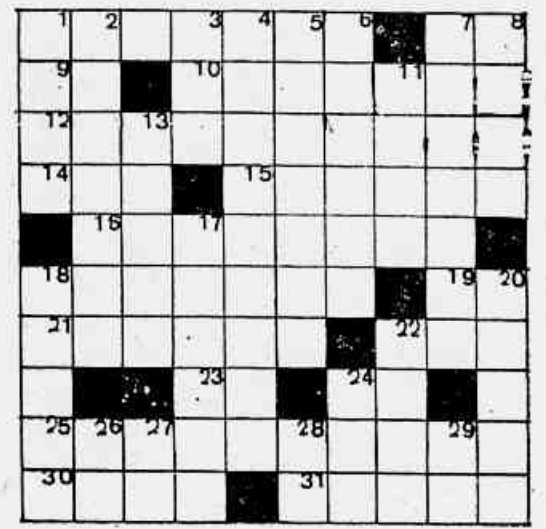
- Jim Clark
- Bruce McLaren
- Jo Siffert
- Jochen Rindt

Respostas: 1) Roberto Viaux; 2) Albânia; 3) Junho de 1927 e Junho de 1955; 4) Inglaterra; 5) Os Fuzis, de Rui Guerra; 6) Brasil, Ano 2000, de Václav Lins Júnior; 7) Jo Siffert.

cruzadas/ CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — aquele que, por decisão judicial, administra bens e dirige a pessoa dos que por si não possam fazê-lo; 7 — em nossa casa; 9 — pistão; 10 — rebanhos de gado grosso; pequenas porções; 12 — maldade; perversidade; 14 — pessoa astuta e ladra; 15 — mineral composto por óxidos de irídio, ósmio, ferro e crômio ((pl.); 16 — levantar, erigir monumentos; fundar; 18 — que diz respeito à visão na sombra; 19 — de maneira nenhuma; 21 — inventa calúnia; atribui caluniosamente; 22 — qualquer perturbação mecânica num meio elástico que impressione o ouvido; 23 — no que diz respeito a; 24 — (arc.) asa; 25 — começar a romper o dia; romper a aurora; 30 — festa religiosa popular; 31 — doença provocada por um vírus que ataca os carnívoros, especialmente o cão e o gato.

no a; 5 — relativa a sonhos; 6 — infundo; arraigo; 7 — reunião de cinco folhas de papel dobradas de maneira que cada folha constitua quatro laudas; 8 — padrinhos; brunfos; 11 — indicação da época, ano, mês ou dia em que se deu ou vem a dar-se um fato; 13 — alegres; contentes; 17 — latinos; romanos; 18 — obter alguma coisa por meios imorais e ilícitos ou à força de grandes trabalhos; 20 — cabo fixo no punho da escota onde se prendem os papa-figos e as velas para as segurar de lado donde sopra o vento; 22 — entidade fantástica, negrinho de uma só perna que, segundo a crença popular, persegue os viajantes ou lhes arma ciladas pelo caminho; 24 — designação genérica de toda a superfície destinada a produzir sustentação aerodinâmica; 26 — interjeição que exprime espanto, admiração; 27 — desinência verbal característica do futuro do pretérito; 28 — desinência tônica do infinitivo dos verbos da segunda conjugação; 29 — energia adquirida por um eletrônio quando sobre ele atua uma diferença potencial de 1 volt.



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

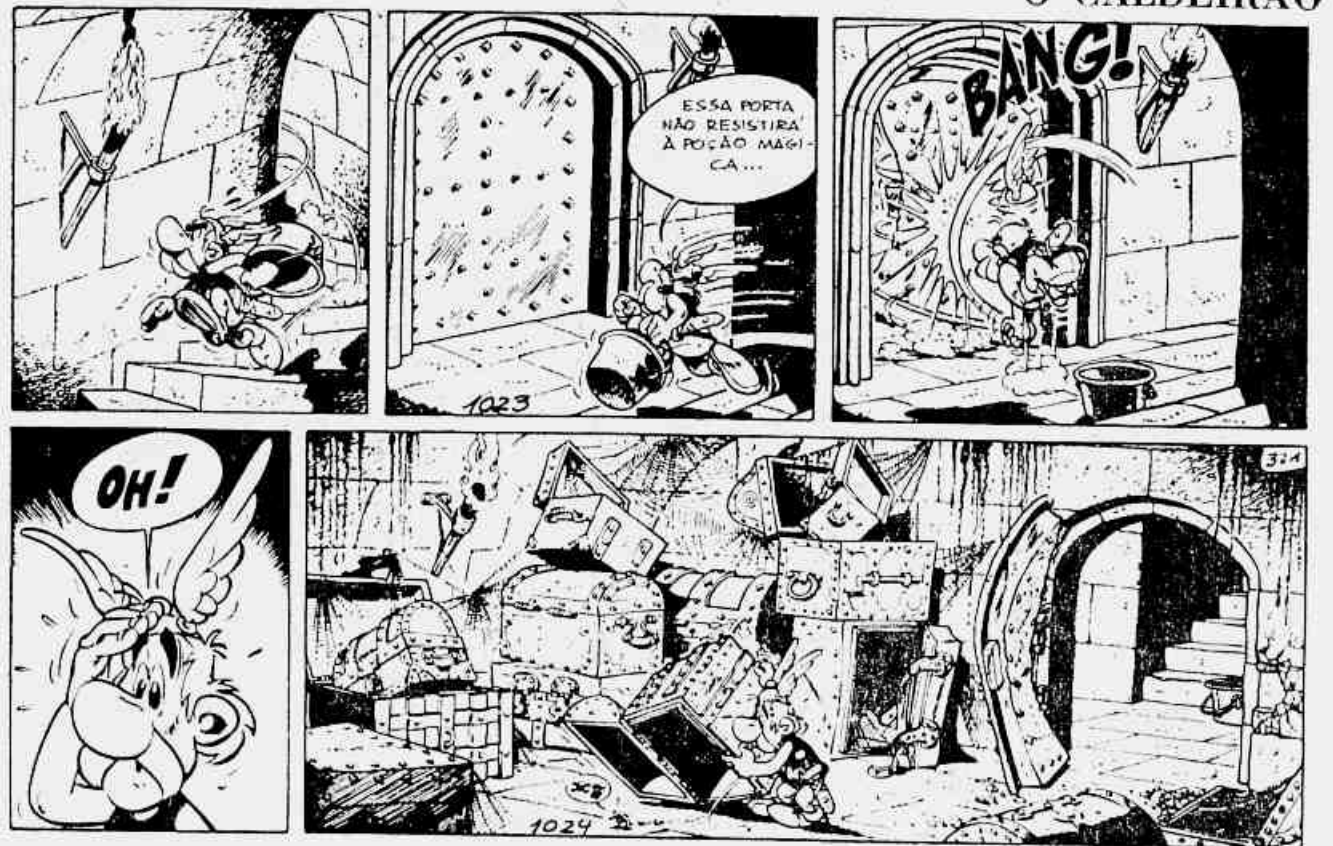
HORIZONTAIS — 1: Lápida; 5: afana; 6: onix; 7: perolador; 8: invação; 9: dala; 10: co; 11: oradas; 12: pas; 13: gob; 14: vera; 15: operativos; 16: soneto; 17: ola; 18: assombrar.
VERTICAIS — 1: lapidoso; 2: afana; 3: parolagens; 4: inovadores; 5: dala; 6: rodar; 7: em; 8: voo; 9: açar; 10: desasar; 11: carlar; 12: abato; 13: pavor; 14: poa; 15: tom.

CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA

Ingresso como associado do CEC. Apanhe a sua prateleira na Rua da Quitanda nº 49, 4º andar, sala 411. Não esqueça: segunda-feira, das 14 às 20 horas.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

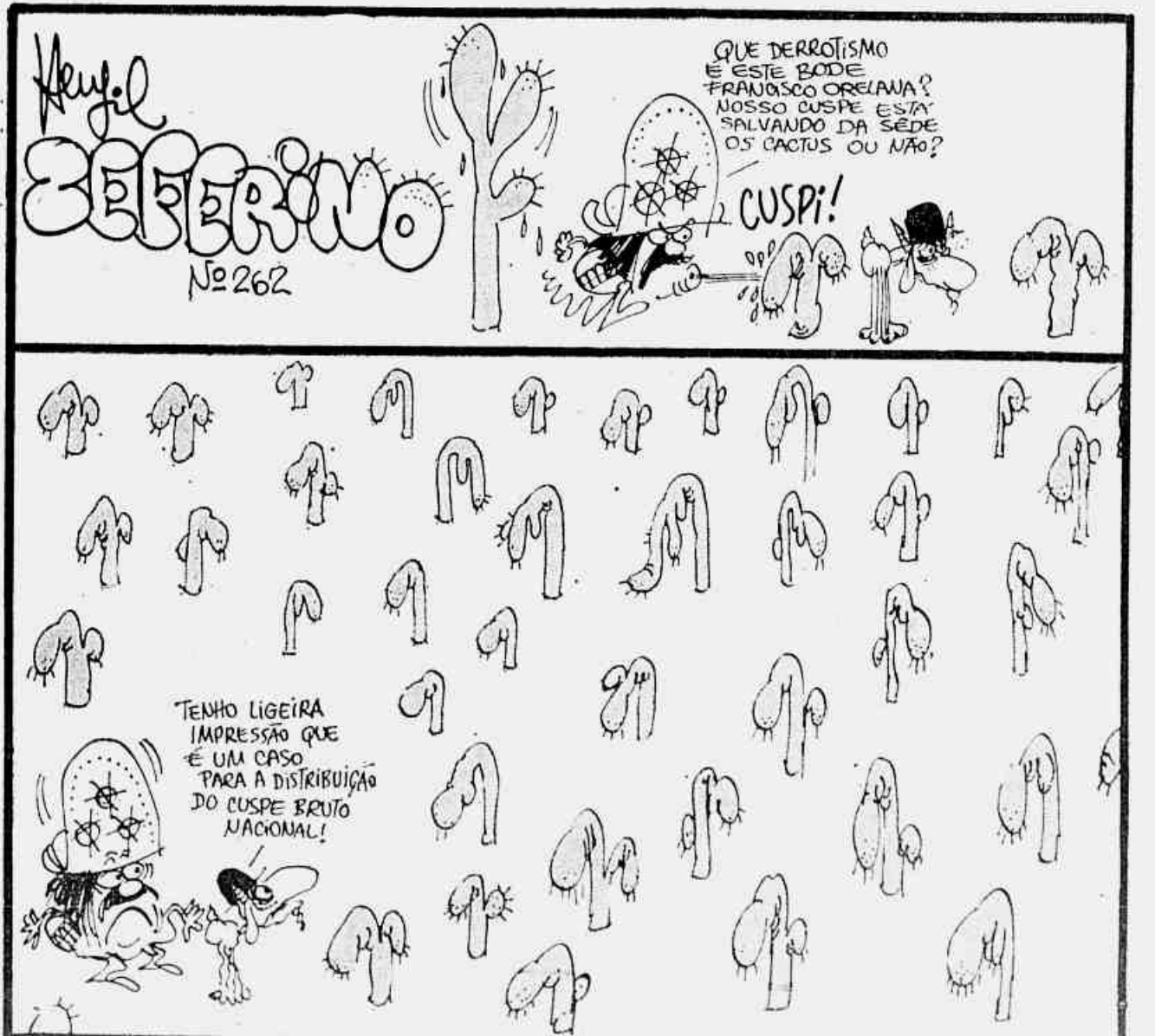
asterix



peanuts



a.c.



essenfelder



"NAZI-POP MUSIC"

Os filhos bastardos de Hitler



Alice Cooper — suásticas no quarto não significam fascismo: "Nosso negócio é divertir"

NA visão de mundo de alguns setores da música pop internacional, a utopia muda de cara — o sonho, que teria acabado, é agora o nazismo, seja através de signos exteriores, como a suástica ou a Cruz de Ferro, seja em referências nostálgicas a Hitler ou a raças superiores. Embora circunscrito a grupos isolados, o movimento tem defensores explícitos, como Paul Kantner e seu conjunto Jefferson Airplane, e o Blue Cheer, representante musical do Hell's Angels. Numa área mais indefinida, nomes como David Bowie, Alice Cooper e Charles Mason contribuíram para a nova tendência, pela invocação de uma super-raça do espaço — caso de Bowie — ou a utilização da violência num contexto de simplória alienação política.



Anúncio publicado no New Musical Express, em 28/5: símbolos e condecorações do nazismo por reembolso postal

CALIFORNIA & HELL'S ANGELS

As primeiras notícias surgiram, com destaque, nos Estados Unidos após o lançamento do primeiro disco individual de Paul Kantner, guitarrista do Jefferson Airplane e líder espiritual do movimento Consciência Teutônica, "que visa à elevação do espírito germânico nos Estados Unidos." No seu disco, "The Triumph of the Will, ele faz, na faixa Filho Bastardo de Hitler, "um ardente apelo a todos os norte-americanos de origem alemã para que se libertem dos grilhões da vergonha e deleitem-se no brilho da sua (de Hitler) herança."

As notícias transformaram-se, em seguida, em comentários e, apressados ou não, jornalistas, a partir do fato isolado, passaram a descobrir conotações de caráter ao menos fascista nas posições e idéias assumidas por artistas e grupos. Por exemplo, David Bowie, que aralanha o sonho de uma super-raça que virá salvar o mundo decadente, deixou de ser olhado apenas como o esplêndido guitarrista inglês, sua organização Mainman, destinada a descobrir e lançar novos valores, de fato, seleciona com base em normas rígidas, seres humanos que serão transformados em artistas promissores. E assim por diante, até mesmo a mera alienação (Alice Cooper e a sua confessada indiferença pelos problemas do mundo) passou a ser anotada como manifestação de ordem, no mínimo, fascista.

Até que ponto se pode olhar dessa forma para esses artistas que, sem pregar posições francas, como Kantner, serão apenas desutilizados (e pouco informados) manipuladores de idéias? Até que ponto se pode imputar ao conjunto de fatos e nuances uma importância capaz de admitir a existência de uma minoria atuante e de um rótulo como, por exemplo, nazi-pop? Até que ponto e justo ao menos estudar-se o assunto, correndo-se o risco de permitir juízos lesivos de conservadores retrógrados e novos slogans do establishment (como "cabelos longos, idéias curtas", por exemplo)?

Apressados, levianos ou não, os comentários da imprensa americana são, no mínimo, interessantes; minoria ou nem tanto, desutilizados apenas que sejam, alguns artistas talvez devêssemos mesmo ser saudosos do seu torpor de fazer a música pela música, a arte alienada; mesmo infundados, os juízos dos retrógrados e os slogans do establishment se confundiriam, em efeitos, com os resultados que uma arenga de Paul Kantner poderia causar em afeiçoados mais apaixonados.

No cenário pop, no entanto, a extensão dos fatos não leva exatamente a conclusões tão assustadoras como a princípio poderia parecer: há alienação mais do que seria de desejar, há violência, mas, na realidade, estes dados irão compor mais fatos isolados que propriamente um quadro geral que denunciaria a minoria já atuante.

De qualquer forma, será bom conhecer alguns nomes e alguns detalhes dessa história que não é nova e cujos primeiros capítulos estão sendo agora repressados, na Itália, onde já em nível de organização partidária razoavelmente poderosa o fascismo renasce com as mesmas promessas, métodos e discursos de outros tempos.

Nem todos os arralados aqui serão veiculados, conscientes das idéias que defendem ou sugerem. Alienados (como Alice Cooper, por exemplo) não merecem um rótulo tão desgastante. Mas há sugestões que realmente incomodam — espelham razoável prestígio e detêm uma razoável fatia de poder (de influência) sobre um número palpável de seguidores.

JULIO HUNGRIA

No cenário da Califórnia surgiram não só Jefferson Airplane como toda uma faixa da música pop desencadeada entre fins de 66 e princípios de 69. Grandes grupos — o Grateful Dead, o Big Brother & Holding Company, Santana (na época, Santana Blues Band), Canned Heat, Quicksilver Messenger Service, Byrds, Beach Boys, Doors, entre outros. Mas o que interessa, no caso, não são esses grupos — desaparecidos, dissolvidos ou desenvolvidos — mas a subcultura da contracultura que evoluiu a partir daí e que, ao menos por duas das suas ramificações, desembocou em mares perigosos — em contraposição filosófica da tolerância, da droga, da permissividade, do som e de *curtir* (que daria origem à nação Woodstock); por degenerescência dessa mesma filosofia, transformando-a em elitização e planos de super-raça.

Não é um caso que abranja toda a cena californiana. São apenas duas das várias ramificações e englobam uma minoria específica e localizada. A saber:

I. Em contraposição à filosofia da tolerância, da droga, da permissividade, do som e de *curtir*, os Hell's Angels e sua manifestação musical, o grupo Blue Cheer. *Gang* (gigantesca) de motociclistas, apóstolos da violência indiscriminada, da bebida (*booze*), em contraposição ao *dope*, droga), do estupro, do ódio a toda e qualquer minoria — velhos, pretos, chicanos, índios, não-angels, *hippies*, *preaks*, curtidores de som, cabelos-compridos, revolucionários, esquerdistas. Vestem-se de couro preto, *jeans* e símbolos nazistas — medalhas, distintivos, capacetes. Odeiam em especial os consumidores de droga. Mais desprezam do que odeiam. Veja-se o filme *Gimme Shelter*: um Angel, perguntado sobre como tinha começado a pancadaria, responde: "Eles vieram todos loucos (referindo-se aos fãs dos Rolling Stones), pulando e gritando — *yeah, yeah, yeah* — e se atiraram em cima da moto. Bom, cara, quando você vê algo que custou todo o seu dinheiro e que é toda a sua vida (a moto) sendo ameaçada, você tem que lutar. Não me importa se eles eram meio homossexuais e estavam entupidos de drogas. Eu não estava e desci e caí." O concerto visto em *Gimme Shelter* teve jovens e saudáveis agentes de segurança aparentemente tão interessados em música quanto o público real — eram os Angels e sua atuação rendeu quatro mortes, uma delas registrada no filme. (Os Angels consideram a droga sinônimo de fraqueza, coisa de mulher, detestável para seres superiormente fortes, machos que eles creem que são).

Atualmente, os Angels alimentam um estranho namoro com o *establishment*, matando por sua conta traficantes de drogas *fracos* como o ácido lisérgico, haxixe, maconha, cocaína — a única concessão dos Angels com a droga é o estimulante, a bolinha, o *speed* e, algumas vezes, a heroína — e propondo trocas como a mencionada na *Rolling Stone* americana n.º 123, de 15-2-73: Sonny Barger, líder da *gang*, propôs ao inspetor Edward Hilliard, do condado de Alameda, Califórnia, entregar o corpo de um *Weatherman* (grupo ativista de extrema esquerda) para cada Angel libertado do xadrez. O inspetor Hilliard recusou.

Outra troca, esta não oficial: os Angels estariam fornecendo armas extras aos policiais do interior da Califórnia como pagamento por facilidades de operação. As armas são roubadas ou tomadas por assalto e homicídio a ativistas estudantes e de esquerda.

uma indicação: "hino dos Hell's Angels." O Blue Cheer tem, além desse LP (nome: *Vincebus Eruptum*), um avulso com *Summertime Blues/Out of Focus*.

2. Por degenerescência da filosofia da tolerância, da droga, etc. Aquil, o caso de Paul Kantner e de Jefferson Airplane. O Airplane foi formado em Los Angeles, em 1967, bem no auge da ecloração do *flower-power*. Como todo grupo de Los Angeles, destacou-se pelo psicodelismo violento (em contraposição ao aspecto contemplativo e pacífico do cenário de São Francisco), pela ênfase na luta de rua, no aspecto revolucionário do movimento. Paul Kantner é guitarrista-base, trazido para o grupo por Jorma Kaukonen, *lead-guitar* (hoje, juntamente com o baixista Jack Casady, com seu próprio grupo, o Hot Tuna); vive com Grace Slick, vocalista do grupo, tem 27 anos, nasceu e criou na Califórnia. Em novembro de 1970, perguntado por Ben Fong-Torres, da *Rolling Stone* americana, sobre se achava seu grupo — o Airplane — violento, respondeu: "É violento nos olhos do *establishment*, e toda uma distorção de valores. É violento para eles, porque é extremo." Que nem todos os extremos são positivos, no entanto, se vê agora no apelo aberto que faz como pregador da idolatria à memória de Hitler.

Em fevereiro de 71, na Distribuição Anual de Prêmios por Profundidade em Artes e Cultura da *Rolling Stone* americana (espécie de balancete sócio-pop-humorístico sobre o ano que passou), o Airplane ganhava "uma bandeira confederada feita a mão e uma jaqueta de combate da Luftwaffe" por "exemplar trabalho de campo entre a garotada".



David Bowie — novos valores selecionados abaixo de critérios rígidos

APENAS DESCUIDADOS

• David Bowie — Inglês, nascido na alta classe média britânica, de formação cultural europeia continental (escolas belgas e francesas), 26 anos. Lançou seu primeiro disco aos 19 anos, pela Deram inglesa, sem obter nenhum sucesso — era a época do *flower power*, da paz e amor, e Bowie já falava em super-raças do espaço, angústias e apocalipse da Terra decadente. Diante do fracasso jurou dedicar-se à filosofia oriental e, quando completasse 25 anos, instalou-se num mosteiro do Himalaia.

Mudando rapidamente de planos, continuou tocando guitarra pelos bares londrinos, com vários grupos. Lança dois LPs, *The Man who Ruled the World* e *Hunky Dory*, e um avulso, tirado deste último álbum, que alcança finalmente as paradas — *Space Oddity*. Nestes trabalhos, Bowie estende suas idéias sobre o espaço, seres e viagens interplanetárias, e, novamente, a obsessão pela super-raça que salvaria a Terra.

Em 71, vai à Califórnia, por convite de Andy Warhol, e permanece todo esse ano com a Factory; é quando desenvolve os truques visuais que o fazem adotar, com esmero, maquiagem e vestidos longos (mas sempre de cabelos curtos e pintados de ruivo).

Em 72, finalmente, obtém o sucesso completo, ao retornar à Inglaterra e formar seu próprio grupo, o Spiders from Mars, lançando o LP que o consagraria: *The Rise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders from Mars*. Na faixa-título, Bowie deixa claro e firmado que existe uma super-raça cósmica que comanda o universo e que seria a única possibilidade de salvação da Terra decadente. E que os representantes desta raça na Terra já estão aqui: são bissexuais e músicos de *rock* (obviamente, ele está incluído). Segundo amigos seus — Robert Fripp, líder do King Crimson, e Marc Bolan, líder do T. Rex — Bowie cret realmente nestas idéias (cf. *Circus* de setembro/72).

Nesta época, Bowie firmou a imagem que usa agora: cabelos ainda mais curtos, aspecto mais bi que propriamente transexual, altamente sofisticado e obcecado pelo fino e pelo bom gosto.

A agência Mainman foi fundada em janeiro/fevereiro deste ano, é administrada pelo empresário Tony DeFries, e se reger pelos critérios seletivos de Bowie. Entre seus contratados estão: Iggy Pop, Mott The Hoople e Lou Reed.

• Alice Cooper — Nasceu em Detroit e criou-se em Pontiac, Michigan, filho de um engenheiro de mísseis (assessor para sistemas de guia e recuperação do Projeto Apollo) e ministro da Igreja de Cristo, 25 anos. Começou seu grupo na escola secundária de Cortez, em Pontiac, com seus colegas (até hoje em sua banda) Glen Buxton e Denis Dunaway. O grupo chamava-se Spiders, tocava em baillinhos da Associação da Juventude Católica e não era nem um pouco bissexual (Alice, na realidade, talvez não o seja, mesmo hoje em dia).

Foi observando os *shows* gratuitos de violência pela audiência que Alice (aliás, Vicieto) desenvolveu a idéia de colocar violência em seus *shows*. E quando, um dia, enfurecido com uma garota que pedira insistentemente uma canção, queimou-lhe os seios com um cigarro e foi aclamado pela *gang* local de motociclistas, tomou a decisão de modificar de vez seu número para algo violento e chocante. Dai as roupas, a maquiagem, ao nome — Alice Cooper — foi um passo. Sua bissexualidade e criada e funciona como elemento de palco. Sua loucura não vem de nenhuma droga, que aliás detesta; é bebida pura e simples. Alice, aliás, confessa-se um alcoólatra irreparável.

Em entrevista à *Rolling Stone* americana n.º 125, de 4 de janeiro deste ano, Alice afirma: "Realmente não me importo com a Vietnam, acho aborrecido. Não estou lá, não tenho amigos lá. Parece frio e desalmado, não é? Mas se eu estivesse lá ou tivesse amigos lá eu me importaria. (...) Se isto acontecer aqui, eu me importo, porque seria envolvido. Creio que uma pessoa vai para o Vietname porque quer. Você não precisa ir para lá, você não precisa nunca estar numa situação que não quer, você sempre escolhe. Se você crê em reencarnação — e eu creio realmente — então você já escolheu há longo tempo atrás. (...) Você não precisa crer em ética. Nosso *show* é não ético (*unethical*). Nós pensamos, a quem a gente deve respostas? A ninguém. Nosso negócio é divertido. (...) Digamos que nós não damos para política e o Mc-5, sim. Eles *transum* com John Sinclair e tudo, e estão fazendo algo político. Mas nós também, na medida em que um policial não vai querer que seu filho ande maquiado. Isto é política. Isto vai ferir o policial, ele vai pensar — "Meu filho é homossexual" E isto é política."

O CASO MANSON

Charles Manson é músico, compositor, cantor e guitarrista, embora com seu registro cassado pelo órgão de classe na Califórnia. Tem um LP editado pela companhia do produtor Phil Kauffman, Awareness Records; título: *Lie*. Foi amigo de Terry Melcher, produtor da Columbia Records, e de Dennis Wilson, dos Beach Boys.

Nas músicas, como em toda a sua vida, a mensagem é a mesma: atrair a si todos os jovens para que sobrevivam ao grande cataclisma que virá com a guerra final entre brancos e negros (segundo seu amigo Lance Fairweather, em *Rolling Stone* de 25/6/70, Manson acreditava que os pretos eram a última raça a evoluir e iriam tomar o lugar dos brancos, que subiriam — os sobreviventes — para um estágio superior e mais espiritual). Para Manson, a chave da sua teoria está no álbum duplo dos Beatles, de capa branca, onde eles mostrariam os sinais desse apocalipse — músicas *Helter Skelter*, *Rocky Racoon*, *Piggies*, *Revolution 9*, entre outras — e os meios de salvação — *Glass Onion*, cebola de vidro, a porta no mar que se abriria para os sobreviventes.

Segundo depoimento de dois *rangers* mencionados pelo promotor do caso Sharon Tate, na mesma *Rolling Stone*, Manson e sua família tinham o hábito de, com os *buggies* roubados, refazer as manobras de Rommel e do Afrika Korps no deserto.

Existe uma matéria sobre Manson incluída no livro *Mindfuckers: a Source Book on the Rise of Acid Fascism in America* (David Felton, Robin Green e David Dalton, Straight Arrow Books), apresentado como "uma documentação de uma nova forma de fascismo que emergiu da chamada revolução do ácido, capturando algumas das mentes mais criativas da Jovem América. Num período de extrema liberdade pessoal, mais e mais crentes optaram por servilismo, violência e totalitarismo, para deixar suas vidas inteiramente sob controle da vontade de um só homem."

A matéria recebeu o Prêmio Columbia de Jornalismo. O que não quer dizer muita coisa. Afinal o *establishment* quis confundir o caso localizado de Manson, de grande repercussão, com os jovens que em toda a América (e no mundo) estão correndo os velhos caminhos e padrões retrógrados. Manson, no entanto, também não foi um herói. E, fascista ou não, deveria ser visto, adiante, apenas como um louco — a sua posição não terá sido a de um contestador; não foi um herói, nem um bandido.

Obrigações Eletrobrás

Contas de Luz e Força - Compras de INDUSTRIAL E COMERCIO. Pagamos no melhor preço. Verificação consultativa. Av. Treze de Maio, 45 - Sala 1906 - 242-5640.

TELEFONES

ATENÇÃO - Compra e venda de linhas. Tel. 242-5640. A. A. AGUIAR - Compra e venda de linhas. Tel. 242-5640. ATENÇÃO - Compra e venda de linhas. Tel. 242-5640.

Moedas de ouro

Compra do Brasil Colônia, Portugal e estrangeiro anterior a 1850.

- 6.400 Réis-R Cr\$ 1.500,00/2.100,00
6.400 Réis-B Cr\$ 1.800,00/2.500,00
4.000 Réis - Cr\$ 700,00/1.000,00
2.000 Réis - Cr\$ 400,00/ 600,00
1.000 Réis - Cr\$ 300,00/ 500,00
4.00 Réis - Cr\$ 150,00/ 200,00
20.000 Réis-M Cr\$ 7.500,00/9.000,00
10.000 Réis-M Cr\$ 7.500,00/9.000,00
Dobras Cr\$ 6.000,00/7.500,00
LISBOA - Interesse-me por todas as moedas cunhadas em Lisboa especialmente peças e meias peças.
COLEÇÕES - Estou pronto a comprar coleções completas até Cr\$ 500.000,00
OURAS datas especiais à combinar
CURADO BARATA - Rua 16 - 1464 - 4.º e Espinho - Portugal. Telef. 92-1182
TIJUCA - Telef. 258-2367

Portas Sésamo

Garagem de contra peso, leve, bonita e prática. Sociais de luxo almoçadas coloniais tipo ioreja. Madeiras maciças e alumínio. Garantia de 5 anos, manutenção permanente. Peça a visita de um vendedor.

MELOH OFERTA

Máquinas off-set: Multilith, Rotaprint, Remington e Adco. Tipográfica Chandler automatic, guilhotinas Krause e Pivano, Máquinas de endereçar Mr. Adressograph, Mimeógrafos A.B. Dick e Sada, Rua Riachuelo 373 59 andar, 252-4525.

SUCATA DE ALUMINIO

Vendo melhor oferta. Rua Barata Ribeiro, 105-B.

SERVICOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS - DENTISTA - Vendo, consulto, dent. completo em ótimas condições. Tratar à Rua Bento Lisboa, 184/210 - D.ª. Tereza. INSTRUMENTOS GINECOLOGICOS - Vendo, vendo melhor oferta p/deslocar lugar. 245-9716 e 425-5107. PSICOLOGIA (A) - Preciso urgente já com registro. Tratar com Serviço em Goiânia, G. O. Celso Fone 2-2685 (res) e 4-0241 (comercial). Bom salário.

CLINICA DENTARIA

Vendese 3 equipamentos completos - cadeiras e armários, esterelizador, compressor com garantia e móveis. Tratar a partir de 2a-Feira. Tel. 255-2065.

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

COMUNICADO

Nedda Paiva e Valle, Torna publico para todos os efeitos, que foi perdido o Boletem nº RJ-090/72 de Bonificação da Cia. Metalúrgica Barbã, referente a 168 ações novas aprovado pela A.G.E. de 23/5/72.

COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTEFATOS DE FERRO - CIMAF

Sociedade Anônima de Capital Aberto Dividendos e Bonificação. Comunicamos aos senhores acionistas que no próximo dia 10 de julho daremos início ao pagamento do dividendo de 12% sobre o capital de Cr\$ 30.000.000,00 e à distribuição das ações gratuitas, na proporção de uma nova para quatro existentes, tudo na conformidade do deliberado nas assembleias gerais ordinária e extraordinária de 18 de abril último.

Super Sinteko

Respagem para cora e vitrificação com 4 camadas. Início imediato. Garantia por escrito de 5 anos. Av. Pres. Vargas, 3400, Tel: 243-1468.

Super-Sinteko 6.00 m2

Aplicamos o legitimo com 5 anos de garantia, melhor serviço da Zona Sul. Av. Copacabana, 723/802 - Tel. 257-3528.

CLINICA DENTARIA

Vendese 3 equipamentos completos - cadeiras e armários, esterelizador, compressor com garantia e móveis. Tratar a partir de 2a-Feira. Tel. 255-2065.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

ARMARIOS EMBUTIDOS - Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

Super Sinteko

Respagem para cora e vitrificação com 4 camadas. Início imediato. Garantia por escrito de 5 anos. Av. Pres. Vargas, 3400, Tel: 243-1468.

Super-Sinteko 6.00 m2

Aplicamos o legitimo com 5 anos de garantia, melhor serviço da Zona Sul. Av. Copacabana, 723/802 - Tel. 257-3528.

CLINICA DENTARIA

Vendese 3 equipamentos completos - cadeiras e armários, esterelizador, compressor com garantia e móveis. Tratar a partir de 2a-Feira. Tel. 255-2065.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

ARMARIOS EMBUTIDOS - Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicado Nedda Paiva e Valle

Torna publico para todos os efeitos, que foi perdido o Boletem nº RJ-090/72 de Bonificação da Cia. Metalúrgica Barbã, referente a 168 ações novas aprovado pela A.G.E. de 23/5/72.

Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro - CIMAF

Sociedade Anônima de Capital Aberto Dividendos e Bonificação. Comunicamos aos senhores acionistas que no próximo dia 10 de julho daremos início ao pagamento do dividendo de 12% sobre o capital de Cr\$ 30.000.000,00 e à distribuição das ações gratuitas, na proporção de uma nova para quatro existentes, tudo na conformidade do deliberado nas assembleias gerais ordinária e extraordinária de 18 de abril último.

Super Sinteko

Respagem para cora e vitrificação com 4 camadas. Início imediato. Garantia por escrito de 5 anos. Av. Pres. Vargas, 3400, Tel: 243-1468.

Super-Sinteko 6.00 m2

Aplicamos o legitimo com 5 anos de garantia, melhor serviço da Zona Sul. Av. Copacabana, 723/802 - Tel. 257-3528.

CLINICA DENTARIA

Vendese 3 equipamentos completos - cadeiras e armários, esterelizador, compressor com garantia e móveis. Tratar a partir de 2a-Feira. Tel. 255-2065.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

ARMARIOS EMBUTIDOS - Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

ARMARIOS EMBUTIDOS

Faço e douço com perfeição a C\$ 250,00 m2. Tel. 248-8262 exclusiva noite (residencial).

EMPREGOS DOMESTICOS

AGENCIA SUMAG - Oferece ótima e as cozinheiras, copeiras, arrum., babás, diaristas, etc. A menor taxa da G.B. Atendimento imediato. Tel: 221-5380.

ATENÇÃO - Mm. dis- que p/ 396-2806 e peça sua empregada selecionada. Diariamente de 8 às 24 hs., inclusive domingos e feriados.

A UNIÃO CRISTÁ - Atende hoje pedidos domésticas c/ doc. ref. Rigorosa seleção, menor taxa maior garantia. 231-0503. (C)

ACOMPANHANTE - Oferece longa prática de enfermagem, dia ou noite - Tel. 221-0260.

ATENÇÃO - Babás precisamos urgente, inclusive p/ irem à Europa. Com boa aparência, independente. Tratar hoje. Rua Lavradio, 28, 1.º andar.

A S S OCAÇÃO ANA MARIA - Em p/o mesmo dia coz. cop. babá, diarista e efetivos. Ofereça menor taxa e maior garantia. Tel. 242-2524.

BABÁ - Precisa-se prática e referências. Paga-se bem. Pr. Fl. Ramalho, 246/601.

COPIERA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-7474, 255-3983, 233-1931.

COZINHEIRA - Precisa-se com muita prática do trivial fino a variado. Paga-se muito bem. Exigência referências, documentação. Rua de São Paulo, 194. (C)

COZINHEIRA - Cr\$ 330. Av. Copacabana, 728 s/loja, Procure Dr. Izabel, Tel. 256-74

AIRO - 60 - Excelente, C/1.300.000...
AIRO 67 - Otimizado, sem ferrugem, equipado revisado...

CORCEL GT 71 - Coupê, luxo e 70 km/h...
CORCEL GT 72 - Coupê, luxo e 70 km/h...

CHEVROLET D-60 1971 - Diesel, truck, com carroceria...
CORCEL LUXO e STD 69 - Novos revisados est. OK...

DART COUPE 71 e 72 - Equip. U. dono, Est. de novo...
DART 70 - Mod. 71, lino, vinil, freio ar...

FUSCAO 71 - Troco, em entrada de 3.000 a 3.600...
FIAT - 68 mod. 124, Imprevista - único dono, todo novo...

JEEP - CANGALO 60 - Vendo a vista 4.000...
JEEP - CANGALO 1958 - Jota, 1.500 km, 1958...

KOMBI 66 - Vendo no estado melhor...
KOMBI 73 ou 60 sem entrada - 1.200 Km, Novinha, Av. Nova York...

OPALA 73 - Coupê luxo, vendido superrevisado...
OPALA COUPE ESP. OK 73 - 1.300 km, 1973...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...
PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

AUTOS COMPRO - Qualquer tipo, ano ou estado, inclusive alienado...
ALFA 1.750 71 - Único dono, Platinada 110.000 km...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...
AIRO 69 - Super revisado, Equip. muito bom...

CORCEL 69 - 4 portas, branco, a vista 8.500,00...
CORCEL 71 - Em estado de novo, financiamento...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...
PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

AIRO 70 - Lindo de morrer, Acetilamos seu carro...

CORCEL 73 - Vendo Coupê Okm. Standard ou luxo, várias cores...

AIRO 1963 - Equip. muito bom, Vendo ver e faça uma oferta...

FUSCAO 71 - Como novo, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

PICK-UP VOLKSWAGEN 61 - Motor 1.600, Inoxtos...

PICK-UP VOLKSWAGEN - Revisado - Pouca rodada...

U. Volks compra Variant comro PAGO A DINHEIRO - Mesmo alienado ou p/contar...

Compro - Qualquer carro ano ou tipo para a vista ou por domicílio...

Compro de carro - Toronado - Coupê luxo e Std. Okm. pronta entrega...

Corcel - CORCEL COUPE LX 69 - Único dono, 46 mil km, revisado...

Corcel - CORCEL COUPE LX 71 - P. uso. Pns. no equip. A vista...

Fuscao - FUSCAO 71 - Várias cores revisado, estado de novo...

Fuscao - FUSCAO 71 - Várias cores revisado, estado de novo...

Kombi - KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

Kombi - KOMBI 67 - Toda nova, Mecânica OK, Acetilamos seu carro...

Opalas - OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

Opalas - OPALA 73 - 7200 km, 1973, 2 portas, 1.300 km...

Dodge - É NA COMERCIAL MARITIMA

Dodge - É NA COMERCIAL MARITIMA

Automóveis Mercedes-Benz

Já estamos aceitando pedidos para os modelos 1974 - para importação direta - Informações J. A. Siqueira, Av. Rio Branco 123, Gr. 1310. Fones: 224-6724 - 231-0856.

Automóveis Fiat

NOVOS MODELOS

124 coupé e Spider - 130 coupé e 4 portas e a grande novidade: o 128 x 119, c/ ar refrigerado para o 124 coupé e os modelos 130. Importação direta da fábrica. Informação: S. A. Siqueira (Agente autorizado) - Fones 224-6724 e 231-0856.



CORCEL - GALAXIE - PICK-UP RURAL - CAMINHÕES

Ano	Marca	Entrada	Preço
72	CORCEL 4 portas	3.900,00	625,00
72	VOLKS 11 motor	3.500,00	550,00
72	VOLKS 12 2 portas	3.300,00	518,00
72	GALAXIE 400	6.000,00	900,00
71	CORCEL 2 portas luxo	3.000,00	600,00
71	CORCEL 2 portas luxo	3.700,00	588,00
71	CORCEL 4 portas luxo	3.500,00	533,00
71	VARIANT	3.100,00	480,00
71	VOLKS 1500	4.000,00	620,00
71	GALAXIE 200	4.400,00	670,00
70	CORCEL 2 portas	1.100,00	483,00
70	CORCEL 4 portas	1.200,00	496,00
70	VOLKS 1500	2.700,00	406,00
69	CORCEL 2 portas	2.900,00	429,00
69	CORCEL 4 portas	2.900,00	381,00
69	VOLKS 1500	2.500,00	361,00
68	KARMANN-GHIA	2.200,00	326,00
68	VOLKS WAGEN	2.200,00	326,00
68	VOLKS WAGEN	2.200,00	326,00
68	VOLKS WAGEN	2.200,00	326,00

Todos os carros revisados e garantidos. R. Senador Furtado, 129 (Luz, Barão Celso). Tel.: 264-7173 - 248-7454 (R.P.).

Mercado Big Kar

Carros sem entrada financiados até 36 meses com garantia. Fazemos troca aprov. ficha imediatamente. Planos com entrada.

CORCEL 71 LX COMP 36
KARMAN TC SEM ENT 36
TL 71 SEM ENT 36
BELINA 71 LX SEM ENT 36
VOLKS 67-68-69-70-72 S/ENT 36

R. Haddock Lebo, 403. Tel. 234-3234

VOLKS 72 - 1500 - Único dono, equipado, aceita troca, financiamento até 36 m. sem entrada. R. Haddock Lebo, 413 - 234-5595 - 254-1326.

VOLKS WAGEN 68 - Verde carvão, em estado de novo, equipado, vendido ou troco. R. Volante da Patria, 82-A. Tel. 286-3931.

VOLKS WAGEN - 1962 - Excelente estado de conservação - Ladrão. Av. Barroco nº 4 - Tel. 256-5902

VOLKS - CORCEL - OPALA - Ninguem valoriza mais o seu carro. Mesmo alienado. Não aceita troca. Rua Passandú, 104. Tel. 265-9423.

VOLKS 64 - Toda original, revisada, vendida à vista. Troco fac. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 67 - Bom estado, aceita troca. A vista 6.200. Motivo: R. Passandú, 104. Tel. 265-9423.

VOLKS 1300 - Zero km, branco, 36 m. sem entrada. R. S. Clemente, 195. Tel. 249-6360.

VOLKS 70 E 65 - Circo inteiro, 36 m. sem entrada. R. S. Clemente, 195. Tel. 249-6360.

VOLKS 71 72 - 2 motor. Atualização. Venda à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKSWAGEN 73 - Todos os modelos, todas as cores. Entrega hoje. Aceito Volks 63 até 6.000, 64 até 7.000, 65 até 7.500, 66 até 8.000, 67 até 8.500, 68 até 9.500, 69 até 10.800, 70 até 12.500, saldo juros banco 36 meses. Venha conferir. WILSON KING REV. AUT. VOLKSWAGEN - R. Bento Lisboa, 100 - Catete.

VOLKS 1300 - Único dono, revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VW 67 - Excepcional, em ótimo estado. Venda à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VW 61 - Equip. bem conservado, revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VW 62 - Revisado, Excl. est. A vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 1300 OK 73 - Frente entrada à vista 17.000,00 troco financiado. Tel. 248-0750. Rua Barão de Mesquita, 203-A - TORONADO.

VOLKS 68 - 67 - 63 - 9.800, 5.500 e 5.800. Troco e fin. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VOLKS 67 e 68 - Todas as cores. Revisados até 48 meses. Rococheias seu carro mesmo alienado. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VOLKS 65 e 66 - Aceitamos até 48 meses. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VARIANT 70 - 1968 em ótimo estado. Revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 62 - Revisados, sem entrada até 48 meses. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VARIANT - 1970 - Vários cores. Troco e fin. com ou sem entrada. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VOLKS 69 - Pneu e mecânica bem conservada. 2400, 690 km. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 67 - Bom estado, revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 70 - 1968 em ótimo estado. Revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 62 - Revisados, sem entrada até 48 meses. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VARIANT - 1970 - Vários cores. Troco e fin. com ou sem entrada. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VOLKS 69 - Pneu e mecânica bem conservada. 2400, 690 km. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 67 - Bom estado, revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 70 - 1968 em ótimo estado. Revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 62 - Revisados, sem entrada até 48 meses. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VARIANT - 1970 - Vários cores. Troco e fin. com ou sem entrada. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes.

VOLKS 70/68/67 - Variant 71, Volks 69 mod. 51, Volks 70 mod. 3.500 Km. rodado. MANSUELO AUT. LTDA. Venda troco e fin. R. Escobar, 91 - Tel. 234-6200.

VOLKS de 4 portas mod. 1.000 com apenas 3.500 km, esteve parado 3 anos e Volks 70 mod. 4.7. Vendas e troca. A linha VOLKSWAGEN MASELO AUT. LTDA. Venda troco e fin. R. Escobar, 91. Tel. 234-6200.

VOLKS 72, 69 - Venda ou troco p/ carro de menor valor fac. diferença. Av. Meriti, 1309.

VOLKS 67 - 70 várias cores - Equipados e Revisados. GUIMAR. São Francisco Xavier 378-A. Tel. 228-6648.

VOLKS - 69 - Impecável crédito automático. C/ ou s/ fiador. C/ 1.500,00 saldo dentro das s/ possib. R. Dr. Sarainim, 135 e 151-A. Tel. 264-7792 diar. até 21 hs.

VOLKS - 68 - Único dono ex-celent. conserv. c/ ou s/ fiador desde 1.500,00 saldo a conta. Rua Dr. Sarainim, 135 e 151-A. Tel. 264-7792 diar. até 21 hs.

VOLKS - 67 - Novo de tubo. C/ ou s/ fiador. R. S. Clemente, 195 e 151-A. Tel. 264-7792 diar. até 21 hs.

VW - Fusão - Amarela 1/ entrada. VW - 1970 - Novo. VW - 1964 - Novo. Venda, troco, financiamento. Estrada Vicente de Carvalho, 1554.

VOLKS 64 - todo bem. C/ 1000,00 e 264.000 kms. c/ ou s/ fiador. Rua Dr. Sarainim, 135 e 151. D. Duraniente até 21hs. Tel. 264-7792.

VOLKSWAGEN 67 - vendido Revisado preço 7.700 à vista. Av. Borras de Medeiros 3459 tel. 246-2924.

VOLKS 1300 0 KM - A vista ou financio até 36 m. s/ entrada. Aceito troca. Haddock Lebo, 413 - 234-5598 e 254-1305.

VOLKS 72 - 1.300 equipado vendido à vista, troco fin. Teodoro da Silva, 867. Dias Góes. Tel. 234-5598.

VOLKS 69 - Único dono, troco ou financio, gelo pouco rodado, 2 mil entr. R. Domingos Ferradoni, 214 Fundos. Tel. 236-7549.

VOLKS 1973 - 1.300, Equipado, Venda, troco, facilidade. Bara Mar Automóveis. R. Pinheiro Machado, 25 - 285-2198.

VOLKS 1971 - Branco - 1.500 - Novo. Beira Mar Automóveis. R. Pinheiro Machado, 25 - 285-2198.

VARIANT 1970 - Mod. 71, Cr\$ 12.500,00. Beira Mar Automóveis - Rua Pinheiro Machado, 25 - 285-2198.

VARIANT MOD. 72 - Novo - P. uso. Linda cor. Est. OK. A vista troco fac. s/ entr. 36 m. Maria e Barros, 554 - TROIA - 234-7240.

VOLKS 1972 - Branco - 1.500 - Novo. Beira Mar Automóveis. R. Pinheiro Machado, 25 - 285-2198.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.



SE VOCÊ GOSTA DO SEU CARRO USADO VENHA TROCÁ-LO POR UM Dodge

O seu carro usado já o serviu muito. Chegou o momento de dar-lhe o descanso merecido. Aposente-se! Venha trocá-lo por um DODGE 1800 - DART ou CHARGER. Pense num Plano difícil e veja como ele fica fácil na NOVA TEXAS, que resolve na hora o seu problema de crédito. Visite-nos ou solicite a presença do nosso representante.

NOVA TEXAS

Zona Sul Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich Tels: 236-7781 - 256-6230

Zona Norte Av. Mat. Rondos, 539 (Est. S. Fco. Xavier) Tels: 281-1722 (PBX) 281-1315 - 281-0425

VENDEMOS E TROCAMOS FUSCÃO LUXO 73 - ZERO

Já Financiado e c/Rádio Blaupunkt

COMO ENTRADA, ACEITAMOS

Entrada	Ano	+ 12 de	+ 13 de	+ 24 de	+ 30 de	+ 36 de
VW 1300	1968	925	658	518	448	396
VW 1300	1969	828	589	464	400	354
VW 1300	1970	730	519	409	353	313
VW 1300	1971	633	450	354	306	271
VW 1300	1972	535	381	300	259	229
Fusão 1500	1971	535	381	300	259	229
Fusão 1500	1972	438	311	245	212	187

USADOS FIORENZA

Carros com garantia de qualidade Fiorenza

MARCA	TIPO	ANO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
VW	1300	1967	2.000,00	310,00
VW	1300	1969	2.000,00	525,00
VW	1300	1969	2.000,00	459,58
VW - Luxo	4 portas	1969	3.000,00	500,00
VW	1300	1970	2.000,00	481,47
VW	Fusão	1971	2.000,00	612,78
VW	Fusão	1972	2.000,00	600,00
VW	Variant	1971	2.000,00	612,00
VW	TL	1971	2.000,00	640,00
VW	7C	1970	2.000,00	600,00
AERO	Itamaraty	1968	2.000,00	306,36

FIORENZA

AV. BRASIL 15.046 - EM FRENTE AO IBGE, LOGO APOS O VIADUO DE LUCAS - TEL. 230-9955 DE 2.ª A 6.ª ATE 20H - SÁB. ATE 17H - DOM. ATE 13H

VOLKS 68 - 1968 em ótimo estado. Revisado, vendido à vista. Troco e fin. até 36 m. R. S. Clemente, 195. Tel. 226-6214-C.

VOLKS 69 - Único dono, troco ou financio, gelo pouco rodado, 2 mil entr. R. Domingos Ferradoni, 214 Fundos. Tel. 236-7549.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VOLKS 70, 71 e 72 - Modelos (1.500 e 1.300) em estado de 0 km. Trocamos e Financiamos. Maria e Barros, 554, Sr. Celso Silva.

VOLKS 68 E 69 - Ambos excelentes. Troco fac. com entrada até 1.000, R. Miraflores, 205.

VARIANT 70 E 71 - Ambas revisadas, à vista ou a prazo o menor preço. SEDAN S/A - Av. Princesa Isabel, 481.

VARIANT 70 - Único dono, s/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves, 795. Jir. 21 horas.

VARIANT 72 - Não compare outra sem ver esta. S/ entr. até 36 meses ou pag. em 12 parcelas. R. Rodrigues Alves,